

O TEMPO — Pressão atmosférica média: 1003.8 milibares. Temperatura média do dia: 26.6o.C com máximo na maior insolação de 35.9o.C e mínimo à noite de 21.0o.C (no planalto a média mínima será 10.8o.C). Estado médio do céu: cumulus, stratus, declaro a meio encoberto. Névoas noturnas. Estado médio do tempo: estável no planalto. No litoral: tempo bom durante o dia, instabilidades passageiras em alguns trechos entre o litoral e o planalto, à noite, passando a bom. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis — Domingo 21 de março de 1976 — Ano. 61 — No. 18.324 — Edição de hoje 32 páginas — Cr\$ 2,00

EMPLACAMENTO DE VEÍCULOS — O Departamento Estadual de Trânsito, já está licenciando os veículos portadores de placas com a terminação pelo algarismo 3 (três), cujo prazo final expira a 31 do corrente. Nos três últimos dias do mês passado, o Detran licenciou 633 veículos, procedeu a 165 transferências, além de ter registrado 101 automóveis e caminhões de outros municípios e estados, o que congestionou o serviço. Para um melhor atendimento dos proprietários de veículos, o Detran solicita aos mesmos para não deixarem o licenciamento de seus carros para os últimos dias, evitando, assim, o congestionamento.

Empenho de Geisel pela Arena deixa a Oposição surpresa

Página 5.

Ufsc faz concurso mas não nomeia os aprovados

Página 16.

Córdova acha que só jovem reabilita a Arena

Página 3.



Eis a Bolsa, um mercado de valores

Página 6.

Paulinelli vem fim do mês para encontro com produtores

Página 3.

Konder leva a Geisel um inventário da política

Página 3.

**TAPETES
CARPETES
FORRAÇÕES**
das melhores
fábricas nacionais
**ATACADO
e
VAREJO**

Exclusividade total
da linha ITA no
Paraná e S. Catarina

**PEDROSO
MOVES E TAPETES**

R. Dr. Murici, 231 - Curitiba

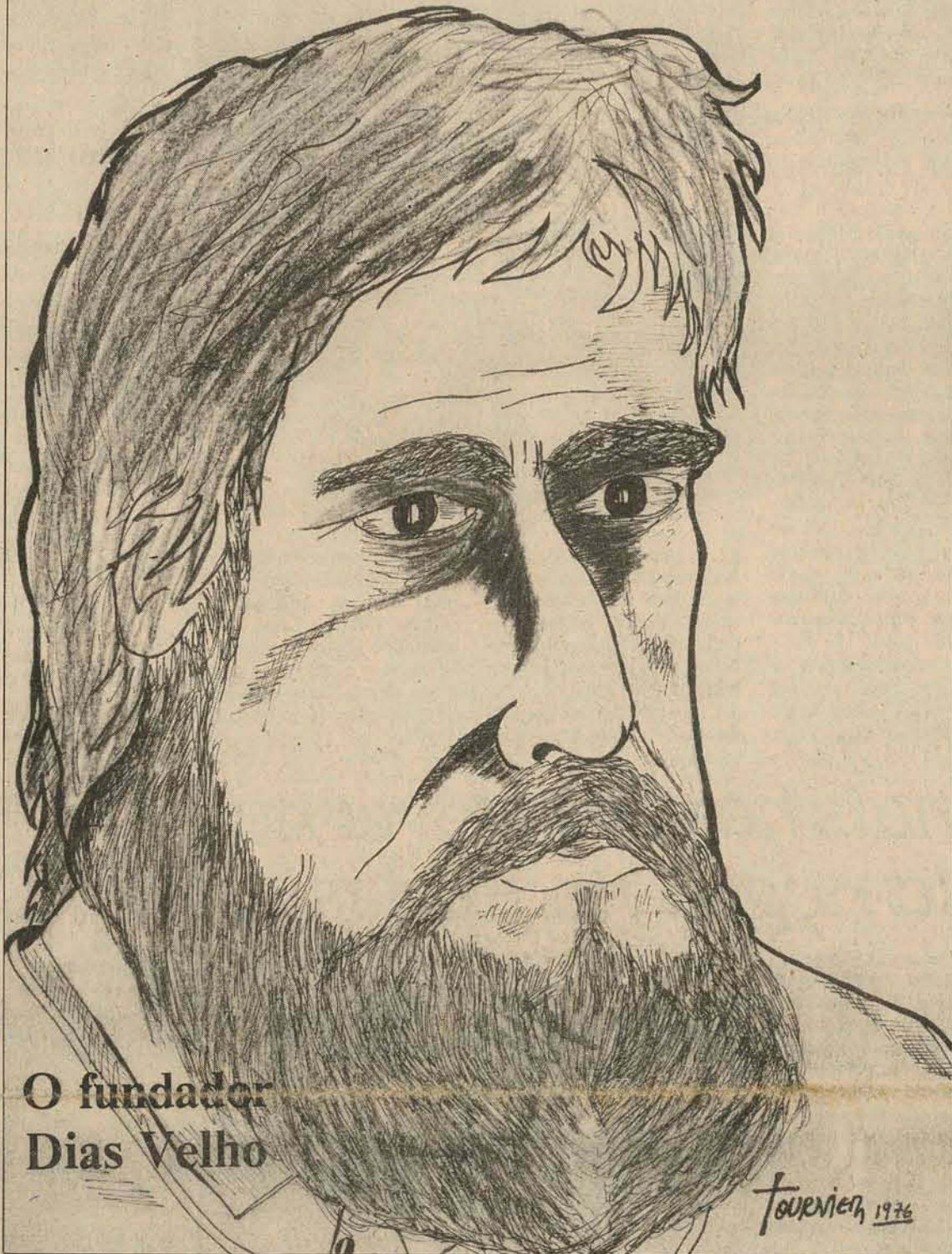
Fones: 23-9822

22-4787 — 23-9479

R. Santos Saraiva, 49 - Fones:

44-1389 — 44-2517

Estreito - Florianópolis



O fundador
Dias Velho

Touvenier 1976

Sessenta e quatro anos depois da chegada de Dias Velho, nasce a Vila de N.S. do Desterro

Em cumprimento a uma promessa do Governador da Província de Santa Catarina, D. Rodrigo César de Menezes, nasceu a Vila de Nossa Senhora do Desterro a 23 de março de 1726, desmembrando-se de Laguna. A povoação da Ilha de Santa Catarina contou com o empenho da Coroa e os serviços de Manoel Manso de Avelar. Incentivos foram instituídos: "As embarcações poderiam, desde então, dirigir-se diretamente ao Desterro, sem a obrigação de tocar na Laguna. Os primeiros oficiais da Câmara do Desterro logo foram eleitos dentre os cidadãos mais respeitáveis do lugar, colocados num chapeú, do fundo do qual um menino de menos de sete anos os ia retirando, um a um. 64 anos depois do pioneiro Dias Velho consolidava-se o povoado de Nossa Senhora do Desterro. (Pg. 16 e Editorial, "Desterro aos 250 anos", pg.4)

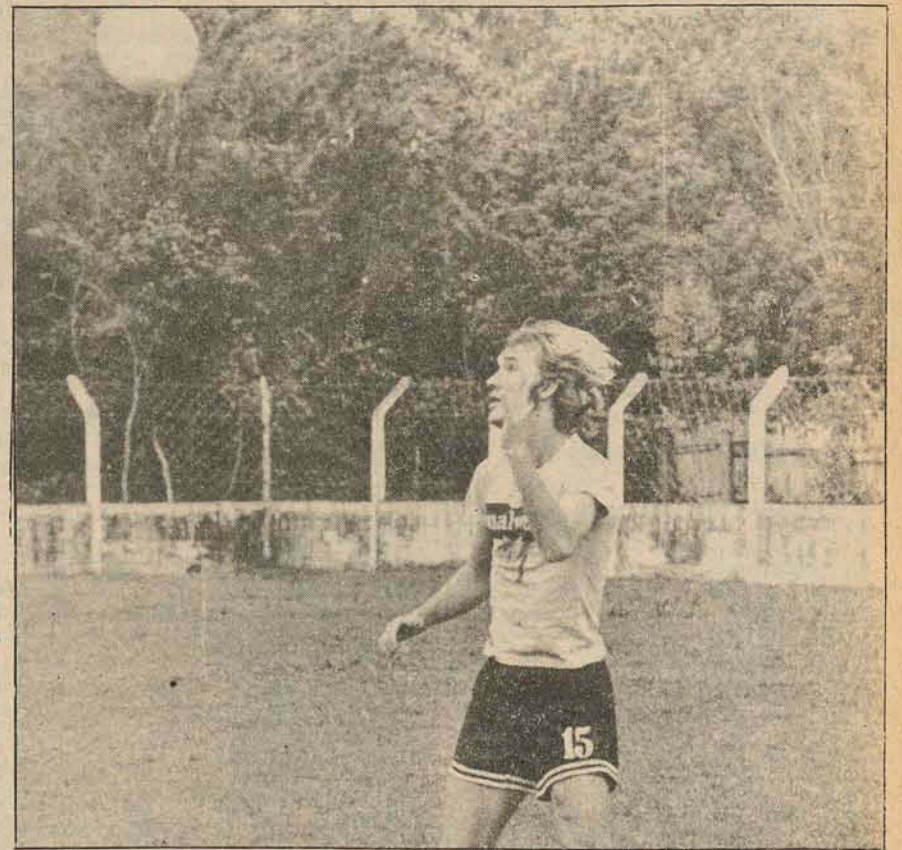


Luiz Everton foi um dos maiores destaques da excursão e quer mostrar futebol ao ex-clube.

Avaí e Figueirense reeditam o maior clássico do Estado

Desde 17 de agosto de 1975, quando o Avaí venceu o seu histórico riv al por 1 a 0, conquistando o título de campeão do Estado, as duas equipes não reeditam o clássico de maior tradição do futebol catarinense. Daquela data até hoje, ambas as equipes obtiveram destaque isoladamente, o Figueirense disputando o Campeonato Nacional e o Avaí promovendo uma excursão vitoriosa pelas Américas.

O treinador avaiano é o mesmo Áureo que comandou a conquista do Campeonato, enquanto Iberê Rosa disputa seu primeiro clássico como técnico do Figueirense. O jogo começa às 16 horas, como parte dos festejos do 250o. aniversário de Florianópolis.(Pg.8)



A volta de Nelson e de Sérgio Lopes recompõe a estrutura da equipe do Figueirense.

Matou o amante à faca

Com um golpe certo no coração, a servente do Tribunal de Justiça Silene Maria Back, assassinou à faca o eletricista Jorge Joswiack, com quem vivia há 10 anos. Em estado de choque, Silene está presa.(Pg.13)

Governo argentino propõe pena de morte para os terroristas

Buenos Aires — O governo argentino propôs ao Parlamento um projeto que estabeleça a pena de morte para "atos subversivos", enquanto a polícia encontrava mais oito cadáveres de supostos esquerdistas. Dois deles foram encontrados numa localidade da província de Mendoza, no limite com o Chile, e os outros nas imediações de La Plata.

O projeto governamental foi enviado antontem à noite, após uma semana em que 37 pessoas morreram vítimas do terrorismo. Até agora, aproximadamente 163 pessoas morreram em consequência da violência política, tanto da direita quanto da esquerda. Segundo tal projeto, a pena de morte só poderá ser aplicada com a autorização do governo. Ele autoriza ainda as Forças Armadas a aplicar o código de justiça militar, que inclui a pena máxima. No final do ano passado, o Senado se negou a aprovar um projeto semelhante, mas acredita-se que, nas atuais circunstâncias, devido ao aumento da violência, a iniciativa será aprovada.

O susto de Rockefeller e agentes na Tunísia

Túnis, Tunísia — Disparos para o ar, durante uma procissão religiosa na Tunísia, fizeram com que o vice-presidente Nelson A. Rockefeller e seus agentes de segurança levassem um grande susto. Visivelmente abalado, Rockefeller desviou o olhar enquanto um agente se abaixava atrás do carro, tomando o revólver, antes que um policial tunisino explicasse a situação. O incidente ocorreu enquanto Rockefeller estava visitando a aldeia de Sidi Bou Said, situada em uma península que dá para o Mediterrâneo, nas cercanias da capital, Túnis. O vice-presidente e sua esposa chegaram alegres, na Tunísia, para assistir às celebrações do vigésimo aniversário da independência da Tunísia. Rockefeller parou para assistir um "Kharja", uma tradicional procissão religiosa, seguida de bandas e tocadores de tambor, em que os participantes disparam velhos bacamartes no ar a fim de afugentar os "maus espíritos". Um guarda tunisino, que acompanha Rockefeller, pediu ao participante para não realizarem disparos enquanto Rockefeller estivesse presente, mas um homem que não ouviu as instruções, deu dois tiros seguidos e rápidos, provocando pânico entre os que cercavam o vice-presidente.

Canal do Panamá está nas mãos dos soldados

Balboa, Zona do Canal do Panamá — Pilotos e comandantes de rebocadores do canal mantinham-se em silêncio ontem depois que um tribunal federal os ordenou que dêem por encerrada a greve, não declarada, que paralisou o trânsito interoceânico de navios e está custando a armadores marítimos milhões de dólares. A ordem judicial foi dada pouco depois que o departamento de defesa, em Washington, anunciou o envio de 35 pilotos militares à zona, para trabalhar, caso seja necessário, na condução de navios na via interoceânica. Pelo menos 458 empregados — na maioria norte-americanos — declararam-se doentes antontem. A empresa do Canal do Panamá convocou os pilotos ao trabalho, mas só apareceram seis, que conduziram através do canal a cinco navios, em comparação com os 35 ou 40 que normalmente transitam pela via. A empresa que administra o canal de 80 quilômetros de extensão informou que há mais de 130 navios esperando passagem. Os armadores estimam entre 2.000 e 40.000 dólares por dia a despesa de cada barco, por manter-se parado à espera de passagem. A corte distrital norte-americana da zona do Canal do Panamá emitiu sua ordem a três sindicatos e fixou para segunda-feira uma reunião para determinar a revogação ou não daquelas ordens. Os sindicatos representam os pilotos, os capitães de rebocadores e os mestres das escolas do canal. Funcionários do canal alegaram ante o tribunal que os sindicatos estão violando leis norte-americanas contra greves de pessoal do governo. Os dirigentes sindicais não responderam publicamente às acusações. Os trabalhadores norte-americanos começaram a declarar-se enfermos domingo passado protestando contra os planos da empresa de cortar salários e benefícios a fim de reduzir um déficit operativo de 14 milhões de dólares estimado para este ano. Funcionários da empresa dizem que o movimento é uma reação às negociações norte-americano-panamenhas sobre um novo tratado para o Canal do Panamá, porque os trabalhadores temem que tal acordo possa pôr em perigo seu emprego.

Tailândia quer norte-americanos fora do país



O premier Kukrit Pramoj

Bangkok — O governo tailandês decidiu ontem "terminar com as atividades militares norte-americanas" no país, inclusive as de um centro secreto de inteligência, e autorizar a permanência de somente 270 assessores norte-americanos. O primeiro-ministro Kukrit Pramoj disse aos repórteres, depois de uma reunião de gabinete, que os Estados Unidos terão quatro meses para fechar seu Centro Eletrônico de Inteligência em Ramuson, várias estações de radar e comunicações e a Base Aérea de Utapao. O anúncio foi feito no dia fixado como prazo para a retirada da Tailândia de todos os soldados norte-americanos, 4 mil dos quais continuam no país.

Novo premier da Inglaterra sai esta semana

Londres — O Partido Trabalhista Britânico começa nesta semana a tarefa de escolher um novo primeiro-ministro para substituir Harold Wilson. O processo determinará ainda se o país, que atravessa uma difícil situação econômica, seguirá seu curso atual ou se inclinará para a esquerda. Seis membros do gabinete de Wilson aspiram o cargo, ape-

tuar de terem de enfrentar sérios problemas, como a debilidade da libra, 23 por cento de inflação, um crescente déficit na balança de pagamentos e seis por cento de taxas de desemprego, a maior da Grã-Bretanha desde a Segunda Guerra Mundial.

Wilson, que foi primeiro-ministro de março de 1964 até 1970 e de março de 1974 até agora, e líder do partido durante os últimos 13 anos, surpreendeu a todos na quarta-feira quando anunciou sua renúncia. "E, março de 1974 decidi que permaneceria no cargo apenas por dois anos. Não renunciei a essa decisão, que é

irrevogável", comentou Wilson. De imediato alguns ministros anunciaram seu desejo de ocupar o cargo: James Callaghan, das Relações Exteriores; Roy Jenkins, do Interior; Anthony Crosland, do Controle do Meio Ambiente; Tony Benn, da Ener-

gia, e Denis Healey, da Fazenda, que fez o anúncio de suas intenções na quinta-feira.

Os observadores dizem que se Callaghan, Jenkins, Crosland ou Healey ganharem haverá poucas mudanças no país, mas que se um dos outros dois for o escolhido, a Inglaterra dará um passo à esquerda, com uma política de maior nacionalização de empresas e de participação trabalhista nas indústrias. Se nenhum deles conseguir maioria absoluta (os resultados devem sair na quinta-feira) os que obtiverem menos votos são eliminados e seus partidários têm liberdade para votar num dos outros.

Segundo os observadores, os candidatos com maiores chances são James Callaghan, e Michael Foot. Calla-



Tony Benn



Michael Foot



Denis Healey



Anthony Crossland

ghan, que foi ministro das Relações Exteriores durante os últimos dois anos e que anteriormente ocupou as pastas da Fazenda e do Interior, é o que provavelmente tem o maior apoio do partido. Sua posição com os sindicatos é boa: orientação

centrista, similar à de Wilson. Foot, graduado por Oxford, vem de uma antiga família liberal. Logo que assumiu o posto de ministro do Trabalho, pôs fim a uma greve de mineiros iniciada ainda no governo de Edward Heath.

Smith: jamais haverá governo de maioria negra na Rodésia

Salisbury — O primeiro-ministro Ian Smith afirmou ontem que "jamais haverá um governo de maioria negra na Rodésia, nem daqui a mil anos". "Creio na colaboração de brancos e negros.

Se um dia os governantes forem de maioria negra, acreditarei que fracassamos e isto será desastroso para a Rodésia". O líder do governo racista rodésiano não quer levar em conta o fato de os negros formarem uma população de 5,7 milhões e os brancos, na sua maioria imigrantes ingleses, apenas 274 mil. As conversações entre Smith e o dirigente nacionalista negro Joshua Nkomo foram suspensas antontem, devido a um impasse. Essas negociações du-

raram dois meses e meio.

O premier pediu ajuda britânica e disse que se a Inglaterra não desejar participar, colocará em prática outros planos. Não entrou em detalhes, mas disse que, se necessário, dispõe-se a revogar sua declaração unilateral de independência da Grã-Bretanha, feita há 10 anos, "em honra dos interesses da Rodésia". Smith ressaltou que os governos de Londres e de Salisbury "devem debater esta questão abertamente, para evitar que as conversações sejam entre o governo britânico e o Conselho Nacional Africano", do qual Nkomo é o líder da ala rodésiana.

A chancelaria de Londres emitiu declaração excluindo a possibilidade de os ingleses



Smith, o chefe do governo racista

intervirem na questão. "Não se pensa na intervenção do governo britânico nessas conversações enquanto não ficar bem manifesto que o senhor Smith aceita a necessidade de uma pronta transferência de poder à maioria da Rodésia". Por outro lado, o secretário geral da

"Commonwealth", S. Ramphal, disse à imprensa londrina, depois de uma viagem pela África durante 10 dias, que o rompimento das negociações na Rodésia "aproximou mais um pouco a possibilidade de que o drama sul-africano tenha um fim trágico".

ORIENTE MÉDIO

OLP e Israel: frente à frente

Nações Unidas — Israel e a Organização para a Libertação da Palestina reúnem-se amanhã, em seu primeiro debate no Conselho de Segurança. Os diplomatas dizem que isto poderá acabar com o veto norte-americano a um projeto de resolução muçulmano contra a política israelense em Jerusalém. O Paquistão apresentou ao Conselho de 15 países um projeto de resolução que condena a política de Israel na manobra da agitação árabe na margem ocidental do Jordão, ocupada pelo estado judeu.

É possível que uma versão mais moderada do texto seja aprovada pelo Conselho, todavia, as fortes pressões árabes destinadas a suprimir a votação poderiam resultar em um veto dos Estados Unidos, segundo especulam os diplomatas. Os norte-americanos vetaram três projetos de resolução anti-israelenses desde Setembro de 1972. Israel, que considera a OLP uma "facção terrorista", boicotou anteriores debates do Conselho sobre ataques israelenses à Jordânia e sobre a situação dos palestinos no Oriente Médio, porque a OLP foi convidada a participar.

Entretanto, quando o Paquistão e a Líbia pediram ao Conselho que reconheça as

dificuldades surgidas na margem ocidental e que admita a entrada dos palestinos no debate, o ministro israelense das Relações Exteriores Yigal Allon disse em Jerusalém que Israel "não permanece automaticamente fora de nenhuma reunião em que a OLP seja convidada". Um representante da missão israelense nas Nações Unidas disse, antontem à noite, que a missão recebeu instruções de Jerusalém para tomar parte nos debates.

O Comitê de Jerusalém do Grupo Islâmico de 41 países concordou quinta-fei-

ra que o Conselho deveria ser convocado, depois que discutiu os incidentes em que três manifestantes árabes ficaram feridos por fogo israelense em um subúrbio de Jerusalém no dia anterior. Ighal Akhund, do Paquistão, presidente do comitê, e Mansur R.Kihia, os únicos árabes do Conselho, disseram ao Conselho de Segurança que a situação na margem ocidental estava se "tomando explosiva" depois do pronunciamento de um tribunal permitindo que os judeus pudessem rezar no Monte Jerusalém, um dos lugares sagrados do Islã.

Os diplomatas pediram uma rápida ação do Conselho para impedir a "deterioração" da situação.

Líbano: foguetes, tiros, morteiros...

Beirute — A guerra civil do Líbano propagou-se ontem nos setores turcos da capital. Tropas muçulmanas esquerdistas e cristãs direitistas entraram em combate noite a dentro, usando foguetes, morteiros e artilharia pesada, em torno do palácio presidencial. Segundo a polícia, o palácio onde o presidente cristão Suleiman Franjeh reside ainda depois de nove dias, numa atitude de desafio aos últimos militares que ameaçam tirá-lo pela força, não foi atingido.

As principais trocas de tiros foram realizadas entre combatentes da seita muçulmana Drusa em Alei e a Guarnição dos subúrbios de Fayadieh, encarregada da defesa do palácio, que está situado a meio caminho entre Alei e Fayadieh. Os povoados de Bickfaya, Dhoushouer e Beit-Mery, três conhecidos centros turcos, foram cenário dos combates. Esta zona do Monte Líbano tinha estado à margem de todos os combates anteriores da guerra civil que, em onze meses, já deixou um saldo de 12 mil mortos, segundo estatísticas oficiais.

Informou-se que três famílias, com um total de doze crianças foram encontradas mortas em suas casas, situadas nas cercanias de uma aldeia predominantemente cristã, 17 quilômetros ao nordeste de Beirute. O líder dos Drusos, Kamal Junblatt, chefe titular das forças esquerdistas do Líbano, prometeu vingar o "massacre" e atacar por mar o porto de Jounieh, 19 quilômetros ao Norte de Beirute. Esta foi a primeira insinuação pública de que as milícias esquerdistas dispõem agora de armas marítimas. Jounieh fica próximo à base naval de Kaslik, a mais importante do país, em poder dos cristãos, que segundo se espera, ajudarão a defender Jounieh contra qualquer ataque.

Os jomais esquerdistas de Beirute publicaram ontem fotografias que mostram os guerreiros de Junblatt em Alei, equipados com baterias anti-aéreas triplices, pela primeira vez na guerra. A polícia informou também que um cristão, sua esposa e cinco filhos foram encontrados "esquartejados" em sua residência no povoado de Obeidieh, de população predominantemente Drusa, situado dez quilômetros a Leste de Beirute. Informou-se que assassinos similares dizimaram várias famílias. Uma fonte informou que não se dispõe da cifra total das baixas desta noite, "mas podemos dizer com certeza que desde o golpe militar há cerca de 50 mortos diários devido às lutas". O brigadeiro muçulmano Aziz Ahdab, que encabeçou o golpe há nove dias atrás, continua declarando que "não esperará por muito tempo" que os esforços srios achem uma saída digna para o presidente Franjeh.

"Na hora certa", os militares peruanos voltarão à caserna

Lima — Os militares retomarão aos quartéis "na hora certa", declarou o chefe do comitê de assessoramento do presidente Morales Bermudez, general Oscar Molina Palloch. Molina fez seus comentários em "um diálogo com o povo", na cidade de Piura. "Nesta segunda fase da revolução, intensificaremos o diálogo com o povo, o que não atingiu sua plenitude durante a primeira fase", disse. "Nós não somos dirigentes obstinados, como os dirigentes de outras revoluções. Voltaremos aos nossos quartéis quando entregarmos o poder a um autêntico povo organizado". Foi o primeiro comentário, em vários meses, emitido por um militar de alta hierarquia, sobre o possível fim do governo de militares, que tomaram o poder em um golpe de Estado no dia 3 de outubro de 1968. O general Morales Bermudez, que assumiu o governo no dia 29 de agosto do ano passado, disse que o governo permanecerá no poder por mais seis anos.

Regime chileno ameaça fechar mais uma rádio

Santiago do Chile — O governo militar advertiu à rádio Balmaceda, porta-voz do Partido Democrata-Cristão, que será fechada se persistir em suas críticas à política econômica do regime. O coronel Gaston Zuniga, chefe do Departamento de Comunicação Social do Governo, informou sobre a advertência governamental depois de uma reunião com Belisário Velasco, diretor da emissora. O coronel Zuniga disse do "descontentamento" do governo "por esta campanha (da rádio), que não contribui com nada de positivo às necessidades do estado de emergência em que vive o país". A emissora, que por diversas vezes foi suspensa pelo regime militar, incluiu em seus programas informativos críticas ao programa econômico oficial e denúncias contra setores privados vinculados à indústria e ao comércio. O coronel Zuniga disse também que o governo "aprecia a liberdade de expressão", mas que não pode aceitar "uma campanha nitidamente negativa". Acrescentou que, se a rádio Balmaceda persistir "em sua política de deterioração, que causa impacto especialmente na população civil, o governo ver-se-á obrigado, muito a contragosto, a fechá-la novamente".

Uruguai: universitários têm que fazer juramento

Montevideu — O Ministério da Educação uruguiano aprovou ontem o texto de uma declaração de "comportamento estudantil" que deverão formular os universitários. A medida é mais um passo para que os cursos "não sejam alterados por incidentes nem pelo proselitismo político". A declaração jurada se soma a outra de "fé democrática" imposta há algum tempo e que causou a renúncia de professores que a ela se opunham. A nova ordem estabelece que os estudantes deverão acatar normas de conduta que assegurem aos cursos total estabilidade.

Poloneses elegem hoje um novo Parlamento

Varsóvia — Os poloneses elegerão amanhã a nova câmara do Parlamento que, constitucionalmente, é a mais alta autoridade. As eleições polonesas diferenciam-se das do Ocidente porque os eleitores escolhem seus candidatos de uma única lista formada por diversos partidos, das mais variadas orientações. Os candidatos são selecionados pela Frente Nacional de Unidade, organização semipolítica que congrega pessoas de diferentes filiações e profissões. A frente recebe candidaturas de diversas organizações sociais e políticas e faz uma seleção dos nomes. Figuram 631 candidatos na lista e são 460 as cadeiras no Parlamento. A grande diferença é que os resultados são conhecidos antecipadamente, pois os nomes que encabeçam as listas nos distritos eleitorais geralmente recebem a maioria dos votos.

A recessão econômica nos países europeus

Londres — Quatro países de governos esquerdistas moderados — Grã-Bretanha, Dinamarca, Holanda e Alemanha Ocidental — projetam reduzir drasticamente seus gastos públicos, para combater a inflação. Em consequência disso serão particularmente afetados os programas de bem-estar social. Os planos vêm suscitando acelerados debates políticos nesses quatro países. Por outro lado, os associados da Itália no Mercado Comum comunicaram ao governo provisório do primeiro-ministro Aldo Moro que para receber assistência econômica deve reduzir também seus gastos públicos. O gabinete minoritário de Roma, no entanto, ainda se considera muito fraco para enfrentar a impopularidade de tal medida. Contudo, em vista da nova queda da cotação da Lisk no mercado internacional, o governo italiano aumentou em 14 por cento o imposto sobre a gasolina. Esta medida, acrescida de uma majoração de 11 por cento do mesmo imposto, eleva o preço da gasolina especial para 40,2 centavos de dólar por litro. Na França, o presidente Valéry Giscard d'Estaing destinou o montante de 9 bilhões de dólares (90 bilhões de cruzeiros aproximadamente) para assistência econômica à indústria, a modernização do sistema telefônico e ao estímulo das regiões menos desenvolvidas do país, em um esforço para pôr fim à recessão.

Na Grã-Bretanha, o governo trabalhista decidiu adiar para depois de 1979 a dotação de cerca de 10 milhões (100 bilhões de cruzeiros aproximadamente) para diversos setores do bem-estar social, particularmente a educação. Após disputas com a ala esquerda de seu próprio partido, o primeiro-ministro Harold Wilson, anunciou sua renúncia por motivo de idade. Na Alemanha, o chanceler Helmut Schmidt conseguiu que o congresso aprovasse seus planos de suprimir 26 bilhões de dólares nos gastos estatais, entre 1976 e 1979. Na Holanda, os planos do primeiro-ministro Joop Den Uyl para reduzir os gastos com o bem-estar social provocaram considerável resistência e ainda deverão ser debatidos pelo Congresso.

Córdova diz que só os jovens evitam o desgaste da Arena

Os cerca de 300 mil novos eleitores que se inscreveram desde o pleito de 66 foram os causadores do crescimento da Oposição em Santa Catarina e, consequentemente, os responsáveis pelas perdas sofridas pela Arena nas eleições de 70 e 74, afirmou nesta Capital o deputado Henrique Córdova, numa análise sobre as perspectivas do partido do Governo para as eleições de novembro vindouro. Com base nessa premissa, Córdova entende que a Arena deve partir corajosamente para uma política de renovação — pregando-a em tese na prática.

— Sem que isso implique na expulsão de lideranças que não se exauriram — diz Córdova — a Arena deve, sob pena de falência, ser empolgada pela juventude brasileira. Cabe-lhe, portanto, uma ação no sentido de demonstrar que o partido é o veículo único da atividade política.



Dois fatores importantes já estão delineados, em relação ao pleito municipal deste ano, segundo o deputado Henrique Córdova: um espírito de revanchismo por parte do partido oficial em relação a votação emedebista de 74 e a necessidade de interromper a tendência da juventude à oposição.

Segundo o parlamentar, “em quase todos os lugares que tenho passado encontro nas lideranças da Arena uma disposição favorável ao encaminhamento do próximo pleito, com sinais de otimismo e até com sintomas reveladores de um espírito de revanchismo em relação às eleições de 74”.

Mas os condutores desse processo de mobilização da Arena, diz Córdova, é minha grande dúvida, “pois gostaria de saber se as atuais lideranças partidárias encontrarão meios adequados para sensibilizar o contingente eleitoral que nos últimos dois pleitos em Santa Catarina se

manifestou a favor da Oposição”.

— A comprovação do que digo pode ser feita através de números, senão vejamos: em 66, o número de eleitores em SC atingia a 800.000. À época, a Arena conquistou na Assembleia Legislativa 34 das 45 vagas existentes. Em 1970, o Estado contava com 1.050.000 eleitores e nesse pleito a Arena conquistou 26 vagas das 37 existentes. O decréscimo do número de vagas decorreu da mudança no sistema de representação, que deixou de ser função de número de habitantes para ser função do número de eleitores. A Arena conquistou nesse pleito 26 vagas e o MDB continuou com as 11 vagas que tinha, o que equivale a dizer que as 8 diminuídas foram todas perdidas pela Arena. Se estabelecermos a proporção do crescimento do MDB correspondente a essa realidade, veremos que foi espantoso e que ficou igual ao acréscimo do número de eleito-

res.

Mas em 74, confirma Córdova, a tendência oposicionista continuou. “Nesse pleito aumentaram de 37 para 40 as vagas na Assembleia e destas a Arena conquistou 22 e o MDB 18. Logo, o MDB ganhou, em relação à representação anterior, 7 lugares e a Arena perdeu 4”.

A progressiva decadência arenista mostra, segundo o parlamentar, que mais uma vez os 300.000 eleitores novos que se habilitaram entre os pleitos de 70 e 74 novamente votaram na Oposição.

E faz uma pergunta: — “Quem são esses eleitores? Os mobilizados? Não, são os jovens. Observe-se, portanto, que há em Santa Catarina ou pelo menos houve uma tendência nítida da juventude para a Oposição. Esta tendência deveria ser interrompida e surgem agora as indagações finais: — Será que foi

interrompida a tendência? Será que a Arena Jovem catarinense a interromperá?”

RENOVAÇÃO

Um dos fatores que ele aponta como fundamentais para deter o avanço oposicionista seria pregar em tese a prática à renovação, que considera um ato de coragem. “Eu entendo que a Arena tem que partir corajosamente para uma política de renovação, demonstrando com fatos a vivência dessa política para que ela tenha credibilidade. Não vale convocar o jovem para participar do partido apenas com seu voto”.

Deve-se, isto sim, abrir-lhe oportunidade, o que em parte já está ocorrendo com o MAJ. É preciso, porém, que se tenha a devida cautela para evitar que tal movimento se dilua entre frustrações. De outro lado, o operário brasileiro deve também contar com oportunidades reais no partido, para que o apelo que se lhe está fazendo nesta hora não se perca no ar, passado o próximo pleito.

Sobre o fato de a imagem da Arena ser atrelada ao Governo, criando consequentemente uma imagem de dependência e descaracterização como partido político, de orientação e diretrizes próprias, o deputado Henrique Córdova afirma que já se nota uma mudança de imagem e comportamento. “Até pouco tempo atrás, a Arena não gozava de autonomia. Não se mostrava capaz de capitalizar politicamente os êxitos governamentais e nem absorvia os ônus que o desenvolvimento gera”. Não se beneficiava das realizações dos Governos que apoiava e não tinha a coragem de defender-se através de uma posição afirmativa e reivindicatória das falhas dos nossos

governos. Hoje, a Arena começa a ter autonomia através de um programa partidário e conta com a grandeza da obra de Geisel no campo social, que está mudando a fisionomia das diretrizes políticas brasileiras”.

JOVENS

Como partido político, ele diz que a Arena “cabe uma ação no sentido de demonstrar que o partido é o veículo único da atividade política. E que assim sendo, deve, sob pena de falência, ser empolgada pela juventude brasileira”.

Isso não significa, necessariamente, enfatizar o parlamentar “que se processe a expulsão de lideranças que ainda não se exauriram”.

CAMPANHA E INTE-RESSES

O chamamento da juventude como entidade motora e participante do partido político e do seu processo é fundamental. Mas é necessário, segundo o deputado Henrique Córdova, que se aglutinem os interesses em torno de novas definições que surjam.

— É imprescindível que a Arena institua em todo o território nacional fóruns de debates para a identificação, aglutinação e defesa de novos interesses que surjam com o desenvolvimento, à luz do programa partidário, e que até bem pouco tempo atrás estava sendo desconhecido por ela. Para mim, afinal, o melhor diagnóstico e a melhor medicação ao mesmo foram feitos e ministrados pelo recente discurso do senador Luis Vianna Filho. (Uma defesa, que foi considerada brilhante, do processo de distensão, nos campos social, político e econômico, com demorada análise sobre partidos políticos e participação política).

Konder leva a Geisel a situação política de SC

O governador será recebido na terça-feira pelo presidente, a quem fará um relato sobre a situação política do Estado, com vistas ao pleito deste ano.

A audiência com o Presidente da República e a reunião com os membros da bancada catarinense no Congresso são os principais pontos da agenda política a ser cumprida em Brasília pelo Governador Antônio Carlos Konder Reis.

Acompanhado dos secretários da Casa Civil, Paulo da Costa Ramos, e de Imprensa, Antônio Alves Filho, bem como do chefe da Casa Militar, coronel Décio do Lago, o Governador viaja na manhã de hoje para o Rio, viajando para Brasília amanhã à noite. O encontro com Geisel está marcado para as 16 horas de terça-feira.

No Rio Konder Reis não manterá nenhum contato de natureza política ou administrativa com autoridades federais. Ao desembarcar no Galeão, entretanto, ele será recebido pelo presidente do Diretório Regional da Arena, senador Lenoir

Vargas Ferreira, com quem, naturalmente, conversará sobre a política catarinense.

Durante todo o dia de amanhã o governador visitará órgãos da imprensa carioca, entre os quais o “Jornal do Brasil”, “O Globo” e “Manchete”, almoçando neste último, a convite de Adolfo Bloch.

Na terça-feira em Brasília, além dos encontros com o presidente da República e parlamentares catarinenses, Konder Reis manterá contatos junto ao Ministério da Educação, à Secretaria de Planejamento da Presidência e ao Banco do Brasil.

Na audiência com o Presidente Geisel, além de assuntos de natureza administrativa, o governador fará um relato da situação política no Estado e das perspectivas de vitória da Arena nas eleições de 15 de novembro.

Paulinelli vem a Florianópolis para encontro com agropecuária

O ministro da Agricultura, Alysson Paulinelli, virá a Florianópolis no fim do mês, a fim de proferir palestra aos participantes do Primeiro Simpósio Nacional de Suinocultura e Fruticultura, que se realizará de 29 a 31 do corrente, no campus da Universidade Federal de Santa Catarina.

O Simpósio, patrocinado pela Confederação Nacional da Agricultura e promovido pela Federação da Agricultura de Santa Catarina, reunirá produtores de todo o País, que debaterão os principais problemas ligados à suinocultura e fruticultura. No

final do encontro será elaborado um documento contendo sugestões para a formulação das políticas necessárias ao desenvolvimento desses setores.

O presidente da Confederação Nacional da Agricultura, Flávio da Costa Brito, também comparecerá ao simpósio.

Na sexta-feira a Federação da Agricultura realizou assembleia geral, com a participação de representantes dos 110 sindicatos rurais de Santa Catarina, quando os detalhes preliminares acerca do conclave foram analisados pormenorizadamente.

MDB instala sub-diretório no Sul como marco de sua campanha

Os dirigentes do MDB calculam em 500 o número de participantes do encontro regional de Forquilha, distrito de Criciúma, hoje, quando da instalação do sub-diretório local do partido. Segundo afirmou ontem nesta Capital um dos articuladores do encontro, o deputado Murilo Sampaio Canto, ele já pode ser considerado “como o marco inicial das campanhas de prefeito no Sul do Estado”. Um segundo encontro já está previsto para maio ou junho, em Criciúma, com a presença do gaúcho Pedro Simon, presidente do MDB de lá.

Hoje estará em Forquilha praticamente toda a cúpula regional do MDB, apesar de, no princípio, ter sido anunciado apenas o comparecimento de um grupo de deputados e do prefeito Pedro Ivo Campos, de Joinville. Em Florianópolis, ontem, informou-se que o presidente Dejandir Dalpasquale também estará presente, juntamente com o novo líder partidário na Assembleia, Lauro André da Silva, e com o secretário-geral, Saulo Vieira. Os deputados

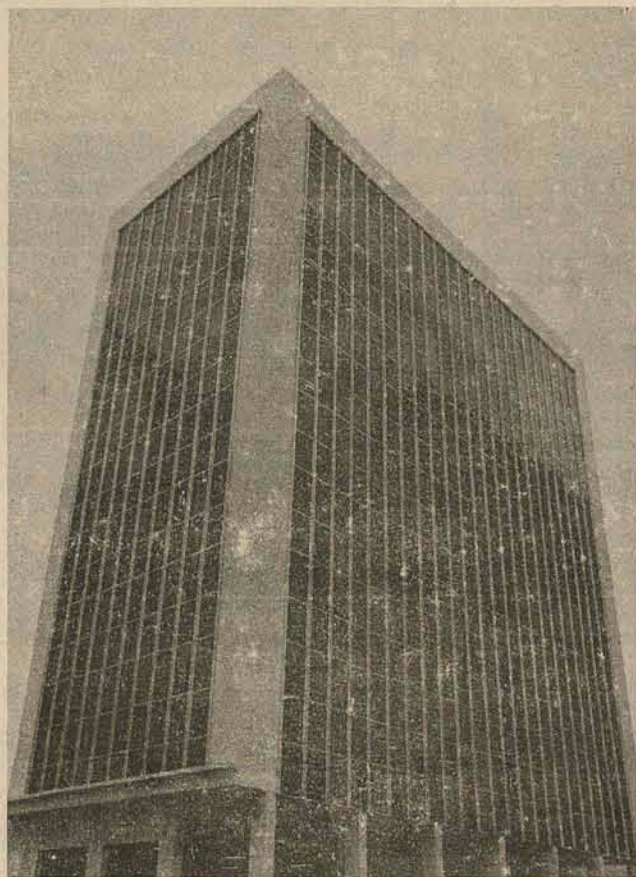
que confirmaram presença são o federal Walmor de Lucca e os estaduais Delfim Peixoto, Waldir Wagner, Silvio Sobrinho, Miraci Deretti e Murilo Canto.

Todos os prefeitos do MDB do Sul — Unussanga, Timbó do Sul, Imbituba, Lauro Müller e Içara — deverão também comparecer, além do prefeito de Brusque, César Moritz, convidado especial ao lado de Pedro Ivo Campos.

Os deputados e os prefeitos são oradores certos do encontro, ao menos por poucos instantes, já que a reunião será instalada às 15 horas para se encerrar no final da tarde. O principal discurso anunciado é o de Pedro Ivo.

— Pedro Ivo é o orador principal — explicou Murilo Canto — e vai debater em especial a possibilidade de uma administração emedebista, que a Arena tudo faz para dizer que é inviável. Escolhemos Pedro Ivo porque Joinville hoje é bem o exemplo da viabilidade de uma administração emedebista.

Organizações Apesul-Habitação vem de público apresentar a sede de seus serviços administrativos centralizados.



As organizações Apesul-Habitação inauguraram, em Porto Alegre, seu novo edifício-sede onde, a partir de agora, funcionarão seus Serviços Administrativos Centralizados.



O novo edifício-sede das Organizações Apesul-Habitação foi inaugurado pelo Ministro Rangel Reis, com a presença do Governador do Rio Grande do Sul, Sinval Guazzelli, e dos representantes dos Governadores de Santa Catarina e Paraná e órgãos de imprensa dos três Estados.

Para as Organizações Apesul-Habitação, em verdade isso significa mais do que uma inauguração.

Significa a implantação de uma nova era de serviços mais simplificados e ainda melhores para seus clientes.

Logo, logo você também vai se beneficiar dos bons serviços das Organizações Apesul-Habitação



Rua João Manoel, esq. Siqueira de Campos - Porto Alegre - RS.



Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. ELETROSUL

Subsidiária da ELETROBRÁS

SELEÇÃO PÚBLICA No. 01/76

- Mediante Seleção Pública, a ELETROSUL está recrutando em Florianópolis, estagiários, alunos de curso superior de:
 - Engenharia (Mecânica, Civil, Arquitetura, Elétrica, Eletrônica, Telecomunicações).
 - Ciências Contábeis
 - Administração
 - Economia
 - Biblioteconomia
- Requisitos para Inscrição:
 - Estar cursando o penúltimo semestre letivo;
 - Não estar estagiando em outra empresa;
 - Ser aluno de entidade de ensino reconhecida pelo Governo Federal.
- Documentação a Apresentar:
 - Carteira de Identidade
 - Título de Eleitor
 - 4 fotos 3x4
 - Carteira de Trabalho
 - Declaração da Entidade de Ensino, comprovando o item 2.1.
- Condições Gerais:
 - A bolsa-auxílio será no valor de 3 (três) salários mínimos regionais.
 - Não existirá vínculo empregatício entre a ELETROSUL e o estagiário.
 - A carga horária mínima a ser cumprida pelo estagiário é de 20 horas semanais.
- Inscrições e Informações:
 - Locais: Instituto Euvaldo Lodi — Rua Pedro Ivo, 8 (Esquina c/ a Rua Felipe Schmidt) UFSC — Coordenadoria Geral de Estagiários — Prédio da Reitoria — 2o. andar. Período: de 24/03 a 30/03/76 (Horário Comercial).

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Diretor Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

Editor Chefe: Sérgio da Costa Ramos
Editores: Luiz Henrique Tancredo/Sérgio Lopes

Prosa de Domingo

Quando, em fins da segunda década deste século, sir Oliver Lodge lançou, na Inglaterra, o seu livro "Raymond", foi de tal extensão e profundidade a repercussão da obra na consciência e no pensamento do mundo ocidental que os círculos científicos não lograram conter mais a pressão do imperativo moral de assegurar continuidade às investigações no campo da fenomenologia supranormal, objeto da Metapsíquica de Charles Richet.

O livro de sir Oliver Lodge era, no todo de seu texto, uma narração sobre a vida no mundo dos "mortos", feita pelo Espírito de Raimond, filho de Lodge, morto em combate durante a primeira grande guerra - 1914-1918.

Ninguém suspeitaria da sinceridade dum homem de tamanha influência social e cultural, mormente quando envolvia a memória de um filho tão dignamente sacrificado a serviço de seu país.

Intensificavam-se, então, na Europa e na América, as investigações metapsíquicas mas seria ruído depois que um parapsicólogo do porte sábio de Whately Carington analisaria o livro de sir Oliver Lodge e declarasse nada haver de estranho em que o moço vitimado em combate houvesse vindo revelar ao pai a existência de um mundo extrafísico, semelhante ao mundo físico.

Aliás, a essa mesma conclusão - a natural continuidade da vida além-túmulo - chegou agora outros pesquisadores, libertos de preconcebidas idéias, eivadas de intransigência caprichosa, que não se conciliam com a objetividade científica.

A supervivência da mente sobre a morte física tem, a favor de sua realidade, além do citado professor Whately Carington, da Universidade de Cambridge e responsável pelo êxito das famosas experiências de telepatia com desenhos, o professor Harry Price, catedrático de lógica da Universidade de Oxford, o qual afirma que a mente humana não somente sobrevive ao túmulo, mas também influi sobre outras mentes e sobre o mundo material.

Há ainda o professor Soal, da Universidade de Londres, que realizou com resultados positivos experiências de "voz direta" e há, finalmente, entre outros, o professor Rhine, que, no seu livro "O Novo Mundo da Mente", escreve haver incontestavelmente reconhecido que nas experiências de sua esposa, professora Louise Rhine, na Duke University, existem casos que sugerem a participação de uma entidade extra-corpórea.

Todavia, convenhamos, da Parapsicologia, como disciplina científica, não seria de exigir mais do que o estudo objetivo dos fenômenos paranormais, cabendo a outras áreas de estudos a interpretação dos fatos parapsicológicos.

Esta, infelizmente, se abre a tendenciosas hipóteses religiosas e filosóficas, que não deveriam interferir na observação científica.

A verdade, porém, é que, a despeito de um imperativo crítico de objetividade, os estudos parapsicológicos têm sofrido a pressão das correntes filosóficas, cuja formação materialista reluta ante mesmo a evidência dos fatos que não se ajustam à tese da concepção meramente física da mente humana.

Certo é que, como o assinala um dos mais eruditos e sinceros pesquisadores da fenomenologia paranormal no Brasil, J. Herculanio Pires, "a investigação parapsicológica já venceu a sua primeira fase - a da constatação da existência do extrafísico no homem e no universo, - e está avançando para a demonstração da supervivência do homem, após a morte".

É para isso que o professor Joseph Banks Rhine, da Duke University, agora se dedica à elaboração duma metodologia especial, visando à comprovação da sobrevivência da mente humana, nos fenômenos "beta" de manifestações de entidades libertas do corpo físico.

Assim, vai a ciência, bem orientada, assumindo sua posição ideal em apoio da fé e na criação dum mundo melhor e espiritualmente mais aproximado de Deus. Não se dirá, então, que persiste o divórcio entre a religião e a ciência, porque os fundamentos da primeira - existência de Deus e imortalidade da alma - têm a confirmação da segunda, nas conclusões da experiência científica, ambas colimando a concretização da fraternidade humana.

Gustavo Neves

Desterro aos 250 anos

Desmembrada da Laguna, em 23 de março de 1726, a então vila do Desterro, hoje cidade sede do Município de Florianópolis, assumia assim existência autônoma em cumprimento de promessa feita, no ano anterior, pelo Governador D. Rodrigo César de Menezes. Transmítia este, por sua vez, os desejos de Sua Majestade, segundo os quais a povoação da Ilha de Santa Catarina - escreve Oswaldo R. Cabral - "se aumentasse, devendo Manoel Manso de Avelar colocar todo o cuidado em fazer tão importante serviço, concorrendo com a sua atividade, prestígio e zelo. As casas deveriam ser cobertas de telhas, dando à povoação melhor aparência" - e não houvesse nenhum impedimento, mas, ao contrário, toda a ajuda teria de ser dada àquele propósito. "As embarcações poderiam, desde então, dirigir-se diretamente ao Desterro sem a obrigação de tocar na Laguna".

Foram eleitos, desde logo, os primeiros oficiais da Câmara do Desterro, dentre alguns cidadãos probos, cujos nomes foram colocados num chapéu, do fundo do qual um menino de menos de sete anos os ia retirando, um a um. Como se vê, processo simples.

A vila do Desterro passou assim a cuidar de si e não foi das suas menores preocupações a de povoamento intensivo por famílias açorianas. E quando, em 1749, Silva Paes deixou o governo da Ilha, depois de o haver

exercido por quase dez anos, a elevação da vila do Desterro lhe ficaria devendo assinaladas realizações, entre as quais a construção da Casa do Governo, e início da edificação de uma igreja matriz, o estabelecimento das repartições civis e o desenvolvimento da agricultura.

Assim partia para seus destinos históricos o atual Município de Florianópolis, servido por uma população laboriosa e ordeira, em cujas origens há que acentuar a contribuição açoriana, profundamente marcante nas tradições que repontam ainda na alma popular através de antigos hábitos vindos de gerações a gerações e que constituem riquíssimo acervo folclórico.

A Ilha de Santa Catarina desfrutou, no decurso desses dois séculos e meio, belas fases de afirmação de sua capacidade de desenvolvimento, numa notável expansão social, que presentemente lhe assegura, na paisagem sócio-econômica do Sul do Brasil, incontestável posição de realce. E, ao comemorar os seus duzentos e cinquenta anos de história, Florianópolis se rende à memória venerável de quantos, desde os tempos da modesta vila do Desterro, lhe deram de si, em esforço, suor e sangue, o melhor para que alcançassem os seus esplêndidos destinos.

A Florianópolis e à continuidade de sua evolução não faltam hoje ainda a vigorosa vontade e o

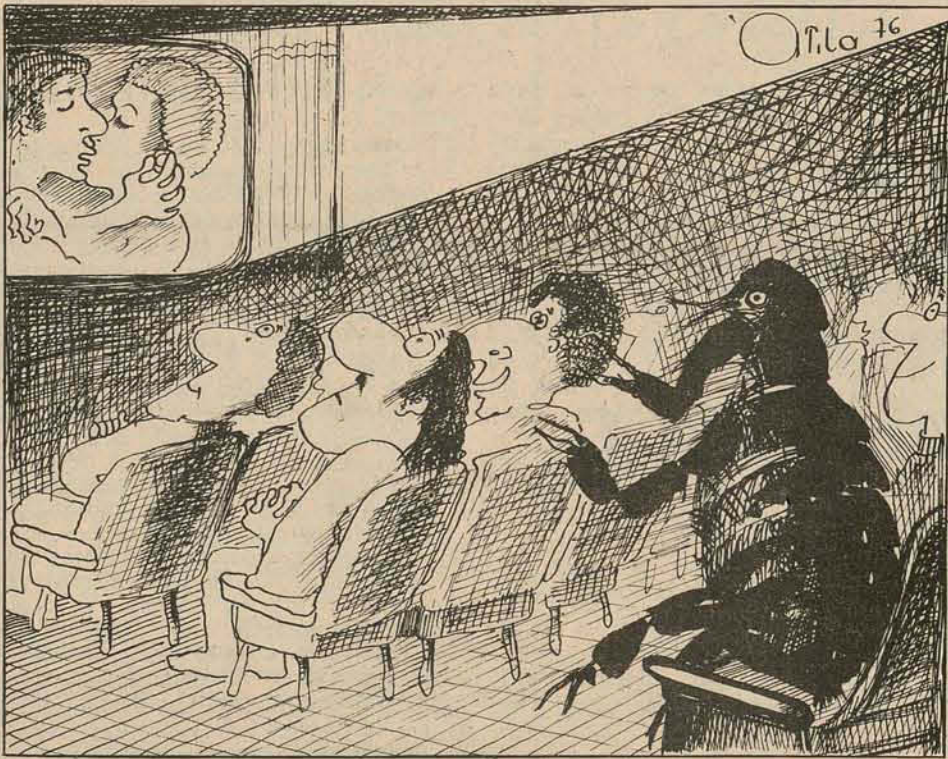
entusiasmo cívico de uma gente, cuja capacidade de criação e ação não se arreceia das responsabilidades que a nivelam, em dignidade, aos que sejam os maiores credores do reconhecimento da comunidade.

O progresso não é obra de um só homem, de uma só coletividade ou de um governo, - mas é mérito comum a todos os que, amando a sua terra e despertando em si a noção de solidariedade e da nobreza do trabalho, se lançam ao persistente labor pelo bem comum, deixando o sinal de sua passagem na evidência da própria grandeza de alma e da influência que tenham exercido no meio físico e social.

A população de Florianópolis não menospreza esse conceito, - antes o confirma, sendo disso testemunho o extraordinário crescimento do Município, observado à passagem desses dois séculos e meio de sua vida na história política de Santa Catarina.

A oportunidade se nos oferece, portanto, não apenas para o reconhecimento dos que fizeram vitoriosa marcha no passado, mas também para que reexaminemos e revigoremos a nossa disposição ante o desafio do futuro, em relação ao que se impõe a cada um de nós, homens do presente, a fim de que dignifiquemos os valores trazidos até os nossos dias, transmitindo-os, acrescidos, aos dias do porvir.

O cinema marginalizado



Meus duzentos e cinquenta anos

Não sei porque, mas as pessoas velhas - perdão -, as pessoas de idade, quando festejam um aniversário importante, gostam de fazer desfilar, diante dos convidados, os episódios mais importantes de sua vida.

Pois dizem que estou fazendo duzentos e cinquenta anos!

Você pensa que é muito só porque você não consegue passar nem da metade de pilha que eu já empilhei?

Pois eu não acho que sejam tantos assim! Verdade que, com duzentos e cinquenta anos já vivi um bocado de experiências. Mas, como sou muito esquecida, deixar eu ver se me lembro de alguma coisa. Acho que você gostaria de escutar, não é verdade?

Ah! Agora começo a me lembrar.

Em 1726, quando me registram - sim, porque eu sou daquele tempo em que a gente nascia, meio na confusão, e só depois é que se lembravam de chamar o Oficial de Registro Civil, pois, quando me registram eu já deveria andar pelos cinquenta anos. E eu não era quase nada.

Você nem faz idéia de como eu era: meia dúzia de ranchos de palha de gente assustada por causa dos índios logo ali atrás do morro, alguns carreiros pra ir pro mar (que eles chamavam de ruas). Ah! esses carreiros - ruas eram um gozo: viviam cheios de lama, de lixo, de gente, de bichos, uma confusão. Tudo bem pertinho do mar, logo ali em baixo, que é onde chegavam e saíam os navios para todos os cantos do outro lado dos muros.

Pouco depois, deve ter sido uns vinte anos mais tarde, começaram a desembarcar uma porção de famílias. Vinham com toda a mudança. Claro que vinham pra ficar! Falavam a mesma língua - quase, porque até que eu não entendia muito bem

- e foram se espalhando atrás do morro. Outros pegaram barcos e foram embora. Se chamavam, se chamavam... deixa ver... deixa ver... ah! é isto, se chamavam casais açorianos. Devem ter levado sustos enormes com os índios que tinha logo ali do outro lado do Morro da Cruz!

Depois a vida foi correndo, foi correndo, até que um dia, me disse o prof. Cabral que foi lá por 1822, um dia as pessoas todas - ou melhor, quase todas -, começaram a dançar e a cantar pelas ruas que nem gente doida de todo. Não era tempo de Carnaval! Isto eu me lembro bem! Foi umas semanas depois da época da tainha. Nunca vi tanta alegria, tanto sorriso, tantos olhos, rindo e rindo, como naquela semana.

Depois, descobri que era uma tal de Independência que tinha chegado. Nunca me explicaram direito como é que ela chegou. Me disseram que ela tinha vindo porque ninguém mais queria a Metrópole. Eu nunca soube bem que negócio era este de Metrópole e de Independência. Desconfio, que memória de gente velha é dura e esquecida, desconfio que a Metrópole era amiga dos portugueses e que a Independência gostava mais dos brasileiros. Mas não entendi direito. Ninguém se preocupou em me ensinar esta diferença.

Poucos anos depois, fiquei toda enfeitada. Me pintaram, me lavaram, me escovaram toda, todinha. Pensei, até, que tinham arranjado meu casamento com aquele moço bonito e forte que desembarcou ali no Trapiche. Ele ficou aqui uns dias mas não me procurou muito. Soube, depois, que ele era o Rei do Brasil e que tinha vindo visitar a Província. E, aí, tive um desgosto sem tamanho. Pensei que ele tinha vindo só para mim. E, no entanto, era uma outra que ele queria conhecer.

De tanta raiva, cheguei até a rogar uma porção de pragas contra o moço. Hoje, acho que fiz mal, afinal ele era tão bom!

Será que me lembro de mais alguma coisa? Ah! Tem mais algumas. (Engraçado, a gente pensa que não se lembra de mais nada, vai lembrando, vai lembrando, e as coisas vão chegando).

Houve um tempo em que as pessoas só usavam as palavras liberais e conservadores. Depois, de repente, entrou outra palavra na moda, deixa ver... deixa ver... ah! primeiro havia umas pessoas moderninhas que se chamavam - se chamavam de republicanos. Um dia, todos eles se colocaram na sacada do Palácio e disseram que a República tinha chegado. E que aquele moço que tinha vindo visitar a Província, uma porção de anos atrás tinha sido mandado embora do Brasil.

Até que não fiquei triste. Minha praga tinha pegado!

Bom, com a chegada desta tal de República, as coisas ficaram feias. Foi o pior tempo que já passei. Nunca vi tanto medo, tanto ódio, tanta inveja, tanta delação. Nunca vi tanta gente ruim contra toda a gente boa que de mim gostava. Teve até navio, ali no Trapiche, ameaçando bombardear tudo. Pegaram uma porção de gente importante. Mandaram não sei pra que outra ilha. E dizem que mataram muita gente.

Nunca pude entender bem porque. Só sei que, de repente, ao invés de Desterro, tiveram que me chamar de Florianópolis. Muita gente protestou. Eu também. Mas o nome pegou. E já me acostumei a ser chamada assim.

Um par de anos depois, teve uma pessoa que se preocupou

muito comigo: mandou abrir um porção de ruas; fez canalizar os rios cheios de lixo e de lama; cuidou de meu aspecto exterior. Mandou até fazer uma ponte para me ligar com o lado de lá do mar.

Bom, aí, depois, eu fui vivendo, fui vivendo, até que de uns dez anos para cá comecei a ficar meio doida. Não creio que seja a idade. Tem gente muito mais velha que eu. Dizem que a São Paulo tem mais de quatrocentos anos. E que a Paris já fez mais de dois mil.

Mas, deixa a idade pra lá! O fato é que me sinto adoidada. Uma doida doidenta. Adoidando do doido. E não consigo ficar parada. É pra cima e pra baixo. É pra lá e pra cá. É pra dentro e pra fora. Subo morro, desço morro. Entro no mar. Vou até o lado de lá do morro. Tem vezes que estou em Canasvieiras. Já cheguei na Palhoça e em Santo Amaro. Sem falar em Biguaçu e em Tijucas.

Já nem me chamam mais de Florianópolis. Dizem que meu novo nome é Grande Florianópolis.

Pois, com tudo isto, ando mais do que nervosa. E, já mandei consultar uma porção de gente pra saber o que tenho.

Faz uns tempinhos descobri que estou namorando o Progresso.

Com ele, só espero não sofrer o que sofri quando aquele moço bonito veio visitar a Província. Naquela época eu aguentei. Agora, não sei, não.

Atinal, aos duzentos e cinquenta anos não se pode mais suportar a decepção de se ver preterida por outra.

Eu vou pegar o Progresso. Eu vou casar com ele.

Você, não quer me ajudar?

Celestino Sachet

Informação geral

A situação dos portos

A visita do Ministro dos Transportes, General Dirceu Nogueira, a Santa Catarina deverá dentro de pouco tempo produzir os seus primeiros resultados concretos, pois grande parte dos problemas estaduais pendentes na esfera federal dizem respeito à sua pasta.

O Ministro pôde constatar na sua viagem a São Francisco do Sul que uma extensa fila de caminhões carregados aguardava no porto a sua vez de descarregar a carga, para que a mesma pudesse ser embarcada nos navios que atracam naquele terminal.

Se a fila, por um lado, demonstra inequivel crescimento da economia catarinense, como bem observou o General Dirceu Nogueira, por outro lado revela que essa economia poderia crescer a ritmo bem mais veloz caso o Estado dispusesse de portos que facilitassem a circulação das suas riquezas e o seu embarque mais rápido naquele terminal marítimo com destino aos portos de origem no País e no exterior.

Há que se considerar, também, que exatamente por problemas como este, de dificuldade de embarque, a maior parte dos produtos manufaturados e da produção agrícola do Estado se socorre dos portos de Paranaguá e do Rio Grande, o que não deixa de significar prejuízo para a economia estadual.

O Governo do Estado está empenhado a fundo no reaparelhamento dos portos de São Francisco e Itajaí, bem como na inclusão de Santa Catarina no sistema de corredores de exportação. Não resta dúvida de que o Estado dispõe, hoje, de uma produção respeitável que poderia observar perfeitamente a capacidade de operações de ambos os terminais quando estes estiverem completamente aparelhados para atender as necessidades do escoamento da nossa produção.

O Ministro dos Transportes há de ter percebido "in loco" as dificuldades enfrentadas, quer pela observação pessoal, quer pela manifestação unânime da representação política e das classes empresariais com quem teve oportunidade de dialogar durante sua permanência em Santa Catarina.

O Governador Konder Reis formulou-lhe um apelo, em nome de Santa Catarina, na expectativa de que as dificuldades portuárias do Estado sejam definitivamente superadas através da ação do Ministério dos Transportes em São Francisco e em Itajaí. Ambos os portos, notadamente o primeiro, dispõem de plenas condições de aliviar a carga do transporte da produção estadual. Para tanto, porém, é preciso reaparelhá-los e realizar as obras de engenharia que estão a reclamar. Paranaguá e Rio Grande começam a ficar saturados e a nova opção portuária do Sul do País está realmente em Santa Catarina.

Leitura parlamentar

O nível de informação dos parlamentares estaduais continua bastante sofrível, segundo estimativas atualizadas e dignas de fé. Dos 40 deputados que hoje tomam assento no plenário da Assembleia, não chegam a 15 os que lêem diariamente os jornais do dia, que são distribuídos regamente entre os gabinetes da Casa. De outras leituras então, nem se fala.

Já na legislatura anterior, um deputado que então liderava uma das bancadas partidárias teve o cuidado de, certa feita, esquecer sobre a mesa um exemplar de disputadíssimo best-seller, "pra ver se o pessoal desencabula e dá uma lidinha". Pois bem, durante uma semana o livro permaneceu intacto, até que o desiludido deputado o recolheu à biblioteca particular.

Essa experiência, aliás, seria desnecessária. Basta consultar os fichários e a clientela diária da biblioteca da Assembleia, no quarto andar do prédio, para observar que é escassa a presença de deputados entre os consulentes. É notório mesmo o desestímulo pela aquisição de novas obras, pois as que ali estão raramente têm a oportunidade de uma serventia parlamentar. Nem mesmo para discursos os deputados procuram as estantes da biblioteca, já que estes na maioria das vezes são preparados por assessores - que se tomam os leitores esporádicos de certas obras.

O deputado não tem tempo para ler, é o argumento mais usado. É o caso, então, de arranjar esse tempo. O que não se pode é prescindir da boa informação e de um razoável nível de preparação de nossos legisladores, sob pena de o decantado projeto do "soerguimento do Legislativo" não passar do esboço.

Ref(conservador)

O deputado Pedro Colin, que se dizia integrante do grupo dos renovadores na Câmara, a estas alturas está mais para conservador do que para renovador. É que, atraído por uma artimanha do líder José Bonifácio, que lhe acenou com a presidência da Comissão de Relações Exteriores, ele acabou distanciando-se de seus companheiros de grupo, que em represália elegeram para aquele posto o renovador Joaquim Coutinho.

Agora, fala-se que Colin tem crédito adquirido junto ao líder do Governo. Já é um consolo.

Conselhos

Até ontem não havia qualquer definição concreta sobre o nome do novo

secretário dos Conselhos de Desenvolvimento Econômico e Desenvolvimento Social.

Quando o Sr. Antônio Alves Filho foi nomeado para a Secretaria de Imprensa, abriu-se virtualmente a vaga na Secretaria dos Conselhos, embora o cargo continuasse a ser desempenhado pelo seu primeiro titular.

Para substituí-lo, falou-se, primeiro, que seria um ex-deputado.

Há muito tempo não se fala mais nada.

Candidatura
O Sr. Jairo Linhares, ex-presidente da Caixa Econômica Estadual e atual diretor da BESCVAL, será um dos candidatos da Arena à Câmara Municipal de Florianópolis.

Trata-se, sem a menor dúvida, de um nome que dá consistência à nominata dos candidatos arenistas.

As gales
Em Blumenau, ao entrar no saguão do hotel, em companhia do Embaixador chinês ora em visita ao Estado, o Secretário da Embaixada da China ficou uma fera ao ver que numa coleção de bandeiras que decorava o ambiente estava a bandeira de Formosa.

O Secretário compareceu à gerência para lá lavar o seu protesto, dizendo que aquela bandeira não poderia estar ali porque aquele país não existia. Conforme reconhecimento expresso da ONU, explicou, só existe uma China - a Continental - cujo Embaixador no Brasil estava ali presente.

Vale lembrar, a propósito, que por ocasião da visita do Embaixador da República Federal da Alemanha a Florianópolis, em fins de 1974 ou início de 1975, a banda da PM executou o hino nacional da República Democrática Alemã, quando aquela autoridade passava em revista as tropas. O Embaixador, diplomaticamente, consignou o seu protesto ao Governador da época, o Sr. Colombo Salles.

As comissões
Ressalvada a recusa do grupo autêntico da bancada do MDB em participar da direção das comissões técnicas da Assembleia, a constituição das mesmas deu-se na mais absoluta harmonia, satisfazendo tanto aos Partidos como aos próprios deputados.

A atividade parlamentar tem seus bons momentos, quando há lugar para a compreensão, o bom senso e o equilíbrio. Estes, na verdade, são os melhores momentos do Legislativo. O que vale dizer: um parlamento se avalia pela seriedade que dele emana.

Aterro em obras
O adensamento do aterro da Baía Sul fez com que suas pistas de rolamento sofressem um rebaixamento, o que tornou aquelas vias perigosas, principalmente nos pontos em que o asfalto se encontrava com as armações de concreto subterâneas destinadas ao escoamento das águas.

O recalque do terreno não significa qualquer erro de engenharia. Pelo contrário, aquilo fora rigorosamente previsto. As obras que estão sendo realizadas agora, visando nivelar as pistas, são um corretivo que não resolverá de vez o problema, já que há ainda muito o que adensar naquela área. Trata-se, apenas, de uma lenta tarefa de sedimentação de um terreno construído onde outrora nadavam peixes.

Leite
Os produtores de leite estão reivindicando um aumento de 20% para o produto.

Não há, no entanto, nenhuma definição das autoridades governamentais a respeito.

DD internacional
Blumenau, Itajaí e Brusque serão em breve ligadas ao sistema DDI da Telesp.

A propósito, a Embratel decidiu que a partir do dia 31 de março as tarifas da DDI sofrerão um aumento de 20%.

D. Avelar

O cardeal D. Avelar Brandão Vilela, Arcebispo da Bahia e Primaz do Brasil, chegará a Florianópolis no próximo dia 3 de abril, acompanhado do seu secretário, monsenhor Juarez Prata, a convite da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e do Hospital de Caridade. No dia seguinte, a Irmandade realizará a procissão do Senhor dos Passos, quando o Cardeal pregará o sermão do encontro.

D. Avelar será hóspede do arcebispo Don Afonso Niehues, e o monsenhor Juarez Prata, ficará na residência do professor Wilson Abrahão.

Enfim, a paz?

Em lua-de-mel com a liderança do MDB, o deputado Lauro André da Silva ainda não pôde, entretanto, saborear as possíveis honras políticas do cargo. É que, nos bastidores, de enfrentou até a semana passada pelo menos uma oposição velada do "grupo dos 5" - que, sob a liderança de Murilo Canto, o ex-líder da bancada, havia advogado a candidatura do deputado Miraci Deretti.

Mas já há sinais de que o clima estará mais favorável à liderança de Lauro Silva, nos próximos dias. Ele acaba de ser convidado a participar do encontro regional de Forquilha, marcado para amanhã, e que em princípio teria apenas a presença do "grupo" e políticos afins. Lauro estará lá, da mesma forma que o presidente Dejandir Dalpasquale, também convidado de última hora.

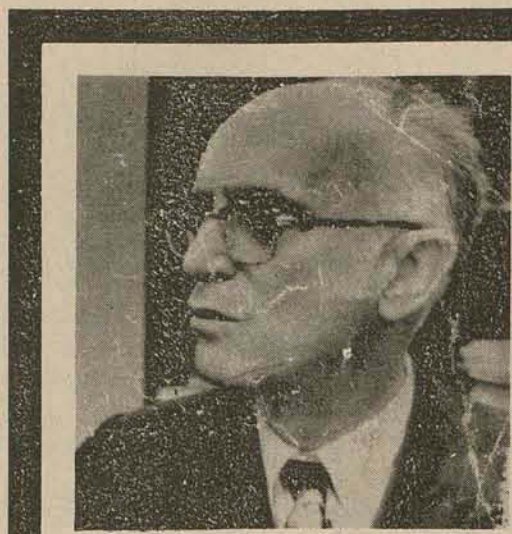
Líderes políticos analisam as declarações de Geisel no Paraná

O presidente Ernesto Geisel declarou no Paraná que as eleições municipais de novembro serão decisivas para o futuro político do país. Para tanto há necessidade de que a soma dos votos arenistas seja maior do que a concedida ao MDB.

Brasília — O apoio da Arena e o sobressalto e a estranheza do MDB caracterizaram ontem, nos meios políticos, a repercussão das declarações do Presidente Ernesto Geisel, no Paraná, segundo as quais as eleições municipais de novembro próximo serão decisivas para o futuro político do País e há necessidade de que a soma dos votos arenistas seja maior do que a concedida ao MDB, os votos nulos e abstenções.

Para o senador Paulo Brossard, um dos vice-presidentes do MDB, "tem-se a impressão de que o Presidente da República não considera brasileiros os que não votarem na Arena. O que não diríamos nós, que combatemos a situação que ruíu em 64, se o presidente daquele tempo falasse a mesma linguagem que agora se ouve". O líder do MDB na Câmara, deputado Laerte Vieira, disse que seu partido aceita o desafio da avaliação se realizadas, também neste ano, eleições diretas para prefeitos das capitais.

— Para a Arena não basta ganhar o pleito de 15 de novembro na maioria das prefeituras, pois o que importa também é que a soma de votos dos eleitores que indicará os prefeitos arenistas seja maior que a soma que elegerá prefeitos do MDB. É este o entendimento do líder governista José Bonifácio do pronunciamento do general Geisel no Para-



Bonifácio quer uma vitória quantitativa



Laerte Vieira: aceitando o desafio



Brossard: voto do MDB não é brasileiro



Collares: presidente se envolve demais

ná, reclamando a vitória quantitativa do partido nas próximas eleições.

Observou o líder da maioria — que inscreve entre suas normas a frase de que para o político as duas coisas importantes na vida são eleições e eleitores — que o apelo presidencial "está correto", solicitando que a Arena ganhe não apenas o maior número de prefeituras, mas com maior soma de votos.

No final do ano passado José Bonifácio mereceu muitas críticas, ao afirmar que o partido que vencesse o pleito municipal de 76 estaria antecipando a vitória também em 78. Ontem, ele reafirmou o ponto de vista, concordando com a fala do general Geisel.

Na opinião do vice-líder do MDB na Câmara, deputa-

do Fernando Lira, ainda que considere positivo o fato de o chefe do governo falar sempre em eleições, acha que não se pode deixar de registrar o equívoco no seu pronunciamento no Paraná: o pleito deste ano não terá caráter plebiscitário, como ocorreu em 1974 e vai ocorrer em 1978.

— Em 1974, quando o governo foi derrotado, julgou-se a culpa na Arena e no seu presidente. Aquelas eleições tiveram, efetivamente, caráter plebiscitário, de opção popular. As deste ano são importantes, já que movimentarão as bases municipais e abrirão caminho ao pleito geral de 78. Mas não representarão o voto majoritário do eleitorado — acrescentou o parlamentar pernambucano.

— Se há o desejo de aferir

o quadro real do eleitorado, é só restabelecer a eleição direta para prefeitos.

Esta também foi a opinião do líder do MDB, deputado Laerte Vieira. Segundo ele, a oposição aceita que se faça a avaliação das tendências do eleitorado já neste ano, se o pleito incluir também a escolha dos prefeitos das capitais pelo voto direto. O líder oposicionista, ainda que destacando a importância de um novo pronunciamento político-partidário do presidente da República, acha estranho o fato de se ligar a administração com eleições.

— Afinal, o chefe do governo foi ao Paraná distribuir títulos de propriedade de terra, um setor, por sinal, em que o governo vem atuando muito mal, que é o agrário. Ao mesmo tempo

que concede títulos, o governo parece reclamar os dividendos de votos para seu partido. Esta colocação, para nós, da oposição, é inadequada.

O deputado Paulino Cícero declarou que "o envolvimento do presidente da República nesta luta, de maneira tão clara, tentando transformá-la em plebiscito nacional sobre os indiscutíveis êxitos da política social e econômica do governo, haverá de mudar a essência deste pleito municipal".

Lembrou pronunciamento que fez dias atrás afirmando que pretendia transformar as eleições municipais no Brasil se definem em torno de problemas e solidariedades locais, pois nunca ensinaram anteriormente a discussão dos grandes temas nacionais, senão em caráter

secundário, de vez que o essencial é a luta local.

Para o deputado Alceu Collares, vice-líder da oposição, o presidente "está se envolvendo demasiadamente com a Arena, e comprometendo a própria distensão que ele deseja".

— Quer que a Arena ganhe? E se ela não ganhar? O que pretende fazer? E se o MDB vencer as eleições?

Parece a ele afirmações bastante comprometedoras. Existem dois partidos devidamente legalizados. Supõe-se a possibilidade de alternância no poder, e o presidente deve ser o grande magistrado, quando representa um movimento denominado revolucionário.

Se vinculado a um dos partidos corre o risco de sofrer consequências desa-

gradáveis, "principalmente nos termos em que coloca os fatos, como a querer dizer que se a Arena não ganhar haverá um impasse".

O senador Gilvan Rocha afirmou que, num país onde ninguém sabe o rumo do seu futuro político, a indispensabilidade de uma agremiação partidária ser vencedora põe-nos em sobressalto. Se existe um ponto altamente positivo, o de o presidente valorizar as eleições, "ficamos a dúvida de que acontecerá se, em vez da Arena, o MDB ganhar as eleições". Aqui a alternância normal "não parece tão natural na visão do presidente".

Para o deputado Rogerio Rego a fala presidencial é mais uma demonstração de confiança que Geisel dá na capacidade dos líderes que

dirigem a Arena e no povo brasileiro, que terá a sensibilidade para os problemas difíceis que nos atingem, independentemente do esforço e desejo dos homens do governo.

O senador Mauro Benevides classificou de "profundamente injustas" as declarações do presidente Geisel no Paraná, citando como demagógicas certas críticas da oposição ao governo. Acrescentou que o MDB vem cumprindo com dignidade seu papel de partido oposicionista e este é o conceito que lhe dá todo o povo brasileiro.

Não desconhece a pujança da Arena como partido majoritário, mas se "as eleições municipais forem realizadas num clima em que o povo possa expressar sua vontade sem restrições, há uma expectativa favorável quanto à possibilidade de o partido vir a ascender ao poder".

Analisando as declarações do presidente Geisel, o senador Virgílio Távora, vice-líder do governo, disse que "com menos riqueza de detalhes e com igual ênfase, outra coisa não tem dito a alta direção nacional da Arena. Recentemente, no Ceará, em todos os lugares por onde esteve, esta era a palavra de ordem ouvida". Realmente — delcarou — "a Arena precisa e vai ganhar na maioria dos municípios e na soma total de votos".

Francelino abre o encontro regional da Arena em Caruru

Recife — O III Encontro Regional da Arena começa em Caruaru, sem o imprevisto que marcou a última concentração do partido, quando seus dirigentes haviam anunciado largamente a vinda do Presidente Nacional, Francelino Pereira, que esta vez estará presente ao município, onde há pouco mais de 60 dias, o presidente do MDB, Ulisses Guimarães, era recebido com cavalaria e cães da Polícia Militar de Pernambuco nas ruas.

Ontem Caruaru já vivia em clima de festa, com bandeirolas enfeitando as principais ruas, mas até à tarde, não se tinha notícia de transmissões do encontro pela emissora local de rádio, apesar de Rádio Difusora de Caruaru ter cedido o seu auditório com capacidade para 800 pessoas aos dirigentes do partido, que lá realizarão a concentração. O presidente regional da Arena, Aderbal Jurema, afirmou não ter feito nenhum contrato com a emissora,

para transmissões, ao contrário do que ocorreu nas reuniões anteriores.

Ele disse ontem que não levantará barreiras às emissoras que queiram transmitir o encontro, mas em caso isto aconteça, a rádio se responsabilizará pelo fato, "pois não poderei evitar que se fale de política em concentração". Mas na última reunião do partido, que ocorreu em Garanhuns, no mês de janeiro, o parlamentar havia afirmado não haver restrições às transmissões radiofônicas por um simples motivo: "não existe campanha eleitoral, mas todo um trabalho preparativo", disse na época.

O encontro terá os participantes divididos em grupos de estudos, e os temas são: Problemas Econômicos e Sociais dos Municípios Interiores; Desenvolvimento Educacional e Hospitalares e a Sociedade Contemporânea Brasileira. Será estudada também a mão-de-obra especializada e sua importância como fator de desenvolvimento.

Gaúchos comemoram a semana de Porto Alegre

Porto Alegre — A capital gaúcha abriu ontem, com repicar de sinos e apitos de navios atracados no cais, as comemorações oficiais da semana de Porto Alegre, transferida de novembro para março em homenagem à chegada dos seus primeiros povoadores, casais açorianos, a 26 de março de 1772.

A semana será comemorada com intensa programação artístico-cultural, pois, segundo as palavras do prefeito municipal, economista Guilherme Socias Villela, durante a sessão de abertura dos festejos, "a arte e a cultura são agentes de humanização, que é a primeira preocupação da administração municipal".

Cerca de 500 pessoas, reunidas no Largo da Prefeitura, abandonaram as atitudes de uma assistência compenetrada para acompanhar com muita alegria até mesmo alguns passos de dança a apresentação do grupo folclórico "Os Serranos", que homenagearam com canções os açorianos e gaúchos que viviam em Porto Alegre "naqueles

tempos em que não havia a tal de poluição e tinha muito jacaré, por aqui".

Os ditos do diretor do grupo, o folclorista Paixão Cortes, entremeados às músicas que na maioria das vezes tinham fundo humorístico, deram ao espetáculo uma animação inusitada, provocando palmas espontâneas do público, que procurava acompanhar em coro as letras conhecidas.

Também o coral da Universidade Federal do Rio Grande do Sul fez sua apresentação, cantando as lendas gaúchas sob regência do maestro Arlindo Teixeira, que conseguiu impedir que o som se perdesse sob o céu aberto, proporcionando uma boa audição ao público.

Ao final da sessão de abertura das comemorações da semana de Porto Alegre, um bando de pombos ensinados pela sociedade Columbófila da cidade voou sobre a assistência, enquanto o coral da Universidade cantava as últimas estrofes de uma das mais famosas músicas típicas do Rio Grande do Sul, a "Roda Carreta".

Freire voltará a insistir no tema normalização democrática

Brasília — A fórmula capaz de superar o atual estado de exceção devolvendo ao País o regime da normalidade democrática não pode ser apresentada por "A" ou "B", mas deve ser fruto de amplo debate nacional, para se encontrar a melhor saída apontada pelo consenso da opinião pública do Brasil.

Esta será a tônica do pronunciamento do senador Marcos Freire, do MDB pernambucano, terça-feira, no Senado, que já se anuncia como "uma dura análise crítica da atual situação político-institucional do País" com base na mensagem presidencial ao Congresso. Sobre-se ontem que o discurso do representante oposicionista será respondido no mesmo dia pelo senador Jarbas Passarinho ou pelo senador Eurico Rezende, ambos vice-líderes do governo.

A exemplo do que disse no final do ano passado na tribuna do Senado ao retornar da ONU, Marcos Freire reconhece que nem naquela ocasião, muito menos agora o governo admite a tese de



Freire: pelo debate nacional

MDB, da revogação pura e simples do Ato Institucional No. 5.

— Se o governo e os donos do poder, não admitem ao menos examinar a revogação do AI-5, nem por isso o MDB, a Arena e os democratas deste país devem ficar aguardando uma fórmula milagrosa elaborada sem a participação da opinião pública. Nosso dever é de discutir, procurar a melhor saída democrática capaz de nos levar à superação do atual estado de exceção.

O senador pernambucano reiterou que o MDB continua aberto ao exame de

quaisquer soluções, de quaisquer alternativas democráticas, em busca da constitucionalização do regime.

— É este o estado de espírito do nosso partido, que nunca defendeu a incorporação do AI-5 ao texto constitucional. Esta tese sempre teve o nosso repúdio. Mas se o governo não admite a revogação e o MDB repudia a sua incorporação à Constituição, nem por isso devemos cruzar os braços diante do AI-5. O debate, amplo, de caráter nacional, envolvendo os dois partidos, OAB, CNBB, Sindicatos de Trabalhadores e Patronais, todas as correntes de opinião, enfim, deve ser feito, a fim de que encontremos o melhor caminho, a melhor saída, a do consenso, para alcançar a normalidade democrática.

Para Marcos Freire, o MDB não tem e nem pode oferecer o melhor conteúdo. "Este conteúdo — frisou — só pode ser encontrado através do debate nacional, sob pena de não se alcançar a legalidade democrática".

Senado rejeita o salário profissional

Brasília Com os senadores Paulo Brossard e Nelson Carneiro liderando a votação pela inconstitucionalidade, a Comissão de Constituição e Justiça, do Senado, rejeitou o projeto do ex-deputado Amaral de Souza, atual vice-governador do Rio Grande do Sul, instituindo em todo o território nacional o salário profissional, aplicável à mão-de-obra especializada.

O plenário da Câmara já havia aprovado o projeto, mas os senadores Brossard e Carneiro argumentaram que o artigo 30., estabelecendo

que seria facultada a aprendizagem profissional ao trabalhador adulto, na forma e pelos prazos que vierem a ser estabelecidos pelo Poder Executivo, era inconstitucional e representava uma delegação de poderes.

De acordo com o projeto o salário-mínimo passaria a ser aplicado apenas ao exercente de atividade sem qualquer espécie de qualificação. Assegurava ao aprendiz-adulto, durante o tempo de treinamento, uma remuneração mínima de 75 por cento do salário profissional da categoria a que se destina a

aprendizagem. A fixação obedeceria a plano de escalonamento regional, idêntico ao do salário-mínimo, a cujas variações ficaria permanentemente vinculado.

Citando vários autores, como os professores Francisco de Assis Ferreira, Antônio Lamarca, Iva Alves e Cristóvão Piragibe, o senador Henrique La Roque, em parecer de nove laudas, sustentou a tese de constitucionalidade da fixação do salário profissional. Já há leis neste sentido, como as que estabelecem salários profissionais para médicos e jornalistas.

Itamarati recebe instruções sobre a delegação da Guiné

Brasília — O Itamarati recebeu instruções expressas do Presidente Ernesto Geisel para dar atenção prioritária aos pedidos que a delegação do governo da Guiné-Bissau, liderada pelos comissários (ministros) José Araújo e Fidelis D'Almada, vai trazer à Brasília, quando inicia uma visita de duas semanas ao Brasil, passando também por Salvador e pelo Rio de Janeiro.

Essa missão do Governo de Bissau, integrada também por representantes dos comissários da Educação e da Agricultura, vem em busca de assistência para os diferentes setores da sua economia e dos seus serviços públicos, abrindo para o Brasil a primeira oportunidade de realizar um programa de maior expressão com um dos novos Estados africanos de língua portuguesa. Com relação à Angola, o esboço de um plano de assistência chegou a ser tratado durante a visita que o ministro da Saúde (então um representante do derrotado Movimento FNLA), Samuel Abrigada, realizou à Brasília antes dos choques armados que puseram fim ao Governo de transição, no ano passado. Ele ficou paralisado desde então. Com Moçambique, por outro lado, nada foi feito ainda.

Observadores diplomáticos destacam o fato de que a visita da missão de Guiné-Bissau à Brasília vai ocorrer poucos dias depois que o Presidente Luis Cabral ter participado de um encontro com Fidel Castro e também com os seus colegas Agostinho Neto, de Angola, e Sekou Touré, em Conakri, discutindo entre outros temas a situação dos 12 mil combatentes cubanos que se encontram no território angolano.

As atenções especiais recomendadas pelo presidente Geisel nesse caso, indicam que o governo brasileiro não pretende confundir os aspectos do inter-relacionamento político africano com o objetivo, que julga mais importante, de marcar a presença do Brasil nos novos países que obtiveram sua independência de Portugal. Tal presença, na forma de assistência consentida e até mesmo solicitada eventualmente por aqueles governos, de forma alguma — no entender do Itamarati — será prejudicado pelo fato de os dirigentes da Guiné-Bissau, de Angola ou de Moçambique manterem um diálogo aberto com Cuba ou com a União Soviética.

Ministro da Cultura da França chega hoje em Brasília

Brasília — O ministro da Cultura da França, Michel Guy, vai chegar a Brasília hoje, à noite, iniciando uma visita de três dias, durante os quais terá encontros com o chanceler Azeredo da Silveira e com o ministro Nei Braga, da Educação, conhecerá a Universidade de Brasília, e percorrerá uma exposição de obras de Debret, no Itamarati.

Durante uma reunião de trabalho que terá no Itamarati, o ministro Michel Guy irá discutir projetos de difusão cultural do Brasil na França, incluindo o da realização, em Paris, de uma exposição de arte sacra brasileira, concertos, co-produções cinematográficas e co-edições de livros.

Noutra etapa da sua visita, a partir de quarta-feira, o ministro francês manterá contatos, no Rio, com personalidades do cinema, do teatro e da televisão, tratando de um programa de intercâmbio entre o Brasil e a França nesses setores.

Michel Guy regressará à Brasília no dia 28, depois de inaugurar no sábado, dia 27, a semana franco-brasileira de cinema, no Rio.

A Bolsa ao alcance de todos

“Investir na Bolsa”, “comprar ações”, parecem ser realidades — à primeira vista — apenas ao alcance de grandes capitalistas, gente muito sofisticada que vive de rendas, que frequenta as colunas sociais e que viaja todo mês para a Europa. Na verdade não é nada disso. O que acontece é que as pessoas em geral não se preocupam muito em mergulhar nas revistas econômicas e em colunas financeiras para descobrir, atrás de uma linguagem cheia de palavras desconhecidas da maioria, uma idéia simples, um jogo que pode ser tão fascinante quanto qualquer outro e que não exige muito mais que alguma inteligência e algum dinheiro no bolso.

O ESTADO inicia hoje uma série de quatro reportagens, nas quais se procura “mastigar” a Bolsa, as ações, as corretoras de valores, o mercado de capitais, traduzindo tudo para o português que todos nós falamos e entendemos. Para que leitores que nunca pensaram em comprar ações saibam decidir entre *Mannesmann e Vale do Rio Doce* com a mesma clareza que sabem decidir, na Loteria Esportiva, entre Flamengo e Fluminense. Claro, é difícil escolher a coluna um ou a coluna dois, mas todos conhecem o mecanismo do futebol e a escalção dos dois times. Na área de investimentos falta um maior conhecimento sobre o mecanismo da Bolsa e a escalção das corretoras de valores. E quando a gente tem as “dicas”, fica muito mais difícil dar zebra no jogo que a gente fez.

A Bolsa é um lugar como um mercado público, onde os que têm o que vender e quem quer comprar se reúnem para fazer negócios. É simples, tão simples que parece que não é bem assim. Tudo começa quando uma empresa quer se instalar, ou quer ampliar-se e não tem dinheiro. O jeito é pegar o total necessário, digamos, para exemplificar, 1 milhão de cruzeiros, e dividir em ações, que são pedacinhos da empresa, vendidos cada um, inicialmente, por um cruzeiro. Então, no chamado mercado primário, é feita a distribuição de um milhão de novas ações através de instituições financeiras autorizadas. O pessoal compra. Pronto, as ações estão no mercado. A partir daí os negócios são realizados na Bolsa, onde são feitas e recebidas as ofertas.

Quem tem 100 mil ações (pedaços de uma empresa), por exemplo, pode ficar acompanhando o quanto anda valendo cada pedacinho, nas cotações da bolsa, ou seja, no resultado das vendas e compras de cada dia. E quando achar conveniente, pode vender, para ter algum

lucro. É a velha história da lei da oferta e da procura. Igualzinho qualquer mercado. Só que o produto negociado são pedaços de empresas, simbolizados por um papel chamado “título” ou “ação”.

O QUE É A BOLSA?

Antigamente as coisas não eram tão organizadas. Mas hoje em dia, por força de lei, só quem pode comprar e vender ações na Bolsa são as corretoras de valores. As corretoras, como as estações de rádio e de televisão, têm um “canal”, ou seja, uma concessão, uma autorização do governo federal para funcionar. Isto é, no mínimo, uma garantia. A que fizer a menor sujeira perde a concessão e sai do ar.

Bom, as corretoras — com fins lucrativos — se reúnem e formam uma associação civil sem fins lucrativos, que é a chamada Bolsa de Valores. É onde as corretoras se reúnem para fazer negócios. Não fica fácil? Na hora marcada se reúne todo mundo que tem o que vender com todo mundo que quer comprar, num só local. Todo mundo (representado

pelas corretoras) pode fazer sua oferta e sua oferta será ouvida por todo mundo.

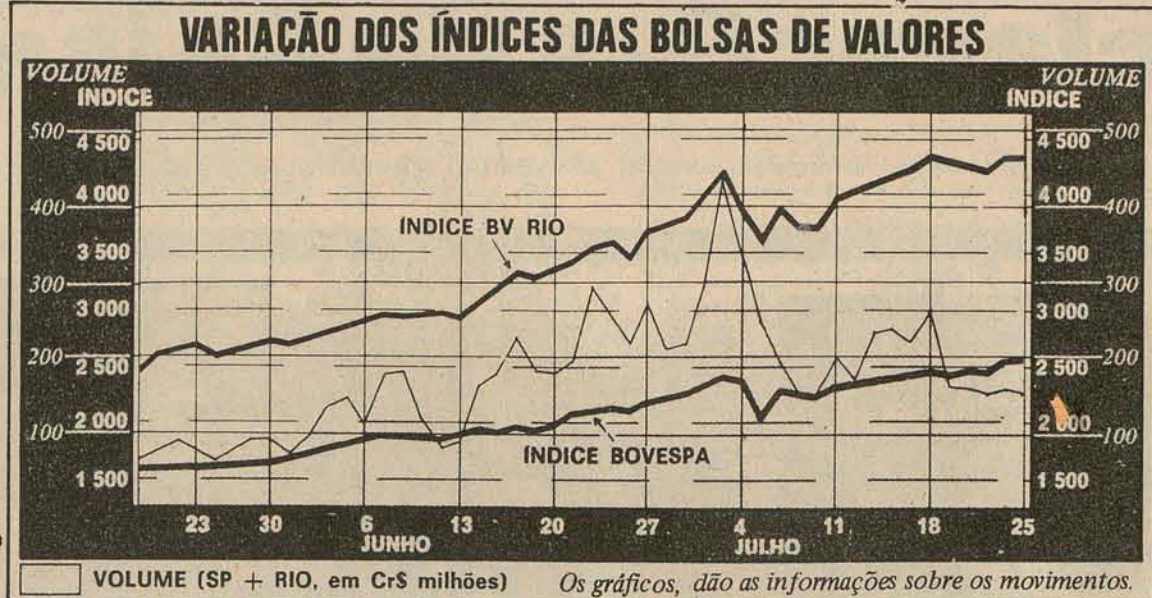
As Bolsas só podem existir nas capitais que tenham, no mínimo, 15 corretoras. A lei que regulamentou tudo isso, foi a Lei do Mercado de Capitais, de no. 4.728, que saiu em 14 de julho de 1965. Antes dela sair já havia a Bolsa de Santos, que continuou funcionando e é a única fora das capitais.

A bolsa então é o lugar onde são feitos os negócios e quem faz os negócios são as corretoras de valores.

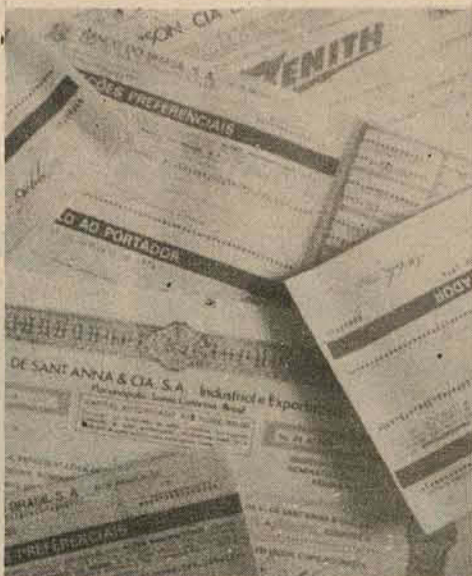
O QUE É UMA CORRETORA?

Antes da Lei do Mercado de Capitais, o comércio de títulos era feito por “corretores públicos”, pessoas físicas. Depois é que surgiu a exigência de que fossem pessoas jurídicas, sociedades com fins lucrativos, sob a direção de pessoas comprovadamente idôneas, os negociantes.

Para uma corretora se instalar é mais ou menos complicado, cheio de precauções, porque é preciso evitar, a todo custo, os desonestos. Então, quando as



Os gráficos, dão as informações sobre os movimentos.



Os papéis que impulsionam a economia do País.

COMO COMPRAR AÇÕES

Já vimos que uma Bolsa é um mercado, que uma corretora de valores é o comerciante, falta agora dar uma examinada no comprador, ou seja, em você, que tem alguns trocados no bolso. Já vamos solucionar sua dúvida sobre quanto as corretoras de valores cobram para empregar seu dinheiro: você vai comprar 2 mil cruzeiros em ações? então a corretora deve receber 30 cruzeiros pelo serviço. É a taxa mínima para aplicações até 2 mil cruzeiros. De 2 mil a 20 mil cruzeiros, ele cobra uma porcentagem de 1,5 por cento. De 20 mil a 110 mil cruzeiros a porcentagem é de 1 por cento. E acima de 110 mil cruzeiros a comissão das corretoras de valores é uma porcentagem de 0,5 por cento. Bem menos que as comissões de outros tipos de corretoras, não?

Digamos que você tem 500 cruzeiros e gostaria de comprar ações, pode? Pode. As corretoras sabem que os grandes investidores um dia também já foram pequenos investidores. Então você vai a uma corretora e diz que quer comprar ações e que

queria saber qual é a melhor.

Sim, porque se você compra um pedaço de uma fábrica e essa fábrica vai à falência, você fica no prejuízo. Agora, se você dá uma espiada e vê quem está dirigindo a empresa, que empresa é, o que fabrica, já fica mais fácil ter uma idéia se é um bom negócio ou não. Por exemplo, uma fábrica que produz patins de gelo para consumo no Nordeste não tem lá muito futuro, não acham?

Bom, escolhida a empresa, falta escolher que tipos de ações. Porque existem ações ordinárias e preferenciais, que podem ser nominativas ou ao portador. E você tem que saber se quer ações por causa dos filhotes (filhotes dela, não os seus) ou se... mas não se assuste, todo esse vocabulário meio estranho nós vamos decifrar na próxima semana, no segundo artigo desta série, que vai examinar além dos tipos de ações, as “blue chips” e como entender as cotações da Bolsa. Devagarinho a gente vai ficando por dentro destes “monstros do mundo capitalista”. Até lá.

As corretoras

Estas são as corretoras de Valores que operam na Bolsa de Florianópolis:

— Cofinance — Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários Ltda. Rua dos Ilhéus, 8 — 5o. andar, conjunto 56 — fone 22—0368.

— Corretora Krescente Aclub S/A — Títulos e Valores Mobiliários. Rua dos Ilhéus, 8 — fone 22—5111.

— Gonçalves — Sociedade Corretora de Câmbio e Títulos Ltda. Rua dos Ilhéus, 8 — 8o. andar, conjunto 86 — fone 22—3339.

— Manchester S/A — Corretora de Câmbio e Títulos. Rua do Príncipe, Ed. Manchester — 9o. andar — Joinville.

— Millen S/A — Corretora de Câmbio e Títulos. Rua Vitor Meirelles, 26 — fone 22—1471.

— Provalor — Sociedade Corretora de Câmbio e Valores Ltda. Rua Deodoro, 7 — fone 22—4299.

— R. de Queiroz S/A — Corretora de Câmbio e Valores. Rua Felipe Schmidt, 58 — conjunto 306 — fone 22—4870.

— Alpha — Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

— BESC — Banco do Estado de Santa Catarina S/A.

— Ennio Cameiro da Cunha Luz.

— Isoldi S/A — Corretora de Valores.

— Collares e Luz.

— Sulista — Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

E, finalmente, as seguintes estão se preparando para operar, estando em fase final seus processos de aprovação:

— Cabral de Menezes — Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S/A.

Duplic.

Badesul tem programa para pequena empresa

O Banco de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul (Badesul) iniciará terça-feira, na cidade de Pelotas, o Programa de Operações com Pequenas Empresas (Propem), que prevê a aplicação de Cr\$ 60 milhões em nove cidades-pólos da economia gaúcha, beneficiando um total de 800 empresas até o final deste ano.

O plano de apoio às micro-empresas, que compreende assistência financeira e gerencial, foi resultado de um levantamento realizado pelo Badesul, que comprovou que mais de 80% das empresas de nove cidades-pólos do Estado são classificadas como micro-empresas.

O Badesul classifica como micro-empresas as que contam no máximo com 10 empregados, um capital e reservas líquidas em tomo de Cr\$ 170 mil e faturamento médio, mensal, de Cr\$ 70 mil. Essas condições impediam, muitas vezes, o acesso ao crédito bancário, segundo o presidente do Badesul, Sr. Ari Burger, que acrescentou que o Propem objetiva, também, o fortalecimento do empresário gaúcho.

Depois de uma pesquisa de campo com todas as empresas de cada localidade e um diagnóstico individual, de cada firma, o Badesul proporcionará faixas de crédito às micro-empresas, que poderão se elevar até Cr\$ 135 mil, tanto para investimentos fixos como para reforço do capital de giro. O prazo de pagamento será de até quatro anos, incluindo dois anos de carência para investimentos fixos ou mistos de até dois anos, e três meses de carência para os empréstimos de capital de giro.

Comércio traz missão da Argélia amanhã ao País

Para visitas ao Rio e a São Paulo, onde vão tratar da compra de equipamentos e máquinas industriais, funcionários do Ministério da Indústria e Energia da Argélia chegarão ao Brasil amanhã, acompanhados de um dirigente da empresa estatal de petróleo argelina — Sonatrach — e de dois representantes da Sociedade Industrial de Argel.

Essa delegação da Argélia irá examinar também com empresários brasileiros as possibilidades da realização de “joint venture” em diferentes setores econômicos. Bem como a possibilidade de realizar contratos de consultoria técnica para obras rodoviárias, compra de equipamentos para sua indústria automobilística e ainda assistência técnica para serviços públicos.

A delegação chegará composta de sete membros, sendo os Srs. Sadek Keromane, Noureddene Djacta, Mohamed Ramdani e Abdel Hakim Missoun, membros do Gabinete do ministro da Indústria e Energia da Argélia; o Sr. Abdel Douma, da Sonatrach, e os Srs. Abdel Kader Yedou e A. Hadi, da Sociedade Industrial de Argel.

Também na segunda-feira, num voo da Swissair, estará desembarcando no Rio a delegação de ministros da Guiné-Bissau, cuja vinda ao Brasil foi retardada em uma semana devido à realização da conferência entre os presidentes Luis Cabral, Sekou Touré, e o primeiro-ministro Fidel Castro em Conakri.

Esse grupo é integrado pelos ministros (comissários) José Araújo, chefe do Gabinete Civil do presidente Cabral, e Francisco d’Almada, da Justiça, no mesmo dia, à tarde, a delegação viaja para Brasília, onde vai ser recebida pelo chanceler Azeredo da Silveira, no Itamarati e terá contatos com ministros da área econômica.

Seca em Minas Gerais provoca a dispensa de trabalhadores

A seca em Minas Gerais já provocou a dispensa de cerca de 3 mil trabalhadores de canais nos municípios de Visconde do Rio Branco, Guiricema e São Geraldo e provavelmente causará uma queda de 50% na produção de açúcar da região, que deveria ser de 400 mil sacas no ano agrícola 1976/77.

A denúncia foi feita ontem, em Belo Horizonte, pelo Sr. Sérgio Aroeira Braga, presidente do Sindicato Rural de Visconde do Rio Branco, cuja produção de cana é uma das mais significativas da Zona da Mata mineira, maior produtora do Estado.

O pior, porém, ainda está por acontecer, observou o Sr. Sérgio Braga, acrescentando que, se não chover nos próximos dez dias, se perderá a produção de 1 mil 500 dos 2 mil hectares de cana plantados para colheita em 1977.

— A queda de 50% verificada agora, na cana pronta para corte, pode ser suportada, embora com sacrifícios, pelo produtor, mas, para enfrentar esse novo prejuízo que se prevê, ele terá que contar com a ajuda

do governo — disse o Sr. Sérgio Braga.

Para dar uma idéia da intensidade da seca em sua região, o presidente do Sindicato Rural afirmou que, nos meses de dezembro do ano passado, janeiro e fevereiro deste ano, a precipitação pluviométrica foi de apenas 218mm, contra 622mm registrados em dezembro de 1974, janeiro e fevereiro de 1975, marca já considerada bastante baixa.

As autoridades já foram avisadas do problema de Visconde do Rio Branco e nos próximos dias o Sindicato Rural do Município pedirá a prorrogação dos prazos dos financiamentos que vencem este ano.

Para atender à mão-de-obra rural desempregada, que representa 60% da existente na região, será solicitado às autoridades seu aproveitamento nas obras de uma estrada que está sendo construída na região, ligando Visconde do Rio Branco a Viçosa. Até o momento, disse o Sr. Sérgio Braga, ainda não está havendo êxodo nem fome na região.

Brasil vai ter até o ano de 79 três mil inspetores do trabalho

O ministro do Trabalho, Sr. Arnaldo Prieto, anunciará hoje, ao abrir o 20o. Congresso Estadual de Municípios de São Paulo, em Guarujá, que até o final do governo o Ministério terá 3 mil Inspectores do Trabalho, multiplicando por seis o número original. A fiscalização dará prioridade à indústria da construção civil e ao transporte coletivo, “setores em que há maior desrespeito às jornadas de trabalho”.

Antes de viajar para São Paulo, o ministro reafirmou que a preocupação do governo, ao estabelecer os novos índices do salário-mínimo, é não só recuperar o poder aquisitivo do salário, perdido com a inflação, como também acrescentar-lhe um aumento real. “A preocupação atual é fazer voltar a curva recuperadora do salário real, observada no início desta década, dentro do objetivo do máximo de salário com o mínimo de inflação.”

O Sr. Arnaldo da Costa Prieto acaba de assinar a nomeação de 600 novos inspeto-

res, que receberão treinamento especial sobre segurança e higiene do trabalho, juntamente com os 600 que haviam sido admitidos no ano passado. Segundo o ministro, a entrada em serviço/ desses novos inspetores vai permitir que a fiscalização do Ministério se estenda ao meio rural. “Se a fiscalização é deficiente na área urbana, imagine o que é no interior” — justificou.

Os inspetores serão lotados nas delegacias estaduais do Ministério, que farão a distribuição de acordo com as necessidades de cada área. Tendo, por enquanto, 160 inspetores — inclusive os novos — São Paulo é o Estado melhor servido pela fiscalização do trabalho. Com base na verificação de que a construção civil e o transporte coletivo são as atividades em que ocorre o maior volume de infrações, o ministro recomendou que seja exercida uma fiscalização especialmente rigorosa sobre aqueles ramos.

Técnicos vêm inflação elevada com grande aumento do mínimo

Na opinião dos técnicos do Ministério do Planejamento um aumento substancial de salários — provoca inflação, desemprego e outros inconvenientes. Mas — dizem — é fora de dúvida que o aumento salarial é um dos suportes com que se pode contar numa economia para revitalizar o mercado interno.

Na situação brasileira, o governo, pretendendo pôr fim à “política de arrocho” salarial, haverá de escolher entre conviver com certa taxa de inflação e manter a economia ativa, com que se sustenta uma taxa de crescimento positiva, ou “frear” os salários, em detrimento do mercado interno, sem

que isso implique depressão, mas certamente diminuição de crescimento.

Para os técnicos do Ministério, as recentes medidas oficiais na área econômica, pretendem compatibilizar a batalha contra a inflação, meta prioritária do governo, e uma relação aceitável de custos e salários.

A desaceleração do crescimento econômico, com a diminuição da taxa do PIB, é um meio-termo para se pretender o combate à inflação, sobretudo pela rarefação dos meios de pagamentos, considerando o lado o-posto, ou seja, as oportunidades de empregos, em que se inclui a criação de novos empregos.

Trigo: experiência mostra se auto-suficiência será possível

Uma abertura para a auto-suficiência do Brasil em produção de trigo está sendo testada pela Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco com o desenvolvimento de um programa experimental que, utilizando variedades específicas de regiões semi-áridas, busca eliminar o problema básico da triticultura nacional, o da baixa produtividade.

A idéia de realizar o programa (25 hectares em Mandacaru, 20 em Formoso e outra área em Irecê, na Bahia) leva em conta que a produtividade de nossa triticultura não ultrapassa atualmente 1,2 tonelada por hectare, ao passo que em Montana, no Norte dos Estados Unidos, atinge quatro tone-

ladas.

Das 20 variedades que o programa vem experimentando, cinco, inclusive uma espécie anã, são originárias de Texcoco, no México, onde nasceu a famosa “revolução verde” do norte-americano Norman Borlaugh, que depois se estendeu à Índia e ao Paquistão. Borlaugh prêmio Nobel da Paz, após vários anos de experiência, conseguiu elevar a produtividade mexicana, baseada em terras predominantemente semi-áridas, para três toneladas por hectare.

Em companhia do presidente da Codevasf, Sr. Nilo Peçanha Araújo, sete empresários agrícolas mexicanos acabam de visitar a área onde se desenvolve o programa. Eles sobrevoaram as ter-

ras de cerrado do Vale do São Francisco, inclusive os projetos de Paracatu e Pirapora.

Das 3 milhões e 600 mil toneladas de trigo que o Brasil consome, apenas 70 por cento são aqui produzidas. E 80 por cento da produção nacional se concentram nos estados do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná.

O programa da Codevasf se baseia em variedades adequadas às condições ecológicas da região do São Francisco. São sementes capazes de responder adequadamente ao uso de fertilizantes e que poderão adaptar-se perfeitamente às características de solo e luminosidade da área, onde suplementamente, nas ocasiões mais secas, será empregada a irrigação.

Ciclismo e vela, às 10 horas na Baía Norte



Milton Carlos Della Giustina é o favorito na primeira categoria

Um grandepúblico deverá estar concentrado esta manhã na Avenida Rubens de Arruda Ramos, na Beira-Mar Norte, para assistir as solenidades de abertura alusivas aos festejos dos 250 anos de criação de Florianópolis com início às 8 horas. Depois, este mesmo público vai assistir o desfile de fanfarras do Instituto Estadual de Educação e de outras bandas, o Recreio de Praças que deverá reunir aproximadamente mil crianças e finalmente, uma competição ciclística, que deverá se tornar a maior já disputada no Estado nos últimos anos, além de regatas a vela nas águas daquela baía.

Para a competição ciclística, estarão reunidos atletas de Florianópolis, Joinville

(com três equipes—, Balneário de Camboriú, Blumenau, São Bento do Sul e Indaial, apresentando corredores de excelente condições técnicas como Milton Carlos Della Giustina, João Batista Lício e outros. Na primeira categoria a grande disputa estará entre Florianópolis e Joinville, mais precisamente Della Giustina e João Lício, enquanto na segunda categoria o garoto da capital Franco Sala é um dos favoritos. A prova será administrada pelo Departamento Técnico da FAC, na pessoa de Domingos Tomé Silva.

Assim como o ciclismo, às 10 horas inicia também uma regata que vai reunir as Classes Lightning, Snipe, Hobie Cat e Optimist, quando público vai ter a possibi-

lidade de rever estes barcos, há muito desaparecidos de nossas baías, em termos competitivos. O Departamento Técnico da Federação de Vela e Motor de Santa Catarina vai coordenar esta competição.

CAÇA SUBMARINA

Na praia de Canasvieiras, continua no dia de hoje o XI Campeonato Estadual de Caça Submarina, contando com equipes de várias cidades do Estado. A abertura foi efetuada na manhã de ontem, naquela praia, com o local do pesqueiro sendo as ilhas do Arvoredo e Deserta. A segunda etapa do certame está sendo disputado hoje nas ilhas próximas ao Inglezes do Rio Vermelho e toda aquela costa. Hoje, na che-

gada dos submarinistas, será efetuada a pesagem, a soma de pontos e consequentemente será conhecido os campeões e a entrega de prêmios.

IOIESEF

Foi aberta ontem à tarde, na Escola Superior de Educação Física da UDESC, em Coqueiros, a I Olimpíada Interna da Escola Superior de Educação Física, com as competições iniciadas ontem com um torneio inter-fases de voleibol feminino e o início das provas de atletismo. A IOIESEF se estenderá até o dia 10 de abril, sendo disputada as modalidades de voleibol, atletismo, ataque, futebol de salão, handebol, basquetebol, e tênis de mesa.

Futebol de salão: Instituto perdeu em Tubarão

Tubarão (Sucursal) — Com o Ginásio de Esportes Francisco Salgado recebendo um público de bom para excelente, Instituto Estadual de Educação apresentou-se sexta-feira, em Tubarão, com sua equipe de futebol de salão e foi derrotada nas duas categorias, juvenil e titular.

Embora trazendo o destaque de campeão catarinense de última temporada, o I.E.E. começou a mostrar sua apatia já no jogo de juvenil, sendo derrotado pela Incoesa - equipe campeã do Torneio de Verão recentemente realizado em Tubarão, por 4x0.

O público, que acreditava num melhor futebol da equipe visitante, vibrou intensamente com o resultado para o time tubaronense e incentivou do começo ao fim os jogadores da Incoesa, que corresponderam plenamente a sua torcida.

Jo jogo de fundo, o Clube 29 de Junho obteve também uma boa vitória por 2x1, apresentando-se em todos os momentos superior ao adversário, que tinha apenas Dauri e Lucio como destaques.

No primeiro tempo o Clube 29 já vencia por 1x0, com Fernando marcando depois de uma tabela com Beto, envolvendo muito bem a defesa adversária.

Para a segunda etapa, os dois times vieram mais decididos e o jogo tornou-se violento.

Mesmo assim, ainda foi o Clube 29 quem marcou o segundo gol da partida, novamente através de Fernando tocando de leve, enganando o goleiro Zé Antonio, que esperava receber um chute forte. O I.E.E. marcou seu gol de honra quando faltavam 7 minutos para terminar o jogo, sendo este assinalado por Edson. Depois do gol os atletas do Clube 29 reclamaram ao bandeirinha Cesar Fogaça alegando que o mesmo havia sido feito de dentro da área, mas o gol foi confirmado. Chinha voltou a protestar e foi eliminado. Equipes: O I.E.E. jogou com Zé Antonio, Lucio, Dauri, Mario, Edson e Rui. Clube 29: Jairo, Jacinto, Dado, Chinha, Fernando e Beto.

Iniciado o Brasileiro de Xadrez

Inserido nas festividades promovidas pela Prefeitura Municipal em comemoração aos 250 anos da cidade, iniciou ontem mais um Campeonato Brasileiro Juvenil de Xadrez, em Florianópolis. O campeonato, que está sendo disputado nas dependências do clube Doze de Agosto, tendo sua abertura se efetuado ontem às

19 horas, quando ocorreu o emparelhamento dos participantes.

Os promotores do campeonato enviaram convites a todas as Federações regionais de xadrez e do campeonato participando um representante de cada estado brasileiro, mais dois de Santa Catarina, promotora do tor-

neio. Nossos representantes são o campeão estadual Waldir Sluminski, natural de São Bento e o vice-estadual Miguel Rusowski, de Joaçaba.

As rodadas do Campeonato Brasileiro, que se estenderá até o dia 28, iniciarão diariamente às 20 horas, sendo abertas ao público em geral. Sua realização deve-se, além da Prefeitura Muni-

pal de Florianópolis, através da Secretaria de Educação, Saúde e Assistência Social do município com apoio do Conselho Regional de Desportos e da Confederação Brasileira de Xadrez, estando inclusive seu presidente, Washington de Oliveira, presente hoje no clube 12 de Agosto prestigiando a abertura.

Copão tem jogos hoje em Biguaçu, Palhoça e 63o. B.I.

Mesmo sendo disputado o clássico entre Avaí x Figueirense, a terceira rodada da Copa Arizona de Futebol Amador não vai sofrer nenhuma alteração. Nos estádios do BAC, em Biguaçu e Guarani, na Palhoça, os jogos serão disputados durante todo o dia iniciando às 9 horas, enquanto no 63o. Batalhão de Infantaria, no Estreito, as partidas serão efetuadas somente no período da tarde, começando às 13 horas. A programação é a seguinte:

COPA

Arizona
DE FUTEBOL AMADOR

Todo o Brasil na Copa Arizona - 76

Depois do imenso sucesso obtido a Copa Arizona, 1976 deverá reunir 3.092 times. Este aumento de 1.024 equipes em relação ao ano passado será resultante do ingresso de três novos Estados na Copa (Goiás, Espírito Santo e Rio de Janeiro), da incorporação de novas regiões em Estados que vinham realizando o certame pelo estreitamento das áreas que no Estado de São Paulo, conquistaram grandes espaços onde o futebol amador bandeirante acabou por estender o seu domínio. O esquema da Copa Arizona, uma realização de A GAZETA ESPORTIVA e da Cia. Souza Cruz - Indústria e comércio, "O ESTADO" em Santa Catarina é o seguinte:

ESQUEMA DE ORGANIZAÇÃO

Coordenações Regionais		
A - São Paulo	48 chaves	1.536 equipes
B - R.G.do Sul	12 chaves	384 equipes
C - Paraná	10 chaves	320 equipes
D - Santa Catarina	6 chaves	212 equipes
- Minas Gerais	5 chaves	160 equipes
F - Ceará	2 chaves	64 equipes
G - Pará	4 chaves	128 equipes
H - Brasília	3 chaves	96 equipes
I - Goiás	2 chaves	64 equipes
J - Espírito Santo	1 chave	32 equipes
K - Rio de Janeiro	3 chaves	96 equipes
TOTAL	96 chaves	3.092 equipes
Região Geográfica		
A - São Paulo - Chaves na capital do São Paulo, Grande		

São Paulo, todo o interior do Estado homogeneamente distribuído, Triângulo Mineiro, região de Juiz de Fora e região de Campo Grande
B - Rio Grande do Sul - Doze chaves procurando uma divisão mais homogênea dos clubes entre todas as regiões geo-econômicas do Estado.
C - Paraná - Dez chaves sendo três em Curitiba e as demais envolvendo as regiões geo-econômicas de Pato Branco, Paranaguá, Ponta Grossa, Cascavel e o máximo de cidades do Norte do Paraná.
D - Santa Catarina - Total de seis chaves cobrindo Florianópolis, o Vale do Itajaí, o Oeste Catarinense e a região Sul.
E - Minas Gerais - Cinco chaves cobrindo Belo Horizonte e a Grande Belo Horizonte.
F - Ceará - Duas chaves cobrindo Fortaleza e a região localizada num raio de 50 quilômetros de Fortaleza.
G - Pará - Quatro chaves cobrindo Belém e a região localizada num raio de 50 quilômetros da capital e a região bragantina do Estado do Pará.
H - Brasília - Três chaves envolvendo todo o território do Distrito Federal, cidades satélites e Plano Piloto.
I - Goiás - Duas chaves envolvendo Goiânia e adjacências.
J - Rio de Janeiro - Três chaves sendo duas na região compreendida entre Niterói e a divisa com o Espírito Santo e outra os subúrbios da Central e Engenheiro Passos.
K - Espírito Santo - Uma chave envolvendo a região de Vitória e adjacências.

ESTÁDIO DO BAC - BIGUAÇU
9 horas - Padre Roma x Abecesele
10h30m - América x Cejam
13h30m - Portuguesa x Bandeirante
14h50m - Saldanha da Gama x Caerense
16h10m - Gaivota x Ajax
Juizes
Yolando Rodrigues
Gerson Demaria
Pedro Paulo de Souza
ESTÁDIO GUARANI - PALHOÇA
9 horas - Atlântico x Colônia Santana
10h30m - Assembléia x Agronômica
13h30m - Juventude x Itaguaçu
14h50m - Fluminense x Hospital C.Ramos

16h10m - Águia do Figueira x Guarani
Juizes
Oscar Jorge
Rui da Conceição
Osmarino Nascimento
ESTÁDIO 63o. B.I. - ESTREITO
À tarde
13 horas - Vasquinho x Ícaro
14h20m - Florianópolis x Tijuquinhas
15h40m - São Pedro x Cometa
17 horas - Mangueira x Palmeiras
Juizes
Flávio Flores Zippel
Dirsey da Cunha Estácio
Edson Vieira.

AGRADECIMENTO E CONVITE

MISSA DE 7º DIA

Anastácio Jorge Katcips e família, ainda consternados com o falecimento da sempre lembrada Ida Katcips, agradecem sensibilizados a todos que os confortaram, enviando flores, telegramas e comparecendo ao seu sepultamento.

Outrossim convidam para a Missa de 7o. Dia que será celebrada dia 23 (terça-feira), às 19 horas na Igreja do Colégio Catarinense.

Previna a Desidratação

- 1) Sirva sempre água filtrada POZZANI. Pura e cristalina.
- 2) Limpe periodicamente a vela do seu filtro.

3) TROQUE A VELA DO SEU FILTRO D'ÁGUA

Troque por VELAS POZZANI Aprovadas pelo Serviço Sanitário do Estado de S. Paulo (Certificado de aprovação n.º 2916)

FILTROS E VELAS pozzani JUNDIAÍ

Uma longa experiência de proteção à saúde.

Caixa Econômica Federal Loteria Esportiva

Cartões que não concorrem, de acordo com os regulamentos dos computadores (Art. nº 9, Parágrafo 1º da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos). Os apostadores, cujos números dos cartões constam da presente publicação e que não tenham sido substituídos por outros, devem solicitar dos respectivos revendedores a devolução da importância paga.

TESTE Nº 278

SANTA CATARINA

20-00004	373896	20-10048	610063
20-10006	1533992		399195
20-10012	705271		A
	706164		399196
20-10018	843088	20-10048	399605
	845685		400006
	846213	20-10054	128027
	846583	20-10058	353169
20-10021	546693	20-10061	128128
20-10036	789023	20-10071	435572
	790283		436322
20-10037	Não concorre a partir de 417967		436922
20-10040	589955	20-10073	438117
	590956	20-10076	239114
	607505		304901
20-10043	608902		306973
	A	20-10077	251745
	608906	20-10083	428080
			431759

OBS: Esta relação é todas as demais que são feitas neste jornal aos domingos, a título de "Cartões que não concorrem", são afixadas desde o dia anterior (sábado) no prédio da Caixa Econômica Federal sita à Rua Fulvio Aducci, 1221 Estreito.

Foi dada a saída para o prazer de fumar



Arizona
- o grande cigarro

QUALIDADE SOUZA CRUZ

Lateral

São sete meses, desde o clássico do dia 17 de agosto do ano passado, na decisão do título estadual, até o Figueirense x Avai de hoje, em disputa do Troféu Catavento. Os dois times perderam muito, com as ausências de Toninho, Juti, Zenon e Marcos. Esse jogo vai dar a medida de como estão os dois maiores rivais no Estado, embora o clássico seja amistoso. Mas a rivalidade impõe naturalmente um condicionamento nos jogadores, e o torcedor poderá sentir exatamente como estão Figueirense e Avai, após sete meses e muitos desfalques, em relação aos times que disputaram o campeonato estadual de 1975.

O Internacional de Lages está mal mesmo. Dispensou seu terceiro treinador esse ano e o supervisor Helio Alves foi agredido no treino de sexta-feira pelo lateral Tadeu. É uma situação que se repete a todo ano no Inter, apesar de o clube gastar grandes somas em boas contratações. Em 1974, mesmo chegando ao vice-campeonato, o Inter passou por crises violentas. Em 1975 ficou pelo caminho e comemora 76 com muitas derrotas e problemas internos.

Carlos Swam, do jornal O Globo, descobriu um jogador inegociável no Rio de Janeiro. Trata-se de Paulo Cesar, do Fluminense. "Ninguém compra", explica o jornalista carioca.

O Grêmio quer Cleber, do Fluminense. Com tanta bobagem já feita por Francisco Horta, se ele cair em mais essa não fica um dia nas Laranjeiras.

Aliás, após três derrotas consecutivas do Fluminense, Francisco Horta diz que continua dormindo tranquilamente até o meio-dia. "Só passei mal quando perdemos para o Bonsucesso por 3 a 0".

O Figueirense não quer Arlem porque, supostamente, está oem servido de ponteiros. Marcos está machucado outra vez, Caco não convence e na esquerda não existe ninguém para a posição. Onde estão os ponteiros do Figueirense?

No Avai o problema agora estendeu-se à meia cancha. Aureo mandou Lourival para a frente, não deu, pelo menos contra o Colo Colo. Luis Everton fica enrolado, sem saber a quem dar a bola nem como vai recebê-la de volta. E lá atrás o Balduino, amarradinho, amarradinho. Pode ser que o clássico de hoje desmanche tudo isso. Mas é difícil.

O e Palmeiras de Silvio Pirllo? Até agora, nada. E nem pode ser diferente, pois treinador milagreiro ainda não apareceu. Com gente boa dando sopa no Estado, os dirigentes do Palmeiras entenderam de gastar fortunas com a contratação de um técnico de nome. Esqueceram-se que o nome de Pirllo não faz gol nem defesa.

O Guarani de São Miguel do Oeste, com Alfeu de treinador e seu irmão Kim de preparador físico, é uma incógnita. É um clube que ainda não fez rebuliço nessa fase pré-campeonato. E talvez não faça nem quando o estadual começar.

O Joinville, depois do empate diante do Vasco, só treinou. Volta hoje a campo para enfrentar o fraquinho Saad, de São Caetano do Sul. E ainda não arrumou o time para o campeonato.

A não ser que pinte bruxaria no segundo turno, o Cruzeiro já é o classificado do Grupo II para a fase final da Taça Libertadores. O Internacional teve esse ano, os mesmos problemas enfrentados pelo time mineiro no ano passado. O Cruzeiro aprendeu a lição na Libertadores de 1975, o Inter está aprendendo agora.

FIGUEIRENSE X AVAI

Figueirense e Avai disputam a paartirdas 16 horas de hoje, no Orlando Scarpelli, o Troféu Catavento, instituído pela Prefeitura Municipal e Dicesc, em comemoração aos 250 anos da cidade. Se o jogo terminar empate, haverá cobrança de pênaltis, até que surja um vencedor. A preliminar será entre equipes da Dicesc e Prefeitura. Cada clube receberá 25 mil cruzeiros de cota, mais a divisão da renda auferida com a cobrança de ingressos: arquibancada, 10 cruzeiros, geral 5 cruzeiros e cadeira numerada a 20 cruzeiros. José Carlos Bezerra, Roldão

Borja e Alvir Renzi é o trio convidado para trabalhar nesse jogo. Mas ontem ainda existia um impasse, pois os três não concordavam em trabalhar de graça, quando Figueirense e Avai estarão arrecadando com o clássico. Iberê terá Nilson; Pinga, Nelson, Dagoberto, e Casagrande; Sérgio Lopes, Dito Cola e Zé Carlos; Caco, Luis Antônio ou Hélio Pires e Moacir. Aureo escalou Danilo; Souza, Maneca, Veneza e Orivaldo; Balduino, Carlóse Luis Everton; Ademir, Lourival e João Carlos.

Hoje, a explicação que o Avai deve à torcida

O Avai deve uma explicação à sua torcida. Aureo sabe disso e já conscientizou o plantel sobre a responsabilidade do jogo desta tarde. Esta responsabilidade aumentou ainda mais depois que o Marcílio Dias goleou o Colo Colo, justamente o time para quem o Avai perdeu após sua excursão às Américas.

Após esta partida, o treinador procurou corrigir os erros verificados, principalmente no setor ofensivo, na base da palestra e da teoria. Na prática, apenas o coletivo de sexta-feira em Biguaçu e a ratificação de que os problemas no ataque continuam e com grande evidência. Durante este treino, insatisfeito com o rendimento de Lourival como ponta de lança, Aureo fez uma alteração tática. Carlos passou pa-

ra o comando de ataque e Lourival retomou à frente da zaga com Balduino no meio pela direita. Também não deu resultado, mas ficou evidente que, conforme o posicionamento tático do Figueirense esta tarde, Aureo terá uma opção para alterar a equipe.

Mas a verdade é que Aureo acredita em Lourival como ponta de lança e o confirmou nesta posição. Durante a manhã de ontem no Adolfo Konder, na recreação, Aureo deu instruções especiais a Lourival e a meia cancha, para que o ataque se tome mais ofensivo e sejam evitados os toques em excesso pelo meio, facilitando assim as finalizações e para que os jogadores peguem a zaga desprevenida nos contra-ataques.

Teoricamente está tudo

certo, embora na prática, em duas oportunidades os resultados não foram os esperados. Mas o treinador acredita que os problemas serão corrigidos e o Avai faça uma boa apresentação para ratificar a excelente campanha no exterior.

E a torcida vai esperar muito deste novo time do Avai e a resposta deverá acontecer esta tarde, pelo menos é o pensamento de Aureo e de toda a equipe do Avai. Os planos de Aureo são bem simples e objetivos, pois quer uma equipe jogando em conjunto, com toques de bola sem excessos e jogadas de penetração. Até mesmo a escalação do Figueirense, com quase todos os titulares, fez com que o otimismo de Aureo fosse aumentado, já que ele considerava ser mais difícil o

clássico com os reservas: "é claro que quando entram os reservas, eles lutam muito e fazem o impossível para serem mantidos no time de cima. Geralmente eles rendem muito mais do que os titulares".

Após a recreação de ontem, os jogadores retornaram à concentração no Hotel Valerim e esta manhã, antes do almoço, haverá nova palestra. Aureo não admite que alguns erros verificados em jogos e mesmo em treinos, sejam repetidos. A principal preocupação do treinador, é com a meia cancha e o ataque, ou melhor, com o posicionamento e rendimento de Luiz Everton e Lourival, já que Balduino, Carlos, Ademir e João Carlos estão dentro do esquema.

Para Luis Everton, é a hora da verdade

Depois de jogar durante cinco anos pelo Figueirense, Luiz Everton, hoje, atuará pela primeira vez contra seu ex-clube e por este motivo, considera este clássico como o mais importante de sua carreira.

— Chegou a hora da verdade. Vou mostrar ao Figueirense quem é Luiz Everton, que eles procuraram marginalizar no ano passado. Durante muito tempo o Avai tremeu com a minha escalação e agora chegou a vez do Figueirense. Estou com um nó atravessado na garganta e vou provar que não sou um jogador indisciplinado, fracassado e acabado para o futebol. Cansei de ouvir estes argumentos no Figueirense e jamais esquecerei. Agora chegou a minha vez. Respeito muito meus ex-companheiros, mas posso garantir que o Figueirense vai se dar mal comigo. A responsabilidade de fa-

zer uma boa partida e apagar a imagem criada em torno dele, fez com que Luiz Everton se empenhasse com bastante entusiasmo nos treinamentos e até recusasse excelente proposta do futebol mexicano.

— Tive proposta do Atlético Potosino de 4 mil dólares por mês e recusei, justamente para voltar a Santa Catarina e disputar o campeonato estadual, por uma questão de moral. Quero destruir a imagem que o Figueirense criou a meu respeito, fazendo com que quase encerrasse a carreira aos 25 anos. Mas agora chegou a hora de dar uma resposta dentro de campo para todos aqueles que quiseram acabar comigo. Eles vão se arrepender de tudo que fizeram comigo. Chegou a hora da verdade e só espero que tenha um pouco de sorte, pois reconheço que não fui bem contra o Colo Colo.

Iberê confia na mobilidade dos seus atacantes

Ministrando 1h30m de preleção, Iberê Rosa procurou conscientizar os jogadores da importância do jogo de hoje. "Uma vitória irá nos dar força para entrarmos no estadual com mais confiança". Demonstrando num quadro, o posicionamento correto dos atacantes, Iberê deu exemplos do coletivo de sexta-feira, quando Hélio Pires em deslocamentos para as pontas levava consigo o central, facilitando assim a entrada de Dito ou Sergio num vazão. "A troca de posições no ataque é importante, é uma jogada que quando bem feita dá sempre condições para marcar".

Pedindo o máximo de empenho, o treinador disse que o dia a dia não é fácil, que se houver algum problema, o pessoal reaja com cabeça fria. "Vamos devagar, não adianta queremos dar um passo maior que a perna, teremos que ir certo para poder chegar".

Após a palestra os jogadores movimentaram-se em duplas como aquecimento. Depois o treinador orientou chutes a gol, treinamento especial para os goleiros e com os atletas de defesa.

Exigindo que os jogadores chutassem forte, o técnico saiu satisfeito com o

aproveitamento. "Se amanhã o pessoal acertar assim, a gente ganha a partida".

A confiança do treinador com relação ao seu primeiro clássico deve-se ao bom rendimento da equipe no coletivo apronto de sexta-feira. As boas jogadas do ataque, que nas últimas apresentações era o ponto mais fraco, deixaram Iberê com motivação suficiente para acreditar numa vitória.

"Estamos trabalhando com seriedade e esforço, espero que neste jogo as recompensas apareçam. Acredito mesmo que se a equipe manter o ritmo que tem apresentado nos treinos, a gente consiga vencer".

Com relação ao seu primeiro clássico como treinador, Iberê acha que realmente irá necessitar do total apoio dos jogadores.

"Se tudo sair como foi planejado, não haverá problemas. Sei que é um jogo difícil, tanto a gente como o Avai, precisa desta vitória para entrar no estadual com maior motivação".

Sobre a volta de Sérgio e Nelson ao time, Iberê disse que é uma consequência normal. "Os dois sempre foram titulares, se estiveram fora foi por motivos de contusão. Estão em forma e isto é que interessa".



Nelson acredita que sua volta ao time não vai criar problemas para a zaga.

Sérgio Lopes e Nelson estão voltando num dia importante

Sérgio Lopes está há quarenta dias fora do time (machucou-se no jogo contra o Flamengo) e volta hoje no clássico. O jogador ficou satisfeito em poder retomar justamente contra o Avai:

— Mesmo sendo um clássico, onde a responsabilidade sempre é maior, embora não valha dois pontos, acho isso muito bom. Tenho que pegar ritmo jogando, pois só em coletivos não dá.

Sérgio destacou também a importância desse jogo para Iberê Rosa, primeiro clássico desde que ele assumiu como treinador.

— É uma ótima oportunidade para ele. Uma vitória nesse jogo vai lhe dar força diante da diretoria, dos torcedores e do próprio plantel. Esse clássico será sua prova

de fogo, para que consiga a confiança dos jogadores. Isso acontecendo, nos próximos compromissos do Figueirense tudo ficará mais fácil dentro do campo.

Nelson é outro que volta ao time, depois de uma lesão que o afastou por mais de uma semana. O zagueiro acredita que sua escalação não criará problemas para a zaga:

— Difícilmente perco minha condição física. Apesar de ser um jogo difícil por ser um clássico, estou encarando tudo normalmente e com tranquilidade. E apesar de estarmos às vésperas do campeonato estadual, acho válida a realização desse jogo. Só assim poderemos avaliar realmente como estamos.

Os amistosos de hoje no Estado

São quatro os jogos amistosos no interior do Estado hoje. Dois serão realizados no Vale do Itajaí, sendo um deles a partida entre Joinville e SAAD de São Caetano do Sul, São Paulo, e o outro o jogo de Blumenau, entre Palmeiras e Marcílio Dias. No Oeste do Estado o jogo de maior importância desse fim-de-semana é o que a Chapecoense deverá fazer contra o quadro chileno do Colo Colo. No Sul, a volta do Ferroviário depois de quatro anos de inatividade, contra o Próspera, é o maior acontecimento.

JOINVILLE x SAAD
O jogo que deverá iniciar às 16 horas no estádio Ernesto Schlemm Sobrinho vai ser dirigido por Luiz Izidro de Oliveira, indicado pela Liga de futebol local. O SAAD, time que realiza uma pequena gira pelo interior de Santa Catarina receberá pela apresentação uma cota de oito mil cruzeiros livre de despesas.

PARO JOINVILLE, que até agora só realizou um amistoso, contra o Vasco da Gama, esse jogo é muito importante em vários sen-

tidos. O time precisava de mais algum teste para ser avaliado pelo treinador e supervisor João Lima, e além disto a estréia de Zarezé no arco é muito importante uma vez que o técnico do clube essa semana fracassou na tentativa de trazer Celso, do Pinheiros.

No coletivo de sexta o time do Joinville foi definido. Hoje devem iniciar o jogo Renato, Djama, Di-tão, Pompeu e Nelinho; Piava, Fontan e Samara; Ferreira, Tonho e Linha. Quanto ao SAAD, até ontem o técnico Walter Ramos não tinha definido a equipe, no entanto o mais provável quadro é o seguinte: Paulo, Dirceu, Tostão, Geraldo e Benê; Cels e Nino; Ulisses, Zanata, Sérgio e Mario.

PALMEIRAS x MARCÍLIO
Hoje à tarde, no estádio Aderbal Ramos da Silva, em Blumenau Palmeiras e Marcílio Dias testam mais uma vez seus quadros nesta fase de amistosos preparatórios ao estadual. O jogo de hoje à tarde, marcado para as 16 horas, deve ser reprisado na próxima

terça-feira à noite em Itajaí, no estádio Hercílio Luz. As prováveis equipes para o jogo de hoje são as seguintes: Palmeiras, que provavelmente no decorrer da partida será bastante modificado pelo técnico Pirllo — ele tem Ney, Edinho, Dito, Nascimento e Altair para lançar pela primeira vez — vai a campo com Caxias, Adãozinho, Jair, Airtom e Nilo; Nilton, Gessé e Reinaldo; Carlos Antônio, Afonso ou Ney e Nilton Gomes. O Marcílio Dias joga com Zé Carlos, Astrogildo, Carlinhos, Nico e Alcir; Vadinho, Luis Carlos e Lico; Britinho, Dimaél e Ipojuca.

CHAPECOENSE x COLO COLO
No jogo de hoje à tarde, no estádio Índio Condá, além de uma boa apresentação da Chapecoense frente ao quadro chileno do Colo Colo a torcida de Chapecó tem muito para observar no time local. Além do trabalho do novo treinador "em testes por um mês", Roberto Caramuru, a torcida terá condições de julgar junto com a diretoria do clube o trabalho do preparador físico

Belicanta que na semana passada foi acusado por conselheiros do clube de "descuido" com o trabalho físico do plantel. A volta de Volmir ao comando de ataque, as possíveis estréias de Gilberto — meia cancha proveniente do Iguaçu do Paraná — e do ponteiro esquerdo Luis Carlos, ex-Grêmio de Porto Alegre, são os demais destaques dentro do jogo. Além do internacional Colo Colo, é claro. Os times prováveis são os seguintes: Chapecoense com Pompéia Di, Almeida, Silva e Valmir; Rui, Pio ou Carlos e Sérgio Galocha; Jairzinho, Volmir e Luis Carlos ou Gerê. Pelo Colo Colo devem jogar Nef, Santibanez, Vergaras, Salazar e Salinas; Omenos e Solis; Arameda, Cristosto, Silva e Orellana.

Este jogo — segundo informações provenientes de Chapecó — estava ameaçado ontem pelas fortes chuvas que caíam há dois dias na cidade.

FERROVIÁRIO x PRÓS-PERA
Depois da última semana de intensos preparativos orientados pelo treinador Natanael Ferreira e Santa

na, o preparador físico, a torcida do Ferroviário poderá ver finalmente seu time hoje em campo, depois de quatro anos, no estádio da Vila Oficinas, contra o Próspera, um rival tradicional.

As apresentações da maioria dos jogadores do Ferroviário que as pressas arrumou uma equipe visando o Campeonato Estadual, especialmente as de Altair, Celso, Neves, Celio e Birinha, são as maiores atrações do amistoso. Além desses, se estiverem a tempo e em condições, talvez também entrem em campo os jogadores Bereta, Jorge e Edson Scoth, ontem esperados em Tubarão.

O Ferroviário também já acertou mais um amistoso para o próximo domingo, contra o Internacional de Lages.

As mais prováveis equipes para o jogo de hoje são as seguintes: Ferroviário com Tadeu, Bião, Edson, Altair e Helinho; Dão, Beito Lúcio e Geadá; Banzo, João Luiz e Birinha. Próspera com Alvim, Toninho, Deda, Zezinho e Adão; Tadeu e Fraga; Daniel, Sassa, Dita, e Chquinho.

LIBERTADORES

Internacional e Deportivo Luqueño jogam esta tarde no Beira Rio, em Porto Alegre, partida válida pelo Grupo III da Taça Libertadores. Esse grupo é liderado pelo Cruzeiro, com cinco pontos ganhos. Inter e Luqueño têm dois.

O jogo começa às 16 horas e Minelli escalou o Internacional com Manga; Claudio, Figueroa, Hermínio, e Vacaria; Caçapava, Escurinho e Falcão; Valdomiro, Ramon e Lula. O técnico do Luqueño, Carlos Arce, definiu seu time com Cortez; Peralta, Fretes, Fleitas e Rios; Sanabria, Rivera e Sandoval; Nicolichia, Jimenez e Cardoso. O juiz será sorteado entre Roque Cerrullo, uruguaio, Pedro Reyes, peruano, e Arturo Iturralde, argentino.

Pelo Grupo II hoje, dois jogos: em Quito, Universitária x Guabirá e em Cuenca, Cuenca x Bolívar.

JOGOS PELO BRASIL

Campeonato carioca — HOJE: Botafogo x Bonsucesso, Bangu x Volta Redonda, Portuguesa x Vasco e Americano x Madureira. ONTEM — Flamengo 2 x 1 Olaria; São Cristóvão 1 x 7 América. Campeonato Paulista — HOJE: Corinthians x Paulista de Jundiaí, Noroeste x Botafogo, XV de Novembro x Ferroviária, São Bento x Marília, Comercial x América e Portuguesa Santista x Palmeiras. Sexta-feira, São Paulo 2 x 0 Ponte Preta. ONTEM — Santos 0x3 Guarani e Juventus 0 x 4 Portuguesa de Desportos. Amistoso — em Caxias do Sul, Caxias x Grêmio, hoje. Em Moscou, ontem, seleção da União Soviética 0 x 1 Argentina.

Rodoviárias

O precário estado das estações rodoviárias e dos meios de transportes

A precariedade dos transportes interurbanos e as deficiências das estações rodoviárias tomaram-se nesta década na maior preocupação dos executivos municipais, face ao aumento considerável de usuários e a preocupação em criar uma imagem turística da cidade. Em municípios da região Oeste, principalmente, onde o movimento de viajante é mais acentuado — em decorrência da existência de municípios-pólos —, os meios de transportes refletem o sofrimento do viajante. E a empresa de ônibus, apesar de sentir a necessidade de aprimorar seus serviços, se vê impedida pela precariedade das estradas intermunicipais.

A viagem de ônibus no Oeste tem sido a única alternativa para os que evitam viajar em carro próprio. Isto porque o avião da Transbrasil não atende às exigências da região face a falta de aeroportos que proporcionem segurança de pouso e decolagem.

Nos maiores municípios, os executivos procuraram solucionar os problemas proporcionando conforto nos terminais, para em seguida exigir das empresas dinamização de seus serviços. Em Joinville, Lages e Itajaí, as estações rodoviárias conseguem atender às necessidades dos usuários e sua capacidade não deverá extrapolar-se em menos de dez anos. Já a de Blumenau, que concentra as maiores empresas industriais do Estado, é o fator negativo que ainda figura como cartão postal aos cerca de mil turistas que visitam a cidade diariamente.

No Planalto Norte, com exceção de Mafra, os demais municípios ainda permitem que suas estações rodoviárias funcionem em prédios antigos, sem conforto, no centro da cidade, com os ônibus provocando constantes engarrafamentos.

A preocupação com os problemas de transportes urbanos e interurbanos começa na área federal, onde a partir do próximo mês entra em funcionamento a Empresa Brasileira de Transportes Urbanos. Com esta preocupação, o Governo Federal pre-

tende conscientizar aos Governos estaduais e municipais da necessidade de se proporcionar conforto aos que precisam viajar diariamente para o trabalho. Nos grandes centros industriais, como Joinville e Blumenau, o movimento de operários e mesmo executivos que residem em outros municípios circunvizinhos é acentuado. E nem por isso as Prefeituras tem demonstrado preocupação.

Ao falar anteontem a empresários e políticos em Florianópolis, o Ministro Dirceu Nogueira acentuou que "se o trabalhador leva seis ou oito horas para se deslocar de casa para o serviço, ele não consegue atingir um bom índice de produtividade, pois o cansaço exige, pelo menos, três horas de descanso no próprio trabalho.

A mentalidade que se criou dentro dos poderes executivos — a exemplo de Florianópolis — é de que as rodoviárias devem ficar distantes dos centros urbanos, a fim de não se constituir num impecilho ao desenvolvimento da cidade. Todavia, o planejamento urbano não vê uma estação rodoviária no centro da cidade como um obstáculo à configuração urbana. Poderá se constituir — isto sim — num fator negativo ao tráfego intenso nas cidades que não dispõem de um sistema viário suficiente (e Florianópolis serve de exemplo).

Uma estação rodoviária situada a oito quilômetros do centro, como a de Joinville, não pode estar de acordo com todas as metas sociais do município. Quem viaja de ônibus são justamente aqueles que pertencem à classe média e inferior. Além da passagem de ônibus, seu deslocamento da estação até a rodovia exige do usuário um desembolso maior, a menos que esteja disposto a viajar nos coletivos urbanos com suas malas (se o motorista permitir). Por-

tanto, o planejamento urbano, de acordo também com as observações de órgãos de planejamento da Capital, não pode se exceder ao ponto de tomar demasiadamente caro o transporte coletivo interurbano.

Usuário só tem uma vantagem em Blumenau. Fica no centro

Blumenau (Sucursal) — Blumenau, a despeito de ser a segunda cidade em importância econômica em Santa Catarina, além de pólo de turismo com uma população superior a 120 mil habitantes, ainda não dispõe de uma rodoviária que acompanhe o desenvolvimento sócio-econômico vertiginoso. Com um movimento de 80 a 100 carros de transporte (ônibus) das 9 empresas que levam e trazem de 3 a 5 mil pessoas por dia, a rodoviária local está situada no centro da cidade: é pequena, com instalações precárias e colabora efetivamente para atravessar ainda mais o já conturbado trânsito das ruas 7 de Setembro e Padre Jacobs.

São nove empresas, a Penha, Catarinense, Brusquense, Rex, Reunidas, Presidente Nereu, Rainha Volkamann e Verde Vale, cobrindo todo o Estado e mais as grandes cidades, como Curitiba, São Paulo, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Salvador e outras, mas que dispõe de 11 box para estacionamento onde para o número de ônibus que entram e saem seria necessário no mínimo 30 box, considerando também o espaço das agências bastante reduzidos e assemelhando-se a cubículos.

O maior movimento registrado na rodoviária local é de manhã, das 7 às 10 horas: e à tarde, das 13 às 15 horas, e das 17h30m às 18h30m, justamente no horário em que o trânsito se contorce com as insuráveis filas de veículos ou seja a malfadada hora do "rush". Nestas horas é que os ônibus iniciam a confusão, pois para conseguir sair das "estreitas acomodações da rodoviária" e fazer a volta na rua 7 de Setembro, com destino à rua Itajaí ou rua São Paulo ocupam toda a pista sendo necessário paralisar totalmente o tráfego, havendo às vezes a necessidade de se fazer um recuo nos veículos.

AS INSTALAÇÕES

O Ford Maverick 4 cilindros tem muitas novidades em matéria de carro. Nós temos novidades em formas de pagamento.

As novidades do carro começam pelo motor. Ele é totalmente novo. Mais econômico e de grande durabilidade e desempenho. Sua suspensão também é nova. Ela proporciona maior maciez ao Ford Maverick 4 cilindros. Seu interior foi redesenhado. Mais conforto e maior espaço para os seus ocupantes. E há muitas outras novidades. As nossas novidades vão facilitar a compra do seu Maverick. Venha conhecer tudo isso de perto.

DIPRONAL

Rua Felipe Schmidt, 60
Fones: 22-3321 - 22-2197

REVENDEDOR



O terminal dos ônibus em Rio do Sul fica no centro.

Terminal de Chapecó não comporta o fluxo

Chapecó (Sucursal) — A rodoviária de Chapecó, inaugurada em 1965, já não oferece as condições necessárias para atender a um fluxo diário de 100 coletivos. Em situação ainda pior se encontram os terminais rodoviários dos municípios de Palmitos, Xaxim, São Car-

los, Mondai, Quilombo, Coronel Freitas e Itapiranga, onde os prédios não oferecem o necessário conforto aos seus usuários. As empresas de ônibus reclamam constantemente da falta de estacionamento para seus veículos sem que nenhuma medida nesse sentido seja tomada pelas prefeituras locais.

O Prefeito de Chapecó, Altair Wagner, já anunciou

em várias ocasiões, a construção de uma nova rodoviária que viesse atender às necessidades da região, mas até o momento nem mesmo o terreno foi adquirido. A falta de espaço e o constante alagamento que se forma em frente à rodoviária nos dias chuvosos, são algumas das reclamações dos proprietários das empresas de ônibus que servem a região Oeste do Estado.

Em alguns municípios como Xanxerê, Abelardo Luz, Pinhalzinho, Maravilha, Cunha Porã, São José do Cedro, Campo Erê, São Lourenço do Oeste e São Miguel do Oeste, foram construídas novas estações rodoviárias, atendendo satisfatoriamente as suas necessidades.

Jaraguá ainda tem a primeira do Estado

Jaraguá do Sul (Sucursal) — A estação rodoviária de Jaraguá do Sul, a primeira a ser inaugurada no Estado, também não satisfaz as exigências dos passageiros. O setor de embarque e desembarque não possui abrigo e não existem locais destinados aos guarda-volumes e encomendas. As cargas são colocadas nos espaços reservados aos guichês prejudicando a circulação dos passageiros no interior da rodoviária.

A rodoviária de Jaraguá do Sul, segundo os funcionários locais, ocupa uma área construída de 150 metros quadrados e deixa muito a desejar. Segundo eles "o maior problema é enfrentar pelas empresas coletivas que geralmente não en-

contram local para estacionar seus ônibus. O local de estacionamento está sempre ocupado por caminhões de frete e veículos particulares e que dificultam a manobra dos coletivos quando chegam e saem da rodoviária.

LEIA
E DIVULGUE
O ESTADO

Rio do Sul não tem estação. Ônibus param na rua central

Poeira, lixo e engarrafamento de trânsito. É a estação rodoviária de Rio do Sul, que fica numa das ruas principais.

Rio do Sul (Correspondente) — Além da poeira e sujeira na rodoviária local, seus usuários padecem de um problema maior, e que parece não haver solução para breve. Trata-se da inexistência de qualquer conforto para os passageiros que aguardam a saída dos ônibus. Não há muitos bancos, pois os existentes datam da época da construção do terminal, 15 de novembro de 1965.

Outro grande problema que precisa ser sanado na rodoviária desta cidade diz respeito à constante circulação de automóveis e caminhões na rua Santos Dumont, rua esta que serve de estacionamento para os ônibus que chegam e partem de Rio do Sul. Para solucioná-lo, é pensamento do departamento de trânsito da Prefeitura proibir a circulação destes veículos na referida área. Tal medida será colocada em prática tão logo o departamento de obras da Prefeitura termine o calçamento de toda a rua Santos Dumont, e o estacionamento dos carros particulares na Oscar Barcelos, rua esta paralela à Santos Dumont e rodoviária.

Será permitido estacionar também na Alameda Aristiliano Ramos.

Inaugurada em 65, a rodoviária Vitorio Fomeroli está localizada a 700 metros do centro da cidade. Poderá trazer, futuramente, grandes transtornos ao trânsito, embora atualmente satisfaça o fluxo de passageiros e ônibus que chegam e partem. Até hoje a expressão "rodoviária nova" é comumente usada pelos riouenses.

Dez empresas de ônibus fazem regularmente as linhas intermunicipais e interestaduais. A rodoviária possui 6 bares, um restaurante, duas lojas, de tecidos e confecções, uma farmácia, um açougue, duas relojoarias, uma barbearia, e uma oficina de concertos de rádios e televisores. Aliás, uma das queixas mais comuns entre os passageiros é quanto aos vendedores de cames e congêneres, coisa que não é normal em rodoviárias. Ao lado do terminal funciona um ponto de táxi, com oito carros. Até agora este número tem servido bem os passageiros que chegam de viagem.

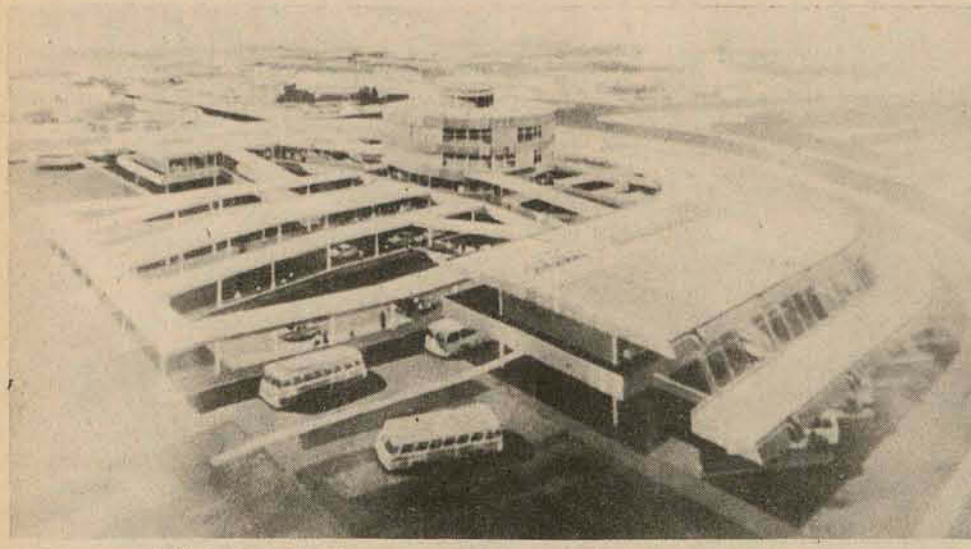
IMPOSTO DE RENDA PLANTÃO PARA RECEBIMENTO DE DECLARAÇÕES

O Banco Econômico S/A, informa que sua agência situada á rua Felipe Schmidt, 19, permanecerá de plantão das 9:00 às 18:00 horas nos dias 20 e 21 (sábado e domingo) para orientação e recebimento de declarações de Imposto de Renda.

Banco Econômico S/A.



Rodoviárias



O projeto já foi executado e Lages passou a ter a melhor estação rodoviária do Estado.

Lages tem melhor estação de SC com 21 plataformas

A estação rodoviária de Lages é a que proporciona maior conforto aos usuários. Seu projeto foi todo executado há dois anos.

Lages (Sucursal) — A estação rodoviária de Lages, inaugurada em 1974, é considerada a melhor do Estado e preenche todos os requisitos necessários para um bom atendimento a seus usuários. O Projeto em sua totalidade, consta de três andares, com 21 plataformas de embarque e desembarque e quatro para reserva técnica. Foi uma das primeiras rodoviárias a receber autorização do CIP (Conselho Interministerial de Preços) para cobrança da taxa de acesso.

Cerca de 80 ônibus diários estacionam em frente à rodoviária ligando Lages às principais cidades do País. O terminal rodoviário de Lages funciona ininterruptamente e possui serviços de restaurante, farmácia, barbearia, guarda-volumes, posto de correio e telégrafo, banca de jornais, e revistas, central telefônica para ligações urbanas e inte-

rurbanas, ponto de táxi permanente com 15 veículos e dois ônibus circular expresso ligando a rodoviária ao centro da cidade.

Diariamente 12 funcionários da Prefeitura municipal trabalham na limpeza das suas instalações que possui quatro conjuntos sanitários com atendimento gratuito, música ambiente, aparelhos de televisão nas salas de espera e duas cabines que controlam o número de passageiros que entram e saem da rodoviária.

As despesas na manutenção e funcionamento da rodoviária atingem a soma de Cr\$ 364.576,00. Existem 10 guarda-mirins para o atendimento e informações aos usuários.

Várias empresas de ônibus servem o município de Lages, destacando-se a Penha que possui ônibus diariamente para São Paulo e Rio de Janeiro.

A de Araranguá atende exigências do código

Araranguá (correspondente) — A rodoviária de Araranguá localizada numa área construída de 1.000 metros quadrados e possuindo espaço disponível para o estacionamento de coletivos, satisfaz as principais exigências do DNER e da Prefeitura local. Apesar disto, os usuários reclamam da qualidade da água que abastece a rodoviária que segundo eles "é barrenta e apresenta uma cor amarelada".

Explicam os funcionários da quele terminal rodoviário que "a Companhia de Melhoramentos de Araranguá que explora os serviços da rodoviária se encarrega de fornecer o líquido, mas como o consumo é grande, aquele órgão se viu obrigado a misturar a água com a rede de abastecimento público, medida esta responsável pela transformação do líquido em água suja e amarelada".

— O método de administração da rodoviária de Araranguá é tão rígido que até se paga para se fazer as necessidades fisiológicas.

Na poça dos sanitários existe uma tabela com os seguintes dizeres: banho Cr\$ 5,00 e WC Cr\$ 1,00", afirmam os funcionários.

MODELOS

Segundo o gerente da Companhia de Melhoramentos do Município Arthur Campos, a rodoviária de Araranguá é uma das mais modernas e eficientes do sul do estado, possuindo além dos box para as empresas municipais e interestaduais, grande número de salas que abrigam vários ramos de negócio.

— Além dos requisitos necessários ao bom funcionamento da rodoviária, existe um serviço de alto-falantes que informa os passageiros os horários dos ônibus. Fizemos o possível para que os locais que circundam a rodoviária fiquem sempre limpos, e para isso instalamos vários cestos de lixo, medida esta que contribui em muito na manutenção da limpeza do terminal rodoviário".

6 mil ônibus circulam por mês em Joinville

Joinville (Sucursal) — Inaugurada há três anos, a rodoviária de Joinville apresenta um movimento mensal em torno de seis mil veículos, representando uma média de 200 ônibus por dia. Só no mês de janeiro, um total de 205.462 pessoas transitaram pelas dependências da estação.

Projetada para suportar às necessidades da região Norte do Estado, a estação rodoviária de Joinville situa-se a cerca de oito quilômetros do centro da cidade. Sua maior deficiência são os meios de comunicação. Só há um telefone público e os táxis não conseguem atender ao grande movimento diário.

Lixo e tráfego difícil na rodoviária de Criciúma

Criciúma (Sucursal) — O difícil tráfego de veículos e os constantes montes de lixo que se formam ao longo da calçada, são as principais reclamações dos moradores da Rua Marechal Floriano Peixoto, onde num espaço de aproximadamente 200 metros de extensão estão localizadas as agências das empresas Santo Anjo da Guarda e São Cristóvão.

Os usuários reclamam principalmente do difícil acesso das agências aos ônibus que ficam estacionados no lado oposto da rua como é o caso da Santo Anjo. Para o Sr. João Tomáz, que viajava na ocasião com destino a São Paulo, "o maior problema que geralmente enfrento são os dias chuvosos. Tenho que atravessar a rua em meio ao intenso movimento de veículos para embarcar no ônibus que fica estacionado no lado oposto da rua. Com a inauguração da nova rodoviária no próximo mês todos estes problemas, acredito, desaparecerão por completo".

TRANSITO — Com aproximadamente cinco metros de largura, dois pontos

de táxis e intenso movimento de ônibus das duas empresas, a movimentação dos pedestres pela rua Marechal Floriano Peixoto torna-se às vezes perigosa. A demora na manobra dos ônibus da empresa São Cristóvão que saem de suas garagens é a principal causa dos constantes engarrafamentos naquele local. Os moradores da Floriano Peixoto reclamam do duplo estacionamento feito pelas duas empresas que provocam dificuldades na saída dos seus veículos "pois é difícil manobrar numa rua estreita e atulhada de carros em ambos os lados".

RODOVIÁRIA

Ocupando uma área construída de 1.860 metros quadrados, a nova rodoviária de Criciúma será inaugurada na segunda quinzena do mês de abril, juntamente com o primeiro trecho da avenida central compreendendo 1,3 quilômetros de extensão.

A rodoviária está localizada a cerca de 500 metros do centro da cidade em direção sul e custará em sua totalidade Cr\$ 2.689.385,72. A simultânea inauguração dos 1,3 quilômetros

da Avenida Central permitirá um completo funcionamento da estação rodoviária numa distância de 100 metros de frente para a rodovia.

A nova rodoviária, para onde irão convergir todas as empresas de transportes coletivos do município, segundo os técnicos responsáveis pela sua construção, terá capacidade para atender demanda do município por um período de 20 anos, podendo ainda ser ampliada, se necessário, sem perder sua estética funcionalidade.

O terminal rodoviário possuirá salas destinadas à lojas em diversos setores comerciais previamente definidos como barbearia, banca de revistas e jornais, bares, restaurantes, lanchonetes e outros serviços. Os demais boxes, em número de 10, serão destinados a venda de passagens e guarda-volumes, devendo serem licitados somente às empresas de ônibus que forem devidamente licenciadas na exploração do ramo de transportes coletivos.

Rodoviária de Tubarão causa problema aos 5 mil usuários

Tubarão (Sucursal) — A rodoviária de Tubarão, que recebe diariamente um fluxo de mais de cinco mil pessoas e acima de 200 veículos coletivos, está ficando pequena para atender a demanda. O intenso movimento e a precariedade das instalações (de estação ferroviária foi adaptada em rodoviária) não permite o escoamento normal dos veículos que se dirigem às mais diversas localidades da região, bem como para Porto Alegre e São Paulo.

A sua localização no final da avenida Marcolino Martins Ca-

bral, próximo ao cruzamento com a rua Rui Barbosa, dificulta os movimentos dos ônibus e dos carros particulares. Os veículos procedentes das duas vias sofrem perturbações contínuas com a grande quantidade de coletivos que por ali transitam.

A falta de um parque de estacionamento para as nove empresas que precisam colocar seus veículos em movimento nos horários previstos é outro grave problema do local. Em alguns horários, como o das 16 horas, os usuários são obrigados a fazer filas enormes, o que não é permitido pelas autoridades policiais. Mas, para não prejudicar os passageiros, principalmente os das linhas intermunicipais, a empresa tem que se sujeitar às multas.

Embora não haja até o momento perspectivas para a construção de uma nova estação rodoviária em Tubarão, a população discute o assunto e reivindica esta necessidade junto aos órgãos competentes.

Serafim de Lima mora em Imbituba e faz uso, duas vezes por semana, dos ônibus que se dirigem para Tubarão. Para ele "isto já é demais. Esta rodoviária é uma confusão danada, ninguém entende nada com estes ônibus se atrapalhando, deixando os passageiros apavorados. Deveria haver uma mudança rápida, pois o rolo está cada vez pior, tanto com os passageiros como com as empresas, que se amontoam por aí".

Outro usuário, José Gomes, acha que uma simples reforma na estação não é a solução ideal. "O certo mesmo seria fazer outra rodoviária na margem esquerda, como estavam comentando há um ano. Assim acabaria todo este abafamento aqui no centro da cidade".

Joaçaba quer liberação ao embarque

Joaçaba (Correspondente) — O único problema que a nova rodoviária desta cidade apresenta e que precisa ser solucionado logo, diz respeito à liberação da taxa de embarque, que deveria ser feita pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. Atualmente, a manutenção vem sendo feita pela prefeitura municipal. Outras deficiências a rodoviária local não apresenta, embora o serviço seja quase contínuo, começando às 3h30m e encerrando às 24 horas.

Em estilo moderno, a nova rodoviária está funcionando desde 1.º de novembro do ano passado, tendo sido inaugurada dia 31 de outubro. Atualmente, apresenta um movimento diário de 1.250 passageiros, em média, com saídas diárias de 82 ônibus. Quatro empresas utilizam-se do terminal rodoviário de Joaçaba: Reunidas, Princesa dos Campos, Unesul e Catani.

A linha de maior movimento é a coberta pela Reunidas, entre Piratuba e União da Vitória, no Paraná. Às 9h30m passa por aqui, retornando às 15h50m. Daqui, partem quatro ônibus diários para Florianópolis, um às 14h10m, outro às 21h45m, e dois às 21h30m. Para São Paulo, pela Reunidas, há dois horários também diários, às 15h30m e às 21h30m. As quartas e domingos sai um carro leito direto, às 16 horas. Há ainda carros diariamente para Curitiba, Porto Alegre e Lages.

PLANTÃO BRADESCO

NESTE FIM DE SEMANA O BRADESCO FICA ABERTO ATÉ AS 18 HORAS PARA RECEBER SUA DECLARAÇÃO DE RENDA. É SÓ FALAR COM A MOÇA.

Ficar aberto neste fim de semana, das 9 às 18 h, é mais um serviço que o Bradesco presta a você. Preencha logo o formulário da sua declaração de renda, mas não se esqueça de indicar a aplicação do DL 157.

Veja porque isso é importante. Com o dinheiro do 157 você ganha porque ele rende dividendos e bonificações, gei almente aumentando o valor aplicado; as empresas do nosso país crescem porque podem contar com o que você aplicou; e o Brasil se desenvolve porque tudo isso contribui para o seu crescimento.

Entregue sua declaração de renda no Bradesco neste fim de semana. É só falar com a moça.



BRADESCO
garantia de bons serviços



SUL BRASILEIRO CRÉDITO IMOBILIÁRIO S. A.
SUL BRASILEIRO S. P. CRÉDITO IMOBILIÁRIO S. A.
PROVÍNCIA CRÉDITO IMOBILIÁRIO S. A.
BANCO DE INVESTIMENTO SUL BRASILEIRO S. A.

Esclarecimento aos mutuários do Sistema Financeiro de Habitação

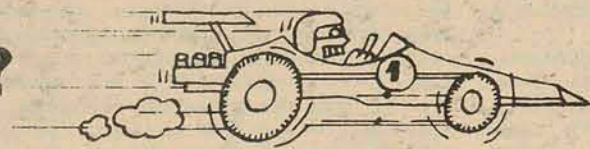
Esclarecemos aos nossos financiados, a respeito do **Benefício Fiscal** de 12% (doze por cento) dos valores das prestações vencidas e pagas no ano base de 1975, que:

- a - Os limites do **Benefício Fiscal** são os seguintes: mínimo de Cr\$ 480,00 e máximo de Cr\$ 3.960,00;
- b - Terão direito ao **Benefício Fiscal** os financiados que pagaram prestações de 1975;
- c - Os financiados que estiverem atrasados com suas prestações poderão gozar do **Benefício Fiscal** desde que atualizem seus débitos até o dia 23 de março de 1976.

Oportunamente os financiados serão convocados para endossar o Certificado de Crédito, ocasião em que receberão os 12 cupons utilizáveis quando do pagamento das prestações no ano de 1976.

O presente benefício é regulado pelo Decreto Lei 1.358 de 12 de novembro de 1974, alterado pelo Decreto Lei 1.431 de 05 de dezembro de 1975.

PNEUS?



TROQUE DEPRESSA E PAGUE SEM PRESSA.

Se é hora de trocar pneus, não pense duas vezes. Vá logo até Hermes Macedo e garanta o serviço mais rápido e bem aparelhado que você já viu. Pagamento, depois, é na moleza. O Crédi Pneus HM existe para isso.

LOJAS HMM
Hermes Macedo & Cia

DO RIO GRANDE AO RIO DE JANEIRO

Consórcio Delta.

A maneira mais fácil e inteligente de chegar ao seu Volkswagen zero.

- CONSÓRCIO DELTA É O NOVO PLANO PARA VOCÊ ADQUIRIR VW DE QUALQUER TIPO.
- VOCÊ PODERÁ PAGAR EM 60 MESES SEM JUROS.
- QUALQUER CARRO É ACEITO COMO LANCE PELO MELHOR PREÇO.
- SE VOCÊ QUIZER, AINDA SAI COM DINHEIRO NO BOLSO, CONSÓRCIO DELTA DEVOLVE ATÉ 5% DO VALOR DO CARRO DADO COMO LANCE.
- NO CONSÓRCIO DELTA VOCÊ FAZ O PREÇO DO SEU CARRO. ANTECIPANDO O PAGAMENTO VOCÊ RECEBE O SEU CARRO

QUITADO PELO PREÇO DO DIA, SEM QUALQUER PAGAMENTO POSTERIOR.

- NO CONSÓRCIO DELTA VOCÊ CONSEGUE ANTECIPAR A ENTREGA DO ÚLTIMO CARRO EM ATÉ 20 MESES OU MAIS.
- O CONSÓRCIO DELTA FOI CRIADO ESPECIALMENTE PARA PESSOAS INTELIGENTES COMO VOCÊ!
- CONSULTE PELO FONE 3971-3 E PEÇA A VISITA DE NOSSOS REPRESENTANTES.



DELTA

Administradora de Consórcios S.C.
Rua Dr. João Colin, 2300
Joinville - Sta. Catarina

Difícil acesso ao Farol de Santa Marta prejudica turismo em Laguna



Tubarão (Sucursal) — O Farol de Santa Marta localizado no litoral de Laguna e que se constitui num dos locais de maior atração turística do município, encontra-se totalmente abandonado. Para se ter acesso ao farol existem apenas duas opções: viajar através de uma estrada onde constantemente encontra-se coberta pelas dunas, numa extensão de dois quilômetros, ou então optar pela travessia de balsa com capacidade para apenas três veículos.

Segundo os turistas que visitam o local, existem épocas em que a areia cobre todo o leito da estrada provocando o atolamento dos veículos, impedindo desta forma que os visitantes cheguem até o farol após viajar 15 quilômetros do centro de Laguna.

O FAROL

O Farol de Santa Marta, inaugurado em 1890, foi construído pelo sistema francês e toda a maquinaria existente foi importada de Paris. Seu alcance de luminosidade chega a 80 quilômetros, correspondente a 40 milhas. O globo de lumi-

nosidade está situado numa altura de 26 metros equivalente a um prédio de mais de 10 andares.

A manutenção do farol é feita por sete homens, distribuídos em três faroleiros, dois radiotelegrafistas e dois motoristas. Todos recebem assistência da Marinha que é a responsável pela administração do farol.

Embora desfrutando de certos privilégios, os faroleiros reclamam da dificuldade que encontram diariamente para chegar ao local, devido à falta de melhores acessos. "Até o ônibus que fazia a linha Balsa-Farol desistiu de fazer aquele trajeto deixando os passageiros no acesso que liga ao farol, obrigando-os a percorrer uma distância de mais de três quilômetros carregando suas bagagens nas costas". José Paulo Machado que diariamente faz entregas de mercadorias aos habitantes que residem nas proximidades do farol, reclama da precariedade dos acessos. "Quem nos ajuda aqui é o vento e não a Prefeitura de Laguna. Quando não tem vento nordeste está tudo bem já que a

areia não invade a estrada. Mas é só aparecer o vento todo o leito da estrada fica completamente coberto pelas dunas impedindo qualquer passagem de veículos ou mesmo a pé".

Antigamente para se chegar ao farol existia o acesso de Jaguaruna, mas hoje a única opção é a balsa, apesar da demora. Nos dias de vento forte, viajo de Kombi até o acesso e depois uma carroça se encarrega de fazer a entrega das mercadorias aos armazéns e bares localizados nas proximidades do Farol.

Ana Prudêncio, de 50 anos e proprietária de um bar diz que "Laguna deveria

olhar com mais atenção para nós. Temos aqui uma das maiores atrações turísticas do município e ultimamente tem-se notado uma diminuição no movimento de turistas tudo por culpa da inexistência de melhores estradas. Se a Prefeitura melhorasse os acessos, o movimento de turistas seria triplicado e a própria municipalidade sairia lucrando com isso".

O cidadão conhecido pelo apelido de Neli da Zefa é o único que se aproveita da situação. Com uma enxada e sob um sol causticante, ele se oferece para ajudar a desatolar os veículos da areia. Não tem preço fixo e vive apenas de gorjetas.

Curso afasta Altamiro Morais da Fundeste

Chapecó (Sucursal) Tomou posse o novo diretor geral do Centro de Ensino Superior da Fundeste — Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste —, o professor Otacilio Costela, em substituição ao professor Altamiro de Morais Matos, que se afastou daquelas funções, para fazer um curso de pós-graduação. O atual diretor assumia anteriormente as funções de diretor do Departamento de Educação e Assistência Social da Prefeitura de Chapecó, tendo sido já presidente do Conselho Municipal de Cultura e desde 1967 dedicou-se à Educação.

Na solenidade de posse, o professor Otacilio salientou que "uma das principais preocupações suas será o reconhecimento de alguns cursos que funcionam com processos ainda incompletos".

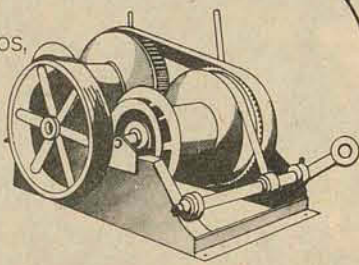
Ressaltou ainda que "a Universidade do Oeste não pode ser impopular, precisando engajar a comunidade dentro de seus objetivos e na recíproca participar ativamente na vida da comunidade. Povo e comunidade devem ser uma coisa só", finalizou.

VENDEDORES P/AUTO PEÇAS

Empresa distribuidora de auto peças, com casas em São Paulo e Curitiba, em fase de expansão, procura para sua Filial em instalação na cidade de Joinville, vendedores motorizados para Santa Catarina, Parque do Rio Grande do Sul e Paraná. Os interessados devem dirigir-se por carta, fornecendo detalhe para: A. Reis, Caixa Postal, 1048 - Curitiba.

GUINCHOS DE FRICÇÃO E BATESTACAS ALFA. SODIMEX ENTREGA NA HORA.

- de 450 a 3.000 kg. com motores elétricos, a diesel ou gasolina.
- peças.



Sempre com assistência técnica

SODIMEX

Sertão, 1963
Porto Alegre fone: 42-5777
Florianópolis fone: 44-2200
Curitiba fone: 24-1291
Chapecó fone: 22-1059

Estes são alguns dos sorrisos que estão à sua espera na

ástor



Vera Lúcia Silveira



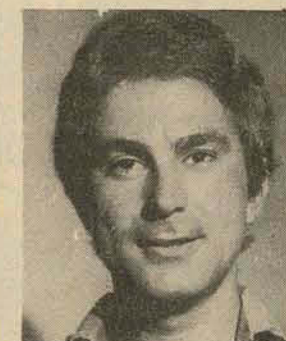
Angela Augusto



Albertina Medeiros



Odeni Cordeiro



Marcio Pavan



Daisy Augusto

TUDO EXCLUSIVO
COZINHAS, ARMÁRIOS EMBUTIDOS, SALAS, QUARTOS, BANHEIROS, ESCRITÓRIOS, TAPETES E OBJETOS PARA DECORAÇÃO. — SOMENTE NOVIDADES.

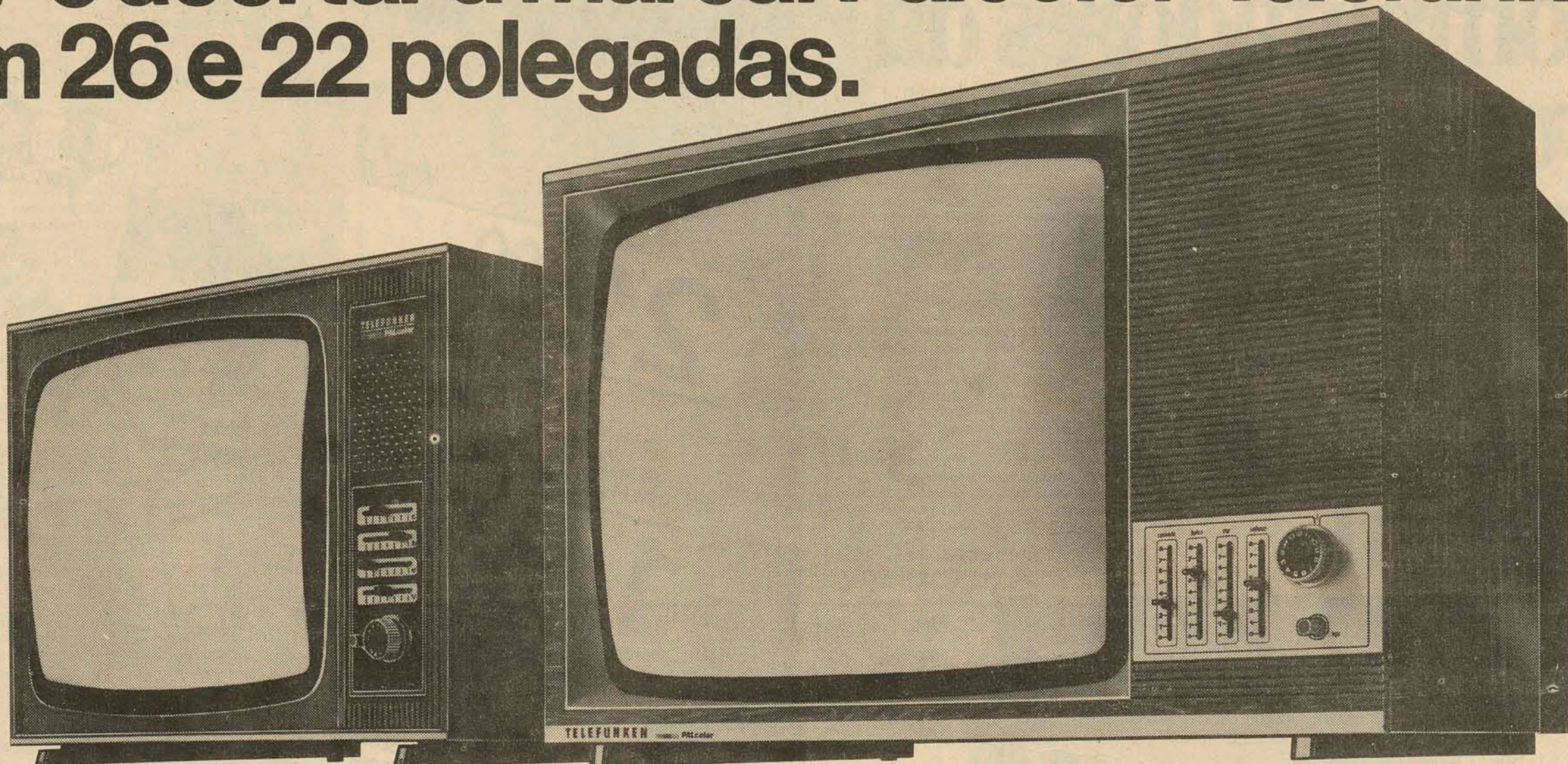


ástor MÓVEIS, DECORAÇÕES, PROJETOS
ARMÁRIOS EMBUTIDOS CATARINENSE S.A.
"O BOM GOSTO PERSONALIZADO"

Rua Jerônimo Coelho, 18 — Fones: 22-4775 e 22-3666
Indústria 22-6536

Financiamento em até 24 meses
Telefone-nos sem compromisso.
Aberta diariamente até as 20 horas.

A melhor maneira de acertar as cores da TV é acertar a marca. Palcolor Telefunken. Em 26 e 22 polegadas.



Muita gente pensa que para ter cores perfeitas na TV é necessário um monte de botões. Puro engano. A marca, sim, é que é importante. Veja o Palcolor Telefunken. Ele tem menos botões. Justamente porque tem a

tecnologia mais avançada. Maior número de circuitos integrados. Regulador automático de voltagem. Exclusivo sistema Aureomatic, que dá mais calor e naturalidade às cores. Alto-falante frontal mais pesado, para reproduzir o mais puro som FM.

Controles deslizantes, muito mais precisos. Com o Palcolor Telefunken você não precisa ficar dando volta em botões. Nem sentando e levantando toda hora. Porque você acerta as cores de uma vez, no exato momento da compra. Em 26 e 22 polegadas.

Importante:

O Palcolor Telefunken é um televisor nacional. O que significa Assistência Técnica mais rápida e garantia de peças de reposição sem problemas de importação.



TELEFUNKEN

Em Tubarão, a polícia atua bem, mas necessita de uma nova delegacia

Tubarão (Sucursal) — Os policiais de Tubarão afirmam que o furto e a movimentação de tóxicos na cidade está diminuindo, mas o delegado local, José Guayanás de Lima, ainda não está satisfeito com a situação: o presídio da cidade continua em situação precária, sendo que há muito tempo encontra-se praticamente abandonado, existindo até promessas das autoridades competentes para a construção de outro em São Martinho, mas até o momento só ficou a promessa.

FURTOS

Durante o período de férias — dezembro, janeiro e fevereiro — Tubarão alcançou um dos seus maiores índices de furtos dos últimos anos, chegando a deixar a população bastante apreensiva, principalmente os moradores do bairro de Vila Moema.

Neste bairro se localizam as melhores residências, e na temporada de verão são abandonadas por seus proprietários que se dirigem às praias de Laguna, Imbituba, Jaguaruna ou Itapirubá, que são as mais próximas da cidade.

Com a saída das famílias, os marginais encontram bastante facilidade para agir, tendo em vista que a única preocupação dos mesmos é vigiar as pessoas que circulam na rua. Para isto eles costumam “trabalhar” em dois, sendo que um fica para a observação, enquanto o outro trata de entrar na propriedade a fim de apoderar-se de tudo o que está ao alcance.

Dificilmente nas residências que foram arrombadas os “gatunos” deixaram sinais que poderiam dar pista à polícia, deixando transparecer que cada furto é estudado com antecedência, sendo que os assaltantes fazem um “levantamento” do local dias antes, para não haver falhas na hora do furto.

Deve-se também salientar, afirmam alguns policiais, que em parte os próprios proprietários são culpados, já que muitos furtos foram praticados por janelas mal fechadas, basculantes que permanecem abertos ou portas sem a segurança necessária.

POLÍCIA

A ação policial, por sua vez, não pode atender todo o município, eis que a cidade conta com um serviço de rádio-patrulha com duas viaturas, uma Delegacia e um quartel de polícia. Preocupadas, as autoridades adotaram um sistema rígido de vigilância com os dois veículos em movimento constante, mais o da comarca, colocando um policial permanentemente na Vila Moema, procurando atender as necessidades da população.

Porém, ao observarem a rigidez da vigilância, os marginais passaram a alterar seus “programas” e deixaram um pouco de lado a Vila Moema, expandindo seu campo de ação por todos os pontos da cidade, desde o bairro de Oficinas até na margem esquerda do Capivari.

Sentindo as dificuldades diante da ação dos assaltantes, o delegado José Guayanás tomou uma providência imediata: solicitou a Florianópolis urgentemente dois policiais da Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações, a fim de auxiliá-los na prisão dos elementos. Também foi solicitado dois agentes para agir no combate ao tóxico, sendo que os dois pedidos foram aceitos e prontamente atendidos, fazendo com que a repressão seja mais segura.

A presença dos reforços enviados e a ação das forças policiais da cidade conseguiram fazer com que, em 20 dias, a incidência de furtos baixasse em mais de 60%, dando mais tranquilidade à população.

Durante estes dias de ação intensiva em Tubarão, vários receptadores foram descobertos e seus nomes estão sendo mantidos em sigilo para que as investigações não sejam prejudicadas.

No campo dos tóxicos, a repressão também está ativa, sendo que foram realizadas várias “batidas” e descobertos, vários menores implicados no uso de entorpecentes.

PRESÍDIO

Mesmo com a diminuição dos furtos e com a baixa movimentação de tóxicos, o delegado de Tubarão mostra-se insatisfeito, pois o presídio local não se encontra em boas condições, fazendo com que os marginais detidos não permaneçam por mais de 24 horas no local — pois a fuga é, em alguns casos, estimulada.

As atuais acomodações do presídio são precaríssimas e anti-higiênicas, oferecendo muitas facilidades para que o detido tenha uma fuga rápida. Um presídio novo já foi prometido, mas tudo ficou em promessas, e até o momento o delegado nada recebeu de oficial.

— O único recurso que temos quando prendemos um elemento que tem necessidade de ficar mais de 24 horas é fazer uma solicitação para as delegacias de Criciúma ou Orleans, no sentido de que reservem uma vaga, sendo que em algumas vezes, isto não é possível, e a situação se agrava criando vários problemas para a nossa Delegacia, lamenta o delegado José Guayanás.

Detido em Chapecó trio de ladrões da região

Chapecó (Sucursal) — A polícia de Chapecó capturou três dos cinco marginais que vinham agindo há quatro meses no Oeste Catarinense e paranaense e na divisa da Argentina com o Brasil, roubando mais de Cr\$ 100 mil cruzeiros em objetos de uso caseiro e mercadorias em geral, muitos dos quais recuperados. Antônio Oli Flores, o chefe da quadrilha, reúne mais uma qualidade, a de tarado sexual. Há alguns dias, ele assaltou uma senhora no bairro Médi, em Chapecó, que voltava do armazém em companhia de dois filhos, ameaçou-a com uma



Trio marginal está preso e parte do roubo recuperado

faca e a violentou na presença das crianças que choravam e clamavam por ajuda.

Agora ele está com prisão preventiva decretada por libertinagem e por furtos em Chapecó, além de ter causado lesões corporais numa velhinha, a quem provocou queimaduras com água quente. Antônio estava preso e conseguiu fugir há cerca de quatro meses.

Os outros dois, Luiz Aldo Scheffer, 25 anos de idade, e também prisão preventiva em Joaçaba. Já Luiz Alberto Modesti, o terceiro da “gang”, é aspirante no mun-

do do crime, pois encontra-se com 19 anos e está sendo preso pela segunda vez. Mais de 250 roubos foram praticados pela quadrilha nestes últimos quatro meses.

Eles usavam a tática do arrombamento em residências e firmas, mantendo um dos membros da quadrilha de vigia do lado de fora. Sendo que desta vez foram presos na zona de meretrício. Antônio Oli, o chefe, reagiu à prisão, e foi baleado na perna.

Os outros dois membros do quinteto estão na mira das autoridades de Chapecó, podendo ser capturados a qualquer momento.

Acidente com vagão de passageiros mata 4 e fere mais 100

O último vagão de passageiros da composição ferroviária no. 831, que liga a cidade de Salgueiro, no alto sertão, ao Recife, se desprende e virou provocando ferimentos em cerca de 100 passageiros e matando uma criança de oito anos, uma mulher e dois homens não identificados. O acidente ocorreu entre as localidades de Bezerros e Gravatá, a 80 quilômetros de Recife, pouco antes do trem iniciar a subida da serra das Russas, num ponto de difícil acesso, distante 10 quilômetros da rodovia.

Sem precisar o número exato de vítimas fatais — imagina-se que houvesse outros corpos sob os escombros do vagão destruído — as turmas de socorro da rede ferroviária trabalhavam com dificuldades em virtude da escuridão e informaram que os passageiros feridos estavam sendo transportados para os hospitais de Caruaru ou levados para o Recife: dezenove deles se encontravam em estado grave.

Presume-se que causa do acidente registrado na noite de anteontem tenha sido a alta velocidade imprimida ao comboio PC-2, que geralmente trafega com a lotação completa, pois vem apanhando passageiros em dezenas de estações, desde o sertão até a zona do agreste, numa viagem que dura cerca de 15 horas.

Rallye Cidade de Florianópolis 1ª Etapa do Campeonato Catarinense de Rallye

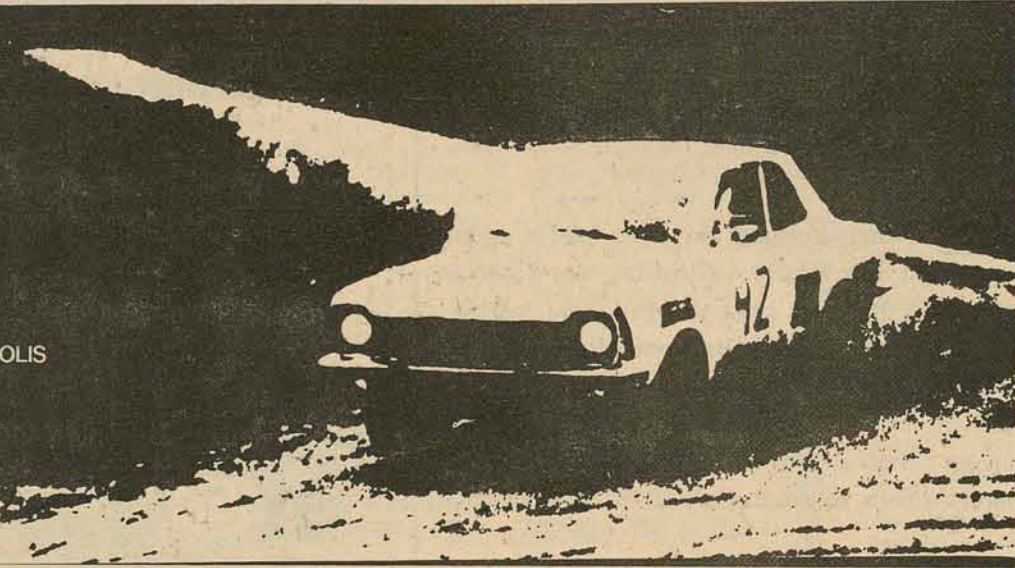
INSCRIÇÕES: RUA JERÔNIMO COELHO, 359 - CONJ. 44, DAS 13:00 ÀS 17:00 E 20:00 ÀS 22:00 HORAS OU PELOS FONES 22.4959, 22.6797 E 22.2477 ATÉ O DIA 25/MARÇO/76



PATROCÍNIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS
BESC FINANCEIRA S.A.

PROMOÇÃO: RALLYE CLUBE DE FLORIANÓPOLIS
SUPERVISÃO: FEDERAÇÃO DE AUTOMOBILISMO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

COLABORAÇÃO: EDEME - SOARTE E JORNAL "O ESTADO"



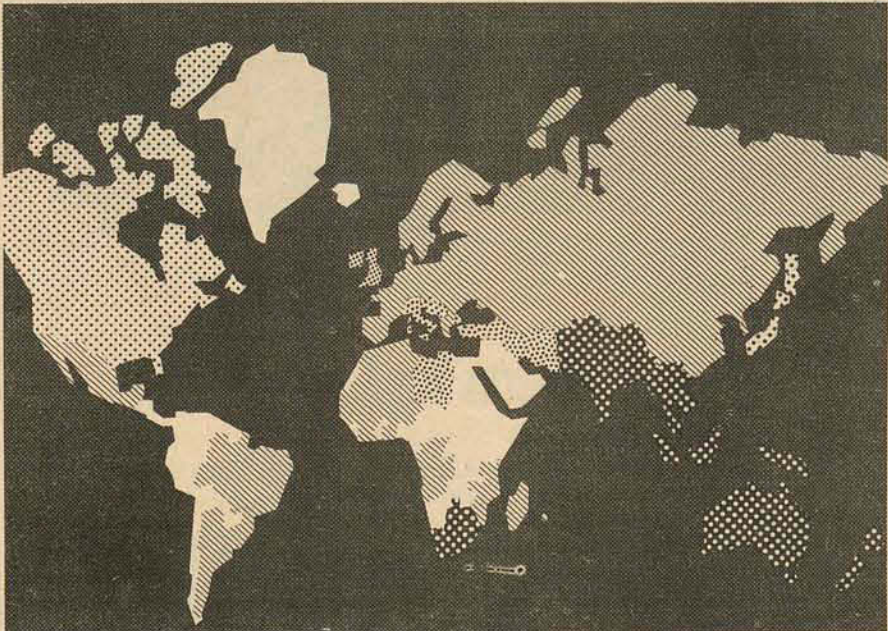
Honeywell Bull. A maior empresa de computadores da Europa quer ser a maior empresa de computadores no Brasil.

A Honeywell Bull não é uma empresa isolada. Ela faz parte de um grupo internacional - a Honeywell Information Systems - com associadas e escritórios em quase todos os países do mundo. Só na Europa, ela representa o maior investimento na indústria de processamento de dados.

Mas sua atuação não pára aí. Segundo construtor mundial de computadores, a Honeywell vem dando atenção especial a todos os mercados em que está presente, no sentido de ampliá-los e servi-los cada vez mais e melhor.

Nesse contexto se encontra a Honeywell Bull do Brasil que, seguida de perto apenas pela companhia da Espanha, foi a que mais cresceu no mundo todo, nesses últimos anos. E quer crescer mais ainda.

Desde 1960, com matriz em São Paulo e filiais operando no Rio de Janeiro, Brasília, Curitiba, Recife, Belo Horizonte e Porto Alegre, a Honeywell Bull vem consolidando sua posição nesse mercado, através de sua avançada linha de computadores da Série 60. Confiar na Honeywell Bull. A experiência do seu passado assegura o seu futuro.



Honeywell Bull
A outra companhia de computadores

preço mindinho COMPRA GIGANTE

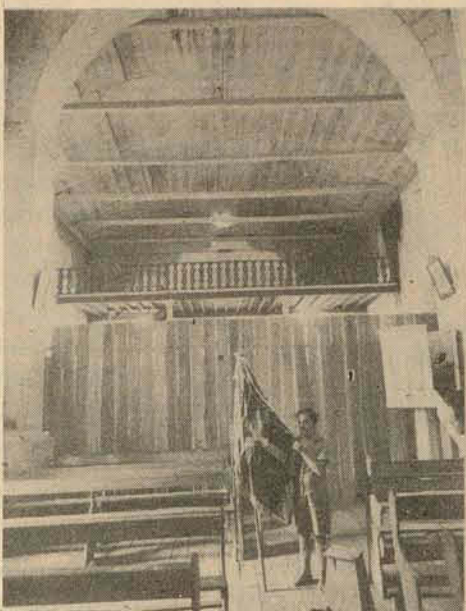
22,90	ARROZ "BONATTO" 5Kgs
3,60	FEIJÃO "ALFREDINHO"
149,00	COBERTOR DE CASAL "SÃO VICENTE"
4,48	SANDÁLIAS "CARIRI"

Venha ver o mundo de chocolate de páscoa que o COMPER reservou para você.

COMPER
Itajaí e Florianópolis



Construída em 1.744



Uma frágil parede para isolar a área



Imagens sacras raras



Amparado apenas por promessas, não se sabe por quanto resistirá.

232 anos de história que podem desabar a qualquer momento

Enquanto as providências das autoridades responsáveis pela preservação do patrimônio se arrastam lentamente em contatos burocráticos, São Miguel - distante cerca de 30 km. da Capital - está ameaçado de perder parte da sua história.

As missas foram definitivamente suspensas na histórica igreja de São Miguel, uma vez que o prédio tombado pelo Patrimônio Histórico Nacional não oferece as mínimas condições de segurança para a perma-

nência de pessoas dentro do templo. A determinação foi tomada após recomendação feita pelo arcebispo Dom Afonso Nieus - pelo pároco de Biguaçu, a cuja Paróquia pertence São Miguel.

Segundo explicou Padre Luis, "a igreja ameaça de

desabar a qualquer momento e o nosso temor é que aconteça com o mesmo verificado na sacristia, cujo teto ruiu há algum tempo. Nessas condições, não é mais possível realizar os atos religiosos naquela igreja, sob pena de por em risco a segurança dos fiéis".

PROMESSAS POR PAGAR

Dois problemas afligem a comunidade católica de São Miguel. Primeiro é a preocupação de que a igreja desabe de uma hora para outra e segundo é o fato de não poder as promessas

feitas para serem cumpridas durante a festa de São Miguel que tradicionalmente era realizada todos os anos no mês de junho.

Maria Riveiro, uma das moradoras do local, diz que "quando o tempo fica feio e dá chuva com vento durante a noite acordo e fico com muito medo de no dia seguinte encontrar a igreja no chão. Peço sempre a Deus que não deixe isso acontecer, pois seria muito triste para todos nós".

A moradora fala tam-

bém sobre o grande número de fiéis que fizeram promessas e estão impossibilitados de pagar, uma vez que as festas do Senhor dos Passos, do Divino Espírito Santo e de São Miguel já não podem mais ser realizadas. "Eles querem pagar as promessas, mas não sabem como".

PATRIMÔNIO ESQUECIDO

Construída em 1.744, de acordo com dados do arquivo histórico da paróquia de Biguaçu, a Igreja de São Miguel, embora tombada pelo IPHAN até

o momento não recebeu qualquer cuidado. Apresentando as mais puras linhas da arquitetura colonial, a construção retrata a prosperidade de um época e guarda, embora fechada, a belíssima imagem de São Miguel esculpida em madeira.

Antes do fechamento definitivo, o pároco de Biguaçu determinou que a porta da frente do templo não fosse mais aberta, "pois é muito pesada e ao abrir e fechar estava sujeito a causar desmoronamentos". Na altura do púlpito

foi construída uma meia parede de madeira, "para que os fiéis não tentassem abrir a porta da frente".

A partir daí, ainda com a realização de missas no local, a entrada na igreja era feita pela porta lateral, com os fiéis tendo que entrar pelo portão do cemitério existente ao lado, onde até hoje são sepultados os corpos membros da comunidade.

DESOLAÇÃO

Apesar do precário estado de conservação, durante a temporada de verão, o templo de São Miguel foi

bastante visitado por turistas. A maioria, segundo os moradores, lamentaram a pouca importância dada àquele monumento histórico.

Aos turistas foi apresentado um espetáculo desolador, com um templo com o teto furado e assoalho apodrecido, sacristia fechada porque o teto ruiu, rachaduras nas paredes e mato crescendo em cima do telhado. Para os moradores "o que ainda segura a igreja em pé, deve ser o próprio São Miguel, que com suas asas protege dos temporais com vento".

Curso para prevenção do câncer

Amanhã no auditório da Federação do Comércio à rua Felipe Schmidt, 112, e não no prédio onde funciona o curso de Odontologia da Ufsc como fora divulgado anteriormente pelos promotores, começa o curso intensivo de pré-câncer da boca que irá até o dia 23.

As aulas serão ministradas pelos professores Décio Santos Pinto, de São Paulo, e Walter Corrêa Souza, do Rio de Janeiro. A promoção é da Secretaria da Saúde, Divisão Nacional do Câncer, Ministério da Saúde e Seção de Santa Catarina da Escola de Aperfeiçoamento da Associação Brasileira de Odontologia.

Grillo dá posse aos diretores



O reitor da Udesc (foto) Antonio Niccolo Grillo, empossou o professor Gilson Leal de Meirelles no cargo de diretor da Escola Superior de Administração e Gerência, em substituição ao professor Humberto Machado.

Foram também reconduzidos à direção da Escola Superior de Medicina Veterinária e da Escola Superior de Educação Física, os professores Paulo Lombroso Spier e Érico Straz Júnior, respectivamente. O mandato a ser cumprido pelos diretores das unidades da Udesc é de dois anos.

ESTÁGIOS NA FUCABEM

De acordo com um convênio assinado também na última sexta-feira entre Udesc e a Fundação Catarinense do Bem Estar do Menor - Fucabem, 72 alunos dos cursos de Educação Artística, Educação Física, Biblioteconomia, Estudos Sociais, Pedagogia e Administração passarão a prestar serviços àquela entidade.

Os acadêmicos trabalharão durante quatro horas diárias percebendo a remuneração estabelecida pelo programa de bolsa de trabalho da Udesc.

Críticas ao mercado do Estreito

A má conservação do mercado do Estreito foi criticada na Câmara Municipal pelo vereador Pedro Medeiros, afirmando que, apesar de a Secretaria do Estreito há vários anos ter assumido a responsabilidade de conservação e limpeza daquele local, "nada vem sendo feito neste sentido".

Para o vereador, o atual abandono do mercado se constitui num "desrespeito" aos comerciantes. As instalações sanitárias, por não terem condições de uso, "ao invés de ser consertadas, foram fechadas com uma cerca de arame farpado".

Pedro Medeiros solicitou que fosse enviado expediente ao prefeito para que sejam tomadas providências. Em primeiro lugar, ele quer que sejam construídas novas instalações sanitárias para o público e para os proprietários de box e lojas. Disse ser necessárias também a pavimentação da parte interna do prédio e outras providências "que possam atender as exigências do público do Estreito".



Pense em materiais de construção e depois procure Müller & Filhos



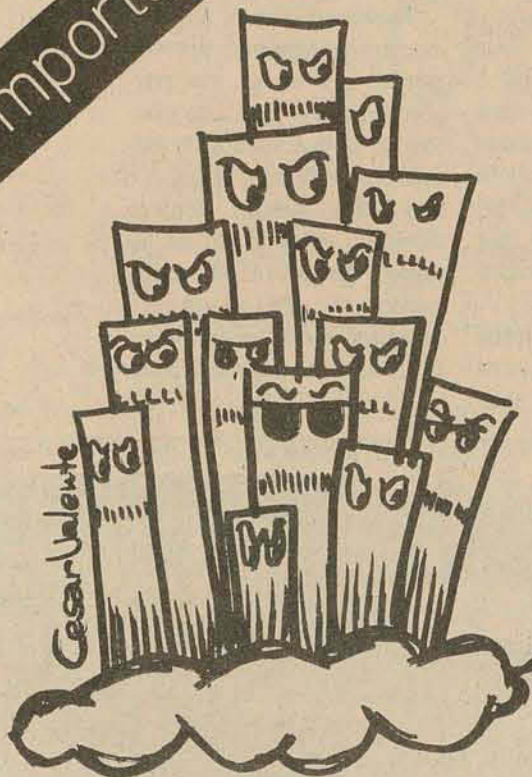
Pense em materiais de construção. Materiais bonitos, resistentes, duráveis e com preços justos. Pense na entrega no local da obra. E nas facilidades que você tem para comprá-los. Depois de pensar, procure Muller & Filhos. Onde você sente que tudo que você pensou sobre materiais de construção, é uma realidade. Onde os preços são os menores, a qualidade superior e as facilidades de compra, maiores. Pense bem em materiais de construção. Pense em Muller & Filhos.



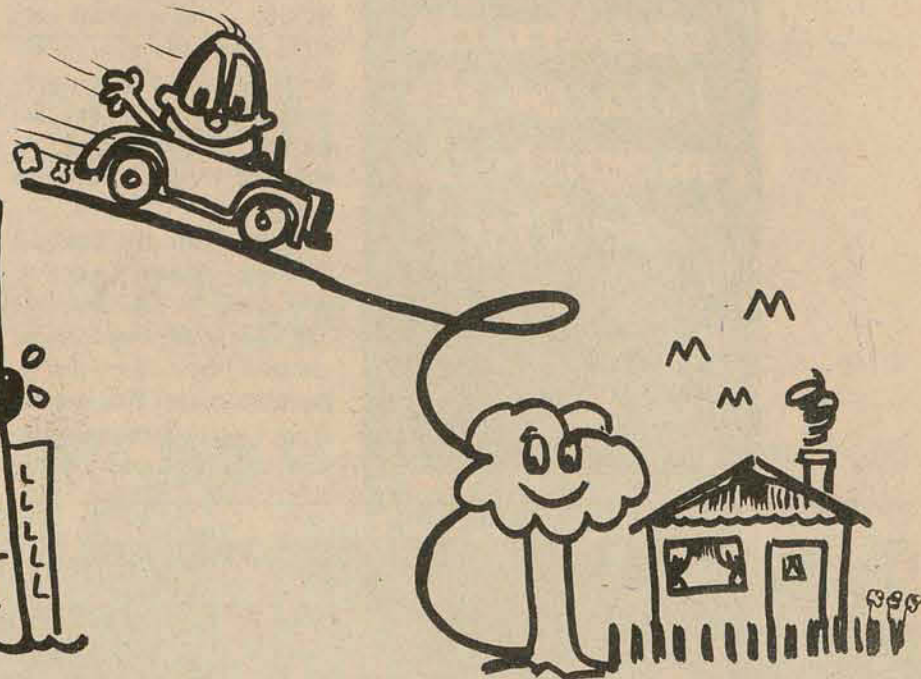
MÜLLER & FILHOS

A BANDEIRANTE DA CASA PRÓPRIA/Rua Fúlvio Aducci/Fones: 44-2588-44-2178

Comportamento



A cidade com seus edifícios, seus outrora tão cobizados "confortos de cidade grande", já está se tornando uma ameaça aos seus habitantes. Fugir da cidade parece ser uma opção de saúde.



Ah, a vida longe da cidade, perto da natureza... Mas a cidade ainda permanece como local de trabalho e, algumas vezes, diversão. Como conciliar estas distâncias e viver em paz?

Morar bem. Bem longe?

Aos poucos o florianopolitano começa a abandonar o centro da cidade, e vai residir definitivamente em bairros mais afastados, ou mesmo nos balneários e praias da Ilha. Esta tendência começou a se evidenciar antes mesmo do veraneio, quando muitas famílias, antes moradoras no centro, passaram para locais mais distantes, mas, seguramente, com muito mais tranquilidade e sossego, além das vantagens financeiras do empreendimento.

O mais curioso, porém, é que aparentemente as empresas locadoras existentes na cidade não se aperceberam ainda do fato, pois nenhuma das consultadas, têm ou teve, casas alugadas nos balneários, a não ser durante o veraneio, quando então os preços sobem a cifras astronômicas. É que os optantes pelo novo estilo de moradia preferem construir eles mesmos suas casas, a comprar uma pronta, ou simplesmente alugar.

"CANTO DE PASSARINHO"

Por enquanto os balneá-

rios mais procurados são os de Jurerê, Canasvieiras, e Ingleses. Os outrora "tranquilos" balneários de Bom Abrigo, Itaguaçu, Praia do Meio, ou Balneário, já não tranquilizam mais os hóspedes interessados. Agora, é bem mais barato adquirir um terreno nas praias mais afastadas embora Canasvieiras, por exemplo, já possa perfeitamente ser enquadrada na categoria das "caras". Um terreno naquela região, não sai por menos de Cr\$ 80 mil, quase o mesmo preço que os da Trindade, Balneário, ou Coqueiros.

Quem conseguiu adquirir um lote antes da especulação, pode agora respirar tranquilo, longe do barulho e da poluição visual e sonora existente no centro. Apesar

do inconveniente da distância — todos trabalham em Florianópolis — eles (os moradores dos balneários) não querem mais saber de um dia vir a morar no centro.

É o caso do professor de Direito Civil da Ufsc, Jaymor Collaço. Morando há um ano em Canasvieiras, ele vem todos os dias à cidade. Diz o professor que há poucas desvantagens em morar longe, que desaparecem ante os inúmeros pontos a favor. "O problema maior diz respeito às diferenças de horários dos familiares que trabalham na cidade, pois todos dependem da condução para voltar. Mas isso não é nada: imaginem que agora eu acordo ouvindo os passarinhos cantando, coisa que nunca acontecia na cidade. O sossego, a tranquilidade, a paz de espírito que a gente ganha, tudo isso faz desaparecer qualquer ponto negativo que porventura venha a se manifestar".

MAIS EM CONTA

Diz o professor Jaymor Collaço que normalmente ele leva meia hora para vir

ao centro, "andando devagar". Correndo um pouco, "a uns 80 km por hora", ele consegue fazer em apenas 20 minutos. Isso, para ele, não é nada, comparando com a tranquilidade que tem, principalmente nos fins-de-semana, e notadamente depois de encerrada a temporada de veraneio.

De Canasvieiras até o centro a distância é de aproximadamente 35 quilômetros, o que significa que um carro que faça 10 km por litro gasta, em duas viagens, menos de Cr\$ 26,00. Como se percebe, isso não significa muito para quem quer, efetivamente, sair do barulhento centro da cidade.

Mas não é só Canasvieiras que está chamando a atenção dos florianopolitanos. O

funcionário da Casan, Álvaro Piacentini, sete filhos, quatro já casados, resolveu ir morar no Campeche, para "não pagar os absurdos que querem aqui, por uma casa ou um apartamento". Ele está construindo uma casa de 185 metros quadrados por um preço considerado "bom", pela família: Cr\$ 185 mil. "Na cidade, nunca que conseguiríamos construir nessas bases", assegura Piacentini, comentando que a alegação do "problema deslocamento" é superficial. "Até o Campeche, 15 quilômetros do centro, já fiz em 12 minutos. Mas minha média é de 15 minutos, sem o asfalto. Aliás, nossa esperança é que asfalem o quanto antes aquela estrada, por enquanto bem ruizinha. A Prefeitura bem que podia olhar com mais atenção aquela estrada".

Diz ele que muita gente já está morando no Campeche, pessoas que durante muito tempo residiram na cidade. "Não recordo bem, mas parece que o arquiteto Gama D'Eça já está lá tam-

bém. Há outros, mas ainda não travei conhecimento". Piacentini diz que sua casa deverá ficar pronta dentro de 60 dias, mais ou menos. "Depois, adeus cidade". Por enquanto, ele mora na Fúlvio Aducci, no Estreito, uma das ruas mais movimentadas de Florianópolis.

"NÃO HÁ PROCURA"

São apenas dois exemplos, mas que ilustram bem a nova tendência da família florianopolitana. Como Jaymor Collaço e Álvaro Piacentini, dezenas de ex-moradores do centro já se decidiram pelos balneários. Só que há um detalhe, até certo ponto interessante: tanto os dois, como todos os outros, preferem construir suas casas, escolhendo eles mesmos

o material. Isso provoca o alheamento que se verifica nas imobiliárias, que descohem quase que totalmente esse fenômeno. Pelo menos, é o que se deduz, pelas informações dadas por algumas delas.

A Seta, que vende e aluga casas e apartamentos, disse que alugou uma casa em Cachoeira do Bom Jesus, mas apenas para a temporada. "Quase não há procura pelas praias do interior da Ilha", comentou um funcionário. A grande maioria de seus imóveis à venda ou para alugar, localizam-se no centro. São casas e apartamentos, procurados principalmente por estudantes ou famílias recém-chegadas a Florianópolis.

Quase a mesma coisa que ocorre com a Predibens, outra empresa locadora de imóveis. "A preferência do pessoal é por Jurerê, Canasvieiras, Ingleses, Sambaqui, e Santo Antônio", disse um diretor, comentando que sua empresa quase não vende nem aluga nesses locais. "Nossa maior venda é efe-

tuada aqui no centro mesmo, com casas e apartamentos". Um outro diretor de uma locadora, que preferiu não se identificar, tentou dar uma explicação para o fato: quem está procurando morar no interior da Ilha são as famílias mais antigas da cidade, que querem fugir do barulho e da poluição.

"Mas como Florianópolis é uma cidade que recebe muitos emigrantes, desejosos de vir para cá, não importando onde morar, fica claro que ainda teremos imóveis para locar, aqui no centro, durante muito tempo ainda. Acho que é pequeno o número de famílias que está se deslocando para o interior da Ilha".



Anualmente passam pelos cinemas de Florianópolis cerca de 800 mil espectadores, deixando um movimento financeiro (oficial) bruto de quase Cr\$ 6 milhões. Isto somadas as diversas sessões diárias das sete casas dyespetáculos e segundo se pode avaliar de dados do Instituto Nacional do Cinema referentes a exercícios anteriores, já que os do ano de 1975 não estão ainda computados.

A empresa exibidora, Centrosul Limitada, monopolizadora também da atividade na capital, mantém 3.320 lugares disponíveis diariamente, apenas 350 realmente de "classe A" (os do Cine Cecomtur), 1.470 (Cines São José, Coral e Jalisco) em "classe A pela programação", conforme a própria empresa, e os restantes (dos Cines Ritz, Roxy e Glória) colocados na "classe B".

No segundo semestre de 76, informa Marco Aurélio Boabaid, diretor da exibidora, o fechamento dos cines Ritz e Roxy reduzirá essa disponibilidade em 900 lugares. As reformas do cine São José, previstas para ainda este ano, a reduzirão em mais 100 lugares, procurando-se "maior conforto". O público desses dois cinemas deverá ser absorvido pelos cines Coral e Jalisco, sendo aumenta-

dos os períodos de exibição dos filmes.

Está em estudo, também, o recondicionamento do cine Glória, tornando-o para faixa "A/B" através uma melhoria geral, tanto em comodidade como em apresentação. No Centro Comercial que será construído na área em que hoje estão os cines Ritz e Roxy surgirá, embutido, o novo cinema da empresa, nos moldes do Cecomtur (embora maior) "que é uma experiência valiosa". Mas ainda para dentro de uns dois anos.

CINEMA MARGINALIZADO

Enquanto isso continua a eterna "briga" florianopolitana, entre o público espectador "reduzido a uma assistência obrigatória dos cinemas da Centrosul" e a empresa, para a qual, no entanto, "tudo está bem", há programação variada, casas cheias e "vontade de desenvolver, dando ao povo boas opções de espetáculos".

As reclamações são as mais diversas: cinemas têm portas de saída que não são abertas, criando tumulto entre o público da primeira e da segunda sessões; acomodação deficiente, sonorização precária, pessoal de operação mostrando-se incompetente ou irresponsável; pulgas no Cine

Roxy, baratas no Cine Coral e ratos no Cine Ritz.

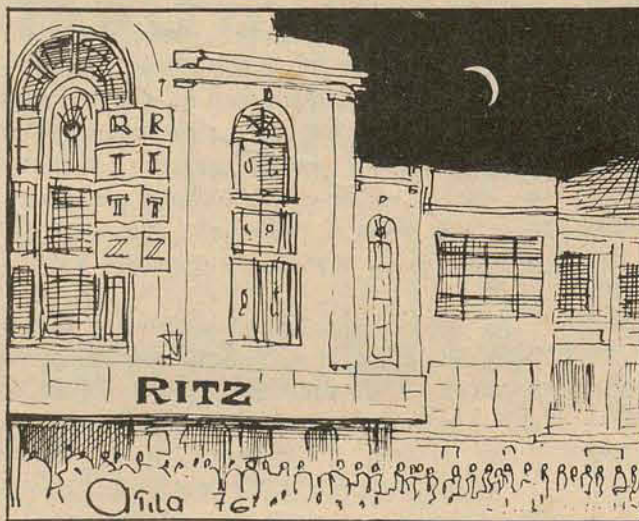
Há ainda os que, recordando o pouco interesse da empresa exibidora em relação ao bom cinema, põem a culpa disso na segurança que o monopólio representa e, até, garantem que "eles não querem concorrência. Dificultam qualquer iniciativa que possa querer surgir nesse sentido". Exemplificando o que chamam de desatenção para com o público, lembram, inclusive, que há poucos dias, quando da exibição de "Banzé no Oeste", no Cecomtur, o ar condicionado desse cinema (o único que o tem) estava desligado.

Marco Aurélio Boabaid, por sua vez, refere-se ao fato argumentando que nesse dia houve pane na aparelhagem ("o que pode ocorrer a qualquer aparelho"), mas que ninguém se lembrou de perguntar sobre isso à empresa, "saber o que estava acontecendo para depois falar". "PROVIDÊNCIAS CABÍVEIS"

A própria empresa, sabedora dessas reclamações, indiferente a umas e sensível a outras, promete, de tempo em tempo, uma melhoria, empreendendo, quando julgar possível, algumas delas. Já que não há muita participação dos po-

Esses nossos cinemas tão precários, com programações ruins...

continuam monopolizados pela exibidora Centrosul causando dissabores aos espectadores mais exigentes.



deres públicos na lista de aspirações do público com relação "ao cinema que Florianópolis está a merecer".

A Prefeitura limita-se a expedir o alvará de localização e funcionamento, para o que faz certas exigências a quem inicia. Mas, com exceção do Cecomtur, todos os cinemas de Florianópolis surgiram antes de vigorar essa lei, pelo que estão livres dela. Quando for, entretanto, requerida autorização para reforma, terão as casas de espetáculos que passar a tender ao preceituado quanto à disposição de assentos, espaçamento entre eles, sala de espera obrigatória, piso com inclinação necessária ou ar condicionado onde couber mais de 300 espectadores (o caso de quase todos os cinemas daqui).

O Centro de Saúde também só fiscaliza para conceder a licença de funcionamento. Depois cessa a sua aferição "por falta de funcionários" e mesmo porque não tem regulamentação mais precisa quanto aos cinemas. Não é, por exemplo, exigível dedetização periódica, ficando esta na dependência do livre arbítrio da empresa proprietária das casas exibidoras.

O Instituto Nacional do

Cinema, por sua representação em Florianópolis e preceitos reguladores, fiscaliza os cinemas tanto quanto à venda de ingressos como quanto a qualidade de som, imagem, higiene e comodidade. Mas entende que está "tudo bem" na capital, que a empresa "é ótima" e que não lhe dá muito trabalho. CONSEQUÊNCIAS E SOLUÇÕES

Para Darci Costa, divulgador e crítico do cinema, o resultado de toda essa problemática (monopólio, programação e reclamações) tem sido o alheamento do cinema dos meios intelectuais da cidade. Quando se refere, aqui, a atividade cultural, incluem-se a literatura, as artes plásticas, o teatro, etc., ficando fora o cinema, embora a sua importância como veículo comunicador, artístico e cultural.

Por outro lado, as soluções apontadas, por aficionados e público em geral, são no sentido "da melhoria de tudo". Há os que desejam melhor programação, os que pleiteiam ventilação mais intensa, os que têm medo dos ratos "com veleidades artísticas", que passeiam a moldura da tela do Cine Ritz e, até, os que, mais radicais, sonham com a con-

corrência de alguma firma exibidora de Curitiba ou Porto Alegre, como único meio realmente eficaz de otimizar.

Quanto ao rápido trânsito e à segurança das casas, a Prefeitura informa que não são exigidas portas exclusivamente de saída, devendo entretanto as usadas para esse fim guardarem a proporção de um metro de vão para cada 100 espectadores. Com isto, embora os cines São José e Coral tenham portas de saída, estas podem permanecer fechadas, desde que as outras atendam ao preceituado (num casa de 700 espectadores, portas usadas para saída cujo vão somado perfaça o total de sete metros).

O Corpo de Bombeiros, como aconteceu ultimamente com a construção do Cecomtur, zela por uma série de recomendações quanto à prevenção de incêndios, tais como rede hidráulica, extintores e equipamento apropriados ao tipo de material usado nas salas e facilidades de saída, sem, também, regulamentar o uso de portas especificamente para esse fim. Sabe, no entanto, que outros estabelecimentos exigem a existência de portas de emergência em cinemas.

O confuso quadro de lotação do magistério da Ufsc

Os professores reclamam da insegurança e da falta de garantias

O plano de lotação do magistério — ponto de partida para a classificação dos aproximadamente 800 professores da Ufsc — foi aprovado pelo MEC e assinado pelo presidente Geisel na última quinta-feira, segundo o que se anuncia extra-oficialmente na Universidade Federal de Santa Catarina.

O Sub-Reitor de Ensino e Pesquisa, Samuel Fonseca, perguntado a respeito disse que não houve comunicação oficial à Ufsc ou à sua pessoa, particularmente. Porém avisado por uma comissão de alto nível da área técnico-adminis-

trativa de que a informação teria sido prestada pelo professor Samuel, membro do Departamento de Assuntos Universitários — DAU — em Brasília, anunciou que esta fonte é digna de crédito.

POSSE EM CONFUSÃO

A notícia chega num momento em que reina confusão na universidade quanto às reformulações do plano de classificação em si e quanto a forma de contratação dos professores. Neste quadro, os aprovados nos dois últimos concursos para auxiliares de ensino, realizados em julho de

75 e em fevereiro último, são os mais confusos e até informados. Inclusive com relação à sua nova denominação:

professores colaboradores.

Em vez de esclarecer a situação, as informações se contradizem segundo as de maior crédito, porém, a contratação destes professores colaboradores foi feita na base de remuneração por aula ministrada, pela qual são pagos Cr\$ 45,00 por aula. O cargo de professor colaborador — assim como o de professor visitante, novo título dentro da reclassificação, e o

de auxiliar de ensino, não se incluem entre os cargos de carreira do magistério.

Segundo um funcionário, da Reitoria, a contratação dos professores colaboradores é por dois anos, porém estes reclamam de insegurança e falta de garantias. Ainda mais porém, que se conseguirem 40 aulas semanais, ao final do mês, ganharão menos que os professores contratados por 40 horas/aula e cuja remuneração é de Cr\$ 8.500,00.

Os paliativos para a situação são diversos, sendo que os professores auxiliares de ensi-

no contratados por 20 horas/aula atualmente, estão distribuindo algumas de suas aulas para os novos, uma vez que eles próprios têm a garantia de receberem sua cota.

Procuradas fontes da reitoria para explicarem o procedimento nas novas contratações, nenhum resultado positivo: o Departamento de Pessoal carece de autorização e o Sub-Reitor Samuel Fonseca informou estar alheio ao assunto e que o citado Departamento está afeto ao gabinete do reitor. Neste, a omissão é até física: não havia nenhuma autoridade no local.



A Companhia de Habitação do Estado volta a construir casas populares depois de seis anos com suas atividades semi-paralisadas neste setor. O financiamento é feito pelo BNH.

Cr\$ 615 milhões para casas populares

No próximo triênio, a Cohab-SC deverá construir 7.162 casas populares; urbanizar 5.519 lotes; conceder financiamentos para ampliação e melhorias nas habitações de 1.445 mutuários; implantar obras de infraestrutura (escolas, unidades sanitárias, pavimentação e áreas comunitárias) nos 19 núcleos existentes com um total de 5.801 habitações e prosseguir com o seu programa de assistência social aos moradores.

O orçamento para execução destas obras é de Cr\$ 615 milhões, que serão liberados pelo BNH à medida que as obras forem realizadas. Algumas, já iniciadas, segundo o diretor da Companhia, deverão estar concluídas ainda este ano. Para o município de São José está prevista a construção de 563 casas, número muito

aquém da demanda.

Após seis anos sem construir nenhuma casa, a Cohab vai receber um total de Cr\$ 615 milhões, que serão liberados pelo BNH de acordo com o desenvolvimento do cronograma físico das obras a serem executadas dentro da programação dos próximos três anos: construção de casas populares, urbanização de lotes, infraestrutura, melhoria dos núcleos habitacionais já existentes e assistência social. A informação é do diretor da Cohab-SC, Telmo Ramos Arruda.

Ao primeiro programa, o de infraestrutura, como escolas, unidades sanitárias, pavimentação e área comunitária para os 19 núcleos habitacionais existentes, com 5.801 unidades, serão destinados Cr\$ 107 milhões. Estes recursos são

provenientes de um convênio preliminar firmado entre o BNH, a Cohab-SC, o governo do Estado e o Besc, para a realização de projetos e contratos.

Dentro deste plano, já foi assinado um contrato para a implantação de equipamentos comunitários e obras de infraestrutura nos quatro núcleos com 221 unidades, existentes na cidade de São Bento. As obras deverão ser concluídas ainda este ano.

Para o segundo programa, o Planap, serão destinados Cr\$ 486 milhões. Este prevê a construção de novos núcleos habitacionais, que deverão atingir cerca de 30 municípios catarinenses (os mais populosos e com maior demanda) com um total de 6.562 casas "tipo Cohab", de um, dois e três quartos, de 30 a 50 metros quadrados de área, e em terreno

mínimo de 300 metros quadrados (de acordo com o estabelecido pelo código municipal de obras).

Já foi firmado contrato no município de Porto União para a execução de obras de infraestrutura e a construção de 59 casas, que deverão estar concluídas ainda em dezembro deste ano. Ainda na próxima semana deverá ser entregue ao BNH, para análise, um projeto para a construção de 233 unidades habitacionais no município de São José.

Junto com este, será também apresentado um projeto do município de Urussanga, para a construção de 60 casas. E, em Barreiros, foi adquirido semana passada um terreno para construção de um núcleo habitacional com aproximadamente 330 casas. Em São José, no total, serão construídas 563 casas,

para as quais já há 1.500 pessoas interessadas, segundo o diretor da Cohab-SC.

O mesmo programa — Planap — prevê ainda a urbanização de 5.519 lotes dotados de água, luz e esgoto. A primeira parte do programa será desenvolvido em Imbituba, em função da ICC e do complexo industrial da cidade.

Também faz parte do Planap a ampliação e a melhoria de habitações. Os proprietários desde que tenham condições financeiras, poderão requerer financiamento para ampliar ou melhorar as habitações adquiridas. Este plano prevê o atendimento de 1.435 pessoas.

Para o terceiro programa, de construção em terreno próprio, serão destinados Cr\$ 22 milhões, provenientes de um convênio com o BNH, para a construção de

até 600 casas em terrenos isolados. Já foi iniciada a construção de cerca de 40 unidades em cinco municípios (Florianópolis, São José, Biguaçu, Blumenau e Araranguá).

O quarto programa é de assistência social, que visa dar orientação e acompanhamento ao desenvolvimento e organização comunitária. Para a sua execução, a companhia recebeu Cr\$ 779 mil do BNH a fundo perdido (doação), e a cola-

boração da Funabem (recursos humanos e financeiros), LBA e outras entidades assistenciais. A assistência, aos menores dos diversos núcleos habitacionais, segundo Telmo Ramos, já vem sendo mantida por uma equipe especializada da Cohab-SC.

Quem pode se beneficiar com o programa

A programação da companhia se destina a venda de habitações populares às pessoas que se situem na faixa de renda de um a cinco salários mínimos. A seleção dos inscritos é feita através de uma pesquisa sócio-econômica, e o plano de pagamento é de 25 anos, com prestações mensais em torno de mil cruzeiros o metro quadro com prestações men-

sais em torno de mil cruzeiros o metro quadrado.

O candidato deve destinar para o pagamento da sua casa apenas de 12 a 20% da sua renda, dependendo do número de familiares. O próprio diretor Telmo Ramos de Arruda, porém, reconhece que há dificuldades, para quem ganha um salário mínimo, em se enquadrar nos planos habitacionais da companhia, "mas esta faixa não pode ser excluída".

Os que estiverem interessados em adquirir uma casa própria devem fazer sua inscrição, na Cohab, ou nos postos existentes nos próprios núcleos que estão sendo construídos, estar dentro desta faixa salarial e aguardar a seleção, que será feita no momento da entrega das casas. Para se inscrever, é necessário apresentar carteira profissional, título de eleitor, carteira de identidade, certificado de reservista e certidão de casamento. Após a seleção, é exigida a declaração de rendimento e uma declaração provando que o candidato não possui casa própria.

A história começa 64 anos depois de Dias Velho

Até hoje discute-se a data de fundação de Florianópolis. Tudo porque não ficou, para a posteridade, nenhum registro daqueles dias, quando o pioneiro Francisco Dias Velho para cá veio, fundando "a povoação da Ilha de Santa Catarina", com descreve o historiador Oswaldo R. Cabral, em seu livro "Nossa Senhora do Desterro — Notícia-1". O que ninguém discute, no entanto, é quanto a data da instalação do município, desmembrado de Laguna em 23 de março de 1912.

Alguns anos antes de 1725, esteve visitando a pequena aldeia de pescadores "o ilustre Doutor Rafael Pires Pardini, Ouidor insigne que levaria sua carreira até o Conselho Ultramarino. Contou ele, então, no Desterro, apenas 27 casas..." Essa visita, assim como a ordem de governo de Sua Majestade, de que se aumentasse a população, e que "as casas dos moradores passassem a ser cobertas de telhas", foram um "prenúncio de uma breve elevação aos foros de Vila, o que de fato se verificou um ano depois, com a visita de outro Ouidor, o de Paranaguá, Dr. Antonio Alves Lanhãs Peixoto, em março de 1726".

Dia 23 de março de 1726, "o Dr. Lanhãs Peixoto convocou os moradores para sorteio dos pelouros". Por sorteio, foi proclamado Juiz, "isto é, Presidente da Câmara", o sr. Domingos Lopes Sertão. "Depois saem os nomes de Francisco Martins Pereira para vereador, e de Antônio de Castilho, para Procurador do Conselho". Em 1738, "chegaria a Nossa Senhora do Desterro o Brigadeiro José da Silva Paes, homem considerado notável para a sua época, com exato conhecimento dos problemas da Coroa nestes confins, homem que vinha destinado a conservar e a dilatar a conquista". Silva Paes "tornou-se o impulsionador da vida na Vila, iniciando um período de atividades até então desconhecidas. Fez mais: tornou Santa Catarina uma Capitania".

Uma semana de festas para o município



Os festejos na Praça Dias Velho

Exatamente às 8 horas de hoje serão iniciadas as comemorações dos 250 anos de criação do município, ex-Nossa Senhora do Desterro, hoje Florianópolis. Na Avenida Rubens de Arruda Ramos (Beira Mar Norte), serão hasteadas as bandeiras do Brasil, de Santa Catarina, e a estreante, a de Florianópolis.

O prefeito Esperidião Amin deverá fazer uma breve alocução, destacando o fato histórico dos 250 anos. Depois, começará a entrega dos três mil cataventos (símbolo do aniversário), e quase outro tanto de balões, a quem for assistir a festa. 250 balões serão inflados com gás, e soltos na avenida. mudança no programa, conforme OE já noticiou ontem: o passeio ciclístico foi transferido para domingo que vem, dia 28, no mesmo trajeto. As inscrições podem ser feitas em Stein Comercial, A Modelar, e na Sesas (Praça Pio XII).

Além da regata a vela, desfile de bandas militares e da fanfara do IEE, começará também às 9 horas o recreio de Praça, recreação infantil, trabalhos de pintura e modelagem, para mil crianças. Este recreio é baseado nos mesmos moldes do programa Recreio de Praias, realizado nos balneários da Ilha em fevereiro. Todos os pais podem levar seus filhos à Praça Celso Ramos. Todos poderão "pintar o sete..." ou o caneco, à vontade...

Às 10 horas, haverá corrida ciclística na Rubens de Arruda Ramos, com concorrentes de todo o estado. Às 19h30min, a Orquestra de Câmara de Florianópolis fará uma apresentação, com entrada franca, na igreja de Canavieiras. Às 21 horas, no TAC, haverá a 1ª. apresentação do show "Parabéns Florianópolis", com Luiz Henrique, Tuca, Deto, e o Som Nosso de Cada Dia, a Cr\$ 10,00 a entrada.



O espetáculo terá início às 21 horas, e o ingresso custa Cr\$ 10,00. Amanhã, no mesmo local e horário, o compositor retorna ao palco.

A música de Luiz Henrique no show do TAC em homenagem ao município

Se o nome do show é "Parabéns Florianópolis" estão de parabéns também os músicos pela disposição com que ensaiam para apresentar um bom espetáculo.

Luiz Henrique (violão e canto), Tuca (canto e violão), Mazzola (contra baixo), Deto (timba), Toninho (timba), Barreto (violão), Erico (percussão). Mas há mais: subtenente Luiz Fernando (flauta, sax alto e sax tenor), 2o. tenente Evanildo (trumpete), Nilton Ferreira (sax tenor e clarinete), Sérgio (sax alto), Helinho (bateria), com a participação especial ao piano de Aldo Gonzaga.

Eles estão ensaiando desde sexta-feira no Teatro Álvaro de Carvalho, que também será o local da apresentação. Estão previstas duas horas de duração para a apresentação dos músicos, mas ninguém sabia responder exatamente quanto tempo durará. Se o público gostar, quem sabe se os músicos não perdem a noção do tempo e tocam até o entusiasmo terminar.

O show foi dividido em duas partes: na primeira, Luiz Henrique canta Florianópolis Itaguçu, Mestiço, Dianne, Sonhar, um rock e Capoeira, com introdução de berimbau. Como apoio, ele terá nessa primeira parte, Tuca, Mazzola, Toninho.

Na segunda parte, todos juntos. Para não deixar de sambar, de Luiz Henrique, Senadinho, de Tuca e Deto, acompanhado de um vocal, Menina de Micro, Terê Teê, If want to be a lover. No final da segunda parte, folclore, com Bananeira Chora, Chora. A primeira parte será apresentada por Cacau Menezes.

O diretor do espetáculo, que ontem procurava saber de tudo e de todos como a coisa estava indo, é Túlio Carpes.

O compositor Luiz Henrique diz que é uma das saídas para a divulgação da música de autores catarinenses o que estava sendo feito. Mas enfatizou: uma das saídas.

Ele entende e quer a música em teatro, televisão, disco e escolas, para estas últimas ele demonstra uma verdadeira fascinação por uma divulgação musical ampla. Para a televisão, uma queixa: preferem os enlatados vindos de fora, querem Ibope garantido, em suma, medrosos por fazer um trabalho sério (há falta de condições também) de divulgação da música catarinense.

Segundo ele, o show Bananeira Chora Chora, de parceria com Raul Caldas Filho é a história musicada da Ilha. Seu preço de montagem é de 50 milhões. Aonde vamos arrumar isso? O lamento é de Luiz Henrique.

Mas o experiente Luiz Henrique diz que não está havendo panela. Há muita gente nova entrando e participando. Quanto a novos autores, não se pode dizer o mesmo. As músicas são de Luiz Henrique e Tuca, dois valores que continuam sendo as proas do movimento musical, porque outros, por desinteresse ou falta de promoção, são desconhecidos.

Para a Capital, além da oportunidade de assistir a um bom show, é um reencontro com o Teatro Álvaro de Carvalho, que durante quase um ano resistiu teimosamente às reformas que lhe estavam sendo feitas.

Agricultura 75 (III)

O desempenho e as perspectivas da agropecuária catarinense

TRIGO, ainda dependente

O Estado de Santa Catarina já chegou a produzir 100.000 toneladas de trigo. A safra colhida em novembro/-dezembro de 1975 não passou de 30.500 toneladas. Dos 88.466 hectares cultivados os agricultores se deram ao trabalho de colher apenas 67.776 ha, com um rendimento médio de 450 kg/ha.

— Dava até um desânimo a gente ver uma enorme ceifadeira colhendo apenas 5 sacas de trigo por hectare, em Campo Erê, recorda o engenheiro agrônomo Gilberto Tassinari, Coordenador do Programa de Agricultura da Acaresc.

As condições climáticas — excesso de umidade durante todo o ciclo da cultura, além de geada extemporâneas e ocorrências de doenças — foram responsáveis por uma safra 63,06% menor que a colhida no ano anterior (1974).

Cerca de 40.000 agricultores se dedicam à cultura do trigo em Santa Catarina. A maioria cultiva pequenas lavouras coloniais e alguns — no planalto, Norte e Noroeste — estão engajados na “dobradinha trigo x soja”, em lavouras moto-mecanizadas. O trigo é uma lavoura que, além de seu valor econômico para reduzir as importações brasileiras, é utilizada para se conseguir plena utilização de terras e máquinas: ao lado da cevada é a única lavoura de inverno.

Dependendo dos estímulos governamentais, há perspectivas de um aumento na área cultivada com trigo, para a próxima safra cujo plantio terá início no próximo mês de maio.

— O agricultor catarinense é muito receptivo às medidas governamentais e já se nota um visível interesse em aumentar a área cultivada com trigo, assinala Daltro Soldatelli, engenheiro agrônomo, coordenador do Programa de Agricultura da Acaresc.

O preço mínimo concedido para a próxima safra de trigo é de Cr\$ 127,80 a saca de 60 quilos, 27 por cento superior (atingindo quase a correção monetária) ao da safra anterior. Outras medidas na esfera do crédito rural também estão estimulando o triticulor a reinvestir nessa atividade, mantendo acesa a perspectiva da autosuficiência que poderá vir ao final da década. O Brasil deverá importar 2,5 milhões de toneladas de trigo no corrente ano.

CEVADA, cerveja quer malte nacional

O plantio da cevada está crescendo no Estado de Santa Catarina, principalmente no Norte, devido aos estímulos da indústria cervejeira. Outro fator que condiciona o crescimento dessa lavoura é sua maior produtividade e maior resistência às doenças do que a cultura do trigo. Ambas são as únicas alternativas para se fazer a rotação trigo x soja (trigo ou cevada no inverno e soja no verão).

A indústria cervejeira faz a distribuição da semente e aquisição do produto através das cooperativas, ajudando dessa maneira a incrementar a produção de cevada.

Atualmente cerca de 90 por cento da cevada consumida nas maltarias do País (para fabricação do malte e da cerveja) ainda é importada, ocasionando uma grande evasão de divisas.

Sendo uma cultura que permite a mecanização desde o preparo do solo até a colheita, está sendo utilizada em combinações não somente com a soja, mas também com o milho e o arroz, proporcionando um melhor aproveitamento do solo no período de inverno e diversificando e garantindo uma maior rentabilidade às propriedades agrícolas.

Em 1974 cultivou-se no Estado uma área de 2.820 ha com cevada, obtendo-se uma produção de 3.164 toneladas. No ano seguinte (safra 1975/76) a área cultivada passou para 3.000 hectares e a produção para 3.600 toneladas.

Em lavouras onde se tem usado a tecnologia disponível, evada tem acusado rendimentos superiores a 2.000 quilos por hectare. Em função do mercado atual, Santa Catarina pode produzir até 20.000 toneladas de cevada.

FRUTICULTURA TEMPERADA, uma saída para o minifúndio

A exploração de frutíferas a nível de média e grande empresa é praticamente nova em Santa Catarina, já que há 6 anos o que existia de fruticultura representava pouco na economia do Estado.

Nos anos que antecederam a 1970 — marco inicial do Projeto de Fruticultura de Clima Temperado (Profit) — a exploração de frutíferas de clima temperado em Santa Catarina se restringia à região de Videira (com o cultivo de parreiras, de ameixeiras e alguns pequenos plantios de pessegueiros) de Curitiba (onde um núcleo de japoneses implantou pomares pioneiros de nectarinas) e de Lages e São Joaquim (com o cultivo de macieiras nativas e pessegueiros).

A partir de 1970 — com a criação do PROFIT, pelo Governo do Estado — a fruticultura de clima temperado vem se consolidando como uma das atividades mais lucrativas (Profit em inglês significa lucro), passando a receber investimentos maciços por parte de agricultores e empresários de Santa Catarina.

Hoje já existem 9.190 hectares cultivados com frutas de clima temperado (uvas viníferas e americanas, maçãs, ameixas, pêssegos, nectarinas e peras). Dessa área, considerando-se apenas os 4.845

hectares cultivados com maçãs, pessegueiros, nectarinas, ameixeiras e os 2.630 hectares de parreiras c/ produção encaminhadas às indústrias de vinho e suco é previsto se alcançar, quando estabilizar a produção (a produção atual corresponde a apenas uma sexta parte do potencial produtivo, que é obtido a partir do 7o. ou 8o. ano após o plantio) um volume de 150.000 toneladas de frutas de clima temperado que, a preços atuais, representará um ingresso de Cr\$ 300 milhões anualmente na receita do Estado.

Esses cálculos não envolvem as novas áreas de plantio que, em 1976, deverão atingir a 1.500 hectares a serem incorporados aos 9.190 hectares já implantados.

Um aspecto do mais alto valor a se considerar é a mudança sócio-econômica provocada pela fruticultura de clima temperado.

Em diversas regiões da área do PROFIT (Vale do Rio do Peixe e Alto Uruguai catarinense, em especial) a fruticultura surge como uma das melhores opções para alterar a estrutura econômica das propriedades rurais, permitindo, de forma progressiva e dinâmica, a criação de novas riquezas e a ampliação do mercado de trabalho.

Nessas regiões predominam as propriedades minifundiárias sem maiores perspectivas de prosperidade com exploração de cereais, em função das condições de topografia (acidentada) que não permitem a mecanização. A solução para transformar essas propriedades em empresas com expressiva rentabilidade econômica é partir para atividades (fruticultura, avicultura, suinocultura e horticultura, por exemplo) que permitam a obtenção de altos rendimentos por unidade de área. A exploração de frutíferas de clima temperado tem permitido que essas propriedades que, cultivando cereais obtinham uma renda em torno de Cr\$ 2.000,00 por hectare, alcancem receitas de 30 a 50.000 cruzeiros na mesma área de terra: um hectare.

Além disso, o caráter intensivo de exploração dos pomares tem absorvido os excedentes de mão-de-obra, especializando e fixando o trabalhador rural tanto nas propriedades como nas estruturas direta e indiretamente criadas em função do PROFIT (Cooperativas, cantinas, “packing-houses”, indústrias de sucos e outras empresas ligadas à armazenagem, beneficiamento, industrialização e comercialização das frutas produzidas).

Nas áreas onde a topografia é menos acidentada e a estrutura fundiária menos fragmentada, a fruticultura de clima temperado também exerce um importante papel na revitalização da economia.

A economia da região do Planalto catarinense (Campos de Lages, Campos de Curitiba e Norte) tinha uma base sólida na exploração extrativa da madeira (pinheiros, principalmente). Essa economia já começava a mostrar os primeiros sintomas de declínio, pela derrubada inconsequente dos grandes aglomerados de pinheiros. A fruticultura surgiu como um substituto eficiente, revigorando verticalmente a economia dessas áreas, provocando uma injeção de capitais quer nos pomares quer na infra-estrutura de beneficiamento e comercialização.

Uma forma de medir o benefício social do Profit é o fato de que, para cada hectare cultivado há a fixação permanente de um equivalente de mão-de-obra, além da necessidade suplementar temperária, nas épocas de poda, raleio e colheita. A remuneração dessa mão-de-obra, computados os benefícios indiretos (moradia, uso da terra para plantio de alimentos de primeira necessidade e outros) atinge, em média, a níveis bem superiores ao salário mínimo regional.

Um outro ponto de importância relacionado ao Projeto de Fruticultura de Clima Temperado, é a substituição de importações.

O Brasil, mesmo considerando seu imenso território, quase não possui regiões aptas ao cultivo dessas frutíferas em bases econômicas. Decorre daí a necessidade de se gastar grandes somas na importação de frutas de clima temperado. Em 1970, segundo dados do Ministério da Fazenda, o País importou 136.368 toneladas de frutas frescas (maçãs, peras, pêssegos e nectarinas) além de 5.255 toneladas de sucos dessas mesmas frutas. As importações não são maiores devido ao nosso baixo consumo, pouco expressivo se comparado a outros países produtores.

Em Santa Catarina existem regiões propícias para o cultivo dessas frutíferas (clima e solo apropriados) capazes de abastecer o mercado nacional e ainda exportar. Já no ano passado foi efetivada a primeira operação comercial de frutas para o mercado externo: 20 toneladas de ameixas e nectarinas para a França.

FRUTAS TROPICAIS, exportação à vista

Ao lado de sua formação étnica bem diferenciada (alemães, italianos, poloneses, açorianos, japoneses, austríacos, portugueses, indígenas e africanos), Santa Catarina também se caracteriza por ser um Estado dotado de uma geografia rica em variações climáticas e de paisagens.

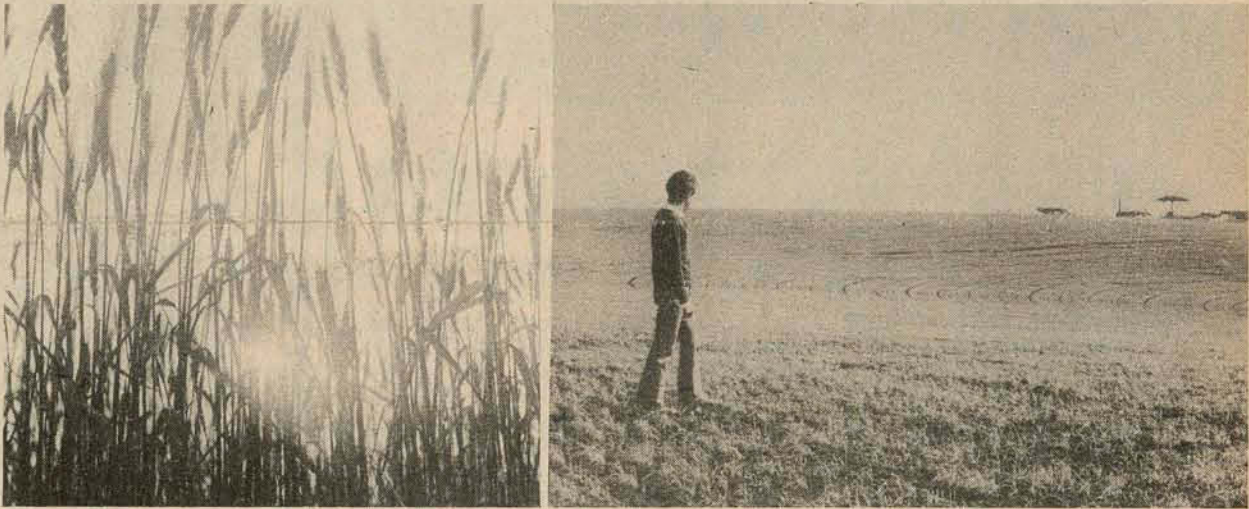
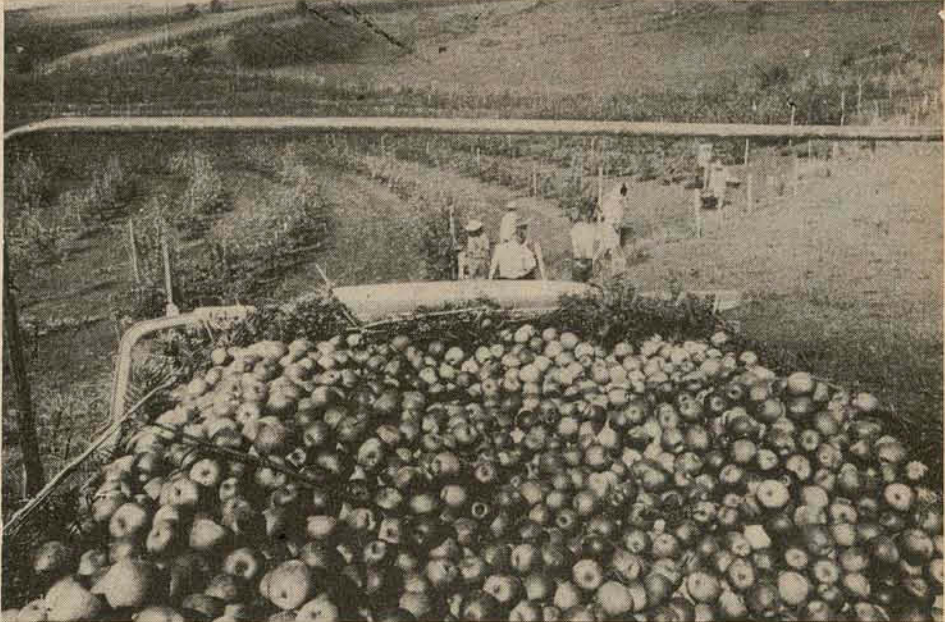
No litoral as praias mais procuradas da região Sul-brasileira e, após transpor os contra-fortes da Serra Geral, algumas áreas semelhantes (até no homem que ali trabalha) à Europa. É o caso de alguns municípios de clima ameno — em função da latitude — como São Joaquim (onde a temperatura média anual não atinge a 10 graus centígrados) Caçador, Água Doce, Fraiburgo, Curitiba, Lages, Santa Cecília, Bom Jardim da Serra e outras cidades do Planalto e Vale do Rio do Peixe.

No litoral e em alguns Vales (Vale do Itajaí, por exemplo) de colonização também européia, se distingue um tipo de clima mais quente (verão quente, na classificação de Koppen) com médias anuais entre 23 e 27 graus centígrados. Esse tipo de clima, aliado a uma distribuição regular de chuvas na maioria dos anos e a uma tradição (no caso da cultura da banana na região Nordeste e no extremo Sul), tem permitido o cultivo de frutas de clima tropical como a banana, goiaba, abacate, citruss e outras.

Até o ano de 1974, quando o Governo Estadual criou o Projeto de Fruticultura Tropical, nenhuma dessas explorações era realizada em bases empresariais.



A fruticultura — de clima temperado, no planalto e Vale do Rio do Peixe e tropical, no litoral e Vale do Itajaí — proporciona maiores rendimentos ao agricultor catarinense. Juntamente com a avicultura e suinocultura constitui uma das melhores saídas para o minifúndio.



Adversidades do clima prejudicaram a última safra do trigo. O preço mínimo (Cr\$ 127,80/saca) e outros estímulos levarão o país à autosuficiência do trigo até o final da década.

Com a criação do Projeto — a exemplo do PROFIT — o Governo catarinense pretende diversificar as atividades agrícolas no litoral e Vale do Itajaí, substituindo culturas de baixa densidade econômica por pomares de citruss, abacate, abacaxi, com maior rentabilidade por unidade de área.

Até 1975, além dos plantios já existentes, foram implantados 756 hectares com ruteiras tropicais. No corrente ano a previsão é de se formar mais 1.145 hectares com citruss, abacate, goiaba, abacaxi e banana que, por volta de 1980 estarão produzindo cerca de Cr\$ 30 milhões em frutas, aos preços de hoje.

Além da assistência técnica o Projeto de Fruticultura Tropical oferece ao fruticultor uma segurança formal de comercialização (com um preço mínimo assegurado), através de uma carta-compromisso assinada por uma das 9 indústrias integrantes do projeto. Essa carta-compromisso é encaminhada às agências bancárias juntamente com o projeto de financiamento.

São estas as indústrias engajadas no Projeto: 1. Companhia Catarinense de Óleos Essenciais, representando um investimento de Cr\$ 50,3 milhões, objetivando a extração e refinação do óleo de abacate. Com dimensionamento para extração de 5.500 toneladas de óleo cru, 4.515 toneladas de óleo refinado e 14.000 toneladas de resíduo seco (para ração animal), essa indústria deverá iniciar suas atividades no final do corrente ano. Deverá absorver a produção de 3.000 hectares de abacate: 2.000 ha de plantio próprio (já em implantação) e 1.000 ha a ser formados por fruticultores da região. A empresa está se instalando no município de Palhoça, a 25 km de Florianópolis. 2. Concentrado para Alimentos — Canpal S/A, em instalação no município de Jaraguá do Sul, tem por finalidade a industrialização de frutas cítricas. Seu projeto prevê a industrialização de 2.000 hectares de limão siciliano no município de Barra Velha (além de 50 ha de tangerina), no litoral Norte do Estado. 3. Aripé Cítrica Agro-Industrial S/A, a ser instalada em Rodeio, no Vale do Itajaí, deverá absorver a produção de 2.000 hectares de limão siciliano para obtenção de óleo essencial. 4. Comércio e

Indústria Germano Stein S/A, já instalada em Joinville, industrializa goiaba e abacaxi, 1.550 e 900 toneladas por ano, respectivamente. 5. Companhia Hemmer Industrial, de Blumenau, vem industrializando abacaxi e goiaba, além de pepino, palmito e cogumelos (champignon). Tem capacidade para 200 toneladas anuais de abacaxi e 250 toneladas de goiaba. Pretende ampliar em 25 por cento sua capacidade de industrialização, em 1976. 6. Indústria Irmãos Chaves Ltda. de Tijucas, a 40 km de Florianópolis, com capacidade instalada para 200 toneladas de abacaxi e 250 toneladas de goiaba. 7. Indústria de Conservas Kormann S/A, sediada em Brusque tem capacidade para absorver 400.000 frutos de abacaxi, da variedade pérola. Atua na industrialização de palmito, pepino, pêssego e abacaxi. 8. Indústria Primor, localizada em Porto Belo, a 70 km de Florianópolis, tem capacidade para absorver 500 toneladas de goiaba e 1.500 toneladas de banana. Está ampliando em 20 por cento sua capacidade de industrialização. 9. Indústrias Reunidas Jaraguá, de Jaraguá do Sul, está com uma capacidade instalada para 1.500 toneladas de banana destinada à fabricação de purê, exportado para a Itália.

A par dessa estrutura industrial (com amplas perspectivas para entrar no mercado externo, principalmente no tocante aos óleos essenciais, cuja demanda mundial aumenta, substituindo os derivados de petróleo) existe, ao longo do litoral catarinense várias concentrações urbanas que asseguram mercado para frutas “in-natura”.

Também, independente do fornecimento de matéria-prima para as indústrias, a construção da Central de Abastecimento — Ceasa/SC — deverá assegurar uma ampla comercialização para frutas “in-natura”.

Francisco da Cunha Silva

Indústrias que transformam a matéria prima produzida pelos agro-pecuaristas catarinenses, em alimentos da mais alta qualidade para o Brasil e para o mundo.

Frios · Frangos · Perus · Farinha de trigo

SADIA · CONCÓRDIA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO · CONCÓRDIA · SANTA CATARINA



EVIDENTEMENTE

Cinema

Darci Costa

Cecomtur: 2 - 4 - 7,45 —
O FILHO DO CHEFÃO -
comédia nacional de Victor
Lima, com Flávio Migliaccio
e Rossana Ghesa — Censura
18 anos.

São José: 1,30 — No Pa-
raíso das Solteironas - 5
anos.

3,45 - 8 hs - INFERNO NA
TORRE (The Towering In-
ferno) de Irwin Allen e John
Guillermin, com Steve
McQueen, Paul Newman,
William Holden, Faye Duna-
way, Fred Astaire, Jennifer
Jones. Censura 14 anos.

Ritz: 10 hs - Som, Amor
e Curtição - 5 anos.

2 hs. — MONSTROS DE
OUTROS ESPAÇOS — 10
anos.

4 - 7,45 e 9,45 hs - O
PEQUENO FUGITIVO,

com James Garner, Vera
Miles, Pat Hingle - Censura
5 anos.

Coral: 2 hs. — No Paraíso
das Solteironas - 5 anos.

4 - 8 e 10 hs — O MARI-
DO VIRGEM - c/Perry Sal-
les, Sandra Barsotti - Censu-
ra 18 anos.

Roxy: 2 e 8 hs — O
PRIMEIRO TANGO, com
L. Brandoni — MONSTROS
DE OUTROS ESPAÇOS —
18 anos.

Jalisco: 2 hs. — Asterix e

Cleópatra - 5 anos.

4 - 7,30 e 9,45 - O BEBE
DE ROSEMARY, com Mia
Farrow, John Cassavetes.

Glória: 2hs - As 4 Chaves

Mágicas - 5 anos.

4 e 8 hs. — O DUELO

MORTAL DE KUNG FU —

MESTIÇA DIABÓLICA —
18 anos.

Rajá: 2 - 5 e 8 hs - BAN-

ZÉ NO OESTE (Blazing
Saddles) de Mel Brooks,
com Cleavon Little e Gene
Wildier - 5 anos.



“O ESTADO”
SUCURSAL DE
BLUMENAU

Rua 15 de Novembro, 534
5o andar—Sala 51,
Fone : 22-5203

REUNIÃO DE FAMÍLIA PROFISSIONAL

Com a presença do Dr. Raul Corte, Diretor Geral Brasil, Sebastião Martins, Vice-Diretor para Santa Catarina, e Flávio Orgolini, Gerente Florianópolis, a ABRIL CULTURAL reuniu, no último dia 18, no restaurante do Clube Veleiros da Ilha, os supervisores e demais funcionários da sua nova célula de atividades, agora em implantação em nosso Estado.

O jantar mensal, que é uma tradição ABRIL, ontou também com a presença de funcionários residentes em Joinville e Blumenau e caracterizou-se por um clima de ampla confraternização. Na ocasião, foram premiados com títulos e diplomas os colaboradores que mais se destacaram na tarefa de levar a imagem correta da ABRIL aos seus clientes catarinenses, fazendo chegar até eles as programações especiais para cá destacadas pela empresa.

EXCURSÃO A MONTEVIDEU E BUENOS AIRES

visitando Punta del Leste e Pirâpolis
saídas: 10 e 17 de abril
ônibus navio-hotéis e excursões c/guia
preço por pessoa: Cr\$ 2.260,00
duração — 9 dias

EUROPA FABULOSA

Portugal-Espanha-França-Itália-Áustria-Suça
Alemanha-Holanda-Bélgica-Inglaterra
saída: dia 16 de abril
preço: Cr\$ 23.293,00 — tudo incluído
Opcional a New York
ILHATUR EMPRESA DE TURISMO LTDA.
Felipe Schmidt 27 — sobrelojas 6/7 — Ed. Dias Velho
Telefones: 22-6858/22 6333
Florianópolis — Ilha de Santa Catarina
Embratur 4/SC/67—A

COBRASE - ESCRITÓRIO JURÍDICO DE COBRANÇAS

Dr. Aliatar Farias de Medeiros

Advogado Responsável

OAB/SC 1.956 — CPF 070.287.769

Rua Felipe Schmidt, 27 — Edif. Dias Velho — 2o. andar —
conj. 214 — Telefone 22-1354 — Florianópolis — Santa Cata-
rina.

LABORATORIO

De renome interna-
cional procura VENDE-
DOR PROPAGANDIS-
TA para a Capital e
arredores. Escolaridade:
2o. Ciclo. Entrevista dia
23 com srs. Jaldo ou
Jorge no Hotel Sv. an-
son (em Florianópolis-
SC). Carro da Cia.

UMIDADE DE CEREALIS

MEDIDOR “SECO - MINI”
SERVE TAMBÉM P/ FARELO - CAFÉ
ALGODÃO - MADEIRA - FUMO - 110 V
IMPORTADO DA “OT” - FINLÂNDIA

Cr\$ 1.895,00 ALLINOX Ltda.
Rua Sergipe, 475 - Cj. 611
01243 SÃO PAULO TEL. 66-0516
+ 15% IPI

PROCURAMOS REPRESENTANTES

AGRADECIMENTO

A Família de FRANCISCO GOUVÊA agra-
dece sensibilizada a dedicação profissional e o
especial carinho dos Drs. Léo Mauro Xavier e
Alfredo Daura, assim como ao corpo de
funcionários do terceiro andar do Hospital
Celso Ramos.

CONVITE MISSA DE 7º DIA

A família de FRANCISCO GOUVÊA agradece a
todos que a confortaram e convidam parentes e
amigos para a missa de 7o. dia em sufrágio da alma de
seu esposo, pai, sogro e avô, que será celebrada dia 23
do corrente, às 19 horas, na Igreja de Santo Antônio,
à rua Padre Roma.

CÂMARA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS CONVITE

A CÂMARA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS, tem o prazer de convidar as
autoridades civis, militares e eclesiásticas, entidades de classe e o povo em geral
para honrarem, com suas presenças, a Sessão Solene que se realizará às 20 horas do
próximo dia 23 de março, no edifício do Paço Municipal, comemorativa do 250o.
aniversário da FUNDAÇÃO DE FLORIANÓPOLIS.

ARNO SEARA
Presidente, em exercício

manaus

LINHA REGULAR DO LLOYD

Lloydbrás

PRÓXIMAS SAÍDAS:

RIO - SALVADOR - RECIFE - FORTALEZA - BELÉM - MANAUS

□ 21 de Abril □ 28 de Maio
COSTA DO OURO (Semana Santa) - Saída: 15 de Abril.
CRUZEIRO A BAHIA (Lions Club) - Saída: 15 de Maio.

Informações e Reservas:

Av. Presidente Antonio Carlos, 130 - Tels.: 222-0204 - 242-4265 - 242-8408
Rio de Janeiro - RJ - Embratur: 0800170008

Agente Geral do Lloyd Brasileiro

OU NO SEU AGENTE DE VIAÇENS.

CASAN

cia. catarinense de águas e saneamento

EDITAL - TOMADA DE PREÇOS Nº 19/76

A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO — CASAN —, sociedade de
economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob o no. 34.438, CGC do Ministério
da Fazenda no. 82.508.433/001, com sede à Rua Tiradentes no. 17, em Florianópolis — SC,
comunica que se encontram à disposição dos interessados, no endereço acima mencionado, os
elementos da TOMADA DE PREÇOS No. 19/76 destinada a selecionar propostas para aquisição
de MATERIAL DE PVC RÍGIDO para o ALMOXARIFADO CENTRAL — BARREIROS —
FLORIANÓPOLIS — SC.

O EDITAL encontra-se afixado no mural da recepção da CASAN, andar térreo, local onde
deverão ser entregues as propostas até às 15:00 (quinze) horas do dia 19 (dezenove) de abril de
1976

Florianópolis, 19 de março de 1976.
A DIRETORIA

DESENHISTA/PROJETISTA

EBRASA — EMPRESA BRASILEIRA DE CONSTRUÇÃO NAVAL S/A., necessita,
para admissão imediata, de:

2 (dois) elementos com experiência para a função de DESENHISTA/PROJETISTA.
Os interessados deverão procurar o Departamento Pessoal da Ebrasa, na BR—101 —
Km 112 — Bairro Salseiros, Itajaí (fones 44—3323 e 44—3522), para realização de
testes, munidos dos seguintes documentos:

- Carteira Profissional;
- Carteira de Saúde;
- Título de Eleitor;
- Carteira de Identidade;
- Certificado de Reservista.

OFERECE: Semana de 5 dias, salário compatível com a função, refeitório no local,
bom ambiente de trabalho, possibilidade de ascensão profissional, assistência
médica no local de trabalho e seguro de vida em grupo gratuito, extensivo aos
familiares.

Entregue sua Declaração de Renda ao Banco da terra da gente.

NO BESC você entrega sua Declaração
de Rendimentos da maneira mais fácil.
Você é atendido sem atropelos e com
aquela cortesia característica da gente

da terra. E não se faça de rogado: à menor dúvida
procure o BESC para esclarecê-la. Pessoal treinado
está à sua disposição em todas as agências. E quan-
do chegar a hora de aplicar no fundo 157, conte pe-

lo BESC. O Fundo BESC DL 157 foi um dos que mais cres-
ceu em 1975, apresentando incremento no seu patrimônio
da ordem de 77% e com um aumento de 16% no valor de sua
cota. Utilize os serviços que o BESC lhe oferece e fique descan-
sado.



Banco do Estado de Santa Catarina S.A.

BESC Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimentos

GRUPO FINANCEIRO BESC

GOVERNAR É ENCURTAR DISTÂNCIAS

COMUNICAÇÃO

ÀS CLASSES MÉDICAS E FARMACÊUTICAS

BYK-PROCIENX - INDÚSTRIA FARMACÊUTICA LTDA.

Comunica que nomeou seus distribuidores para o
ESTADO DO PARANÁ

E
ESTADO DE SANTA CATARINA

a empresa

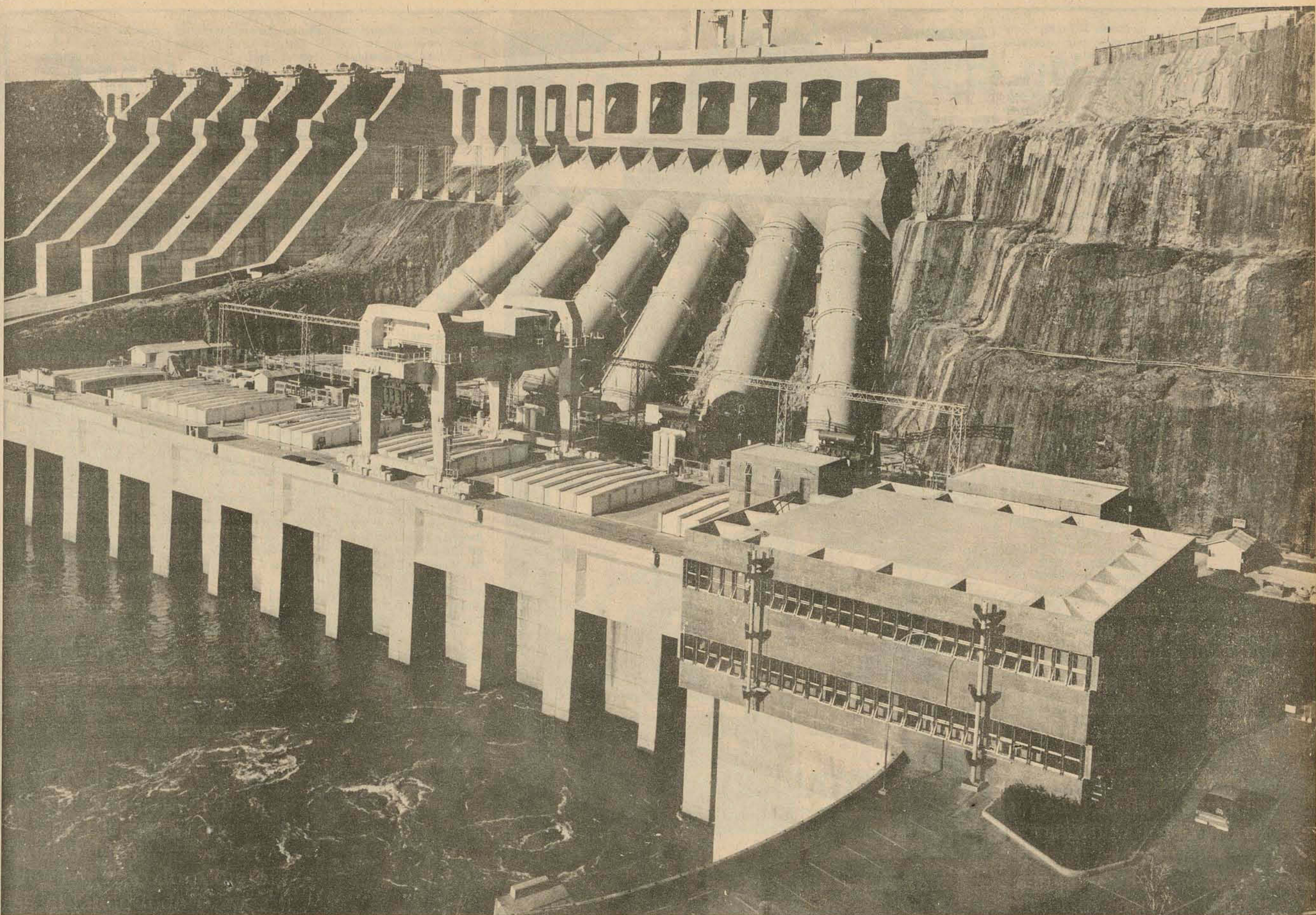
INCOFARMA S/A
PRODUTOS FARMACÊUTICOS E REPRESENTAÇÕES
RUA ISAÍAS BEVILÁQUA, 286 - TELEFONE: 24.0543
CURITIBA - PARANÁ

nosso distribuidores, a partir desta data,
manterão estoque permanente e completo
de toda linha de fabricação,
estando inteiramente a disposição
dos senhores médicos e farmacêuticos.



incofarma S.A.
PRODUTOS FARMACÊUTICOS E REPRESENTAÇÕES

Byk-Prociex
Indústria Farmacêutica Ltda



Você está vendo a maior prova de que a união faz a força.

A Usina de Salto Osório, uma das maiores hidrelétricas brasileiras, está pronta para entrar em ação.

Com ela, o Paraná e todos os Estados do Sul acrescentam mais 1.050.000 quilowatts às suas disponibilidades de energia.

E, com ela, o Brasil inteiro recebe mais um exemplo de que tudo é possível quando homens, empresas e governos orientam suas vontades e esforços em um sentido comum.

Com este anúncio, a HD Construtora de Obras S.A. presta uma homenagem a todos os que contribuíram para converter o ousado projeto de ontem nesta grande realidade de hoje.

À Eletrosul, que supervisionou a implantação do projeto, assegurando todo o apoio financeiro.

À Copel, responsável pela execução da obra.

Aos milhares de operários e técnicos que, com seu trabalho, colocaram a força do rio Iguaçu a serviço do progresso, conforto e bem-estar de todos nós.

A HD conhece muito bem o gigantesco esforço que

esse empreendimento exigiu.

Justamente porque a HD, uma das primeiras empresas a chegar em Salto Osório, foi também uma das últimas a sair.

Quando a construção da Usina mal tinha iniciado, ela já estava lá,

realizando as obras de apoio.

Na vila residencial, a HD instalou 600 residências unifamiliares (pré-fabricadas), o refeitório com capacidade para servir 1.000 refeições simultaneamente, os alojamentos para solteiros,

o hotel com 40 apartamentos.

E mais: construiu dois clubes recreativos, um cinema, a estação rodoviária, o centro de segurança, os escritórios.

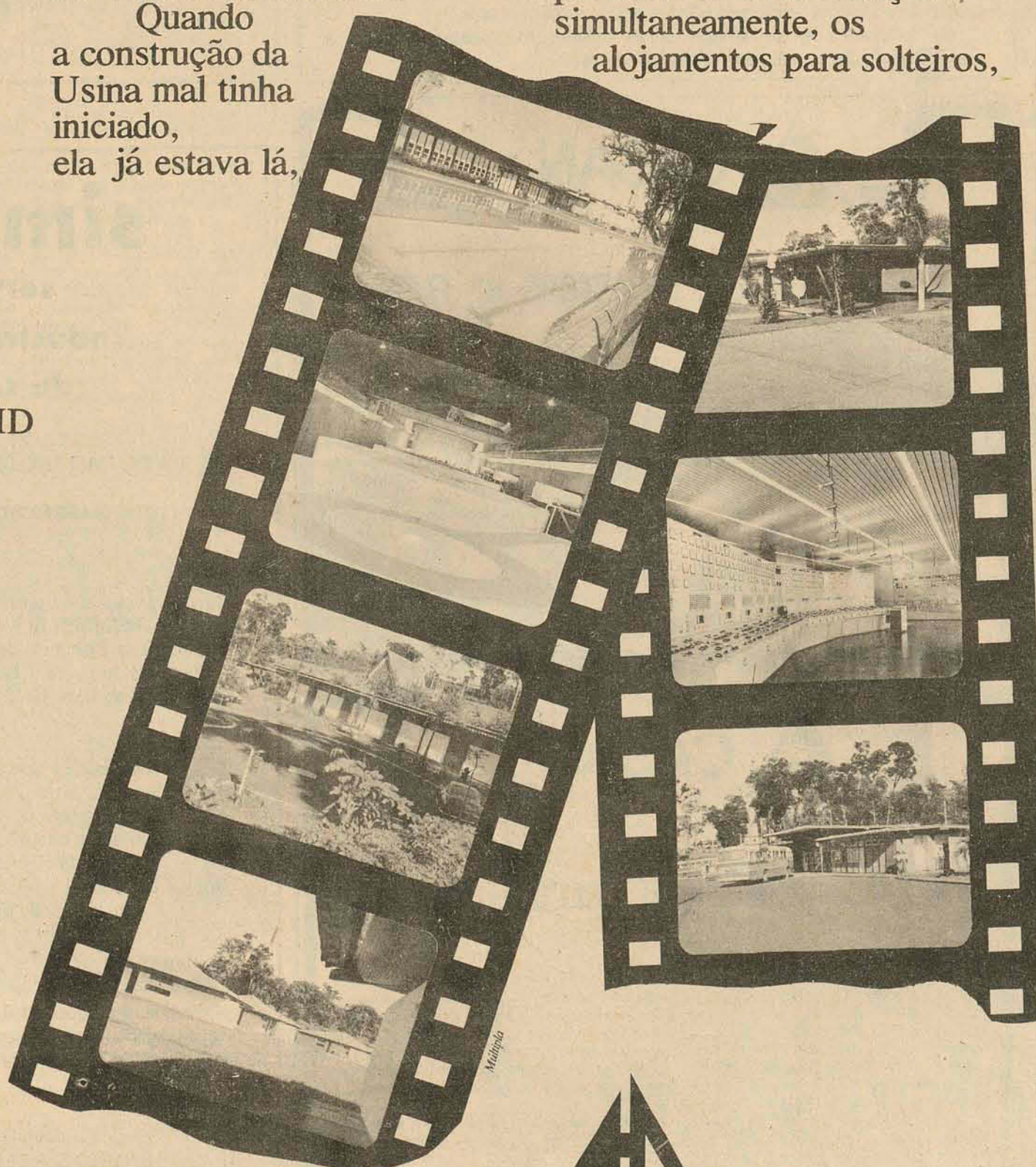
Para você ter uma idéia: nessas obras, que totalizaram 67.000 m² de área construída, foram empregados 25.000 m³ de madeira, 66.000 m² de cobertura com chapas de alumínio, cerca de 4 milhões e 850 mil homens/hora de trabalho.

Ainda na vila residencial, a HD construiu praças, jardins e passeios, numa área de 250.000 m².

Na Usina, ela foi responsável pelas obras de acabamento na sede de controle, na casa de força e no edifício da subestação, abrangendo desde instalações hidráulica, elétrica e sanitária, até revestimento de pisos, paredes e forros.

A HD viveu, do início ao fim, a construção de Salto Osório.

Agora que a obra está pronta, ela soma sua alegria à de todos os que contribuíram, com a sua união, para oferecer a grande demonstração de força que hoje todo o País assiste.



HD CONSTRUTORA DE OBRAS S.A.
Rua Dez. Costa Carvalho, 464 - Curitiba - Paraná

Handwritten signature: Fundação

na Capela do Colégio Catarinense, onde receberam cumprimentos.

Norton, jornalista da cidade de Tubarão, dia 26 próximo, na boate do Laguna Tourist Hotel, recebe convidados para a festa dos Destaque do ano 75. O show da noite de elegância será o fabuloso cantor Pery Ribeiro

Em São Paulo - Soni e Constantino Atherino, um casal elegante da capital paulista, em seu belo apartamento receberam convidados para um jantar, ocasião em que era comemorado aniversário do Sr. Atherino.

Fundação - Muito elogiado o trabalho da escritora Amalisse Issa Mussi, a frente da Coordenação da Fundação, na cidade de Tubarão.

General de Brigada Roberto Alves de Carvalho Filho, sexta-feira no elegante jantar realizado no Hotel Itapema Plaza, recebeu salva de prata pelo título Personalidade do ano 1975.

O Presidente da Fundação Tecnologia e Meio Ambiente e Sra. Idalio José Cunha, em sua residência, receberam convidados para um jantar, ocasião em que foi comemorado o aniversário do Dr. Cunha. A simpatia e a simplicidade do casal encantou os convidados que lá estavam.

CASAMENTO - Dos elegantes casais, José Miranda Barcia e Celso Ramos Filho, estou recebendo convite para a cerimônia do casamento de seus filhos, Rosanna e Luiz. A bênção matrimonial será dia 9 próximo às 20 horas



Senhora Bernadete Coelho volta a ser notícia

Encontram-se abertas as inscrições de mais um curso preparatório destinado aos candidatos ao concurso de ingresso à carreira do Ministério Público, a ser realizado proximamente em Santa Catarina. O atual coordenador do curso, professor Volnei Ivo Carlin, esclareceu que o número de vagas é limitado. O início das aulas será o dia 25 do corrente.

Muito elogiado o discurso do secretário do Governo Dr. Albino Zeni, na solenidade de reabertura do Teatro Álvaro de Carvalho, realizada no último domingo.

O Embaixador da China no Brasil, Senhor Chang-Te-Chun, depois de ser recebido pelo Governador Antônio Carlos Konder Reis, visitou o Presidente da Assembléia Legislativa Deputado Epitácio Bittencourt, Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Ary Pereira Oliveira, Comandante do Grupamento Leste, General de Brigada Roberto Alves de Carvalho Filho, e o Comandante da Base Aérea, Coronel Aviador José Pompeu dos Magalhães Brasil.

Também recebeu salva de prata sexta-feira no Hotel Plaza Itapema, pelo merecido título de Personalidade do ano 1975, o Dr. José Matusalém Comelli.

Em nossa cidade nos dias 2, 3 e 4, realizar-se-á a XIII

Convenção do Lions Clube - Distrito L 10 e Lions Internacional.

Muito cumprimentado pela passagem de seu aniversário, na última sexta-feira, o Comandante da Base Aérea de Florianópolis, Coronel Aviador José Pompeu dos Magalhães Brasil.

Nossos cumprimentos a elegante Sra. Benta Leal Bauer, da sociedade de Itajaí, pelo seu aniversário hoje.

Chegando de uma viagem ao Rio de Janeiro, o advogado Sebastião Vargas.

A Associação de Farmácia e Bioquímica já está se movimentando para a realização de um congresso da classe, a se realizar em nossa cidade.

Willy Zumblich, dia 27 próximo, no edifício Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, inaugura exposição de sua arte.

Está sendo convidada para dar presença a festa do próximo dia 26, no Laguna Tourist Hotel, a linda atriz do cinema e TV, Vera Gimenez.

Pelo voo da Transbrasil, viajaram anteontem para Brasília, o Deputado Federal e Sra. Angelino Rosa.

O Deputado Epitácio Bittencourt, encontra-se na capital paranaense, participando do Encontro de Pre-

sidentes das Assembléias do Sul do País. O chefe do Legislativo catarinense, retomará amanhã à nossa cidade.

O lindo broto Rosa Maria festejou os seus 15 anos com elegante recepção organizada pela equipe Eduardo Rosa, ontem, no Clube do Penhasco.

Da cidade de Lages estou recebendo convite do casal Luiz Vieira Camargo e Sra. Odete Martorano Martins, para a cerimônia e recepção do casamento de seus filhos, Rita de Cássia e Murilo. A cerimônia marcada para o dia 26 próximo, será na Catedral daquela cidade e a recepção aos convidados no salão de festa do clube 14 de junho.

Com modelo Chemise, saia mi-mollet, em reunião no Santacatarina Country Club, Nicé Faria, foi elegância comentada. Fomos informados que a dinâmica diretoria do Criciúma Clube, já está se preocupando com a grande noite de gala, quando aquela sociedade estará comemorando mais um aniversário. Celso Lopes, conceituado médico está montando seu consultório, com aparelhos importados.

O Ministro do Tribunal de Contas da União, Dr. Guido Mondin, visitou o atelier de Martinho de Haro e ficou encantado com os trabalhos do renomado artista plástico.



CASA DAS CHAVES E FECHADURAS DE FLORIANÓPOLIS LTDA.

Especializada em Ferragens em Estilo

RUSTICO - COLONIAL CROMADOS

Verifique nossos preços.

Faz-se chaves na hora e atendemos a domicílio. Fone: 22-3679 Rua Araújo Figueiredo, 7



DATAPREV

Empresa de Processamento de Dados da Previdência Social

POLO REGIONAL DE FLORIANÓPOLIS

Está selecionando candidatos para exercerem cargos de responsabilidade na Empresa, exigindo-se:

- Experiência - mínimo de 2 (dois) anos em Chefia de escritório ou posições assemelhadas, com ênfase em contabilidade, pessoal e material e serviços gerais;
- Escolaridade - segundo ciclo completo, de preferência em contabilidade ou administração, com conhecimentos de administração geral, contabilidade e legislação aplicada; e
- Habilidades - grande capacidade de concentração, disciplina pessoal, interpretação e cumprimento de normas e rotinas estabelecidas pela Administração Central.

Os interessados deverão procurar a sede do Polo, à rua Trajano no. 16 - 3o. andar, quarta-feira, dia 24, das 15,00 às 17,00 horas, para entregarem seus "currículo vitae" em 2 (duas) vias, informando pretensões salariais, endereço e/ou telefone para contatos.

Os aprovados na pré-seleção serão submetidos, posteriormente, a testes de seleção e treinamento no Rio de Janeiro.

Caixa Econômica Federal leilão JÓIAS

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - Filial de Santa Catarina, comunica aos interessados que efetuará, no dia 24 do corrente mês, Leilão de Jóias, relativo aos contratos vencidos nos meses de: Novembro, Dezembro/75 e Janeiro/76.

HORÁRIO: 20,00 horas

Local: Praça XV de Novembro, 30

Exposição: Nos dias 23 e 24/03/76, no horário das 09,30 às 16,30 horas.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CÍVEL DA CAPITAL EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS

O Doutor PROTÁSIO LEAL FILHO, Juiz de Direito da 2a. Vara Cível da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei,

FAZ SABER aos que o presente edital viram, ou dele conhecimento tiverem que, por parte de HENRIQUE BERENHAUSER, foi requerido em ação de usucapião, um terreno situado na localidade de Areia do Morro das Pedras, distrito de Ribeirão da Ilha, neste município, medindo 1.051 metros de comprimento, por 268 metros de largura, confronta-se a Oeste, com terras pertencentes aos herdeiros de Raimundo Carlos Lopes (Maria Ramos Uniques); ao Leste, com herdeiros de Manoel Idalino Cordeiro (Alaide Cordeiro dos Santos); ao Norte, com o Travessão do Mato do Mateus e ao Sul, com o Travessão Geral, tendo, pelo MM. Juiz sido designado o próximo dia 25 de junho, às 14 horas, para a audiência de justificação de posse. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital que será afixado no local de costume. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos quinze dias do mês de março de mil novecentos e setenta e seis. Eu, (Jair José Borba) Escrivão, o subscrevo.

PROTÁSIO LEAL FILHO Juiz de Direito



CASAN

cia catarinense de águas e saneamento

EDITAL - TOMADA DE PREÇOS Nº 17/76

A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - CASAN -, sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob o no. 34.438, CGC do Ministério da Fazenda no. 82.508.433/001, com sede à Rua Tiradentes no. 17, em Florianópolis - SC, comunica que se encontram à disposição dos interessados, no endereço acima mencionado, os elementos da TOMADA DE PREÇOS No. 17/76 destinada a selecionar propostas para aquisição de EQUIPAMENTOS para o Sistema de Abastecimento de Água da cidade de ÁGUAS DE CHAPECÓ / SÃO CARLOS - SC.

O EDITAL encontra-se afixado no mural da recepção da CASAN, andar térreo, local onde deverão ser entregues as propostas até às 15:00 (quinze) horas do dia 14 (quatorze) de abril de 1976.

Florianópolis, 19 de março de 1976 A DIRETORIA



CASAN

cia catarinense de águas e saneamento

EDITAL - TOMADA DE PREÇOS Nº 18/76

A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - CASAN -, sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob o no. 34.438, CGC do Ministério da Fazenda no. 82.508.433/001, com sede à Rua Tiradentes no. 17, em Florianópolis - SC, comunica que se encontram à disposição dos interessados, no endereço acima mencionado, os elementos da TOMADA DE PREÇOS No. 18/76 destinada a selecionar propostas para aquisição de CONJUNTOS MOTO-BOMBAS para o Sistema de Abastecimento de Água da cidade de ÁGUAS DE CHAPECÓ / SÃO CARLOS - SC.

O EDITAL encontra-se afixado no mural da recepção da CASAN, andar térreo, local onde deverão ser entregues as propostas até às 16:00 (dezesseis) horas do dia 14 (quatorze) de abril de 1976.

Florianópolis, 19 de março de 1976 A DIRETORIA

CÂMARA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS

A FUNDAÇÃO DO MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS

POVO E GOVERNO desta Cidade de Florianópolis, immanados no mesmo sentimento de brasilidade, estão festejando a 23 de março de 1976, os 250 anos de status como Município, e cuja efeméride a história da Ilha de Santa Catarina registra, na evolução que guarda em sua vida, fatos que a consagram como Capital de um pequeno Estado da Federação do Brasil.

Evocando a memória do seu fundador - FRANCISCO DIAS VELHO, que pugnou pelo povoamento, em 1.673, com seu filho José Pires Monteiro, "com persistência, pertinácia e capacidade de luta", definindo com isso um estado de ânimo, merece por essa e outras razões, a união dos florianopolitanos, e, nos dias de hoje, a gratidão ao fundador desta maravilhosa terra da antiga Desterro.

A Câmara Municipal de Florianópolis, com esta Mensagem, quer parabenizar com quantos, aqui nascidos ou não, são a mesma força de decisão dos atos que, através dos seus representantes, propugnam pelo desenvolvimento da Capital do Estado, na esperança de um processo sábio de decisões, em demanda do seu destino digno de um povo abençoado por Deus.

A Câmara Municipal de Florianópolis assim o deseja, e para isso luta, no cumprimento de delegação da comunidade, confiando no trabalho dos seus representantes, depositários das suas aspirações aos seus mais caros anelos.

FLORIANÓPOLIS, aos 23 de março de 1976 250o. Aniversário da Fundação do Município.

ARNO SEARA Presidente, em exercício.

simesc s.a.

servicentro das indústrias metalúrgicas de santa catarina

CGC/MF No. 82.612.532/0001-44 S/A DE CAPITAL ABERTO - GEMEC/RCA 220-76/168

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, na Sede da Sociedade à Rua Princesa Isabel, 264 - 1o. andar - Conj. 18, nesta cidade de Joinville - SC, às 9 (nove) horas, do dia 24 (vinte e quatro) de abril de 1976, para tratar da seguinte

ORDEM DO DIA

- Discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1975;
- Fixação da Remuneração da Diretoria;
- Eleição dos Membros Efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal, e fixação de sua remuneração;
- Outros assuntos de interesse da Sociedade.

AVISO

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social desta sociedade, os documentos a que se refere o Artigo 99, do Decreto-Lei no. 2627 de 26 de setembro de 1940.

Joinville, 15 de março de 1976.

SIMESC S/A SERVICENTRO DAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS DE SANTA CATARINA Celso Buschmann - Diretor Presidente Jamiro Wiest - Diretor Administrativo

Beto Stodieck

Album de Família



Onde chegava, abafava. Estava para Florianópolis como Grace Kelly para o cinema americano. Foi considerada uma das mulheres mais bonitas que já nasceu na ilha. Foi Miss Florianópolis, o seu forte era a passarela: era o mais requisitado manequim da cidade para desfiles aqui e alhures, o que fazia com rara elegância, deixando a platéia de boca aberta. Aqui, aparece desfilando suntuoso modelo amarelo (uma pena que o

jornal não seja a cores) confeccionado pela dona Olga Mafra, famosa modista de então, em plena "soirée blanche", um dos grandes sucessos do society florianopolitano, então risonho e franco. Reparem: todos os animados frequentadores dessa festa estão de branco, uma das exigências da branca soirée. Ela é Layla Freysleben, hoje senhora Claudio Ferreira, já devidamente incorporada a nossa história.



Os "desfiles Bangü" que ourivavam o Brasil inteiro era uma promoção, como diz o nome, da fábrica de tecidos Bangü, do bairro do mesmo nome, Rio de Janeiro, então Distrito Federal. Era apresentado por Ribeiro Martins, famoso radialista da época. Ele, mais uma troupe se embrenhavam por algumas das mais distantes cidades do interior brasileiro para a escolha da Miss Elegante Bangü local que, depois, na respectiva capital estadual, concorria com todas as demais vencedoras do interior. Era então escolhida a Miss do Estado que ia ao Rio, ao

Copacabana Palace, disputar a finalíssima.

Os modelos, previamente escolhidos pela direção da fábrica, era uma criação especial de José Ronaldo, um costureiro que fazia muito sucesso, antecessor do Guilherme Guimarães. E quem coordenava o concurso por estas paragens, outro não poderia ser: Zury Machado que, naqueles tempos, chegou a ser escolhido o colunista social mais elegante do Brasil, o que, talvez, seja até hoje.

Até, as três finalistas do con-

curso realizado em 1960, no Doze, naturalmente, palco de todos os grandes acontecimentos sociais que aconteciam na outrora pacata ilha de Desterro.

O júri, inteligentemente, resolveu escolher as três primeiras colocadas entre representantes que traziam características das três raças que povoaram Santa Catarina.

Em primeiro lugar, com a expressão mais vaidosa do mundo, por ter ganhado, além do título, uma passagem pela TAC para o Rio com direito a representar o Estado no concurso nacional, moça de Blumenau, de sobrenome Faber e que era o su entre as louras descendentes do doutor Blumenau.

Em segundo ficou a representante de Criciúma, cujo nome não me vem na memória, mas era de sobrenome Bortoluzzi, isso não me esqueço. Reparem o rosto, mais desconhecido impossível.

E em terceiro, a linda morena florianopolitana, Margot Paim Luz (hoje senhora Sandro Mascarenhas) que, segundo a opinião geral, merecia o primeiro lugar. E, pela boca contraída e pelos olhos desconfiados, ela também achava que merecia o título. Enfim, são águas passadas.



Era a coroação (que não era bem coroação já que não havia coroa, mas, enfaixamento) da Miss Florianópolis daquele ano Lúcia Lange, na extrema ponta esquerda já devidamente enfaixada, seguida da eleição da Miss Turismo de Santa Catarina, uma promoção que fazia delirar os aficionados em concurso de misses — praticamente toda a cidade. Ganhou, mercedemente, Maria Luiz Batistotti, representante de Brusque (a quarta a partir da esquerda para a direi-

ta, que, já ao desfilar pela primeira vez, era consagrada pelo público presente aos saões do antigo Doze da João Pinto, como a grande preferida.

Representando Florianópolis, Raquel Mello (a esquerda de Lúcia Lange), a neta do Trojilio (lendário chefe de polícia florianopolitano nas décadas 40/50) que marcou época como um dos mais discutidos brotos da jeunesse dorée da Bocaiúva e arredores.

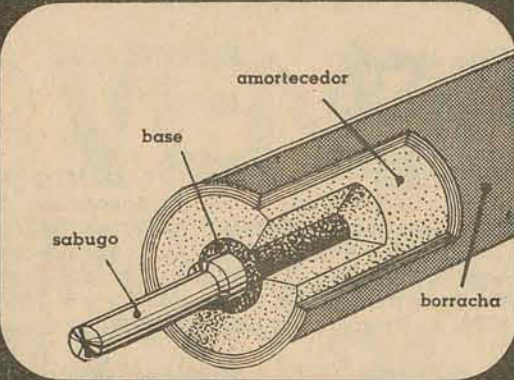
LAJE PRÉ-MOLDADA
PARA FORRO E PISO
Maior rapidez • Economia de 30% • Entrega imediata
Qualquer quantidade • Atendemos todo o estado com assistência técnica
REG. CREA, N.º 5.173 - 10.ª Região
VENDAS: Rua Emílio Blum, 27 - Florianópolis - SC

Consultem-nos
(0482) 22-6500
22-6290
22-4235
22-4002

TAPUIA
MELHORAMENTOS

GRÁFICA A ARTE QUE DEPENDE MUITO DAS MÁQUINAS

A Dafferner conhece o ramo. Tanto que já mostrou capacidade no Brasil e na América Latina, fabricando e vendendo mais de 10.000 destas máquinas, e este ano exportando para a África. Assim, com esse Know-How e moderníssimos equipamentos próprios, ela apresenta os rolos de borracha originais CATU. Uma linha completa para impressoras tipográficas e off-set nacionais ou estrangeiras, tipos: planas, verticais e rotativas (para jornais). Em quaisquer máquinas, os rolos CATU garantem melhor rendimento e durabilidade na bateria de tintagem. Consulte a Dafferner. Precisão e alta qualidade para suas artes gráficas.



CATU DAFFERNER

Rua Iturama, 208 - fones: 292-3786 - 93-6005
292-5250 e 93-2226 - Cx. Postal 6688.

Nova fábrica em terreno de 60.000 m2 à Av. Rudolf Dafferner, 601 - Sorocaba. Fones: 28-560 e 20-697. End. Telegráfico: "DAFFERNER" PARI - SÃO PAULO - BRASIL.

VÍCIO DE TÓXICO?

Centro de Relações Humanas NOSSO LAR, Instituto especializado na reabilitação de TOXICÔMANOS. Único no Brasil. Clima de montanha, rodeado de matas e bosques naturais. Psicoterapia, terapia ocupacional, esportes, cavalos, sauna, Cursos de Madureza, Ginásio e Colegial, Inglês, etc. BR-116 - Km 35,5, Itapeçerica da Serra - SP. Informações em Florianópolis com Sr. Raimundo - Tel. 44-2656.

Ministério das Comunicações
TELESC telecomunicações de santa catarina s/a
Subsidiária da Telebrás

A TELESC NECESSITA DE TELEFONISTAS EM ITAJAÍ

EXIGE:
Curso ginásio completo
Idade mínima: 18 anos
Boa apresentação
Altura mínima 1.50m
Boa dicção

OFERECE:
Salário inicial de Cr\$ 850,37 mensais
Jornada de trabalho de 6 (seis) horas diárias
Seguro de vida em grupo
As interessadas deverão comparecer à TELESC, Rua Brusque no. 1, no horário comercial, munidas de documento de identidade e certificado que comprove a situação escolar exigida, nos dias 22, 23 e 24 de março. Além dos documentos exigidos, deverão pagar a taxa de Cr\$ 10,00 (dez cruzeiros).

O telefone que você quer comprar custa apenas 313 cruzeiros mensais, mas só até o dia 31 de março.

Compre agora o seu telefone. A TELESC vai manter o preço que vigorava em Julho de 1975 (313 cruzeiros mensais) somente até o dia 31 de março. Aproveite. Procure os escritórios da TELESC ou as agências do BESC.

Ministério das Comunicações
TELESC telecomunicações de santa catarina s/a
Subsidiária da Telebrás



MADEIREIRA BROCHMANN, POLIS S/A
CURITIBANOS — SC
CGC 83.750.604/0001—82

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Convocamos os senhores acionistas a se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA, a realizar-se no dia 27 de abril de 1976, às quinze horas, em sua sede social à margem da Estrada Federal BR—470 — KM 16 em Curitiba, a fim de deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

1 — Aumento do capital social de Cr\$ 17.237.900,00 para Cr\$ 34.475.800,00, mediante incorporação das seguintes RESERVAS: a) Manutenção Capital Giro Próprio Cr\$ 8.947.135,00; b) Reserva p/ Aumento de Capital Cr\$ 4.853.815,17; c) Lucros Suspensos Cr\$ 1.921.585,84; d) Bonificações em Ações Cr\$ 6.432,00; e) Dividendos Recebidos Cr\$ 758,78; f) parte Correção Monetária a Aplicar Cr\$ 1.508.173,21.

2 — Alterações nos estatutos sociais;

3 — Outros assuntos de interesse social.

Curitiba, 11 de março de 1976

José S. Miri

Diretor

MADEIREIRA BROCHMANN, POLIS S/A
CURITIBANOS — SC
CGC 83.750.604/0001—82

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA a ser realizada no dia 27 de abril de 1976, às 9,00 (nove) horas, em sua sede social à margem da Estrada Federal BR-470, Km 16, em Curitiba, a fim de deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

1. Exame, discussão e aprovação do relatório da diretoria, balanço geral, demonstrativo da conta lucros e perdas e parecer do conselho fiscal relativos ao exercício de 1975;
2. Eleição da Diretoria;
3. Eleição do Conselho Fiscal e respectivos suplentes;
4. Fixação dos honorários da diretoria e do Conselho Fiscal;
5. Outros assuntos de interesse da sociedade.

AVISO

Encontram-se à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei no. 2627 de 26.09.40.

Curitiba, 11 de março de 1976

José S. Miri

Diretor

COMCAP

COMPANHIA MELHORAMENTOS DA CAPITAL

CGC/MF - 82.511.825/0001-35

PROGRAMA DE PAVIMENTAÇÃO COMUNITÁRIA

TOMADA DE PREÇOS

A Companhia Melhoramentos da Capital leva ao conhecimento das empresas pré-qualificadas na COMCAP, que fará realizar no dia 31 de março de 1976, às 18 horas, Tomada de Preços — PPC—02/76 para execução de obras e serviços de drenagem e pavimentação das ruas "Idalina Pereira dos Santos", "Elpidio Barbosa", e "Aristides Lobo", numa área total aproximada de 7.100m².

O Edital acha-se à disposição dos interessados em seu Escritório à rua Anita Garibaldi, 19 — sala 202 durante o horário comercial.

Florianópolis, 17 de março de 1976

A DIRETORIA

COOP. DE ELETRIFICAÇÃO RURAL DE
GRÃO—PARÁ DE RESPONSABILIDADE LTDA.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente da Cooperativa de Eletrificação Rural de Grão-Pará de Responsabilidade Limitada, no uso de suas atribuições de acordo com a letra "e" do Art. 32, Art. 25 e 53 dos Estatutos Sociais, resolve convocar os Senhores Associados desta Cooperativa em pleno gozo de seus direitos para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 30 de março de 1976, tendo como local a Sala da Câmara Municipal de Vereadores, sita à rua Barão do Rio Branco no. 172, nesta Cidade de Grão-Pará, às 13,00 horas em primeira convocação com o mínimo de 2/3 de seus associados; às 14,00 horas em segunda convocação, com o mínimo de metade mais um de seus associados; às 15,00 horas em terceira e última convocação, com a presença de no mínimo 10 (dez) associados na qual havendo número legal será discutido o seguinte:

ORDEM DO DIA

1 — Apreciação, discussão e votação da prestação de Contas relativas ao exercício de 1975 compreendendo: Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstrativo da Conta Sobras e Perdas e parecer do Conselho Fiscal.

2 — Destinação das Sobras verificadas no exercício.

3 — Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1976.

4 — Assuntos Gerais.

NOTA:— De acordo com o parágrafo primeiro do artigo 53 dos Estatutos Sociais da Cooperativa, as chapas que concorrerão a Eleição do Conselho Fiscal, deverão ser registradas, junto ao Conselho de Administração até 15 dias antes da data da realização da Assembléia.

Para efeito de quorum a Cooperativa de Eletrificação Rural de Grão-Pará, conta com duzentos e oitenta e cinco (285) associados em condições de votar.

Grão-Pará, 28 de fevereiro de 1976

Valentim Bussolo

Presidente

A. GONZAGA S.A. CONSTRUTORA

SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO

C.G.C./MF No. 83.873.984/0001-42

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São os Senhores Acionistas convidados para comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar no dia 30 de março de 1976, às 18 horas, na sua sede social, à rua Arcipreste Paiva no. 11, neta Capital, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1. Permuta de bens imóveis da Sociedade, situados nesta Capital, por bens de terceiros, situados no Distrito da Lagoa da Conceição, nesta Capital, de interesse da Sociedade.
2. Nomeação de peritos para a permuta acima.
3. Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Florianópolis, 19 de março de 1976

Admar Gonzaga

Diretor Presidente

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

AVISO

O GRUPO EXECUTIVO DE LICITAÇÕES (GEL) DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE SANTA CATARINA, por seu Presidente leva ao conhecimento dos interessados, que se acha aberta a CONCORRÊNCIA EDITAL No. 33/76, para a execução de serviços de Complementação de Terraplenagem com regularização das áreas, obras de canalização e serviços diversos no Sistema Viário da Nova Ligação Ilha - Continente, com prazo de entrega das propostas até às 10,00 (dez) horas do dia 09 de abril de 1976, no Protocolo Geral do DER/SC., Edifício das Diretorias em Florianópolis.

Outrossim, comunica, que cópias do referido Edital e maiores esclarecimentos serão obtidos junto ao referido GRUPO.

GEL., em Florianópolis, 17 de março de 1976.

Eng. Civil Osny Berretta

Presidente

Eng. Civil Sérgio R. Beims

Diretor de Construção

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

AVISO

O GRUPO EXECUTIVO DE LICITAÇÕES (GEL) DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE SANTA CATARINA, por seu Presidente, leva ao conhecimento dos interessados, que se acha aberta a TOMADA DE PREÇOS — EDITAL No. 34/76, para a execução de obras Complementares, Constantes de, Revestimento Vegetal com leivas, Valetas tipo de proteção, Assentamento de calhas pré-moldadas e execução de Bocas de Bueiros na Rodovia SC/427, trecho ITUPORANGA — VIDAL RAMOS, numa extensão aproximada de 21.000 Km, com prazo de entrega das propostas até às 15,00 (quinze) horas do dia 08 de abril de 1976, no Protocolo Geral do DER/SC., Edifício das Diretorias, em Florianópolis.

Outrossim, comunica, que cópias do referido Edital e maiores esclarecimentos serão obtidos junto ao referido GRUPO.

GEL., em Florianópolis, 17 de março de 1976

Eng. Civil Osny Berretta

Presidente

Eng. Civil Sérgio R. Beims

Diretor de Construção

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

AVISO

O GRUPO EXECUTIVO DE LICITAÇÕES (GEL) DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE SANTA CATARINA, por seu Presidente leva ao conhecimento dos interessados, que se acha aberta a CONCORRÊNCIA — EDITAL No. 35/76 para a execução de Pavimentação Asfáltica e Serviços Complementares na rodovia SC 301 - trecho BR 101 a BR 280 (ARAQUARI) numa extensão aproximada de 4.000 Km, com prazo de entrega das propostas até às 10 horas do dia 08 de abril de 1976 no Protocolo Geral do DER/SC., Edifício das Diretorias em Florianópolis.

Outrossim, comunica, que cópias de referido Edital e maiores esclarecimentos serão obtidos junto ao referido GRUPO.

GEL., em Florianópolis, 18 de março de 1976

Eng. Civil Osny Berretta

Presidente

Eng. Civil Sérgio R. Beims

Diretor de Construção

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

AVISO

O GRUPO EXECUTIVO DE LICITAÇÕES (GEL) DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE SANTA CATARINA, por seu Presidente, leva ao conhecimento dos interessados, que se acha aberta a CONCORRÊNCIA — EDITAL No. 36/76, para execução das obras de calçamento a paralelepípedos de granito na Rodovia SC 415, trecho Joinville - Aeroporto de Cubatão, sub-trecho compreendido entre as estacas 105 a 396, numa extensão aproximada de 5.820 metros, sendo que para o lote 1, entre as estacas 105 a 250 e lote 2, entre as estacas 250 a 396, com prazo de entrega das propostas até às 10,00 (dez) horas do dia 06 de abril de 1976, no Protocolo Geral do DER/SC., Edifício das Diretorias, em Florianópolis.

Outrossim, comunica, que cópias do referido Edital e maiores esclarecimentos serão obtidos junto ao referido GRUPO.

GEL., em Florianópolis, 18 de março de 1976

Eng. Civil Osny Berretta

Presidente

Eng. Civil Sérgio R. Beims

Diretor de Construção



EDITAL - TOMADA DE PREÇOS Nº 16/76

A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO — CASAN —, sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob o no. 34.438, CGC do Ministério da Fazenda no. 82.508.433/001, com sede à Rua Tiradentes no. 17, em Florianópolis — SC, comunica que se encontram à disposição dos interessados, no endereço acima mencionado, os elementos da TOMADA DE PREÇOS No. 16/76 destinada a selecionar propostas para aquisição de MATERIAL DE FERRO FUNDIDO para o Sistema de Abastecimento de Água da cidade de FRAIBURGO — SC.

O EDITAL encontra-se afixado no mural da recepção da CASAN, andar térreo, local onde deverão ser entregues as propostas até as 15:00 (quinze) horas do dia 13 (treze) de abril de 1976.

Florianópolis, 18 de março de 1976.

A DIRETORIA

BESC FINANCEIRA S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
C.G.C. — 83.880.427.0001/59

AVISO AOS ACIONISTAS

Aumento de Capital

De conformidade com o deliberado pela A.G.E. de 16 do corrente mês, esta Financeira vem de aumentar seu capital social de Cr\$ 30.000.000,00 (Trinta milhões de cruzeiros) para Cr\$ 42.000.000,00 (Quarenta e dois milhões de cruzeiros), sendo Cr\$ 3.000.000,00 (Três milhões de cruzeiros) por bonificação e Cr\$ 9.000.000,00 (nove milhões de cruzeiros) em espécie.

Cumpre-nos esclarecer que a Ata da A.G.E. está sendo publicada em 19 de março de 1976 nos jornais: "Diário Oficial do Estado" e em "O Estado".

Florianópolis, 17 de março de 1976.

Eduardo Santos Lins

Presidente

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

AVISO

GRUPO EXECUTIVO DE LICITAÇÕES (GEL) DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE SANTA CATARINA, por seu Presidente, leva ao conhecimento dos interessados, que se acha aberta a TOMADA DE PREÇOS — EDITAL No. 37/76, para execução das obras de calçamento a paralelepípedos de granito no Acesso Norte de Barra Velha à BR 101, numa extensão aproximada de 1.100 metros, com prazo de entrega das propostas até às 10 horas do dia 07 de abril do ano de 1976, no Protocolo Geral do DER/SC., Edifício das Diretorias, em Florianópolis.

Outrossim, comunica, que cópias do referido Edital e maiores esclarecimentos serão obtidos junto ao referido GRUPO.

GEL., em Florianópolis, 18 de março de 1986

Eng. Civil Osny Berretta

Presidente

Eng. Civil Sérgio R. Beims

Diretor de Construção

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

AVISO

O GRUPO EXECUTIVO DE LICITAÇÕES (GEL) DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE SANTA CATARINA, por seu Presidente leva ao conhecimento dos interessados, que se acha aberta a TOMADA DE PREÇOS — EDITAL No. 38/76 para execução de Serviços de Terraplenagem, Obras de Arte Correntes e Drenagem, e Serviços Complementares no Acesso de São João do ITAPERIÚ a BR 101, com prazo de entrega das propostas até às 10,00 (dez) horas do dia 13 de abril de 1976 no Protocolo Geral do DER/SC., Edifício das Diretorias em Florianópolis.

Outrossim, comunica, que cópias do referido Edital e maiores esclarecimentos serão obtidos junto ao referido GRUPO.

GEL., em Florianópolis, 18 de março de 1976

Eng. Civil Osny Berretta

Presidente

Eng. Civil Sérgio R. Beims

Diretor de Construção

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

AVISO

O GRUPO EXECUTIVO DE LICITAÇÕES (GEL) DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE SANTA CATARINA, por seu Presidente leva ao conhecimento dos interessados, que se acha aberta a CONCORRÊNCIA — EDITAL No. 39/76 para a execução de serviços de Obras de Arte Correntes e Drenagem, Pavimentação Asfáltica e Serviços Complementares na rodovia SC 496 trecho CRICIÚMA — COCAL numa extensão aproximada de 9.000 (nove) Km, com prazo de entrega das propostas até às 15,00 horas do dia 13 de abril de 1976 no Protocolo Geral do DER/SC., Edifício das Diretorias em Florianópolis.

Outrossim, comunica, que cópias de referido Edital e maiores esclarecimentos serão obtidos junto ao referido GRUPO.

GEL., em Florianópolis, 18 de março de 1976

Eng. Civil Osny Berretta

Presidente

Eng. Civil Sérgio R. Beims

Diretor de Construção

FOLCLORE

Manual de Folclore - II

Doralécio Soares

Diz, Amado Vaz, na carta do Editor, que a autora do Manual do Folclore, professora Laura Della Mônica, "por si só é uma carta de apresentação, que dispensa comentários mais detalhados. Grande autoridade no assunto, especializada em folclore, musicista e escritora, em 1972 conquistou para a Folhinha Phillips o primeiro prêmio de publicidade, com o tema de Folclore Nacional. Seu trabalho em monografia para a Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro, recebeu menção honrosa no Concurso "Sílvia Romero. Entre outras atividades intelectuais é profa. da Faculdade de Artes Plásticas de Santos e do Instituto de Comunicação de Campinas (PUC)".

Tecendo ainda outras considerações sobre as atividades culturais da autora.

O Prof. José Santana, principal responsável sobre os Festivais Brasileiro de Folclore, que se realiza em Olímpia, S.P., autor do prefácio, diz: "A preocupação dominante deste Manual de Folclore reside, pois em levar os alunos a compreenderem não só o valor das manifestações folclóricas, mas ainda o mérito de sua contribuição ao estudo da sabedoria popular". Estende o seu prefácio em louvor a autora, transformando-o em uma peça literária.

A professora Della Mônica, no "Prólogo", diz: "O Folclore desempenha um papel de suma importância na vida diária do homem. Fixando-a à terra e a Pátria, amando o próximo, admirando as artes e técnicas populares e procurando conhecê-lo melhor.

Necessário se toma pesquisar, recolher e anotar os fatos folclóricos como o também estudá-los e analisá-los.

O material folclórico deve servir para dar um sentido universal, local e regional às atividades das Escolas de Educação Artística e nas demais áreas, tratando com isso de valorizar as formas populares recentes ou antigas, anônimas ou de autores conhecidos".

Analisando a obra destacamos nos OBJETIVOS, OS EDUCACIONAIS.

"A) Informar aos alunos dos fatos folclóricos tradicionais ou não que passam à sua formação;

B) Dar condições para que os alunos compreendam o valor das manifestações folclóricas, dentro das áreas geográficas, através das mais diversas formas de comunicação áudio-visuais, ou mesmo assistindo às representações;

C) Enfoque o conteúdo do programa do ponto de vista sócio-cultural e artístico;

D) Criar condições para o contato com o fato folclórico e manuseio de bibliografia com o estudo do folclore comparado."

A autora continua os seus conceitos dentro dos objetivos educacionais, dizendo no início dos objetivos INSTRUÇÃOAIS, que "Os objetivos instrucionais consistem numa maior especificação dos objetivos educacionais e na operacionalização dos mesmos". Emite dez conceitos Instrucionais, analisando a seguir a ESTRATÉGIA INSTRUCCIONAL.

FATO FOLCLÓRICO — Analisa o "Fato Folclórico" sob os seus vários aspectos, dizendo que o mesmo "existe em todos os níveis sociais". Apresenta-o, analisando-o sob todos os ângulos da vivência das pessoas no cotidiano. Dizendo que "aculturado ou aculturando-se é a representação máxima da maneira de sentir, pensar e agir da gente".

UNIDADE I — Na Unidade I, a autora focaliza "O Movimento Folclórico" analisando a criação da palavra FOLK-LORE pelo seu autor William John Thoms. Transcreve o trecho publicado na II Semana Nacional do Folclore no Rio de Janeiro, em 1949 pelo Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura.

DO PASSADO — fala do Brasil-menino de Cassiano Ricardo, dos PRECURSORES, CONTINUADORES, quando se cria a Carta Magna do Folclore Brasileiro, aprovada no 1o Congresso Brasileiro de Folclore, no Rio de Janeiro, em 1951, cuja carta entre seus 24 itens, "Apela para as autoridades competentes a fim de que sejam criadas cadeiras de Folclore, nas Faculdades de Filosofia, e para que em todos os Conservatórios de Música, oficiais ou oficializados do país, figure a cadeira de Folclore".

Estimula ainda a criação em estabelecimentos de ensino secundário e normal de centros de pesquisas folclóricas etc.

CONCEITUAÇÃO — Define a conceituação do fato folclórico conforme o constante do 1o Congresso Internacional de Folclore, realizado em São Paulo, em 1954.

CAMPANHA DE DEFESA DO FOLCLORE BRASILEIRO

A sua definição e atuação através das Comissões Estaduais de Folclore, promovendo registros, pesquisas, levantamentos, cursos, de formação e especializações, publicações, festivais, proteção ao patrimônio folclórico, as artes e folguedos populares.

PROJETOS DE LEI — estabelecendo obrigatoriedade protedional e promocional do folclore brasileiro, tomando-o obrigatório o seu estudo nos currículos dos estabelecimentos de ensino do 1o e 2o graus.

UNIDADE II

FOLCLORE NA EDUCAÇÃO

O FOLCLORE NAS ESCOLAS BRASILEIRAS

A autora desenvolve o tema do Folclore na educação definindo os vários aspectos do seu envolvimento na sistemática educacional nos graus já definidos. Dizendo que "Em quase todos os planos de Ensino das escolas brasileiras, especialmente nas de Olímpia S.P., encontra-se pelo menos uma unidade relativa ao folclore brasileiro." Considerando isto uma importante vitória alcançada pelos dedicados trabalhadores em prol de um melhor conhecimento da nossa terra, da nossa gente e dos seus costumes populares."

CONTINUA — UNIDADE III — Linguagem e Literatura Populares



KENNEL CLUB DE FLORIANÓPOLIS

O porte da nossa cinofilia, já pede a efetivação de uma série de medidas construtivas e saneadoras, algumas delas comentadas a seguir e também sugeridas ao alto exame dos escalões competentes.

Uma diretriz para as páginas de anúncios

caninos, é para muitos bastante eficaz, senão básica e urgente; embora o encarecimento da vida dia após dia, elitize ainda mais o esporte dos cães, tal esporte não é essencialmente de elite econômica, nem precisa ser, mas sim, de elite mental.

Um impresso emitido pela entidade cinofila em convênio com os principais jornais, representado pelas páginas de animais em nossos diários, daria acesso somente a pessoa autorizada pela entidade, permitindo o acesso a uma seção de cães de Pura Raça com registro.

Os cães chamados legítimos, mas sem Pedigree, puros mas sem registros e cia., seria oferecida em uma seção "Demais Cães".

Em meio à horda desorganizada que acabei de citar, ficariam retidos os que, por dinheiro, cruzam impiedosamente suas cadelas cio após cio, ficariam os que ousam chamar seus cães de pequineses, só porque em dez gerações ancestrais, houve um cão de nariz achatado, ficariam os falsos "fox" que de Fox Terrier só tem a cor alvinegra, ficariam os que cruzam Fila com Mastiff e ainda exigem do comprador incauto que estude a história das duas raças.

O crivo da entidade colocaria nos devidos lugares os exageros de todos os tipos.

Na Europa e nos Estados Unidos, os melhores clubes, seguem códigos de ética que ensinam aos novos e lembram aos veteranos, as idades adequadas para liberação de filhotes, e até a maneira de como anunciar a ninhada.

Em grande número de países-membros da Federação Cinológica Internacional, a concessão do afixo do canil não é imediata, porém, após cumpridos certos requisitos de criação e qualidade de ninhadas.

A grandeza de uma cinofilia, muito depende do dinamismo de sua entidade mater, de ser moderna e atualizada, sabendo ser rigorosa e flexível nas oportunidades certas.

A grandeza de uma Cinofilia também depende de uma comunhão entre o gostar apaixonadamente dos cães e possuir capacidade, humildade e interesse para aprimorá-los.

A potencialidade de nossa cinofilia, apesar do desrespeito ancestral ao cão; considerando animal inferior e não digno pelo colonizador, é patente nos grandes nomes que nela tem surgido. Uma cinofilia que possua entre outros, um Paulo Godinho, um Eugênio Lucena, um Miguel Vieira, um Jaime Martinelli -, nomes que seriam sucesso em qualquer parte do mundo, não pode

ser menosprezada em sua grandeza.

Em paralelo ao surgimento de Conselho de Criação, muitos consideram viável uma permanente e fecunda divulgação em alto nível do cão, mostrando as características e especificações das diversas raças. Por exemplo: mostrar que o Doberman, o Pastor, o Rottweiler e o Fila, não são animais para apartamento, mas tem seus respectivos lugares. Doberman, cão de choque por excelência, o melhor, o mais eficaz cão de guarda já aparecido na cinofilia mundial; Pastor, o cão de trabalho mais diversificado em atividades, o Rottweiler, senhor absoluto da defesa pessoal e guardião da família; Fila, cão de utilidade para grandes propriedades, cão com típico e magnífico temperamento.

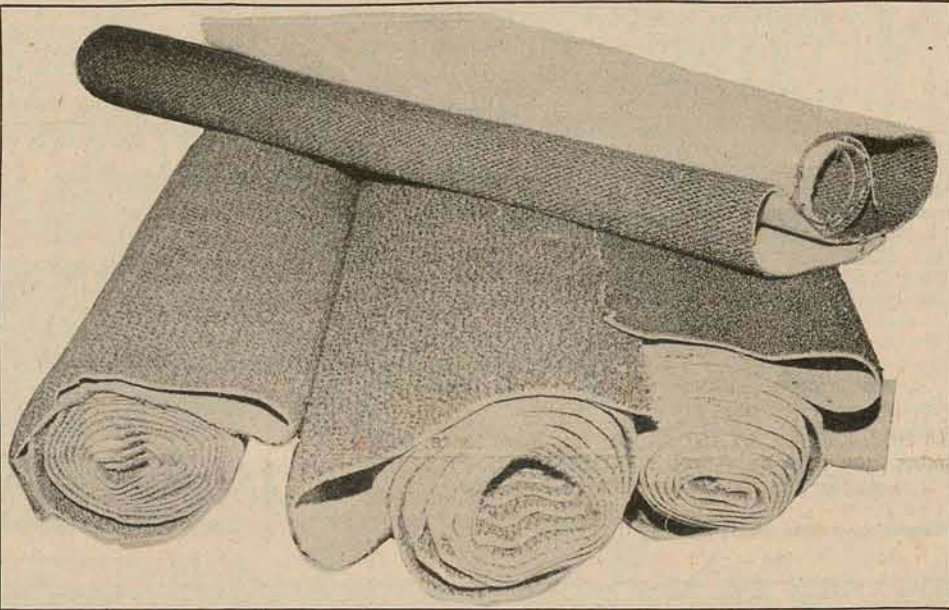
E toda as dezenas de demais raças, cada uma com as suas características, seja de companhia, de caça ou de trabalho.

É preciso baixar a ponte elevada do castelo da cinofilia, porque muita gente acaba se machucando ao pular o muro. E há mesmo os que caem dentro do fosso.

É inevitável combatermos as "fábricas de cães", que com sua ambição desmedida, só olham o fator financeiro, esquecendo o fator principal que é o aprimoramento das raças e o seu valor afetivo.

SÔ VENDE QUEM TEM!

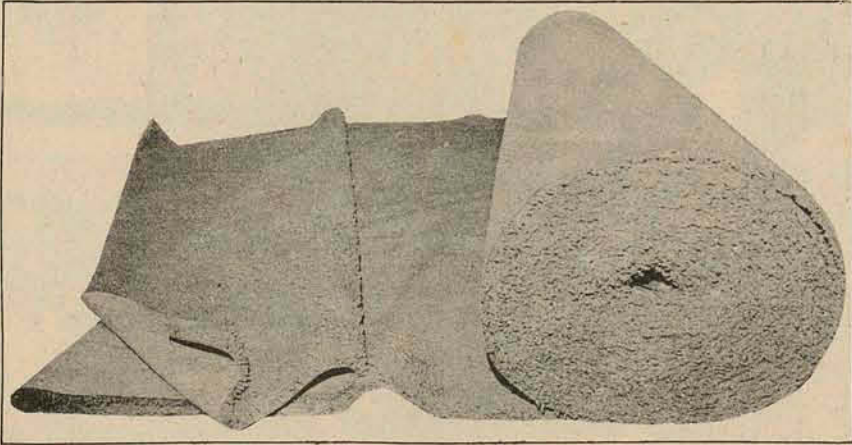
O GRUPO PEDROSO COMPROU TODA A PRODUÇÃO DA ITA PARA 1976, DA NOVA FORRAÇÃO JOVEM AMBASSADOR-HT



NÃO ESQUEÇA! NO BRASIL SÓ PEDROSO TEM A NOVA FORRAÇÃO NOBRE AMBASSADOR-HT, PORQUE O GRUPO PEDROSO COMPROU TODA A PRODUÇÃO DA ITA PARA 1976, AFIM DE ATENDER AOS SEUS CLIENTES DE TODO O PAÍS.

MAIS UM NOVO E SENSACIONAL LANÇAMENTO PEDROSO-ITA!

O novo e macio HAWAII — a forração jovem, criada especialmente para ambientes sofisticados. O novo HAWAII proporciona classe e distinção nas residências finas e de bom gosto. Anti-alérgico. Anti-môfo, tem tripla base. E macio. Não perde as cores. HAWAII é sofisticado e tão resistente que as pessoas podem andar ou dançar e as crianças podem rolar sobre ele que não deixa marcas.



HAWAII tem as mais lindas cores.

AREIA — a cor das areias quentes das praias de Waikiki.

VERDE — a cor dos mares do sul.

OURO — do sol brilhante de Honolulu.

ALVO — tão branco quanto as brancas nuvens dos céus havaianos.

e ainda BEGE e FERRUGEM.

Seus fios são de filamento contínuo, 100% nylon. Por isto, não desfia.

HAWAII — forração nobre, deve ser aplicada onde as pessoas exigem aconchego, luxo e sofisticação.

Diga ALOHA OE ao novo carpet HAWAII DA ITA — o mais recente lançamento do GRUPO PEDROSO para os Estados do sul brasileiro.

IMPORTANTE: Preço de lançamento: — de 370,00 por **270,00**

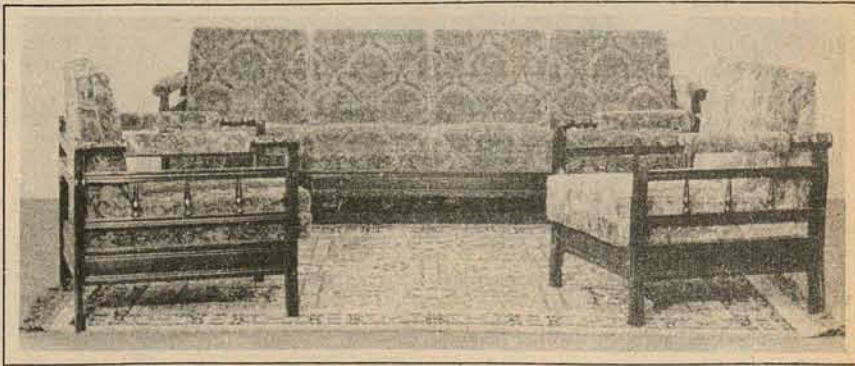
A colocação é gratuita, como brinde Pedroso aos seus clientes de classe.

Festejando o lançamento dos novos produtos Ita — AMBASSADOR-HT e HAWAII, o GRUPO PEDROSO oferece conjuntos estofados da linha colonial nobre, com descontos especiais de 30%.



O GRUPO PEDROSO:

o maior conglomerado de empresas especializadas em tapetes, carpetes, forrações e móveis da linha colonial nobre, é formado por estas firmas:



E recomenda os carpetes ainda não superados em qualidade e durabilidade: ITA CARPET NYLON — tripla base — de 6 — 10 e 15 milímetros de altura. Na cor de sua preferência. Entrega e colocação em qualquer cidade brasileira.

NOTA: — O GRUPO PEDROSO POSSUI EXCLUSIVIDADE TOTAL DOS TAPETES, CARPETES E FORRAÇÕES DA LINHA ITA PARA OS ESTADOS DO PARANÁ E SANTA CATARINA.

MÓVEIS PEDROSO LTDA. — Móveis, estofados, colchões e tapetes
Rua Dr. Murici, 339 — Fones 23-6854 e 22-2075 — Curitiba
TAPETES E DECORAÇÕES PEDROSO LTDA. — Tapetes e forrações
Rua Dr. Murici, 231 — Fones 23-9822 e 22-4787 — Curitiba
DECORAÇÕES E REPRESENTAÇÕES J. PEDROSO LTDA. — Decorações
Rua Dr. Murici, 229 — Fones 23-9822 e 23-9479 — Curitiba
JOSÉ PEDROSO DE MORAES & CIA. LTDA. — Fábrica de Móveis
Rua Nilo Pecanha, 2.199 — Fone 22-5317 — Curitiba
PEDROSO — DISTRIBUIDORA CATARINENSE LTDA. — Móveis, estofados, colchões, tapetes e forrações
Rua Santos Saraiva, 49 — Estreito — Florianópolis — Fones 44-1389 e 44-2517

Campanha da Fraternidade

Desde tempos imemoriais luta o homem pela liberdade. De tal forma luta que a conquista da liberdade se tornou talvez a maior preocupação da humanidade.

Talvez nunca tivesse estado tão vivo o sentido da libertação.

E paradoxalmente o homem de hoje se sente mais escravo do que nunca.

Não existe mais aquela escravidão tão aparente que transportava os negros em navios para as senzalas das Américas e aprisionava os índios para o trabalho braçal, mas o homem continua a sentir-se escravo.

E de fato há escravidões que não foram ainda banidas:

— O homem sente-se escravo da sociedade que ele mesmo criou, atendendo a um impulso natural, para servi-lo, porque esta acaba lhe negando os mais fundamentais direitos que por justiça deve a todos.

— Sente-se o homem escravo de grupos que, dentro da sociedade, procuram usar-se das leis desta mesma sociedade para subjugar os outros em benefício próprio.

— Sente-se o homem escravo da moda e do ambiente em que vive que acabam exigindo dele o que não pode fazer. Quantas vezes, em nome da libertação e da desinibição, a moda faz vítimas que se submetem à vontade de alguns que faturam alto sobre a inadvertência ou sobre a fraqueza da grande multidão.

— O homem sente-se hoje escravo da máquina da informação e da publicidade. Af está ela exaltando os medíocres e escondendo valores. A propaganda é a alma — do negócio e muitas vezes a vida se resume em um negócio onde se compra e se vende tudo. Onde fica a liberdade de pensamento de ação quando uma grande máquina bem montada e poderosa nos faz pensar o que alguns querem e não o que poderíamos alcançar com nosso livre pensamento? Quantas de nossas decisões são puro resultado da influência da propaganda e quantas vezes as tomamos mantendo a ilusão de que são nossas e somente nossa!

— Mas, acima de tudo, o homem é escravo de si mesmo. É a mais triste escravidão. Lutando para ser livre submete-se o homem ao seu próprio egoísmo que o estreita e o diminui. Em vez de governar se deixa governar.

Praticamente todas as misérias da humanidade tem raiz no egoísmo: a fome, a guerra, a opressão, a ignorância e a injustiça...

Quando chega a quaresma lança a Igreja Católica a Campanha da Fraternidade visando ajudar os homens a libertar-se.

A sabedoria popular diz: a união faz a força. Isto vale muito mais quando o inimigo é este que apontamos. Ninguém vence o egoísmo do indivíduo ou dos grupos, pequenos ou grandes, a não ser pela união consciente na luta pelo desenvolvimento integral do homem.

Se é tão grande a ansia dos homens pela liberdade e se é tão difícil a luta por esta mesma liberdade, oportuno e necessário se torna o apelo da Campanha da Fraternidade: "CAMINHAR JUNTOS".

Filatelismo

Teixeira da Rosa



CENTENÁRIO DA PRIMEIRA LINHA TELEFÔNICA CRIADA POR A. GRAHAM BELL — O telefone é aparelho indispensável na vida social diária. Qual a pessoa que está em condições de dispensar os serviços de um telefone? Aliás, já se está conjugando o uso automóvel-telefone. Entretanto, a invenção do telefone elétrico é recente, visto que somente agora dia 10 de março, completou-se o Centenário de sua invenção. A administração postal da Suécia, na referência data emitiu um selo comemorativo "aos 100 anos do telefone". A instalação da primeira linha telefônica se deu aos E.E.U.U. e, New Haven, no dia 10 de março de 1876. O Brasil, em comemoração a esse evento, publicou um selo comemorativo do valor facial de Cr\$ 5,20. O desenho é de Maria Carmen Ferreira, processo de impressão Off-set, em papel fosforescente gomado. Sua emissão é de 1.500.000, em folhas de 55 selos. Como já foi dito, já se faz atualmente o uso conjugado do automóvel telefone, sendo de uso corrente em forças policiais de alguns países. Em carros particulares, a adaptação vai se fazendo paulatinamente. No Brasil já se estuda essa possibilidade. Será o caso de perguntar-se: A ligação obrigará o carro a permanecer "em linha", sem ultrapassagens perigosas?

O MAIS BELO SELO BRASILEIRO DE 1975 — A presidência da ECT resolveu apurar

qual o mais belo selo brasileiro emitido em 1975. Dentro deste propósito entrou em contacto com Francisco V. Crestana, redator da coluna Filatelia em "O Estado de São Paulo", O Estadão. Foram tomadas providências para que cada votante só o pudesse fazer por uma vez, em voto oficial gratuito. A ECT forneceu a todos os votantes uma lista ilustrada a cores, contendo todos os selos emitidos no ano passado. Ao artista, autor do melhor selo foi oferecido pela ECT uma medalha de vermeid "Olho de boi". Entre os votantes foram sorteados prêmios diversos, em grande quantidade. A apuração foi feita dia 22 de fevereiro e divulgada a 29. O mais belo selo, segundo a escolha popular foi diferente daquele que foi escolhido por uma pleiade de artistas, plásticos, gravadores e jornalistas, que elegeram o selo da Festa Anual de Arvore como "o melhor selo do ano". Para surpresa nossa, verificamos que foi escolhido como selo "mais belo" aquele emitido para comemorar o Ano Internacional da Mulher, na preferência de 630 votantes. Pedimos vênua para dizer a este mesmo grupo de votantes que nosso voto foi diferente do deles. Aliás, em carta recebida de Lins, sabemos que o jornalista Alvaro Queiroz Filho é nosso companheiro de derrota. Ele nos diz, justificando-se: "O mais belo selo brasileiro de 1975", sem dúvida, não podia ser esse. Mais significativo, sim, porém o Concurso era

bitto mundial. Maiores detalhes e informações podem ser solicitados a Gê Lima, no endereço publicado. **1ª. EXPOSIÇÃO FILATÉLICA EM SANTA CRUZ DO RIO PARDO** — O Presidente do Clube Filatélico de Santa Cruz do Rio Pardo (SP), Sr. Narciso Silva, comunica que durante a 1ª. Exposição Filatélica a ser realizada em Santa Cruz do Rio Pardo será, oficialmente lançada a série de 4 selos alusiva às Artes Plásticas - Brasil de Hoje, com carimbo oficial da ECT pelo evento. Haverá ainda Envelope Especial e Postal Colorido que poderão ser carimbados durante o lançamento da série acima mencionada. Faça seu pedido com antecedência, dirigindo-se ao Clube Filatélico de Santa Cruz do Rio Pardo - Caixa Postal, 31 - CEP 18.900 - Santa Cruz do Rio Pardo - São Paulo. **CENTRAL FILATÉLICA** — Nossos colegas filatélicos de Brasília e do Brasil em geral estão de parabéns, face à notícia que acaba de circular, ou seja, que, a 10. de maio, será ali inaugurada a Divisão Central Filatélica, integrante do Departamento de Comercialização, chefiado pelo Sr. Sérgio Kronenberg. A Central funcionará na loja do Edifício em que se encontra instalada a Diretoria da ECT, na Quadra 13, Bloco A, Lote 36. Loja - 70.000 - Brasília DF. Prevê o funcionamento de 3 Seções: 1) Atendimento; 2) Registro; 3) Expedição. A finalidade da referida Central é comercializar, através da correspondência, todos os selos, peças, produtos e publicações filatélicas, emitidas diretamente pela ECT ou por ordem desta. "Isto significa que, a partir de 10. de maio, todo e qualquer colecionador de selos do Brasil, residente em nosso país ou no Exterior, poderá manter uma Conta Corrente na Central Filatélica, e, através dela, receber selos, carimbos e outros serviços filatélicos, sem sair de casa. **CORRESPONDÊNCIA** — Qualquer nota, comentário ou sugestão deverá ser encaminhada para Teixeira da Rosa - Caixa Postal, 304 - 88000 Florianópolis - SC.

bitto mundial. Maiores detalhes e informações podem ser solicitados a Gê Lima, no endereço publicado. **1ª. EXPOSIÇÃO FILATÉLICA EM SANTA CRUZ DO RIO PARDO** — O Presidente do Clube Filatélico de Santa Cruz do Rio Pardo (SP), Sr. Narciso Silva, comunica que durante a 1ª. Exposição Filatélica a ser realizada em Santa Cruz do Rio Pardo será, oficialmente lançada a série de 4 selos alusiva às Artes Plásticas - Brasil de Hoje, com carimbo oficial da ECT pelo evento. Haverá ainda Envelope Especial e Postal Colorido que poderão ser carimbados durante o lançamento da série acima mencionada. Faça seu pedido com antecedência, dirigindo-se ao Clube Filatélico de Santa Cruz do Rio Pardo - Caixa Postal, 31 - CEP 18.900 - Santa Cruz do Rio Pardo - São Paulo. **CENTRAL FILATÉLICA** — Nossos colegas filatélicos de Brasília e do Brasil em geral estão de parabéns, face à notícia que acaba de circular, ou seja, que, a 10. de maio, será ali inaugurada a Divisão Central Filatélica, integrante do Departamento de Comercialização, chefiado pelo Sr. Sérgio Kronenberg. A Central funcionará na loja do Edifício em que se encontra instalada a Diretoria da ECT, na Quadra 13, Bloco A, Lote 36. Loja - 70.000 - Brasília DF. Prevê o funcionamento de 3 Seções: 1) Atendimento; 2) Registro; 3) Expedição. A finalidade da referida Central é comercializar, através da correspondência, todos os selos, peças, produtos e publicações filatélicas, emitidas diretamente pela ECT ou por ordem desta. "Isto significa que, a partir de 10. de maio, todo e qualquer colecionador de selos do Brasil, residente em nosso país ou no Exterior, poderá manter uma Conta Corrente na Central Filatélica, e, através dela, receber selos, carimbos e outros serviços filatélicos, sem sair de casa. **CORRESPONDÊNCIA** — Qualquer nota, comentário ou sugestão deverá ser encaminhada para Teixeira da Rosa - Caixa Postal, 304 - 88000 Florianópolis - SC.

Pró

Música

TEMPORADA DE CONCERTOS DE 1976

Em vários países da Europa, mede-se o nível cultural das cidades pela qualidade de sua Orquestra Sinfônica. Entre nós, mais modestos, podemos medir pelo número e qualidade de Concertos realizados.

O ano de 1975 foi notável em Florianópolis, pelo movimento musical. Coube ao Governo, através do 10. Festival da Música Erudita, e à Pró-Música de Florianópolis.

É louvável o esforço que se tem feito nos últimos anos, tentando fazer equivaler o desenvolvimento artístico ao sócio-econômico, em Santa Catarina. Como resultado, sente-se, hoje, uma grande conscientização sobre a necessidade da criação de uma bem estruturada Escola de Música, capaz de preparar não apenas professores de educação artística, mas sobretudo instrumentistas e cantores. Sabe-se que, no Brasil, as Orquestras principais são constituídas por grande percentagem de estrangeiros, justamente pela falta de elementos nacionais. Os salários pagos por essas orquestras correspondem ao nível de professor universitário.

Por que, pois, não se deve investir mais neste campo, mesmo se esquecemos de concertos, etc, não tem sua contrapartida no amparo aos meios de formação dos jovens, cujo talento musical nem chega a ser descoberto.

A Pró-Música de Florianópolis programou para esta temporada uma série de concertos que envolvem uma despesa considerável. Além do apoio oficial do Governo que se pretende alcançar, necessitamos o apoio do comércio, da indústria e da população em geral que, com seu ingresso, estará, assim, participando plenamente do empreendimento cultural.

A Pró-Música parabeniza a iniciativa da direção do TAC em promover o Concerto de Abertura do Teatro reformado, com a participação total das

forças vivas da música em Florianópolis: a Orquestra de Câmara e a Associação Coral de Florianópolis.

Este concerto marcou um início de temporada promissor, tanto pela beleza do espetáculo como pela afluência generosa do público.

Teremos em 1976, durante a 3a. Temporada de Concertos, oito espetáculos selecionados com muito critério e no intuito de proporcionar a máxima satisfação ao espectador.

Dia 24 de abril, a abertura com a apresentação do CORAL DA ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA, de Blumenau; dia 12 de maio, o QUARTETO GUAIRA, formado por Jerzy Milewski (violino), Cussy de Almeida (violino), Peter Dauelsberg (violoncelo) e Aleida Schweitzer (piano); dia 30 de junho, CAPPELLA ACCADEMICA DE GRAZ, conjunto de Viena, Austria, formado por 12 jovens músicos, todos professores; 14 de julho, CANARINHOS DE PETRÓPOLIS, meninos cantores célebres no Brasil e já conhecidos na Europa pela excelência de suas vozes; dia 10. de agosto, QUINTETO DE ZURICH, famoso conjunto de câmara suíço; dia 25 de setembro, espetáculo ainda dependendo de confirmação, o Balet PAUL TAYLOR, célebre conjunto de danças norte americana; dia 13 de outubro, EUDOXIA DE BARROS, magnífica pianista brasileira, cujo talento tanto tem encantado a todos que a ouvem tocar; dia 10 de novembro (concerto de encerramento), ORQUESTRA DE CÂMERA DE FLORIANÓPOLIS que contará com artistas famosos na qualidade de convidados especiais e solistas do recital.

NOTA: Os interessados em se associar à Pró-Música de Florianópolis poderão obter as propostas na loja JANE MODAS, à rua Padre Miguelinho, em frente ao cine São José, no horário comercial. A Joia é de Cr\$ 100,00 e a mensalidade de Cr\$ 15,00.

CORAL STA. CECÍLIA da Catedral Metropolitana.

Tendo já iniciado suas atividades para 1976, o CORAL SANTA CECÍLIA está admitindo novos cantores. Há

ainda 7 vagas para cada um dos naipes de Tenor e de Baixo, e 4 vagas para os naipes de Soprano e Contralto. Os ensaios são sempre aos sábados, às 17 horas. Os interessados deverão comparecer ao Salão Paroquial, junto à Catedral, às 16h30m.

RUTE FERREIRA GEBLER RECEBE CONVITE DA OSPA

O soprano Rute Ferreira Gebler vem de ser convidada pela direção da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (OSPA) para ser a solista principal do célebre REQUIEM de Mozart. O concerto será realizado em novembro do corrente ano, e terá a participação do Coral e Orquestra Sinfônica da Fundação OSPA, e sob a regência de Pablo Komlos. Parabéns Rute.

CONCERTO

A comunidade de Canasvieiras terá a rara oportunidade de assistir hoje de noite, às 19h30m, um concerto a cargo da Orquestra de Câmara de Florianópolis, como parte das comemorações dos 250 anos de Florianópolis. A regência estará a cargo do maestro Hélio Teixeira da Rosa.



Maestrina Rute Gebler.



Seja mais feliz: ajude alguém.

Esqueça de si mesmo, por alguns instantes, e ajude alguém.

É o primeiro passo. Você verá que, realmente, o mundo anda girando muito a sua volta.

E os outros? Será que você tem dado a devida atenção para os que o cercam?

Aquele seu amigo, que você considera inexpressivo será isto mesmo?

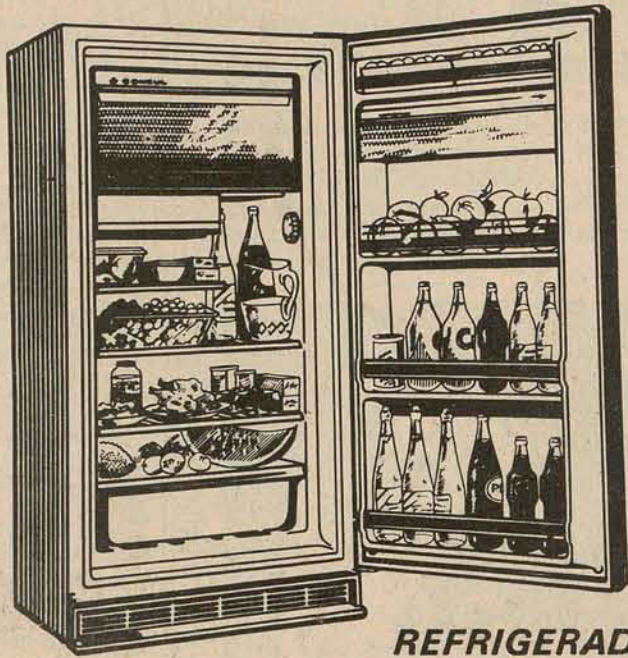
Comece com um sorriso, um aperto de mão, um abraço. E você verá como as coisas se modificam.

Seja mais feliz, aproximando-se dos outros com compreensão, com palavras simpáticas. Você verá o resultado. Ajude alguém. O BRDE está com você.

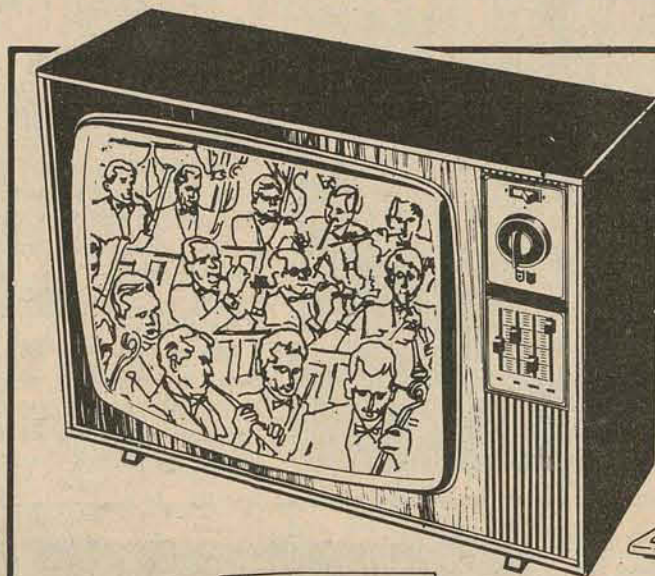


BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL

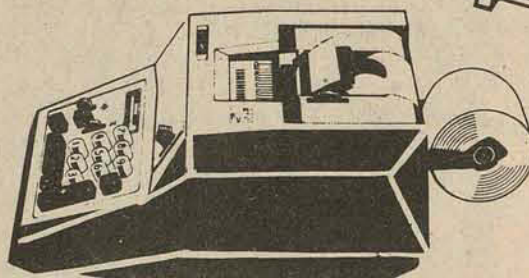
PREÇOS ABAIXO DE QUALQUER LIQUIDAÇÃO NA GRANDE VENDA COOPERAÇÃO!



REFRIGERADORES
Consul, Climax, Brastemp,
GE e Frigidaire.
A partir de **1.190,00**



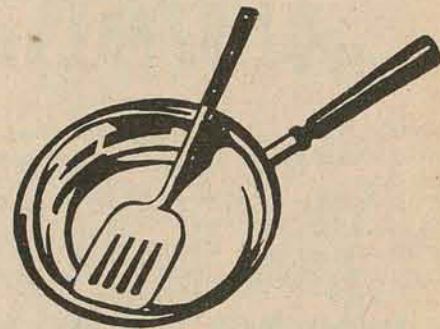
TVS DE MESA
Philips, GE, Philco,
Colorado e Telefunken.
A partir de **1.490,00**



SOMADORA OLIVETTI
Impressora,
teclado reduzido.
Grande capacidade
operacional.
De ~~1.823,00~~
por apenas **1.349,00**



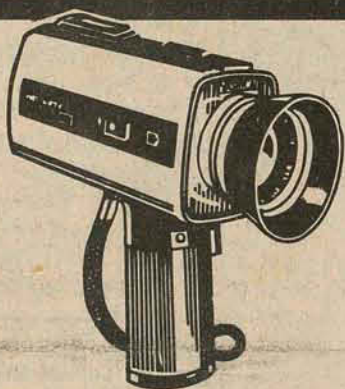
FOGÕES
Geral, Wallig, Brastemp,
Brasil, Dako e Semer.
A partir de **395,00**



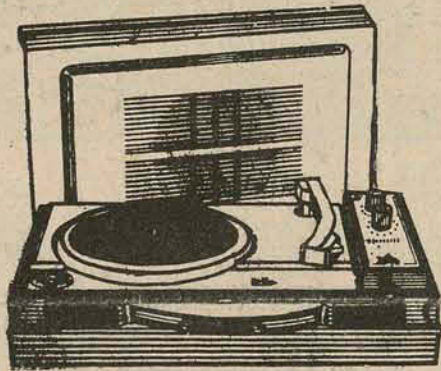
**CONJUNTO
CREPE SUZETTE**
Aço inox Wolff
De ~~139,00~~
por apenas **99,00**



FORMA REFRATÁRIA
De ~~19,00~~
por **12,90**

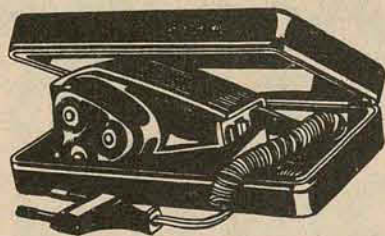


**FILMADORAS
YASHICA SUPER 8**
"C/Diluidor de imagem
e Zoom até 8 vezes"
Linha Completa
A partir de **1.990,00**

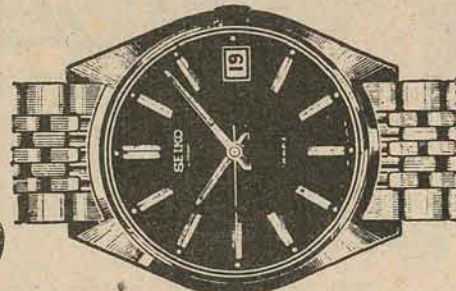


**FONÓGRAFO PORTÁTIL
DELTA**
Pilha e luz, fino
acabamento.
De ~~630,00~~
por apenas **449,00**

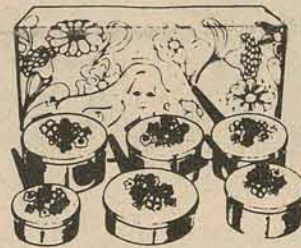
**BARBEADOR
PHILISHAVE**
Super-90, elétrico,
c/estojo de luxo e
aparador de costeletas.
De ~~416,00~~
por apenas **299,00**



CÂMARA KODAK
Instamatic, "Tira-Teima"
De ~~139,00~~
por **87,00**



**RELÓGIOS DE
PULSO SEIKO**
Automáticos, c/calendário,
prova d'água, pulseira de
aço e garantia de 1 ano.
De ~~1.010,00~~
por **590,00**



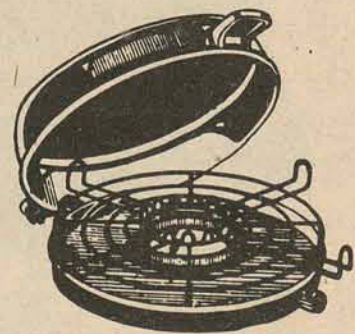
**CONJUNTO PANEX
FIORELLA**
6 peças, tampas decoradas.
De ~~328,00~~
Por apenas **195,00**



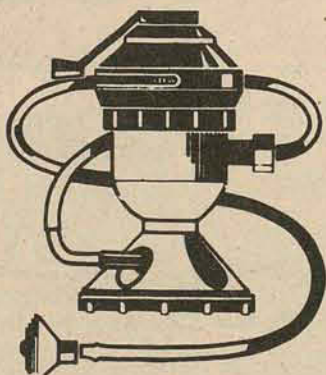
**FRIGIDEIRA
ANTI-ADERENTE
TECNOFLON**
De ~~56,00~~
por apenas **38,00**



**LEITEIRA
PORCELANA REFRATÁRIA**
Vai direto a chama.
De ~~48,00~~
por apenas **32,00**



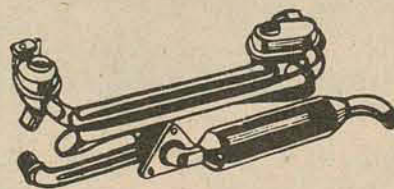
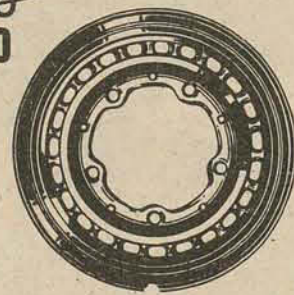
**CHURRASQUEIRA
BOM APETITE**
De ~~120,00~~
por **74,00**



CHUVEIRO SINTEX
Super ducha.
De ~~104,00~~
por apenas **58,00**



**RODAS ESPORTIVAS
OU ORIGINAIS MANGELS**
Cromadas, semi-cromadas.
De ~~114,00~~
por **80,00**



SILENCIOSOS ESPORTIVOS
Kadron, Norja, Norma, Sicap, etc.
Para Opala, VW, Corcel, Chevette, etc.
Desde **53,00**



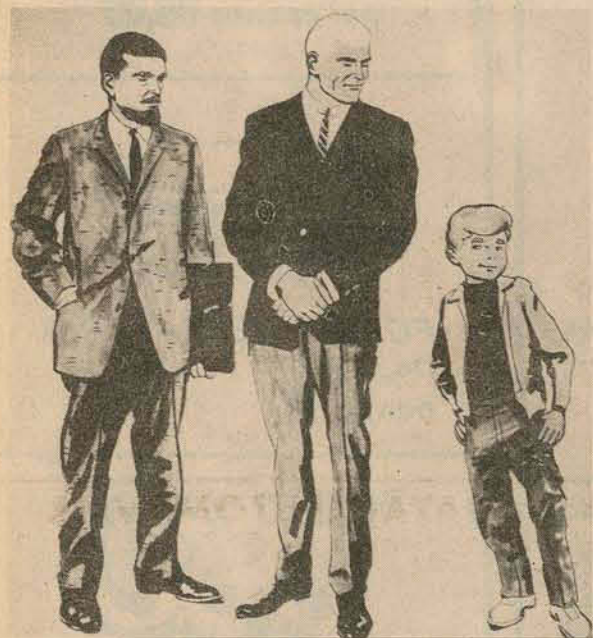


Hoje, no horário das 22 horas, o filme é *Revolta em Alto Mar*. Realização de Lewis Gilbert. Elenco formado por Dirk Bogarde, Alec Guinness e Anthony Quayle. Os ingleses fazem o seu "Grande Motim". O navio de guerra *Defiant* enfrenta a frota de Napoleão. À bordo, conflito entre o capitão e o primeiro tenente.

Hoje, na TV Cultura

10:40 — TVE
11:55 — Caminhos da Verdade e do Amor
12:10 — Sessão Patota (Desenhos).
12:30 — Johnny Quest
12:55 — Aventura no 5o. Continente
13:20 — Cinema como no Cinema;
14:35 — As Sogras
15:00 — Pica Pau

15:30 — Reino Selvagem
16:00 — Guerra Intima do Major Benson (Filme)
17:50 — Futebol Internacional
19:30 — Jornal de Domingo
20:00 — Os Trapalhões
22:00 — Revolta em Alto Mar
24:00 — A Noiva Estava de Preto — Filme



Para todos aqueles que curtem um bom desenho animado, a TV Cultura reservou para hoje, 12:30, um programa excelente: *Johnny Quest*. É desenho animado para ninguém botar defeito.

CLOSE



Pacheco

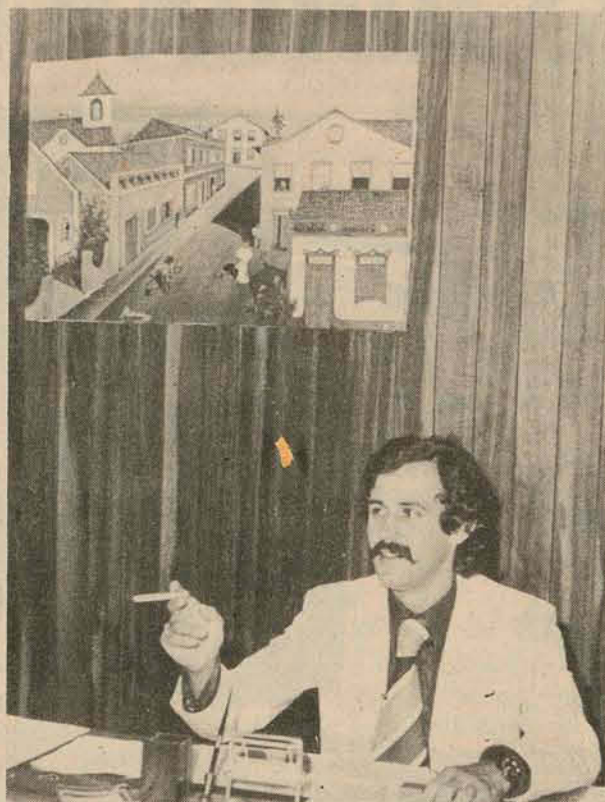
João Pacheco. Do rádio. Da televisão. E da publicidade. O moço sabe das coisas. Entende profundamente dos assuntos com os quais lida diariamente. Está constantemente ligado. E a sua inteligência muito tem contribuído para executar corretamente as suas atividades na TV Cultura.

Sempre tem um bom conselho, uma orientação para oferecer. Profissional dos mais competentes em Florianópolis, que todos consideram.

CELSE
Todas as sextas-feiras, das 16:15 às 17:15, Celso e a Sociedade na TV Cultura.



Olha ela de novo. E com muita razão, porque quanto mais Eva Wilma, melhor. Vivinha está fazendo um trabalho extraordinário na novela "A Viagem" atração das 19:45 na TV Cultura. No capítulo de sexta-feira passada, durante um diálogo com Irene Ravache (no papel de Stela), Eva Wilma conseguiu fazer diante das câmeras o que uma atriz consegue apenas num palco de teatro. Imposição de voz, ritmo, expressão corporal, naturalidade e absoluta autenticidade. Sem dúvida, foi um dos seus grandes momentos. Um dos muitos que só Eva Wilma consegue construir. Com aquele talento imenso que só ela tem. (Foto de Aldori O. da Silva).



No gabinete de trabalho do diretor Comercial da TV Cultura, Gilberto Rosa - que pela primeira vez aparece sem óculos escuro, vejam só - existe uma tela pintada por Amaury Caldeira de Andrade, do Departamento de Arte do Canal 6, que mostra como o moço é talentoso na área das artes plásticas.



De segunda a sábado, no horário das 19:00 horas, a atração na TV Cultura é a novela "Um Dia, o Amor". Rodolfo Meyer e Carlos Zara são dois dos bons atores da Rede Tupi de Televisão que estão no elenco deste trabalho dirigido por Davi Grinberg. Rodolfo Meyer, que nesta novela faz Dr. Maciel, será o poderoso banqueiro Lemos em *Xeque-Mate*, que substituirá "A Viagem" no horário das 19:45.

A notícia estará hoje, às 19:30, na TV Cultura, na voz de Lívio Carmeiro, no "Jornal de Domingo". Uma abordagem clara e precisa de tudo aquilo que é notícia no Brasil e no mundo.



HOROSCOPO

Omar Cardoso

ÁRIES — Um dia muito promissor para a grande maioria dos arianos, é o que está previsto para hoje. Espere um dia ameno e agradável. Cuide de sua saúde e procure aprimorar seus conhecimentos. Divirta-se e pratique esportes.

TOURO — Toda e qualquer mudança no setor de atividades deveria ser adiada, se possível. Logo você terá uma fase muito melhor para se ocupar de questões relacionadas com o emprego, trabalho e a vida social. Novidades.

GÊMEOS — O setor espiritual e o aumento de conhecimentos gerais continuam merecendo sua melhor atenção. Aquário favorece, ainda as longas viagens. Terá um dia feliz para o trabalho, as novas amizades e o romance.

CÂNCER — Hoje você terá um dia propício. Dedique-se mais ao próprio aprimoramento e cuide da saúde. Toda iniciativa importante poderá levá-lo a positivos resultados. Êxito social.

LEÃO — Este dia tende a ressaltar as favorabilidades e anular as negativas do período. Assim sendo, terá um dia totalmente benéfico. Conte com a colaboração de amigos, parentes e gente do sexo oposto.

VIRGEM — Bom dia para você consultar médico, dentista, psiquiatra orientador profissional ou qualquer pessoa importante para os seus interesses ou benefício próprio. No plano das atividades, conte com a colaboração de amigos.

LIBRA — Dia de novidades, especialmente no setor dos elementos e assuntos do planeta Vênus. Terá um período bastante feliz para os contatos com o sexo oposto. Questões de dinheiro favorecidas. Notícias alentadoras.

ESCORPIÃO — Data em que terá oportunidade de melhorar o seu nível de produtividade no setor de trabalho. Envide esforços neste sentido, esperando os mais positivos resultados. Dia promissor para o romance.

SAGITÁRIO — Aproveite o fluxo astral do período para expor seus planos de ação e buscar o apoio de terceiros. As amizades que fizer neste dia contribuirão efetivamente pela melhoria de sua personalidade.

CAPRICÓRNIO — Você terá que fazer alguma concessão neste dia. Nos contatos com parentes próximos, use de mais argumentos positivos, a fim de beneficiar ou influenciar favoravelmente as pessoas de seu interesse.

AQUÁRIO — Positivas favorabilidades astrais estarão atuando sobre você neste dia. Daqui por diante, pode esperar melhorias progressivas. Os contatos que fizer com pessoas de Libra deverão ser promissores.

PEIXES — Fase relativamente feliz para você de Peixes. Quanto ao setor das finanças, este será o mais beneficiado em todos os sentidos. Apoio de pessoas importantes. Procure trabalhar com otimismo e confiar mais em si.



Corretor Emedaux:
o mensageiro dos melhores negócios.

Educado. Gentil. Bem humorado. Tudo isso qualquer bom vendedor tem que ser. Mas o corretor de imóveis Emedaux é muito mais que um simples vendedor. Ele teve que passar por inúmeros testes e cursos que vão desde treinamento de vendas, cursos de marketing, até cursos de postura, dicção e desenvoltura. Representa uma empresa do conceito e da importância da Emedaux.

É um profissional que ganha bem e tem acesso a um volume de informações acima da média.

O corretor Emedaux é sempre o portador dos bons negócios e melhores soluções.

Mas a grande vantagem do corretor Emedaux sobre os demais será sempre esta: ele oferecerá imóveis Emedaux.

Rua Deodoro, 13 - fone 22-4368
Rua Trajano, 18 - fone 22-0053
Pça. Pereira Oliveira, 14 - fone 22-4340

EMEDAUX



CONSULTA

MÉDICOS

DRA. LÉA SCHMIDT DA NOVA
Ginecologia — Obstetrícia
DR. ANTÔNIO CARLOS DA NOVA
Otorrinolaringologia — Doenças do labirinto.
DR. LEONARDO LOPES VALDIVIA
Otorrinolaringologia — Cirurgia de surdez
Atendem diariamente no Ed. Fleming —
Av. Othon Gama D'Eça, 153 — Tel. 22-1523

DR. PAULO MOTTA (CRM SC 579)
DR. OSVALDO VIEIRA (CRM SC 580)
Clínica e cirurgia do aparelho gênito-urinário
Av. Othon Gama D'Eça, 153 — Ed. Fleming — conj.
31 — Tel.: 22-4252 — 3o. andar

DR. CELSO NICODEMUS LOPES
Clínica do aparelho digestivo com moderno instrumental
de endoscopia.
Gastroenterologia e proctologia — tumores do aparelho
digestivo — tratamento de hemorroidas sem cirurgia — en-
doscopia do estômago, intestino, reto e ânus.
Check-up do aparelho digestivo.
Atende às terças e quintas-feiras —
Av. Othon Gama D'Eça, 153 — Tel. 22-4252

DR. RÔMULO COUTINHO DE AZEVEDO
CLÍNICA MÉDICA
(CRMSC-1391)
Av. Othon Gama D'Eça, 153 sala 51
Tel. — 22-2508 (Consultório)
Tel. — 22-2316 (Residência)

Dr. Oswaldo Kersten
Professor Livre Docente da UFSC
Especialista em cirurgia geral e proctologia pela AMB e
SBP
Clínica e cirurgia do aparelho digestivo — proctologia
Cons. Rua Tiradentes, 26 (16 às 18 horas) Tel.: 22-2131
Res. Rua Almirante Alvim no. 28 — Fone: 22-6861

Dr. Walmor Zomer Garcia
CRM 3 — CPF 01948089
Professor assistente da Cadeira Ginecologia
e Obstetrícia da U.F.S.C.
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Consultório: Rua Nunes Machado, 14 — 6o. andar S/65 e
66 (Edifício Tiradentes) — tel.: 22-3035 . Residência:
Rua General Bittencourt, 101 — tel.: 22-2693.

DR. EDIVAN JAEGER

Clínica Geral — Edifício Fleming.
Diariamente — Av. Othon Gama D'Eça, 153, — 6o. andar —
fone 22-1523.

DR. A. SANTAELLA

Psiquiatria — Problemática Psíquica —
Psicoterapia
Consultas
a partir das 16 horas
Ed. Fleming — Av. Othon Gama D'Eça, 153
Tel.: 22-1633

DR. ANÍSIO LUDWIG (CRM-477)

Clínica Pediátrica
Horário: 2a., 3a., 4a., 5a. e 6a., feiras —
16 às 19 horas.
Atende com hora marcada
Ed. Fleming — Av. Othon Gama D'Eça, 153 —
3o. andar — Fone: 22-6057

DENTISTAS

DR. CLÓVIS JOSÉ PRUDÊNCIO
Cirurgião Dentista
(CROSC-315)
Especialista em prótese e reabilitação oral
Consultório Galeria Comasa — 9o. andar — Conj. 904
— Tel.: 22-6736
Atende das 8 às 12 e das 14 às 19 horas

ADVOGADOS

DR. DANTE H. F. DE PATTA
ADVOGADO
(OABSC-121)
Ed. Florêncio Costa — 3o. andar conj. 301/02/03
Rua Felipe Schmidt no. 58/62 — Florianópolis - SC
Tel. 22-6070

Paulo Ricardo Leite Stodieck

ADVOGADO
Causa cíveis e trabalhistas
Rua Felipe Schmidt, 85/504 — Fone: 22-0083
Diariamente das 8 às 11 e das 19 às 20 horas
Florianópolis
OAB/SC 2147 — CPF 145349409

Ronaldo Coutinho de Azevedo

ENGENHEIRO CIVIL
Projetos estruturais e assessoria
Estruturas em aço, madeira e concreto armado
Escritório: Rua Felipe Schmidt, 58
(COMASA) sala 1106
Fone 22-1826

COMÉRCIO

bruneti loja 1 — Rua Felipe Schmidt, 36
Florianópolis
discos loja 2 — Tenente Silveira, 15
Florianópolis
loja 3 — Rua XV de Novembro, 838 — Blumenau
O CENTRO DO SUCESSO



Tratamento Científico dos Pés
Revendedor autorizado Dr. Scholl
Serviço de pedicure especializado.

Venda de produtos ortopédicos: bota, palmilha, meias
elásticas.
Atende diariamente das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.
Rua Felipe Schmidt, 27 — Ed. Dias Velho — Galeria —
loja 4 — Tel. 22-2101

TUDO EM PRESENTES

Artigos nacionais e estrangeiros
GEOVANY NOVIDADES
Rua Santos Saraiva, 372 - Estreito
JULIO NOVIDADES
Rua Anita Garibaldi, 31 - Centro

FELIPPE
Sport LTDA.
FONE 22-6825
Rua Felipe Schmidt, 58 — Florianópolis — S.C.

ARTIGOS
ESPORTIVOS

CASA LILIA

de N. Almeida & Cia Ltda
Artigos para cabeleireiros — Produtos de beleza
Rua Tenente Silveira, 15 — TEL.: 22 - 0302
Florianópolis — SC

CLÍNICA VETERINÁRIA LOVELY DOG

Dr. Jairo Hélio de Souza — CRMV-2—no. 0256
Especializado em pequenos animais — Cirurgia — Vacinações —
Toilettes — Internamento e Pensão para Cães e Gatos
Clínica e Residência
Rua Aracy Vaz Vallado, 46 — ESTREITO — Tel. 44-0145
Atendimento
Diariamente das 8 às 22 horas — exceto 4as. à noite e 2as. pela manhã

ESTÉTICA

Indústria de Embutidos Ltda
Armários embutidos, cozinhas em fôrmica
Instalações Comerciais, etc.
PEÇA ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
Rua. Max Schramm, 976 — Cx Postal 843
Estreito — FLORIANÓPOLIS SC.
Fone: 44-1514

Portas Trabalhadas?

Armários e esquadrias coloniais?
BORGES & FILHOS LTDA.
A arte e o bom gosto decorando sua casa
BR-101 ao lado da Igreja Velha em Barreiros

CASA DO FOGÃO

Peças e Acessórios

Mini-fogão — lãmpões e fogareiros para camping — mate-
rial elétrico e hidráulico — tintas e ferragens em geral —
Rua Álvaro de Carvalho, 27 — Centro
Rua Fúlvio Aducci, 1.296 — Estreito

AMÉRICO GONZALEZ

Representante de SARAIVA S/A- Livrários Editores
Livros didáticos e jurídicos
Rua Heitor Blum, 141 — Estreito — Florianópolis
Fone: 44-2644

DR. CELSO NICODEMUS LOPES

Clínica do aparelho digestivo
Moderno instrumental de endoscopia
Gastroenterologia e proctologia — estômago — fígado — vesí-
cula — intestino grosso — intestino delgado. Diarréias crônicas
— obstrução intestinal — tumores do aparelho digestivo —
tratamento de hemorroidas sem cirurgia — endoscopia do es-
tômago (gastro-câmera) — endoscopia do intestino grosso, do
reto e do ânus.
Check-up do aparelho digestivo.
Atende às terças e quintas-feiras — Edifício Fleming — Av.
Othon Gama D'Eça, 153 — Tel.: 22-4252

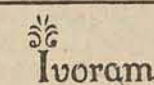
RESTAURANTES

Manolo's Restaurante e Buffet
Ar condicionado — estacionamento — música ambiente
Banquetes — recepções — cock-tails
Atendemos todo o Estado
Rua Felipe Schmidt, 71 — Tel.: 22-4351
Florianópolis — SC

Brasero

Restaurante e Churrascaria
Ar condicionado — música ambiente
Especialidade em frutos do mar
Rua Trajano, 27 — Tel.: 22-1760
Florianópolis — SC

HOTÉIS



PALACE HOTEL

Apartamentos, suítes, música ambiente, geladeira, ar con-
dicionado, telefone e TV. Não cobra taxa de serviço. Fo-
nes: 22-5734, 22-5845, 22-5178.
Av. Hercílio Luz, 66 — Florianópolis — Santa Catarina

CABELEIREIROS



CABELEIREIRO Ltda.
Internacional Coiffure d'Art

JULIO LEON

Horários: 2a., 4a., 6a. e sábado, das 9 às 21 horas
3a. e 5a., das 9 às 19 horas
Feminino: Rua Vidal Ramos, 72 — fone 22-4409
Masculino: Jerônimo Coelho, 325 — loja 1 — fone 22-6873



AUTOMÓVEIS

MURILO AUTOMÓVEIS

Rua Cel Pedro Demoro, 1966
Estreito — Te.: 44-1945
Puma amarelo OK
Puma branco 1968
Moto Honda azul 500 cc 1974
Moto Honda laranja 360 cc 1975
Compramos seu automóvel ou sua motocicleta e pagamos à
vista.

GATÃO AUTOMÓVEIS

BRÁSILIA BRANCO LOTUS 1975
VOLKS 1.300 L AMARELO OK
VOLKS 1.300 LARANJA 1972
BELINA VERMELHO 1973
VOLKS 1.300 VERMELHO 1969
COMPRA, VENDA E TROCA DE AUTOMÓVEIS — CRÉ-
DITO IMEDIATO — RUA FRANCISCO TOLENTINO, 13 —
TEL.: 22-2980

BARÃO AUTOMÓVEIS

Rua Cel. Pedro Demoro, 1.716 — Estreito
Tel: 44-1133

ACESSÓRIOS



LOBO ACESSÓRIOS

TUDO PARA SEU AUTOMÓVEL —
COLOCAÇÃO GRATUITA

Rua Fernando Machado, esq. Hercílio Luz
Tel. 22-2757 — Florianópolis — SC

CHEGOU DA ARGENTINA

O REI DO PAINEL

REPARAÇÃO E VENDAS DE INSTRU-
MENTOS ESPORTIVOS
Rua Liberato Bittencourt, 140
ao lado das Tyresoles
ESTREITO - Florianópolis - SC



Auto Viação São Cristóvão S/A.

FLORIANÓPOLIS — ESTAÇÃO RODOVIÁRIA
FONES: 22-5003 — 22-1468
ESTREITO — RUA SANTOS SARAIVA,
300 — FONE: 44-1768
HORÁRIOS
P/LAGUNA — Às 5,15 — 7,00 — 19,00 — 21,00
P/TUBARÃO — CRICIÚMA e ARARANGUÁ — Às 5,15 —
7,00 — 9,00 — 11,00 — 13,30 — 16,00 — 19,00 — 21,00
PORTO ALEGRE — 5,15 — 7,00 — 19,00 e 21,00 horas
PORTO ALEGRE — 23,15 — DIRETO S/ESCALA
PORTO ALEGRE — 22,45 — CARRO LEITO

RÁDIO DIFUSORA

1962 1975

13 ANOS DE
POPULARIDADE
E BONS SERVIÇOS
CRICIÚMA-SC.



O TEMPO DOS CARTÕES E FOLHETINHOS JÁ PASSOU



CONSULTA é a nova forma de anun-
ciar em O ESTADO. É um tipo de classi-
ficados especiais que funciona como um
indicador de endereços e telefones, além
de lembrar ao leitor o seu nome
ou sua empresa comercial. CONSULTA,
o recado certo.



O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

GATÃO AUTOMOVEIS

Francisco Tolentino, 13 — TELEFONE 22-2080

BRASILIA BEGE ALABASTRO	OK
BRASILIA AZUL	1973
VOLKS 1.300 AZUL	1974
VOLKS 1.300 BRANCO LOTUS	1973
COMPRAMOS SEU CARRO À VISTA.	



REVENDEDOR
AUTORIZADO



ESTOQUE DE VEÍCULOS

Passat LS — Bege Alabastro	1975
1300 L — Amarelo Imperial	1975
1300 — Laranja Outono	1975
1300 — Vermelho Montana	1973
1300 — Amarelo Manga	1972
1500 — Branco Lotus	1975
1500 — Amarelo Imperial	1974
1500 — Vermelho Montana	1972
1500 — Vermelho Cereja	1971
Variant — Vermelho Montana	1973
T L — Azul Pavão	1972
Kombi — Amarelo Imperial	1975
Kombi — Bege Alabastro	1974
Corcel — Branco Nevassa	1972

QUALIDADE E ECONOMIA, TRANQUILIDADE COM A GARANTIA DE — AMAURI PEÇAS E VEÍCULOS LTDA — "FONE: 44-05-22"

POSSUIMOS TODA A LINHA VW 1976 EM EXPOSIÇÃO. VEÍCULOS USADOS DE QUALQUER MARCA. RUA: GAL. GASPAR DUTRA, 90 — ESTREITO FONE: 4-05-22



DIPRONAL

DPTO. DE VENDA DE VEÍCULOS USADOS

MODELO	COR	ANO
1o.) Corcel luxo — Branco		1974
2o.) Corcel standard — Laranja		1974
3o.) Corcel GT — Marrom		1973
4o.) Corcel standard — Branco		1972
5o.) Corcel standard — Amarelo		1972
6o.) Maverick luxo — Azul c/vinil		1974
7o.) Maverick luxo — Amarelo ar condic.		1974
8o.) Maverick luxo — Prata metal.		1974
9o.) Maverick GT — Branco/preto		1973
10o.) Opala sedan 4 cil. — Marrom		1971
11o.) Opala sedan 4 cil. — Azul		1970
12o.) Opala coupé 4 cil. — Vermelho		1973
13o. Volks—TL — Branco		1972
14o.) Dodge GL — Branco		1974
15o.) Dodge SE — Amarelo		1972

DIPRONAL, paga melhor pelo seu veículo.

Rua Felipe Schmidt, 60

Fones: 22-3321 e 22-2197



C. RAMOS S.A.



O mais antigo revendedor autorizado Volkswagen de Florianópolis, lhe dá a certeza da melhor compra e a tranquilidade da melhor assistência técnica.

PABX: 44.26-11 — 44.24-01 — 44.22-01 — 44.20-01

C. RAMOS S.A. ENTENDE DE VOLKSWAGEN

"MANTEMOS EM ESTOQUE TODA LINHA DE VOLKSWAGEN OK"

VEÍCULOS USADOS

TIPO	COR	ANO
KOMBI	OCRE MARAJÓ	1973
KOMBI	BRANCO LOTUS	1972
PICK-UP	AMARELO	1973
1500	BRANCO LOTUS	1974
1500	VERDE	1972
1300	BRANCO LOTUS	1974
VARIANT	AZUL CAIÇARA	1970
VARIANT	VERMELHA	1972

Dispomos de motores 1300, 1500 e 1600 novos ou reconicionados à base de troca

BEIRA MAR

COMERCIAL BEIRA MAR VEÍCULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA

Av. Rubens de Arruda Ramos, (Beira Mar Norte), 210

FONE — 22 - 5757

Maverick 4 cilindros Marrom Madeira	1976
Belina Amarela	1973
Corcel Cupé Luxo Azul Colonial	1973
Corcel Cupé STD branco	1970
Opala Cupé Marrom Metálico	1972
Opala Cupé Amarelo	1973
Volkswagen TL Bege Alabastro	1974
Volkswagen 1300 Ocre Marajó	1973
Volkswagen 1300 Vermelho	1969
Volkswagen 1300 Bege Claro	1969
Volkswagen 1600 4 portas Branco	1969
Oferta — Galaxie — 7.000,00	1967
Brasília Castanho Metálico	1973



JENDIROBA

AUTOMÓVEIS LTDA.



R. Sândanha Marinho Esq. de João Pinto

FONES: 22-0192 — 22-1392 — 22-2952

CHEVROLET OPALA CUPÉ VÁRIAS CORES	1976
CHEVROLET CHEVETTE VÁRIAS CORES	1976
PICK-UP CHEVROLET COM PREÇO EXCEPCIONAL	1976
CHEVROLET CARAVAN VÁRIAS CORES	1976
OPALA CUPÉ	1973
OPALA CUPÉ	1972
OPALA QUATRO PORTAS	1970
GALAXIE	1968
CORCEL STANDARD DUAS PORTAS	1972
DODGE 1800	1974
VOLKS 1500	1972

BARBADA DA SEMANA

LANCHA TIPO GAIVOTA, MOTOR LTD, TURBINA E CARRETA DE VIAGEM, ZERO MILHA

florisa

Uma Empresa integrante do Grupo Sulbrasileiro

DISPONÍVEL TODA LINHA

19 76

VENHA CONHECER NOSSOS SISTEMAS DE FINANCIAMENTOS

Santos Saraiva, 554 — Estreito

440611 440201

440001 440401

 Florianópolis Veículos S.A.

USADOS E REVISADOS

Galaxie	70 e 71
Galaxie LTD automático	1973
Corcel GT	72 e 75
Corcel cupé	1971
Volkswagen 1300	1974
Volkswagen 1500	72-73
Passat	1975

Caminhão F-600 Diesel OK — pronta entrega.

OFERTA DA SEMANA

CAMINHÃO — F-750, C/TRUCK — 1972 — Cr\$ 40 mil.



DVA

CAMINHÕES USADOS

MODELO	ANO	OBSERVAÇÕES
L-1113 — C/Truck - carroceria convencional	1975	
L-1113 — C/Truck - carroceria convencional	1974	
L-1113 — C/Truck - carroceria graneleira	1974	
L-1113 — Toco - carroceria convencional	1970	
L-1111 — Com Caçamba	1969	

REVISADOS E COM GARANTIA DE NOVO



DVA - VEÍCULOS S/A

BR-101 Km 205 - SÃO JOSÉ (Fpolis)

FONE: 44-00-33 (PABX)

PEÇAS — PLANTÃO: SÁBADOS À TARDE

Dra. MARIA CARMEM S. SANTOS BERBER

DERMATOLOGISTA

Atende diariamente das 14 às 18 horas. Rua Mal. Deodoro, 15 - sala 202 - Fone 22-4138 - Florianópolis - SC.

DRA. MOEMA DESJARDINS

Ginecologista e Obstetra

Consultas das 15 às 19 horas, no Edifício CEISA, rua Jerônimo Coelho, 14, esquina Felipe Schmidt, 8o. andar, conjuntos 801 e 802 — fone 22-0471. (residência fones: 22-2018 e 22-5481) — Florianópolis.

Dr. Arno L. Schneider

CIRURGIÃO DENTISTA

CONSULTÓRIO

Rua Felipe Schmidt, 27 — Edifício Dias Velho, 5o. andar — Sala 513 — Fone 22-5234 — Florianópolis - SC.

HORÁRIOS

7,30 — 11,30 — 19,00 — 21,00 Horas

CIRURGIA PLASTICA

Dra. MARIA BERNARDETE MACHADO COSTA

Consultas 2as. e 5as, feiras das 10:00 às 12:00 horas. Rua Deodoro, 15 - sala 202 - Fone 22-4138

SAVAS APOSTOLO PITSICA

CLÍNICA DE SENHORAS

ED. CEISA 404/05 — FELIPE SCHMIDT

Tel. 22.4838 — horário das 14 às 20 horas.

CHEFE DE ESCRITÓRIO

Precisa-se

Mínimo de 4 anos de experiência efetiva no serviço, para trabalhar em Fpolis, ótimo ambiente de trabalho. Salário de acordo com a aptidão. Guarda-se sigilo. Cartas urgentes à Caixa Postal, 974 — Fpolis, com "Curriculum Vitae" pretensões e comentários gerais sobre o assunto.

DODGE-DART

Vende-se Dodge Dart, ano 73, equipado, com toca fita, cor vermelho, em perfeito estado. Tratar: rua Arcipreste Paiva no. 15 - apto 902, ou na portaria com o Sr. Luiz.

BELINA-70-JÓIA

Vende-se. Tratar: fone 22-4518.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o certificado de propriedade do veículo marca Volkswagen, ano 1966, cor branco, chassis B6, 325.958, placa AA-7905, pertencente ao Sr. Gercino Pedro Domingos.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o certificado de propriedade de marca Volkswagen, de placa AA-4533, ano 1969 de propriedade do Sr. Allan Silva, residente em Florianópolis.

AVENIDA BEIRA MAR NORTE

APARTAMENTO NOVO - VENDE-SE

Ótima Localização na Avenida Beira Mar Norte, Edifício Rembrant com frente para a Praça dos Namorados.

Ampla living, Suíte, 2 quartos, banheiro social e demais dependências.

Acarpetado, ar-refrigerado, Armários Embutidos, telefone e uma vaga na garagem.

Tratar a partir de 2a. feira, pelo Telefone 22-1480, horário comercial.

APARTAMENTO - VENDE-SE

No Ed. Solar de Kastellorizon, no. 1.102. Com 3 quartos, grande living em L, banheiro, cozinha, dependência completa de empregada, área de serviço e garagem. Com armários embutidos em todos os quartos, cozinha e área de serviço. Todo com sinteco. O apto. é situado em esquina, bem ventilado e ensolarado, com ampla vista para o mar e toda a cidade. O edifício conta com amplos play-ground e salão de festas.

Vende-se com ou sem mobília. Tratar no local ou pelo fone 22-3010.

APARTAMENTO

Vendo com 116 m2, 3 quartos, sendo um suíte, 2 banheiros, cozinha, living e dependência completa para empregada. Tratar: Av. Othon Gama D'Eça no. 109 - Ed. Solima - apto. 1203. Com ou sem mobília.

APTO VENDE-SE

Na Beira Mar Norte. Tratar: com o proprietário na rua Tiradentes — no. 9 ou pelo fone 22-4925, com o Sr. Lauro.

ALUGA-SE

Casa no Jardim Santa Mônica, na Av. Principal, com 3 quartos, suíte de casal, sala estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, circulação, área de serviço, lavanderia, dep. completa de empregada, e garagem. Casa nova, com central de gás, toda com sinteco, nova, primeiro morador será quem alugar, acabamento de alto luxo.

Informações Vifa Empreendimentos Imobiliários Ltda. Tet. Silveira 21 sala 102 Fone 22-1660 - CRECI 37

ALUGA-SE CASA EM COQUEIROS

À rua Pascoal Simone, 95, com living, sala de jantar com mobília, 3 quartos, jardim de inverno, garagem, telefone, churrasqueira. Tratar na Casa Oriental — fone 22-3493.

VENDE-SE CASA NO CENTRO

Grande, bem conservada, com 4 quartos e demais dependências. Preço de ocasião. Ver e tratar no local - período da tarde - rua Hermann Blumenau, 66

ALUGA-SE

Apto para escritório no centro casa na chácara da Espanha. Tratar à rua: Felipe Schmidt, 27-Ed. Dias Velho - sala 607

RESIDENCIA OU COMÉRCIO

Próximo aos SUPERMERCADOS do Estreito, vendemos residência com 107 m2 e terreno com 300 m2.

PREDIBENS — Av. Rio Branco 104

VENDE-SE

Ótimo lote — à rua Campolino Alves, s/n, asfaltada, entre a Av. Ivo Silveira. Tratar: fone 44-2998. Mede 12x38m.

VENDE-SE

Excelente ponto Comercial no Centro da cidade com instalações: Tratar com o Sr. Graciliano pelo telefone 44-1504

COMPRO - TERRENO OU CASA SEM INTERMEDIÁRIO

Itaguaçu, Bom Abrigo. Área 1.000m2 mais ou menos. Base Cr\$ 120,00m2. Casa de 150 a 200m2 em terreno com área mínima 600m2. Preço máximo Cr\$ 650.000,00, preferência Itaguaçu, Bom Abrigo, Trindade. Tratar: fone 22-6367, depois das 19 horas.

COSTUREIRA

PRECISA-SE, COM PRÁTICA, PAGA-SE BEM. TRATAR PELO FONE 22-6890.

TELEFONE COMERCIAL

Vende-se linha "22", 1o. plano. Preço: Cr\$ 13.000,00 à vista. Tratar: fone — 22-0211 ou 22-5607.

TELEFONE COMERCIAL

Vende-se telefone comercial - no Estreito. Falar com Nagibe - fone: 44-2139. Preço: Cr\$ 11.000,00.

TOMAZ

Está ADMITINDO um CONTADOR COM PRÁTICA

Tratar Rua: São João Batista, 60 — Agrônômica

Fone: 22-5888

Horário Comercial

TOMAZ

Armários Embutidos, cozinhas americanas e com TOMAZ. Rua São João Batista no. 60 — fone 22-5888.



MÓVEIS SILVA - IND. & COM.

Rua Gal. Gaspar Dutra, 650 - Estreito - Florianópolis-SC

Tudo em móveis A PREÇO DE FÁBRICA

FONES: Indústria: 44—0080 — Loja: 44—0099 — Escritório: 44—2909

- DESPACHANTE SONAGLIO - HERMINIO SONAGLIO & CIA. LTDA.

R. CEL. PEDRO DEMORO, 2157 - ESTREITO

AO LADO DO DETRAN

encaminhamos carteira de motorista, identidade, regs. no DNER, imposto sindical, atestados, certidões, fotocópias, fotografias, seguros total, incêndio e obrigatório, plastificações, instruções teóricas, EMPLACAMENTOS, etc.

RAPIDEZ E EFICIÊNCIA. Fone: 44-2870

Casas HUDDERSFIELD

PRECISA

Uma balconista com prática no ramo de tecidos.

Tratar: Rua Felipe Schmidt no. 2 no horário comercial com o Sr. Luiz.

QUARTO PROCURA-SE

Professora da UFSC procura, para alugar, quarto em casa ou apartamento de família, de preferência que lhe ofereça também roupa de cama, café da manhã e jantar. Tratar: com Rute — Fone 22-5458 (rua Trajano, 4 — Hotel Majestic).

FORNO PADARIA

Vende-se um forno para padaria, metálico, SUPER-VULCÃO "UTIL", no. 10, em bom estado de conservação.

Preço convidativo. Temos para vender também várias máquinas para padaria.

TRATAR À RUA BOCAIUVA, 28 — OU PELO FONE: 22-2574.

PRECISA-SE URGENTE

Sit-Sociedade de Instalações Técnicas S/A, precisa de Mestre de Construção Civil. Ótimo salário, livre de alojamento e cantina. Tratar: no horário comercial — à rua Liberato Bittencourt, 183.

ELETROSUL - GPCS

Precisa de serventes. Tratar: rua Dep. Antonio Edú Vieira - Pantanal - Trindade, junto a piscina da Universidade. Preço a combinar.

ADERES

Assessoria, Representações e Serviços Gerais Ltda.

- Declaração de Imposto de Renda (Pessoa Física - Pessoa Jurídica)
- Agenciamento à empresas do interior.
- Documentação para Financiamento SFH.
- Emplacamentos, Passaportes, etc.
- Serviços de Datilografia
- Cópias Xelográficas.
- Registro de Pessoa Jurídica na JUCESC, DNER, INPS, Secretaria da Fazenda, Conselhos Regionais, etc.
- Cadastro Rural, pagamento de Impostos e quaisquer assuntos referentes ao INCRA.
- Recolhimentos de Taxas, Impostos, etc.
- Pesquisas de campo, levantamentos, etc.
- Prestação de Serviços em Geral.

Rua Felipe Schmidt, 27 - Sobre-loja - Conj. 13 - C.P. 1179 - Fone 22-5911 - Florianópolis - Santa Catarina.

Novena à Nossa Senhora (Milagrosa)

O Anjo do Senhor anunciou a Maria e o Verbo Divino se encarnou. Ave Maria...

Eis aqui a escrava do Senhor, faça-se em mim segundo a Sua vontade, Ave Maria...

Minha alma engrandece ao Senhor e meu Espírito se rejubila em Deus meu Salvador, porque olhou para a baixeza desta sua serva. Ave Maria...

(Esta novena deve ser rezada diariamente, de 25 de março a 25 de dezembro, os nove meses de gestação de Nossa Senhora).

Agradece grandes graças alcançadas.

Elsa P. Otten.

Almeida Imóveis

Edifício Visconde de Ouro Preto - Sala 19
Praça Pereira Oliveira - Fone 22-6293
Creci 121 - XI Região

VENDE-SE CENTRO

— Lindo apartamento situado no Solar de Alperstedt, à Av. Othon Gama D'Eça, com área de 172,84 m², contendo as seguintes peças: 3 dormitórios, 2 banheiros, living, cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada e garagem.

— Apartamento novo, situado no Edifício Anna Teresia, frente para a rua Almirante Lamego, contendo: living, cozinha, 3 dormitórios, 2 banheiros, área de serviço, dependência de empregada e garagem. Salão de festas. Pequena entrada e transferência da d'vida.

— Apartamento no Edifício BIANCA - 9o. andar - contendo 2 dormitórios, sala em forma de "L", cozinha, banheiro, área de serviço, dependência completa de empregada e garagem. Ótimo preço.

— APARTAMENTOS DE LUXO, COM ÁREAS DE 169,00 E 179,00 m², SITUADOS NO EDIFÍCIO "VENEZA", AVENIDA MAURO RAMOS, A SEREM ENTREGUES NO PRÓXIMO MÊS DE ABRIL, TENDO: LIVING, SALA DE JANTAR, 3 DORMITÓRIOS, 2 BANHEIROS, COPA, COZINHA, ÁREA DE SERVIÇO, DEPENDÊNCIA COMPLETA DE EMPREGADA E GARAGEM. INTERFONE, GÁS CENTRAL, SALÃO DE FESTAS, JARDIM INTERNO, CHURRASQUEIRA E PISCINA INFANTIL. PODE SER FINANCIADO. ACEITAMOS IMÓVEL COMO ENTRADA. PREPARAMOS A DOCUMENTAÇÃO PARA O FINANCIAMENTO.

Apartamento situado no Edifício Ceará, Chácara do Espanha, contendo 2 quartos, living, banheiro, cozinha, área de serviço e garagem.

COQUEIROS

— Disponíveis de 6 ótimos terrenos situados no JARDIM ROMA (Prolongamento do Jardim Itaguaçu) para serem vendidos a vista ou com facilidade de pagamento. Vários preços, conforme os tamanhos.

— Terreno situado na linda Praia de Itaguaçu, esquina com a Rua Dona Antonia, medindo 20 metros de frente por 30 de fundos. FRENTE PARA O MAR.

Confortável casa mista edificada em terreno de 24,00m de frente por 27,00m de fundos, tendo uma área de 156,00m², 3 quartos, escritório, living, copa-cozinha, área de serviço coberta, garagem para dois carros. Cr\$ 420.000,00 - rua calçada e bem situada, perto da praia.

CAPOEIRAS

Casa de Alvenaria, contendo as seguintes peças: varanda, living, 3 dormitórios, banheiro, copa-cozinha, garagem para 2 carros, dependência de empregada e churrasqueira. Cr\$ 450.000,00

CACHOEIRA DO BOM JESUS

— Lindo terreno plano, medindo 42 metros de frente para a estrada geral e 250 metros de fundos. Perto do Armazém do Expedicionário.

TRINDADE

Casa de alvenaria, nova, desocupada, podendo ser financiada, com varandão, 3 dormitórios, 2 banheiros, living, cozinha ampla, dependência de empregada, área de serviço e garagem, Churrasqueira. Cr\$ 410.000,00

Casa de alvenaria, nova, desocupada, estilo colonial, contendo living, suite casal, 2 dormitórios, 1 banheiro social, ampla cozinha, dependência completa de empregada, área de serviço com azulejos decorados até o teto, churrasqueira e garagem. Cr\$ 450.000,00

DEPARTAMENTO FINANCEIRO

Magueta precisa admitir 2 pessoas do sexo masculino, com prática. Tratar Av. Rio Branco, 112 — com sr. Cláudio.

Predisul

ADMINISTRADORA PREDIAL DO SUL LTDA.

Rua Felipe Schmidt, 42—A, 1o. andar — Fone 22-1824

ALUGAM-SE APARTAMENTOS

ED. ALEXANDRA — Av. Hercílio Luz - Aptos. 207, 402, 602 - quarto, sala, coz., banh. soc., área de serv. (acarpetados), garagem. ED. ANTARES — Av. Rubens A. Ramos — Aptos. c/três qts., living, demais dep., garagem, telefone.

ED. NORMANDIE — Coqueiros — Rua Des. Pedro Silva - quarto, sala, coz., banh., (inteiramente mobiliado).

ED. BIANCA — Av. Hercílio Luz - Aptos. 402, 101 — três qts., sala, coz., banh. dep. empr., área serv. garagem.

ED. EDUARDO — Rua Visc. Ouro Preto — Apto. 105 — dois ats., duas salas, coz., banh. dep. empr., área serv. garagem.

ED. BEIRA MAR — Av. Rubens A. Ramos — Apto. 402 — três qts., living, dois banh., demais dep. garagem (mobiliado ou não).

ED. FLORÊNCIO COSTA — Rua F. Schmidt - apto. c/dois qts., sala, coz., banh., dep. empr.

ED. JORGE DAUX — Rua dos Ilhéus - amplo apto. c/três qts., living, demais dep.

ED. DANIELA — Rua A. Garibaldi - aptos. 1001-1006 - conjugados, c/living, suite, três dormts., s/jantar, vest., banh. soc., lavabo, escrit., copa-coz., dep. empr., área serv., garagem, arm. embutidos.

ED. STA. CATARINA — Rua F. Schmidt - Apto. 703 — dois dormts., living, s/jantar, coz., banh., dep. empr., área serv., garagem, arm. emb.

RUA CONS. MAFRA, 55 — Apto. central c/dois quartos, sala, coz., banh., área serv.

CASAS

RUA NEREU RAMOS — Ampla casa, c/dois pav., própria p/empresa ou escrit., contendo seis salas 1o. and., cinco térreo, inst. sanit., coz., entrada carro.

RUA EMIR ROSA — Casa central, c/sete salas am plas, inst. sanit., própria p/empresa ou repart. pública.

RUA URBANO SALLES — Excelente casa p/resid. ou empresa, contendo living grande, s/jantar, dois quartos, varanda, inst. sanit. compl., coz., sótão excelente c/três peças amplas.

RUA JAIRO CALLADO — Ótima resid. c/432m², hall, living, duas salas, escrit., lavabo, cinco dormts., quarto BWC, coz., área serv., garagem p/três carros.

LOJAS E CONJUNTOS

CENTRO COM. "ARS" — Rua F. Schmidt - conjts. 404, 406, 510 - amplas salas c/65m², kitt, inst. sanit.

CENTRO COM. "ARS" — Rua F. Schmidt-sobreloja c/50m², no melhor ponto da galeria, inst. sanit. compl.

GALERIA JACQUELINE — Rua F. Schmidt - loja 3 - ótima loja térrea, ampla galeria, área útil: 45m².

ED. JAIRO LINHARES — Rua Vidal Ramos - loja 2 - loja centream ed. novo, 1a. locação, área de 33m², inst. sanit.

SALÃO BELEZA — Rua Waldemar Ouriques - localizado em ampla loja, excelente clientela, inteiramente aparelhado.

RUA FCO. TOLENTINO — Depósito c/área de 150m², c/duas cam. frig. p/100 ton. escrit. c/ar. cond., telefone.

ED. FLEMING — Av. Otto d'Eça - ótima loja térrea c/110m², fácil estacionamento.

RUA DURVAL M. SOUZA - ampla loja térrea c/200m², inst. sanit., junto ao centro comerc.

VENDEDOR-MOTORISTA

A firma Produtos Seleccionados Tangará — Distribuidora nesta praça de biscoitos, massas, doces, latarias etc., precisa de vendedor—motorista para trabalhar com Kombi. Exige-se: prática no ramo, freguesia, carta de fiança Cr\$ 8.000,00 e carteira profissional. Tratar: Rua Nossa Senhora do Rosário, 796, ponto final do ônibus São João.



Brognoli Imóveis Ltda.

CENTRO

Rua Nunes Machado, 12 Conj. 03 — 1o. andar
FONE: 22-1655

ALUGA

— Estamos alugando no centro, excelente imóvel, para instalação de clínicas ou Empresas de grande porte, localizada à rua Jerônimo Coelho - 21 em zona privilegiada.

— Ed. Visconde de Ouro Preto, Apto. 706, c/2 quartos, 2 salas, 2 banheiros, dep. empregada, cozinha, garagem, telefone, com móveis — Cr\$ 3.500,00 sem móveis Cr\$ 3.000,00.

— Sala equivalente a 5 quartos, banheiro, copa, cozinha, pátio, Cr\$ 3.500,00.

— Apartamento no Ed. LEBLON, rua Jade Magalhães - c/3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, c/telefone, apartamento todo acarpetado. Cr\$ 2.800,00.

Apartamento à rua Desembargador Pedro Silva, Edifício Itaguaçu, c/2 qtos., sala, cozinha, banheiro, área de serviço. Cr\$ 1.800,00 mais condomínio.

Sala à Rua Antonieta de Barros, no. 18, sala 2 — Cr\$ 800,00

Sala à Rua Afonso Pena no. 4, c/inst. sanitária — Cr\$ 1.500,00.

Sala à Rua Gaspar Dutra no. 9, 39,41 m², c/inst. sanitária. Cr\$ 3.500,00.

VENDE

— Casa de alvenaria na subida do morro da Lagoa da Conceição, c/excelente vista panorâmica, acabamento de luxo, 278m² de área construída, 5 quartos, 2 salas de estar, 1 sala de jantar, 3 hall, 2 varandas, cozinha, 1 área coberta, dispensa, garagem, churrasqueira, água potável encanada diretamente em uma cachoeira existente no quintal, área total do terreno, 17.503 m² — Cr\$ 1.500.000,00.

011 — Área de terra na praia de Cacupé c/6.000m² — Cr\$ 55.000,00

023 — Área de terra na Lagoa da Conceição, Estrada do Rio Tavares c/área de 3.600m² — Cr\$ 50.000,00 ou lote de Cr\$ 30.000,00.

117 — Área de terra em Rio Bonito, Município de Rancho Queimado, c/ 476.000m² — Cr\$ 125.000,00 (aceita proposta).

112 — Área de terra c/129.000m², terreno plano situado no Arroio da Cruz Jaguaruna — Cr\$ 80.000,00.

018 — Área de terra na estrada de Sambaqui, via Ratonas c/área de frente medindo 70m, fundos 80m, e lados 1.000m e 2.000m — Cr\$ 100.000,00.

037 — Apto. no Centro Ed. Visconde de Ouro Preto c/qtos. sala, cozinha, banheiro, com box, dep. empregada área de serviço, todo acarpetado c/telefone — Cr\$ 377.500,00 (50% no ato e saldo a combinar).

134 — Lote na praia, Balneário Cambirela 300m² Q-H lote 06 — Cr\$ 25.000,00.

029 — Terreno c/429m², fazendo frente c/águas da Lagoa, situado no Rio Tavares, Cr\$ 46.000,00.

121 — Lote no BALNEÁRIO CAMBORIÚ, ótima localização, à rua 500 lote 15 perto da nova avenida. Cr\$ 50.000,00.

— Lotes no PANTANAL, ns. 6 e 14 — Cr\$ 30.000,00 e 40.000,00 respectivamente.

VENDE-SE

ACEITA-SE IMÓVEL DE ENTRADA

Apartamentos no Edifício MEDEIROS FILHO, com todas dependências necessárias. PREDIBENS: Av. Rio Branco, 104 — Fones: 22-6099 e 22-6756 — CRECI - 25

VENDE E ALUGA EM QUALQUER PONTO DA CIDADE

CRCI 29
ESTREITO

Rua José Candido da Silva, 721

phones 44-2424 — locação
44-1467 — vendas
44-2677 — ADMINISTRAÇÃO

VENDE

244 — Casa de alvenaria em fase de acabamento, totalmente financiável. Área construída: 124,00m². Forro de laje com cobertura eternit. Calha impermeabilizada. Banheiro com box de acrílico e cuba inox na cozinha. Azulejos decorados até o teto. Relevo de massa fina. Aberturas de madeira quinada, assoalhos de sinteco. 3 quartos, living, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem. Rua Nossa Senhora do Rosário, Estreito. Cr\$ 290.000,00.

267 — Rua Irmã Bonavita, Estreito — Casa c/2 quartos, sala, cozinha, copa, banheiro, varandão. Cr\$ 75.000,00.

274 — Rua Conde Afonso Celso, Capoeiras — Casa c/2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dispensa. Cr\$ 70.000,00.

272 — Rua Irmã Bonavita, Estreito — Casa c/2 quartos, sala, cozinha, banheiro. Cr\$ 45.000,00.

281 — Rua dos Navegantes, Serraria — Casa de alvenaria c/3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, abrigo p/carro e anexo. Terreno: 750,00m² — Cr\$ 90.000,00.

270 — Rua João Grumichê, Campinas — Casa c/3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, varandão, garagem — Cr\$ 95.000,00.

277 — Rua Antônio Schroeder, Barreiros — Casa c/3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro. Terreno: 484,06m². Cr\$ 100.000,00.

278 — Rua Olegário da Silva Ramos, Capoeiras — Casa c/3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro. Cr\$ 110.000,00.

275 — Rua Tolentino de Carvalho, Estreito — Casa de alvenaria c/2 quartos, sala, cozinha, banheiro. Terreno: 400,00m² — Cr\$ 150.000,00.

262 — Rua dos Navegantes, Estreito — Casa de alvenaria c/4 quartos, sala, copa, cozinha, área de serviço c/fogão e BWC, depósito, garagem. Cr\$ 250.000,00.

257 — Rua José Cândido da Silva, Estreito — Casa de alvenaria c/3 quartos, sala de estar e jantar, 2 banheiros, cozinha, área de serviço. Cr\$ 280.000,00.

124 — Terreno à Rua Santo Antônio, Barreiros — Cr\$ 30.000,00.

142 — Terreno c/585,00m² à Rua Joaquim Nabuco, Capoeiras — Cr\$ 60.000,00.

143 — No Loteamento Santa Inês, Barreiros, um lote por Cr\$ 10.000,00.

128 — Terreno à Rua Joaquim Nabuco, Capoeiras — Cr\$ 40.000,00.

144 — Área de terra com 4.400,00m², situada nos altos da Rua Otília Cruz, Estreito — Cr\$ 400.000,00.

117 — Área de terra com 476.000,00m², situada em Rio Bonito, Município de Rancho Queimado — Cr\$ 125.000,00.

ALUGA

Casa na Avenida Santa Catarina — Estreito, ótima zona residencial, 1 suite, 2 qtos., banheiro, sala, copa, cozinha c/piso de mármore, assoalho c/sinteco, 2 garagens, dependência de empregada completa, área de serviço, aquecimento a gás, e telefone — Cr\$ 4.500,00.

Apartamento à rua Antonieta de Barros no. 18 - 3 qtos., sala, cozinha, banheiro, área de serviço. Cr\$ 1.800,00 mais condomínio



**ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS
SÃO FRANCISCO LTDA.**

Trav. Adelaide, 51/55 — Fone: 22-3795
IMÓVEIS PARA ALUGAR
CRECI — 252

ED. JAIME LINHARES — RUA VIDAL RAMOS — LOJA com 48 m², telefone comercial.

ED. SOLAR DONA EMMA — APTO 103 — RUA DIB MUS- SI — Apto. com 3 qtos., sala, cozinha, banheiro social, área de serviço, garagem e demais dependências.

ED. SÃO FRANCISCO — APTO. 204 — RUA ARNO HOS- CHELL — Apto. com 2 qtos., sala, banheiro social, banheiro de empregada, área de serviço.

RUA PRESIDENTE COUTINHO No. 53 — 2 casas de alvenaria com fundos para a Av. Rio Branco e frente para a Presidência Coutinho.

RUA SILVEIRA DE SOUZA No. 16 — Uma casa antiga, mas conservada, com 3 qtos., 2 salas e demais dependências.

RUA SILVEIRA DE SOUZA No. 22 — Uma casa com 2 pavimentos independentes, com as devidas dependências e nos fundos uma casa de material, mais quintal.

AVENIDA RIO BRANCO No. 59 — Uma casa de alvenaria, com 2 qtos., sala, copa, cozinha, banheiro e área de serviço.

RUA JUAN GANZO FERNANDES S/No. — SACO DOS LI- MÕES — 2 terrenos (terreno de esquina).

RUA CRISPIM MIRA No. 34 (fundos) — um terreno grande com uma casa de madeira.

PRAIA DE JURERÉ — Um terreno tipo Chácara distante 400 m da praia.

EM BIGUAÇU — Um terreno com frente para BR-101, água encanada e luz no terreno.

IMÓVEIS PARA ALUGAR

ED. EMMA — Apto 103 — Apto com 3 qtos., garagem e demais dependências.

ED. SOLAR DO FAYAL — APTO 103 — Apto com 3 qtos e demais dependências.

RUA: PADRE ROMA No. 48 — Apto com 3 qtos e demais dependências.

RUA GERÔNIMO COELHO No. 16 — CENTRO — Apto com 3 qtos e demais dependências.

ED. BRIGADEIRO FAGUNDES — APTO 41 — CENTRO — Apto com 3 qtos e demais dependências.

ED. ANTARES — APTOS 201, 301 e 501 — Apto com 3 qtos, garagem e demais dependências.

ED. PORTINARI — APTOS 301 e 601 — BLOCO C — CENTRO — Apto com 2 qtos, garagem, ar condicionado, gás centralizado e demais dependências.

ED. SOLAR DONA EUGÊNIA — APTO 304 — CENTRO — Apto com 3 qtos., telefone, garagem e demais dependências.

AV. HERCÍLIO LUZ No. 241 — CENTRO — Apto com 4 qtos. e demais dependências.

CASAS

PRAÇA GENERAL OSÓRIO No. 33 — CENTRO — Casa com 2 qtos e demais dependências.

RUA ÂNGELO LAPORTA — CENTRO — Casa com 2 qtos., garagem, telefone e demais dependências.

CASA NO PANTANAL — Casa com 3 qtos., e demais dependências.

RUA SILVA JARDIM No. 216 — CENTRO — Casa com 3 qtos, garagem, telefone, jardim de inverno, piscina, churrasqueira e demais dependências.

SALAS

Sala Comercial - Av. MAURO RAMOS No. 77 — Com 90m², duas portas de frente com sanitários.

Rua TRAJANO No. 18 — CENTRO — LOJA 04 — Com 36m².



IMOBILIÁRIA NACIONAL LTDA

COMPRA, VENDA, CORRETAGEM, ADMINISTRAÇÃO E INCORPORAÇÕES DE IMÓVEIS

Rua Felipe Schmidt, 27 — Edifício Dias Velho - 1º. Andar — Salas 101 e 105

C. G. C. M. F. 02.895.426/001 — CRECI Nº. 29 — I. S. Q. N. 5509

Fone: 22-3670

VENDE APARTAMENTOS — CASAS — TERRENOS

Ref. 01/76 — APTO. EDIFÍCIO VENEZA — Av. Mauro Ramos, em frente a LBA, para ser entregue este mês, contendo 3 dormitórios, sendo uma suite, banheiro social, living c/41,50m², copa, cozinha, Q e WC empregada, área de serviço, piso em mármore, azulejos em cores até o teto, carpet nas demais dependências, massa corrida com pintura acrílica, janelas de alumínio, play ground, churrasqueira, piscina infantil, salão de festas, garagem, box alumínio e acrílico, aquecimento central, acabamento de alto padrão. Área construída: de frente 179,58m² e fundos 169,77m².

Preço — Cr\$ 590.000,00 e Cr\$ 550.000,00 respectivamente. Seu imóvel vale como entrada. Também financiável. Restam poucas unidades.

Ref.: 02/76 — Ótima residência à rua Jairo Callado, Stodiek, contendo 3 dormitórios (1 suite), banheiro social, living, sala de jantar, copa-cozinha, garagem, dependências serviços, quintal e jardim. Cr\$ 750.000,00 — Maiores detalhes no escritório.

Ref.: 03/76 — Uma residência à rua Lauro Linhares, entre Agrônômica e Trindade, em terreno de 477,30m² c/5 quartos, 3 banheiros sociais, living, sala costura, quintal, jardim e garagem.

Cr\$ 650.000,00 — Maiores detalhes no escritório.

Ref.: 05/76 — Excelente apartamento no centro da cidade, à Rua Felipe Schmidt Ed. Dias Velho, contendo living c/36,00m² 3 quartos, banheiro social completo, cozinha, área serviço, armário embutido, área de 146,00m². Cr\$ 450.000,00 — Maiores detalhes no escritório.

Ref.: 07/76 — Um apartamento à Av. Trompowski, 50, c/área de 178,00m², contendo 3 dormitórios (1 suite), living, 3 banheiros sociais, dep. empregada, armários embutidos, garagem, aquecimento central, azulejos decorados, cortinas, lustres, etc.

Cr\$ 700.000,00, sendo 300.000,00 à vista e restante financiado.

Ref.: 11/76 — Uma casa com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, copa, hall de distribuição e garagem, área de 94,00m², sito à Rua São José, 365 — Estreito. Cr\$ 300.000,00 — Detalhes no escritório.

Ref.: 12/76 — Um apartamento à rua Dorval Melquides de Souza, 21, perto do Quartel da Polícia, contendo 3 dormitórios, living, banheiro, social cozinha, dep. de empregada, área de serviço e garagem — 135,00m².

Cr\$ 470.000,00 — Maiores detalhes no escritório.

Ref.: 13/76 — Uma casa c/sala, 2 dormitórios, copa, cozinha, c/azulejos até o teto, banheiro social, área de serviço, entrada p/carro, quintal e porão habitável c/3 quartos e demais dep. à Rua Major Costa 117. Cr\$ 300.000,00 — Terreno 276,00m² — const. 96,00m².

Ref.: 14/76 — 2 salas c/76,00m² — Ed. Dias Velho — 7o. andar.

Cr\$ 265.000,00 — Detalhes no escritório.

Ref.: 15/76 — Um apto. Ed. Brigadeiro Fagundes c/74,22m², contendo 3 dormitórios, living, banheiro, cozinha — de frente.

Cr\$ 260.000,00 — Detalhes no escritório.

Ref.: 16/76 — Ed. Alexandra — Av. Hercílio Luz — contendo living, (6,00 x 4,00), um dormitório, cozinha, área de serviço

VENDE-SE CASA EM COQUEIROS

Ainda sem habitar-se, alto padrão, estilo colonial, com 4 quartos, 4 banheiros, 3 salas, hall, cozinha, área de serviço e garagem para 2 carros. Toda acarpetada. Zona super nobre. Preço: Cr\$ 560.000,00. Pode haver financiamento pelo BNH. Fica aberta durante o dia ou telefonar para o Sr. Salésio ou Kátia, fones 22-3666 ou 22-4775 — rua Jerônimo Coelho, 18.

VENDE-SE

Terreno à Rua Max Schramm, esquina c/rua Portela, c/1350m2 — Estreito.
Terreno p/chácara a quatro km do trevo de Barreiros c/Mata e Cachoeira c/12.600m2 — Cr\$ 100.000,00 em condições.
Tratar c/PINI — Fone 440829 creci 92

IMOBILIÁRIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA LTDA.

Rua Fernando Machado No. 35 - Centro
CRECI No. 549 — telefone 22-4837

TERRENOS — LOTES — CHÁCARAS
MORRO DA LAGOA — área de 69.351,69 m2 c/vista total p/ Lagoa da Conceição, fácil acesso próprio p/ loteamento — Cr\$ 1.500.000,00 a combinar.
INTERIOR DO ESTADO — CANOINHAS — fazenda com área de 25.000,00m2 base Cr\$ 0,50 o metro quadrado.
SAMBACQUI — área de 5.000,00m2 com 44m de frente p/ mar. Cr\$ 190.000,00 a combinar.
RATONES — chácara c/150,00 x 600,00m toda arborizada. Cr\$ 200.000,00 a combinar.
RATONES — chácara c/150,00 x 300,00m toda arborizada. Cr\$ 110.000,00 a combinar.
RATONES — chácara c/62,00 x 280,00m toda arborizada c/uma casa de alvenaria. Cr\$ 110.000,00.
SACO GRANDE — chácara c/26,00 x 200,00m c/uma casa de alvenaria, habitável — Cr\$ 230.000,00 a combinar.
CACUPÉ — ótimo terreno próprio p/ loteamento com 70,00 x 300,00m. Cr\$ 300.000,00 a combinar.
CANASVIEIRAS — próximo ao trevo entrada p/Vargem Pequena c/175,00m de frente p/ o asfalto por 45,00m de fundos. Cr\$ 150.000,00 a combinar.
PONTA DAS CANAS — temos vários terrenos com metragens e preços diferentes.
PONTAL DA PALHOÇA — (3) três lotes e uma casa de madeira, nova c/90,00m2 a trinta metros do Mar negócio urgente. Cr\$ 180.000,00 a combinar.
JARDIM ATLÂNTICO — temos (11) onze lotes área total 3.300,00m2. Cr\$ 880.000,00 a combinar.
SACO DOS LIMÕES — temos vários lotes com vista panorâmica, com metragens e preços diferentes.
CASAS — APARTAMENTOS
COQUEIROS — Rua São Cristóvão casa em fase final de acabamento c/230,00m2 ótima vista panorâmica, entrega em 45 dias. Cr\$ 600.000,00 a combinar.
ESTREITO — final da Rua Av. Santa Catarina casa em fase final de acabamento c/130,00m2 com ótima vista panorâmica. Cr\$ 330.000,00 a combinar.
CENTRO — Rua Av. Hercílio Luz no. 74 casa c/três quartos, 2 sacadas e quintal. Cr\$ 660.000,00.
CENTRO — Rua Fernando Machado, casa c/2 pavimentos, terraço e garagem — 5 quartos. Cr\$ 600.000,00. ALUGUEL BOM ABRIGO — ótima casa c/3 quartos, garagem, quintal arborizado. Cr\$ 3.300,00 aluguel.
CENTRO — Rua Fernando Machado no. 09 c/três quartos, garagem e demais dependências, própria p/comércio, aluguel — Cr\$ 5.500,00.
PRECISAMOS DE CASAS E APARTAMENTOS PARA VENDA E ALUGUEL, NO CENTRO E BAIRROS.

APARTAMENTO - 131 m2
COQUEIROS
VENDE-SE

Rua José do Vale Pereira (rua Juca do Loide). Localizado em rua arborizada. Perto da praia, 3 quartos, sala, cozinha, copa, 2 banheiros, dependência de empregada, área de serviço, garagem. Primeira ocupação. Tratar com Darci — fones ... 22-6500 e 22-6290.

APARTAMENTO - 130m2
ITAGUAÇU EM FRENTE AO MAR - VENDE-SE

Rua: Desembargador Pedro Silva (principal), praia de Itaguaçu. Estilo colonial. Bela vista da praia, 3 quartos, sala, sacada para o mar, banheiro, dependência de empregada, área de serviço bem ventilada, garagem. Totalmente acarpetado com 4 armários embutidos. Tratar: fone 44-0044, com Roberto.



Imóveis Ltda

APARTAMENTOS

CENTRAL (REF. 018) Excelente apartamento de frente, com living, 3 dormitórios, banheiro social, copa-cozinha, dep. completa de empregada e garagem. Cr\$ 525.000,00.
CENTRAL (REF. 012) Ótimo apartamento c/sala de estar, sala de jantar, 3 dormitórios, sendo 1 suite de casal, banheiro social, copa-cozinha, dep. de empregada, área de serviço e aquecimento central. Cr\$ 360.000,00.
CENTRAL (REF. 013) Ótimo apartamento c/sala de estar, sala de jantar, 3 dormitórios, banheiro social, copa-cozinha, dep. de empregada, área de serviço, todo carpetado e decorado em gesso. Cr\$ 400.000,00.
CENTRAL (REF. 015) Excelente apartamento c/sala de estar, sala de jantar, 3 dormitórios, banheiro social, copa-cozinha, 3 armários embutidos, dep. completa de empregada, garagem e telefone. Cr\$ 430.000,00.
APARTAMENTOS E LOJAS EM CANASVIEIRAS "EDIFÍCIO MURAL" 1 LANÇAMENTO
Apartamentos de 2 e 3 dormitórios com suite, no melhor ponto de Canasvieiras.

CASAS

ESTREITO (REF. 034) Residência de alvenaria em estilo colonial, c/hall de entrada, living em "L", sala de jantar, 3 dormitórios, banheiro social, copa-cozinha, garagem. Azulejos decorados até o teto, vidro fumê. Cr\$ 390.000,00.
COQUEIROS (REF. 033) Ótima residência de alvenaria c/sala de estar, sala de jantar, 4 dormitórios, sendo 2 de casal e 2 de solteiro, 2 banheiros sociais, cozinha, área de serviço, dep. de empregada e garagem. Azulejos decorados nos banheiros e cozinha. Toda em massa corrida. Cr\$ 500.000,00.
COQUEIROS (REF. 032) Residência de alvenaria c/sala de estar, 3 dormitórios, banheiro social, cozinha, varandão e garagem. Com duas frentes. Cr\$ 420.000,00.
ESTREITO (REF. 031) Residência de alvenaria c/sala de estar, 2 dormitórios, banheiro social, copa-cozinha, dep. de empregada, churrasqueira e garagem para 3 carros. Cr\$ 380.000,00.

VENDAS E INFORMAÇÕES

End: Praça Pereira Oliveira
Ed. Visconde de Ouro Preto
sobre loja n.º 6.
Fones: 22-54-95 22-32-03 CRECI 63.



SETA

Rua Desodoro, 22 Cj 31 Fone 22-2160 - Fajalá

CRECI — 57

IMÓVEIS PARA ALUGAR

L-47 — Casa de alvenaria situada em zona estritamente residencial, na Trindade, nova e sem uso, de fino acabamento, contendo 3 quartos, living grande, sala e jantar, cozinha, despensa, dependência de empregada, área de serviço, lavanderia, BWC, lavabo e garagem. Dois armários embutidos.
L-46 — Casa de alvenaria no Village, Lagoa da Conceição, contendo uma suite, dois quartos, living, sala de jantar, copa-cozinha, e demais dependências.
L-44 — Casa de alvenaria no Balneário, com dois quartos e demais dependências. Cr\$ 2.000,00.
IMÓVEIS À VENDA
T-73 — Terreno no Jardim Itaguaçu, frente para o asfalto, de esquina, contendo 805,00m2.
A-79 — Apto. no Ed. Andréa, contendo um quarto, sala, cozinha, área de serviço e BWC.
A-78 — Kitinete no Ed. Felipe Schmidt, com quarto-sala conjugados, cozinha e banheiro.
A-72 — Apto. no Ed. Toulouse Loutrec, contendo living, sala de jantar, sacada, uma suite, dois quartos, cozinha, BWC, área de serviço, dependência de empregada, garagem, telefone, dois aparelhos ar condicionado, 4 armários, exaustor, porteiro eletrônico, filtro, relógio, cozinha de fôrmica.
A-71 — Apto. no Ed. Rembrandt, frente para a Praça dos Namorados, contendo living, suite, dois quartos, sacadas, BWC. Lavabo, cozinha, dep. de empregada, área de serviço, e garagem. Cozinha americana, armários, telefone, ar condicionado, exaustor, carpet, cofre.

VENDEMOS

— Chácara da Espanha — Apto. com 3 quartos, garagem, etc. Aceito imóvel como entrada.
— Ed. Medeiros Filho — Apto. com 161m2, 3 quartos (suite), garagem, salão de festas, etc. Aceito imóvel como entrada.
— Ed. Luiz Gonzaga Valente - Estreito - com 109m2, 2 quartos, garagem, etc.
— A 60 Segundos do Centro - Temos apartamentos com 4 quartos, garagem, etc.
— Solar Dona Marta — Apto. com 3 quartos, garagem, etc.
— Agronômica — Casa com 3 quartos, garagem, etc. Aceito imóvel como entrada.
— Coqueiros — Casa com 4 quartos e demais dependências. Cr\$ 330.000,00
— Jardim Santa Mônica — casa com 2 quartos, sala, copa-cozinha, BWC Social - Cr\$ 240.000,00.
— Saco dos Limões — Casa com 3 quartos e demais dependências — Cr\$ 230.000,00.
— Av. Hercílio Luz, Centro — Apto. com 3 quartos e demais dependências.

PREDIBENS — Av. Rio Branco, 104
Fones: 22-6099 — 22-2804 — 22-6756

imoveis

APTO. 2 QUARTOS

No 2o. andar do Edf. Portinari à Rua Esteves Júnior, contendo 2 quartos, sala, cozinha, banheiro social, área de serviço, dependência completa de empregada. Todo acarpetado. Aparelho de ar condicionado no quarto de casal. Exaustor na cozinha.
Preço: Cr\$ 310.000,00

STA. MÔNICA
CASA DE ALVENARIA

Contendo 2 quartos, sala, banheiro, copa-cozinha. Toda acarpetada. Terreno c/350m2.
Entrada Cr\$ 70.000,00 — Prestações de Cr\$ 1.698,00.

TERRENO (17,00 o m2)

Frente para o mar. Com 23.300m2. Localizado em Saco Grande.
PREÇO: Cr\$ 400.000,00



REGIS

imoveis

F 223537

DIAS
VILHO S/15



ESPECIALIZADA NA
CORREÇÃO DO
FATOR DE POTÊNCIA
COMERCIAL
HIDREL LTDA.

Jerônimo Coelho, 325
Fone 22-0778 e 22-0988



A. GONZAGA S.A.
MERCADO IMOBILIÁRIO

CRCI
No.1
11a. Região

CENTRO

OPÇÃO No. 25 — RUA: ALMIRANTE LAMEGO — ED. ANNA TEREZIA — BLOCO "A" APTO. No. 802, COM LIVING, UMA SUITE, 2 DORMITÓRIOS, BANHEIRO, DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA, COZINHA, ÁREA DE SERVIÇO, TELEFONE PRIVATIVO No. 22-3084, PORTEIRO ELETRÔNICO E APARELHO DE GÁS CENTRAL.
OPÇÃO No. 73 — RUA: VIDAL RAMOS — ED. FRANCISCO NAPPI — APTO. No. 604 — COM 2 DORMITÓRIOS, SALA, COZINHA, BANHEIRO, DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA, ÁREA DE: 102m2.
OPÇÃO No. 58 — TERRENO C/308 m2, ENTRE A PRAÇA GETÚLIO VARGAS E AV. MAURO RAMOS, RUA: CRISPIN MIRA, EXISTE UMA CASA ANTIGA. PREÇO CR\$ 250.000,00, A COMBINAR.
APARTAMENTO
OPÇÃO No. 26
ED. PEDRO I — APARTAMENTO No. 1,005 — COM 58,38m2, COM 1 DORMITÓRIO, SALA, COZINHA, E BANHEIRO. ATO CR\$ 82.750,00 — RESTANTE FINANCIADO PELA C.E.F. ED. EM FASE DE CONSTRUÇÃO — ENTREGA EM MAIO 76.
OPÇÃO No. 9 — 2 SALAS C/75,61 m2, (SALAS CONJUGADAS), NO ED. DIAS VELHO — RUA: FELIPE SCHMIDT, FRENTE P/A BAÍA SUL, 2 BANHEIROS, PORTA DE COMUNICAÇÃO ENTRE AS SALAS, 7o. ANDAR, JANELÕES, PARA A BAÍA SUL. NEGÓCIO URGENTE. BAÍA SUL. NEGÓCIO URGENTE. Preço 240.000,00
OPÇÃO No. 55 — RUA: FELIPE SCHMIDT, ED. STA. CATARINA, APARTAMENTO 602, COM LIVING, 3 DORMITÓRIOS, 2 BANHEIROS, DEPENDÊNCIA COMPLETA DE EMPREGADA, AMPLA COZINHA, ÁREA DE SERVIÇO E GARAGEM. APTO. TODO PINTADO C/TINTA PLÁSTICA, LOUÇAS COLORIDAS, AZULEJOS DECORADOS ATÉ O TETO, SANCA DE GESSO, EM TODOS OS CÔMODOS, COZINHA EM FÔRMICA, BOX DE ACRÍLICO NOS BANHEIROS, ÁREA CONSTRUÍDA 167,34 m2.
OPÇÃO 53 — ED. FRANCISCO NAPPI, APARTAMENTO No. 901, C/LIVING, 2 DORMITÓRIOS, MAIS 1 SUITE, 1 BANHEIRO SOCIAL, COZINHA, DEPENDÊNCIA COMPLETA DE EMPREGADA, GARAGEM. ÁREA CONSTRUÍDA 160,60m2. AP. AINDA NÃO HABITADO.
OPÇÃO No. 22 — ED. FRANCISCO NAPPI, APARTAMENTO, 601 — COM LIVING, 3 DORMITÓRIOS, 2 BANHEIROS, COZINHA, ÁREA DE SERVIÇO, DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA E GARAGEM. ÁREA CONSTRUÍDA 160,60m2.

OPÇÃO No. 27 — ED. DONA IZABEL, AP. 407, C/ 68,22 m2, SALA, 1 DORMITÓRIO, BANHEIRO, COZINHA. PRÉDIO EM FASE FINAL DE ACABAMENTO. CONDIÇÕES DE PAGAMENTO: NO ATO CR\$ 86.310,00 A COMBINAR, O RESTANTE CR\$ 33.690,00, PARCELADOS DA SEGUINTE MANEIRA: 7 PGTO. DE CR\$ 570,00, 1 PGTO. DE CR\$ 6.500,00, NAS CHAVES CR\$ 23.200,00, OU 4 PGTO. DE CR\$ 5.800,00 OU AINDA 40 PGTO. DE CR\$ 998,00. PREÇO TOTAL CR\$ 120.000,00

OPÇÃO No. 23 — RUA: EMIR ROSA, ED. VELASQUES, APTO. 202, COM LIVING, 2 DORMITÓRIOS, COPA-COZINHA, ÁREA DE SERVIÇO, COM BWC, SEM DEP. EMPREGADA, 1 BANHEIRO, E GARAGEM. COZINHA E BANHEIRO COM AZULEJOS ATÉ O TETO, MASSA CORRIDA, TODO ACARPETADO, LIVING E DORMITÓRIOS DECORADOS A GESSO, ÁREA CONSTRUÍDA 121,26 m2. PREÇO CR\$ 420.000,00.

LAGOA

LAGOA DA CONCEIÇÃO
OPÇÃO No. 30 — LINDO TERRENO COM 510 METROS QUADRADOS, 17 METROS DE FRENTE POR 30 METROS DE FUNDOS. PREÇO CR\$ 35.000,00.

VILLAGE — LAGOA DA CONCEIÇÃO
OPÇÃO No. 76 — LINDA RESIDÊNCIA DE ALVENARIA, C/177,54 m2 DE ÁREA CONSTRUÍDA, C/LIVING, 1 SUITE, 2 DORMITÓRIOS BANHEIRO SOCIAL, COPA-COZINHA, DEP. COMPL. EMPREGADA, GARAGEM E CHURRASQUEIRA. TERRENO C/505,75 m2. EM FRENTE DO LIC. BAIRRO FECHADO C/VIGIA NOTURNO — PREÇO CR\$ 420.000,00 A COMBINAR.

J.SANTA MONICA

CASA DE ALVENARIA, RECÉM — CONSTRUÍDA, COM LIVING, 2 DORMITÓRIOS, 1 SUITE COMPLETA, BANHEIRO SOCIAL, COPA-COZINHA, ÁREA DE SERVIÇO, DEPENDÊNCIA COMPLETA DE EMPREGADA, GARAGEM. CASA TODA ACARPETADA, BANHEIROS E COZINHA C/AZULEJOS ATÉ O TETO. ÁREA CONSTRUÍDA 136m2. TERRENO 360m2.
PREÇO CR\$ 470.000,00, A COMBINAR, JÁ TEM FINANCIAMENTO.

OFERTA ESPECIAL

VILLAGE
— VALORIZOU 50% EM 1975
ÚLTIMOS LOTES À VENDA.
RUAS CALÇADAS, ILUMINAÇÃO PÚBLICA,
ÁGUA ENCANADA. JUNTO AO LAGOA
— LATE CLUBE. BAIRRO FECHADO
COM VIGIA NOTURNO
PLANTÃO NO LOCAL:
SÁBADO DAS 9,00 às 18,00 H
DOMINGO DAS 9,00 às 18,00 H

OPÇÃO No. 100 — LINDA RESIDÊNCIA DE ALVENARIA, COM VISTA PARA O MAR, RECÉM CONSTRUÍDA, AINDA NÃO FOI HABITADA, COM 153 m2, LIVING, 3 DORMITÓRIOS C/ARMÁRIOS EMBUTIDOS, MAIS UMA SUITE TODA ACARPETADA, BANHEIRO PRIVATIVO C/ARMÁRIOS EMBUTIDOS E AZULEJOS DECORADOS ATÉ O TETO, BANHEIRO SOCIAL C/ARMÁRIOS EMBUTIDOS E AZULEJOS DECORADOS ATÉ O TETO, COZINHA C/2 CUBAS DE AÇO INOX. E ARMÁRIOS EMBUTIDOS, AZULEJOS DECORADOS ATÉ O TETO, SALA DE ESTAR, DEPENDÊNCIA COMPLETA DE EMPREGADA, ÁREA DE SERVIÇO, GARAGEM P/2 CARROS. CASA DE ESQUINA. TERRENO COM 492 m2, TODO GRAMADO E MURADO. ZONA ESTRITAMENTE RESIDENCIAL, COM RESIDÊNCIAS DE ÚNICO PADRÃO. PREÇO CR\$ 530.000,00, JÁ TEM FINANCIAMENTO DE CR\$ 300.000,00, O RESTANTE A COMBINAR.

ESTREITO
OPÇÃO No. 69 — RUA: TOBIAS BARRETO No. 36 — ESQ. COM RUA GONÇALVES DIAS, CASA DE ALVENARIA COM LIVING, 3 DORMITÓRIOS, SALA DE JANTAR, COZINHA, 2 BANHEIROS, LAVABO, HALL DE ENTRADA, DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA, GARAGEM E CHURRASQUEIRA. ÁREA CONSTRUÍDA — 201,93 m2. ÁREA DO TERRENO — 360 m2. PREÇO CR\$ 400.000,00 A COMBINAR.

PLANTÃO PERMANENTE
De 2a. a Sábado, das 8,00 às 22,00 horas.

Rua Arcipreste Paiva, 11

ESTREITO

OPÇÃO No. 52 — RUA: HUMAITÁ, ESQ. COM RUA ANTONIETA DE BARROS — CASA COM AMPLO LIVING EM "L", BANHEIRO, COZINHA, DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA E ÁREA DE SERVIÇO. ENTRADA PARA CARROS. ÁREA CONSTRUÍDA — 120m2. ÁREA DO TERRENO — 412,19m2.

OPÇÃO No. 58 — RUA: HEITOR BLUM ESQ. COM RUA MARECHAL CÂMARA — CASA DE ALVENARIA COM LIVING, 3 DORMITÓRIOS, BANHEIRO, PORÃO E GARAGEM. ÁREA DO TERRENO — 450m2. ÁREA CONSTRUÍDA — 230m2. EXCELENTE PONTO COMERCIAL.

OPÇÃO No. 54 — RESIDÊNCIA DE ALTO PADRÃO: Casa de alvenaria, com 5 dormitórios, 3 salas, 3 banheiros, 1 escritório, copa-cozinha, lavanderia, garagem, dependência completa de empregada e jardim de inverno, pisos em mármore branco. Três anos de construção, área construída 287m2, área do terreno 430m2.

OPÇÃO No. 101 — Casa de alvenaria, recém construída, com living, 1 suite, 2 dormitórios, banheiro, cozinha, dependência completa de empregada, área de serviço, churrasqueira e abrigo para três carros. Área construída 194,40m2, — área do terreno 393,20 m2. Preço Cr\$ 578.906,40 — a combinar.

OPÇÃO No. 69 — RUA: TOBIAS BARRETO No. 36 — ESQ. COM RUA GONÇALVES DIAS, CASA DE ALVENARIA COM LIVING, 3 DORMITÓRIOS, SALA DE JANTAR, COZINHA, 2 BANHEIROS, LAVABO, HALL DE ENTRADA, DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA, GARAGEM E CHURRASQUEIRA. ÁREA CONSTRUÍDA — 201,93m2. ÁREA DO TERRENO — 360m2. PREÇO — 400.000,00 A COMBINAR.

PONTA DE BAIXO

OPÇÃO No. 88 — PONTA DE BAIXO — CASA DE ALVENARIA, RECÉM CONSTRUÍDA, COM 139,00 m2, COM LIVING, 3 DORMITÓRIOS, BANHEIRO SOCIAL, COZINHA, DEPENDÊNCIA COMPLETA DE EMPREGADA, LAVANDERIA E GARAGEM. ÁREA DO TERRENO 360 m2. RUA CALÇADA COM FRENTE PARA O MAR. PREÇO CR\$ 360.000,00, COM CR\$ 50.000,00 NO ATO E O RESTANTE FINANCIADO P/C.E.F.

COQUEIROS

OPÇÃO No. 56 — ED. RIVIEIRA, AP. 12 — LIVING, 3 DORMITÓRIOS, COPA-COZINHA, BANHEIRO E GARAGEM. PREÇO — CR\$ 375.000,00, A COMBINAR.

OPÇÃO No. 62 — RUA: ABEL CAPELLA — CONJUNTO ITAMARACÁ — BLOCO "D-3" — APTO. No. 24 — COM 3 DORMITÓRIOS, SALA, COZINHA, BANHEIRO, ÁREA DE SERVIÇO, BOX PARA CARRO.

OPÇÃO No. 98 — ED. ITAJUBÁ — LOJA COM 66m2, FRENTE PARA A AV. DESEMBARGADOR PEDRO SILVA.

OPÇÃO No. 03 — RUA TAVARES SOBRINHO, 2 LOTES COM 853,55 m2. PREÇO — CR\$ 200.000,00.

BALNEÁRIO DANIELA

2 LOTES

VALOR CR\$ 25.000,00 CADA

TAPERA

FRENTE À ILHA DONA FRANCISCA
OPÇÃO No. 10 — CASA MISTA CONTENDO: 2 DORMITÓRIOS COM BANHEIRO PRIVATIVO, UM BANHEIRO SOCIAL, COZINHA, VARANDA E CHURRASQUEIRA, AMPLO SALÃO. ÁREA CONSTRUÍDA — 115,00m2. ÁREA DO TERRENO — 1.400,00m2. TODA MOBILIADA.

PRAIA ARMAÇÃO

OPÇÃO No. 95 — AV. PRINCIPAL, CASA DE MADEIRA NOVA, COM 75,50 m2, COM LIVING, 2 DORMITÓRIOS, BANHEIRO, COPA-COZINHA, DISPENSA, HALL, VARANDÃO, CHURRASQUEIRA, CASA TODA MOBILIADA, GELADEIRA, TV, FOGÃO, MESA ETC. ETC. PREÇO CR\$ 200.000,00, NEGÓCIO URGENTE. ÁREA DO TERRENO 490 m2.

ESTRADA GERAL
OPÇÃO No. 21 — Área de terra com 50.400mil m2 — 63,00 metros de frente para o mar e 800 metros de fundos e 63 metros de frente para a lagoa do PERI.

ITAGUAÇU

OPÇÃO No. 52 — RUA: JOÃO MEIRELLES No. 1970, ESQUINA C/A RUA ROSATTO EVANGELISTA. CASA DE MADEIRA, EM BOM ESTADO, COM 80,00 m2, COM AS SEGUINTE DEPENDÊNCIAS: LIVING "L", 3 DORMITÓRIOS, COPA-COZINHA, BANHEIRO, VARANDA E GARAGEM. TERRENO C/490,47 m2. PREÇO CR\$ 250.000,00 A COMBINAR.



ALLIANÇA

VENDE—SE

Casa final de acabamento, com 245,28m² de área construída, terreno com 360m². Preço: Cr\$ 376.000. Financiamento pelo Sistema Financeiro da Habitação.

ALUGAM—SE

Sala comercial com 92,64m² de área construída, situada no Jardim Itaguaçu — Edifício Itapoã. Aluguel: Cr\$ 4.800,00.

Casa residencial com 3 pavimentos, área isolada completamente. Rua Ângelo Laporta, 45. Aluguel: Cr\$ 6.500,00.

Tratar: Construtora ALLIANÇA — Creci 169 — Rua Fulvio Aducci, 930 — Fones: 44-0255 e 44-0291

BARBADA

Casa Campinas — C/3 quartos, sala estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, suite de casal, abrigo para dois carros, garagem para um carro, dep. completa de empregada, lavanderia, área de serviço, toda murada, prazo de entrega 30 dias, o comprador ainda poderá optar por cores, com 188 m², por apenas Cr\$ 350.000,00 com um sinal e o saldo a combinar, faça a sua proposta.

Terreno Coqueiros — Excelente vista panorâmica, localização privilegiada, plano e seco, rua lajotada, Cr\$ 155.000,00 a vista 14 x 28.

Casas — duas casas novas, desocupadas, acabamento de luxo, no lot. Jardim Santa Mônica, uma no valor de Cr\$ 380.000,00 outra Cr\$ 420.000,00, um pequeno sinal o saldo em 15 anos.

Inf. Vifa Empreendimentos Imobiliários Ltda.
Rua: Tet. Silveira 21 sala 102 fone 22-1660 — CRECI 37

EMPRESA SANTO ANJO DA GUARDA LTDA.
HORÁRIOS

EMPRESA SANTO ANJO DA GUARDA LTDA.

Agência Centro: Fone 22-2172 — 22-3682

Agência Estreito: Fone 44-2935

De FLORIANÓPOLIS para

Paulo Lopes — Laguna — Tubarão — Criciúma — Araranguá — Sombrio — Santa Rosa — Mampituba — Osório e Porto Alegre 6,00 — 12,00 — 18,00 — 20,00 e 24,00 horas.

De FLORIANÓPOLIS a P. Alegre: DIRETO 22,00 horas. De FLORIANÓPOLIS a P. Alegre: CARRO LEITO 22,15 horas.

De FLORIANÓPOLIS a Criciúma: 6,00 — 7,00 — 8,30 — 10,30 — 12,00 — 13,00 — 14,15 — 15,00 — 18,00 — 20,00 — 21,30 e 24,00 horas.

De FLORIANÓPOLIS a Tubarão: 6,00 — 7,00 — 8,00 — 10,15 — 10,30 — 12,00 — 13,00 — 14,15 — 14,30 — 15,00 — 15,30 — 16,15 — 17,30 — 18,00 — 20,00 — 21,30 — 22,15 — e 24,00 horas.

De FLORIANÓPOLIS a Laguna: 6,00 — 6,30 — 10,00 — 12,00 — 14,00 — 17,15 — 18,00 — 18,00 — 20,00 e 24,00 horas.

De FLORIANÓPOLIS a Imbituba: 6,30 — 9,40 — 10,00 — 14,00 — 17,00 e 18,00 horas.

De FLORIANÓPOLIS a Imará: 16,45 horas.

De FLORIANÓPOLIS a Lauro Müller: 10,30 e 14,30 horas.

LOTEAMENTO STODIECK

Vendo terreno de belíssima vista panorâmica — Morro da Cruz.

Tratar: rua Tenente Silveira, 15 — sala 105 — fone 22-5071, horário comercial.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

4o. Ofício de Notas e Protestos em Geral

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO DE PROTESTOS

Por não terem sido encontrados pessoalmente nos endereços a mim fornecidos ou por recusarem a tomar ciência faço saber aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento que deram entrada neste Ofício a rua Conselheiro Mafra 37 para serem protestados contra os responsáveis dentro do prazo legal, os títulos com as seguintes características:

Cheque - 239537 - Cr\$ 2.100,00 - venc: apresentação - Apresentante: Banco Brasileiro de Descontos S/A - devedor: PAULO FLÁVIO SCHEITZER.

Cheque - 078253 - venc: apresentação: Cr\$ 816,00 - Apresentante: Banco Brasileiro de Descontos S/A - devedor: PAULO FLÁVIO SCHEITZER.

3 N. Promissórias - 03 04 05 - Cr\$ 100,00 cada - venc: 29-12-75, 29-1-76, 29-2-76 - apresentante: Indústria e Comércio Metalúrgica Atlas S/A - devedor: NIVALDO A. DO NASCIMENTO.

N. Promissória - 10/24 - Cr\$ 752,57 - venc: 22-2-76 - Apresentante: Mercantil Finsa - devedor: MÁRCIO JOSÉ DUTRA.

4 duplicatas - Cr\$ 533,60, 574,60, 2.012,00, 914,50 - Vencimentos: 18-1 22-2 25-4 8-9-75 - Apresentante: A. Modelar S/A - devedor: CLARICE CALISTRADA DA FONSECA.

Duplicata - 4/17922 - Cr\$ 370,00 - venc: 22-8-74 - Apresentante: A. Modelar - devedor: NOEMIA JOAQUINA GONÇALVES.

8 Duplicatas - Cr\$ 631,00 - 297,00 - 275,00 - 1.932,75 - 268,00 - 1.344,00 - 1.030,00 - 1.193,50 - Vencimentos: 15/8 - 02/7 - 01/7 - 24/8 - 03/8 - 03/12 - 27/12 - 06/8/74 - apresentante: A. Modelar S/A - devedor: MARLENE APARECIDA VARESCINI.

8 duplicatas - Cedente: A. Modelar S/A - devedor: SANTILIA DOS PASSOS FERREIRA.

Florianópolis, 19 de março de 76

— — — — —

BRITA COM GRANULOMETRIA PERFEITA



PEDRITA

FONE 220037 - FLORIANÓPOLIS

ATENDIMENTO EM TODO ESTADO

"ÁGUIA BRANCA"

PATO BRANCO - PORTO ALEGRE

Venha viajar conosco e sirva-se do gentil atendimento que esta Empresa lhe oferece, seguindo Rio Grande do Sul — Santa Catarina e Paraná, PELO MENOR PERCURSO E MENOS TEMPO DE VIAGEM, pelos modernos "TURBO ÁGUIAS".

Saída de Porto Alegre às 20:00 horas
Saída de Pato Branco às 14:00 horas.
Diariamente inclusive aos domingos.

Itinerário servido:
Pato Branco — Maripolis — Clevelândia — Abelardo Luz — Chapecó — Xanxerê — Xaxim — Chapecó — Goioen — Nonoai — Trindade — Ronda Alta — Rondinha — Sarandi — Carazinho — Soledade — Lajeado — Estrela — Montenegro — São Leopoldo — Porto Alegre.

ELES FAZEM A AUDIÊNCIA DA RÁDIO DIFUSORA ITAJAÍ.

Osmar Schroeder e Alfredo Costa, das 07h00 às 07h30m em "MATUTINO DIFUSORA".

Irene Boemer — das 09h00 às 10h00 em "SUPLEMENTO FEMININO".

Célio Marinho — das 10h00 às 12h00 em "SHOW LIVRE".

Adilson Reis — das 12h00 às 12h30, em "DIFUSORA NOS ESPORTES".

Alfredo Costa — das 12h30m às 13h00 em "RD NOTÍCIAS".

João Guimarães — das 13h00 às 15h30m em "NOSSO ENTORNO".

Regina Duarte — das 15h30m às 15h35m em "MULHER É MELHOR".

NOSSO CORRESPONDENTE, às 09h00 — 12h25m — 18h50m — 22h00 —.

5 INFORMATIVOS, às 10h00 — 11h00 — 1h00 — 17h00 — 21h00 —.

RÁDIO DIFUSORA — 34 ANOS PRESTANDO SERVIÇOS A ITAJAÍ.

C. OLIVEIRA - NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS LTDA.

CRECI - 601

Rua Felipe Schmidt, 58 — conj. 805 — fone 22-1429.

IMÓVEIS À VENDA

ATENDEMOS EM NOSSO ESCRITÓRIO TAMBÉM AOS DOMINGOS ATÉ ÀS 12:00 HORAS

CENTRO — AV. OTHON GAMA D'ÊÇA — Apartamento com living, 3 quartos, banheiro privativo no quarto principal, banheiro social e cozinha com azulejos decorados, área de serviço, dep. completa para empregada. Preço: Cr\$ 450.000,00 financiado.

CENTRO — RUA ALMIRANTE LAMEGO — Amplo apartamento contendo living, 3 quartos, sendo o de casal com banheiro privativo, banheiro social, lavabo, ampla cozinha, área de serviço, dep. completa de empregada, garagem. Terreno Gás Centralizado. Área de 198m². Preço: Cr\$ 600.000,00 com Cr\$ 175.000,00 à combinar. Saldo Financiado em 15 anos.

CENTRO — AV. RUBENS DE ARRUDA RAMOS — Finíssimo apto. de frente para o mar, contendo sinketo, lavabo, suite, dois dormitórios, amplo living, copa, cozinha com azulejos, água quente em todos os banheiros e cozinha, luxuoso salão de festa totalmente decorado, garagem. Preço: Cr\$ 650.000,00.

CENTRO — RUA EMIR ROSA — Apartamento com 3 quartos, 2 banheiros, sendo um privativo do quarto de casal e outro social, living, copa, cozinha, dependência completa para empregada, área de serviço, garagem.

CENTRO — AV. MAURO RAMOS — Ótimo apartamento com 2 ou 3 quartos, living, banheiro, cozinha com refrigerador, fogão, garagem, acarpetado e com cortinas. Preço: Cr\$ 250.000,00 financiado.

RUA FREI CANECA (início) Casa de alvenaria antiga, terreno com área de 760m². Próximo à Praça Celso Ramos. Preço: Cr\$ 550.000,00.

RUA ABEL CAPELLA — Apto. com 2 quartos, living, cozinha, banheiro, garagem. Preço: Cr\$ 50.000,00 de entrada com saldo de Cr\$ 100.000,00 em Cr\$ 1.000,00 mensais.

COQUEIROS — Excelente residência à rua Milton Campos com área de 180m², 3 dormitórios, suite, 3 salas, 4 banheiros, dep. completa de empregada, hall, área de serviço, garagem para 2 veículos. Terreno com área de 380m². Preço: Cr\$ 560.000,00 com financiamento

ITAGUAÇU — Excelente terreno com área de 680m², de esquina. No mesmo terreno uma casa de madeira com 3 quartos e demais dependências. Depósito, churrasqueira e garagem de alvenaria. Preço: Cr\$ 450.000,00.

RUA FERREIRA LIMA — Casa de alvenaria com sala, 2 quartos, cozinha e banheiro. Na parte exterior depósito e área de serviço. Telefone. Preço: 220.000,00.

BALNEÁRIO CAMBORIÚ — RUA 55 NO PONTO MAIS CENTRAL — OCUPAÇÃO IMEDIATA — Aptos. com living, 3 quartos, cozinha americana, banheiro social com azulejos decorados até o teto, dep. completa de empregada, garagem. Fino acabamento. Preço: Cr\$ 330.000,00 - 10 por cento de entrada, saldo a longo prazo.

negócios imobiliários

BEIRA MAR NORTE APARTAMENTOS

— Edifício em final de construção, com dois apartamentos por andar possuindo as seguintes dependências: living com área de 40,25m², vestíbulo, hall, lavabo, sala de jantar com 25,25m², três dormitórios, banheiro social, enorme suite para casal, dependência completa de empregada, cozinha e área de serviço, com duas vagas de garagem. Boas condições de pagamento.

APARTAMENTO

— No Edifício Carina. Oitavo andar. Boas condições de pagamento. Padrão alto.

APARTAMENTO

— Com três quartos, sala, banheiro social, cozinha, área de serviço e garagem. Quinto andar. Boas condições de pagamento.

APARTAMENTO

— Edifício Antares. De frente, três dormitórios e demais dependências. Com garagem. último andar. Transfere-se saldo devedor.

APARTAMENTO

— Com três quartos e demais dependências. Com garagem. oas condições de pagamento.

APARTAMENTO

— Edifício Antares. Com três dormitórios, sala, banheiro social, cozinha, área de serviço. Com garagem décimo-primeiro andar.

CENTRO

APARTAMENTOS

— No Edifício Alexandra/Bianca, com quarto e sala, próprio para estudante ou casal em princípio de vida conjugal. Boas condições de pagamento. Nos primeiro, segundo, quinto e nono andares.

APARTAMENTOS

— No Edifício Alexandra/Bianca, com dois e três dormitórios, com sala de estar e jantar, cozinha, banheiro social, área de serviço e dependência completa de empregada. Com garagem. No quinto e sexto andares.

APARRAMENTO

— No Edifício Alexandra com 69,99m² com quarto, sala e demais dependências. Primeiro andar. Transfere-se saldo devedor.

APARTAMENTO

— No Edifício Alexandra no oitavo andar. Transfere-se saldo devedor.

APARTAMENTO

— Em edifício entregue recentemente possuindo um dormitório, sala, cozinha, área de serviço e banheiro social. Excelente acabamento. Décimo andar.

APARTAMENTO

— No Edifício Alexandra com quarto, sala e demais dependências. Décimo-primeiro andar. Transfere-se saldo devedor.

CASAS

— No Bom Abrigo com 200m² de área construída. Excelente acabamento. Com armários embutidos. Alto padrão. Boas condições de pagamento.

— No Centro, em zona residencial com cerca de 300m² de área construída. Possui duas suítes. Armários embutidos e lustres. Garagem para dois carros. Bom Preço.

— Casa na Lagoa da Conceição, perto do "Saveiro", construída em terreno de 450m². Boas condições de pagamento.

TERRENOS

TERRENO — No Bairro dos Milionários. Bem localizado, área grande. Boas condições de pagamento.

TERRENO — Na cidade Universitária, junto a UFSC — Preço: Cr\$ 50.000,00.

TERRENO — Loteamento João Vieira - Enseada de Brito — Preço Cr\$ 40.000,00, área de 468m².

TERRENO — Na Rua Ru Barbosa com 1.400m² excelente localização. Bom preço.

TERRENOS — Em Canasvieiras. Perto da praia, bem localizados desde Cr\$ 50.000,00.

TERRENO — Área grande no Saco dos Limões, com excelente localização. Preço Cr\$ 315.000,00.

TERRENOS — No Bom Abrigo. Área enorme própria para loteamento. Boas condições de pagamento.

SALA — No Centro Executivo Miguel Daux. Primeiro andar - Preço Cr\$ 136.000,00.

CONJUNTO — Edifício Hércules - sexto andar. Transfere-se saldo devedor.

— Aluga-se loja no centro com área de 130m² em edifício de alto gabarito, entregue recentemente.

PLANTÃO:

Diário das 08 às 22 h, inclusive sábado e domingo.



COMÉRCIO E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA.
FONE: 22-1429 — 22-1430
RUA: AV. ATLÂNTICA, 100, 10º ANDAR



COMÉRCIO E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA.
FONE: 22-1429 — 22-1430
RUA: AV. ATLÂNTICA, 100, 10º ANDAR

AUTOMOTORES

Em Interlagos, começa hoje o Brasileiro de Fórmula Super-Vê

O milionário Tomeio Brasileiro de Fórmula Super-Vê inicia-se hoje, em São Paulo, reunindo no mínimo 30 pilotos que já estão com seus carros enquadados na nova regulamentação da categoria.

Com três pilotos de alto nível - Tite Catapani, Maurício Chulam e Luiz Antônio "Teleco" Siqueira Veiga - e carros bem preparados, a equipe Hollywood, depois de um ano de experiência com motores VW, apresenta-se agora como uma das maiores candidatas ao título.

"No ano passado pagamos pelo noviciado e a posição final de Tite Catapani no campeonato, a quinta, pode ser considerada excelente. Além disso, dividimos nossos esforços com a Fórmula-Ford e as Divisões 3 e 4. Para a temporada desse ano eu e o Luiz Pereira Bueno nos dedicaremos exclusivamente à supervisão da Fórmula Super-Vê e os resultados deverão aparecer", declarou Anísio Campos, diretor da equipe.

Anísio adiantou ainda que pretende conseguir um rendimento uniforme para os três carros, já que em 75 o Avallone de Tite possuía um motor melhor que os monopostos de Chulam e Teleco, ambos da marca Polara, enquanto esses ganhavam em estabilidade.

Muitos pilotos estão trei-

nando em Interlagos, entre eles o brasileiro Nelson Piquet e o paulista Francisco Lameirão, atual campeão da categoria. Os dois corredores, mesmo com os carros ainda desacertados, já conseguiram baixar a marca dos 3 minutos para o circuito completo do autódromo paulistano.

COMO FOI EM 75

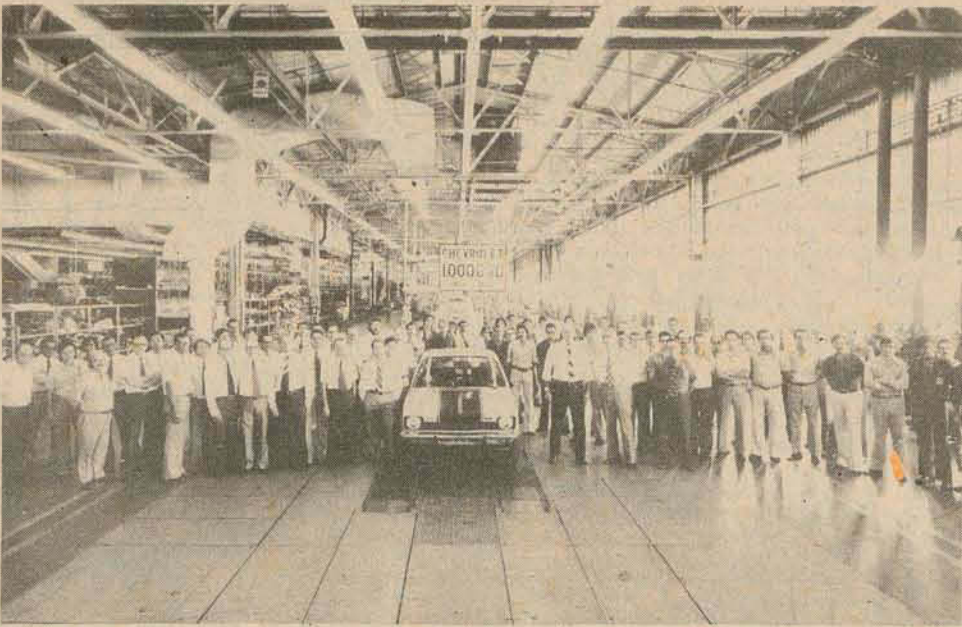
No ano passado Francisco Lameirão chegou ao título totalizando 28 pontos através de vitórias em Interlagos, e Goiânia, terceiros lugares em Tarumã e Interlagos e um quinto lugar em Cascavel.

Eduardo Celidônio foi o vice, com 27 pontos, surpreendendo a todos ao vitoriar-se nas duas últimas provas do campeonato.

Também com 27 pontos, mas com uma vitória a menos, o terceiro lugar acabou sendo uma grande decepção para José Pedro Chateaubriand, o grande favorito da corrida de encerramento.

Na quarta posição colocou-se Alfredo Guaraná, companheiro de equipe de Celidônio, que somou 21 pontos e ganhou a corrida de Brasília.

Finalmente, a 5a. colocação foi um justo prêmio a Tite Catapani e à equipe Hollywood em seu primeiro ano na Super-Vê, sendo que o limeirense chegou a terminar a corrida de Cascavel em terceiro.



Um Chevette-GP é o milionésimo a sair da linha de montagem da GMB

A General Motors do Brasil está comemorando este mês o lançamento do milionésimo veículo Chevrolet fabricado no País. Essa unidade deixou a linha de produção, na fábrica de São José dos Campos, no dia 20 de fevereiro último, ano em que a empresa completa 51 anos de operações no Brasil e 19 de fabricação dos seus próprios veículos.

O Chevrolet no. 1.000.000 foi um Chevette GP prata inca, uma das quatro versões da linha Chevette que desde seu lançamento, em abril de 1973, constituiu-se no maior sucesso de vendas da GMB, permitindo que a empresa se consolidasse como a segunda maior indústria automobilística brasileira.

A HISTÓRIA

Embora instalada no País desde 1925, a General Motors do Brasil só começou a fabricar seus veículos 32 anos mais tarde. Até então, limitava-se à montagem de carros importados dos Estados Unidos; inicialmente, nas pequenas instalações da empresa no bairro do Ipiranga; depois, na fábrica de São Caetano do Sul, inaugurada em agosto de 193. Quando o primeiro carro nacional foi produzido, a GMB já somava uma produção de mais de 250.000 unidades montadas no País.

O primeiro veículo fabricado no Brasil foi um Pick-up modelo 6502, que deixou a linha de produção em junho de 1957. Seu índice de nacionalização era de mais 50% e sua fabricação fora aprovada um ano antes pelo Governo.

A partir de 1958, com a expansão da fábrica de São Caetano do Sul e a inaugura-

ção da de São José dos Campos, destinada à fabricação de motores e peças, a GMB pode desenvolver rapidamente a produção de carros no Brasil. Assim é que, das 1.000 unidades fabricadas em 1957, já no ano seguinte era atingida a meta dos 10.000 veículos e, três anos mais tarde, a dos 50.000. Nesta época, 1961, os carros Chevrolet já atingiam quase 100% de nacionalização.

Em 1966, quando já somava mais de 150.000 veículos fabricados (o carro no. 100.000 saiu em 1964), a GMB iniciou o projeto de construção do primeiro carro médio brasileiro, o Opala, que foi lançado em novembro de 1968. Com sua produção, a empresa ampliou sensivelmente sua participação no mercado brasileiro, atingindo, em dois anos, a meta de 250.000 veículos.

Em 1973, quando foi lançado o Chevette, a GMB encerrou o ano acumulando uma produção total de mais de 500.000 unidades, com as quais começou a assumir o segundo posto entre as indústrias automobilísticas brasileiras. No ano seguinte, essa posição era consolidada com a produção do Chevrolet no. 750.000. Desta marca ao milionésimo, decorreu pouco mais de um ano.

Esses resultados evidenciam as excelentes perspectivas da empresa no Brasil, justificando seus novos e grandes investimentos, como a fábrica de motores Diesel, que será inaugurada ainda este ano, em São José dos Campos, e o Campo de Provas da Cruz Alta, que já vem sendo utilizado para elevar os índices de qualidade dos veículos Chevrolet.

Pelas revendas

A FLORISA informa que, em vista da grande procura, a Ford resolveu estender, por mais 30 dias, sua promoção de vendas do Maverick White-Sales, de edição limitada.

////

A DVA-VEÍCULOS, aguardando a chegada de mais sete Mercedes-Benz, modelo LK-1113/36, encomendados pelo 16o. Distrito do DNER, para serem utilizados em obras em Santa Catarina.

////

Os Srs. Walter Koerich e Jaci Destri, da KOESA, participaram na última semana, de um Simpósio de Revendedores Volkswagen, realizado em Guarujá, Santos, em São Paulo.

////

MEYER VEÍCULOS, sem estoque de Dodge Polara 1800 e com uma grande fila de clientes, aguardando a chegada de novas unidades deste modelo.

////

Tem sido grande a procura de veículos de toda a linha Volkswagen, na C.RAMOS S.A., que não tem conseguido atender, de imediato, todos os pedidos, procura esta motivada, possivelmente, pelo anunciado aumento do preço dos veículos.

////

AMAUÍ VEÍCULOS aguardando novas unidades de Passat-TS, já vendidos. Problemas oriundos da política de importações do Governo Federal, atrasam a entrega, pois alguns componentes deste modelo, são importados.

////

A RODO MAR, aguardando para os primeiros dias do próximo mês, a chegada do novo FNM-170, a ser lançado no mercado em abril. O carro tem capacidade para 9 toneladas e vem equipado com caixa simples e motor Fiat.

////

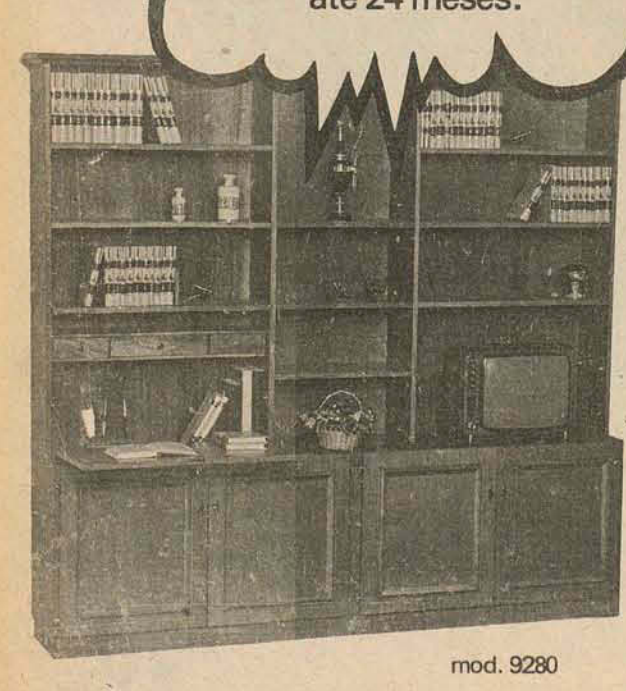
Na DIPRONAL, tem sido intensa a procura do Maverick White-Sales, em vista do próximo encerramento da promoção.



linha 9300
Nova, inteiramente
modulável. Conheça de perto
sua extraordinária
versatilidade.



linha 9600
Sóbria,
elegante,
moderna.



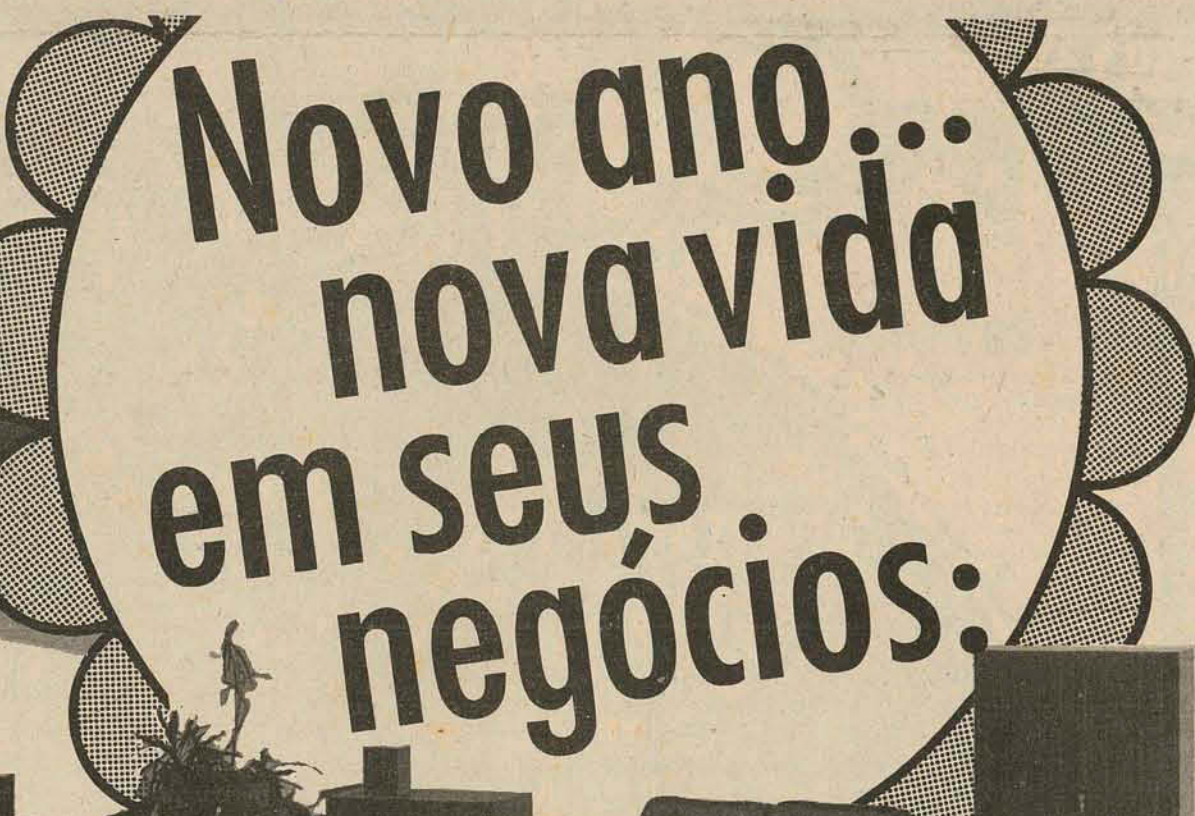
mod. 9220



mod. 9210



mod. 9221



Novo ano...
nova vida
em seus
negócios:



TUDO
SEM ENTRADA!

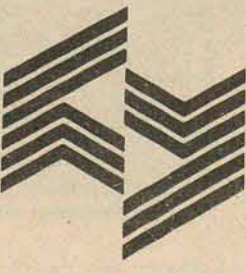
V. tem 60 dias para
começar a pagar.

Planos diversos à sua escolha,
até 24 meses.

Comemorando o lançamento
da sua linha modulável de
móveis para escritórios,
MÓVEIS CIMO oferece preços
e condições excepcionais
para você dar nova vida
aos seus negócios.

Dê ao seu escritório o ambiente
ideal para a realização dos melhores
negócios - o ambiente CIMO, é claro.

Estantes em várias concepções
complementam o conforto e a elegância
do seu ambiente de trabalho.



MÓVEIS CIMO
Rua Jerônimo Coelho, 5 - Florianópolis